

O melhor trato!

RAÇÕES **SOCIL**



O bezerro bem tratado será a grande produtora de amanhã. Trate seus bezerros com **BEZERRIL** e obtenha mais leite com **LEITIL**.

As rações
Socil dão
resultado



SOCIL PRO-PECUÁRIA S.A.

Rua do Cortume, 196 - Tels: 5-0211 e 5-0298 - Caixa Postal 7211 - São Paulo

REVISTA DOS CRIADORES



NESTE NUMERO

- OS CONCURSOS DE BOIS GORDOS
- XXI EXPOSICAO NACIONAL DE ANIMAIS
- SERVIDAO PARA REPRESENTAMENTO DE AGUAS
- ASSISTENCIA TECNICA A INDUSTRIA DE CARNES
- MERCADO DA CARNE E DO LEITE E SEUS DERIVADOS

ANO XXV — 1954 MAIO N.º 293



eliminar a
COCCIDIOSE

de sua granja
usando as

**RACÕES DA
AVISCO**
A-II-X

especialmente
fabricadas
com adição de
mais eficiente
preventiva da

COCCIDIOSE



Avisco - Avicultura, Comércio e Indústria S/A

R. Artur Azevedo, 1643 - C. P. 6.920 - Tel. 80-4114 - S. Paulo

UMA ORGANIZAÇÃO DE CRIADORES PARA CRIADORES

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. José de Assis Ribeiro
Dr. Henrique Raimo
Dr. Rolando Lemos

REPRESENTANTE NO DISTRITO
FEDERAL

Mario Land Ferreira Lima
Rua Paulo Barreto, 69
Tel.: 46-0589

VENDA AVULSA NO DISTRITO
FEDERAL

José Fico
Rua da Constituição, 36 — 2.º.

CORRESPONDENTE EM MOÇAMBIQUE

José Antonio Cardoso Vilhena
Médico Veterinário

REDAÇÃO

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja
Tel.: 32-8262

Endereço telegrafico:
«CRIADORES»

SÃO PAULO — Brasil.

ASSINATURAS

1 ano	Cr\$ 100,00
1 ano (sob registro postal)	Cr\$ 106,00
Semestre	Cr\$ 60,00
Numero avulso	Cr\$ 10,00
Numero atrasado	Cr\$ 12,00



Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXV

MAIO - 1954

NUMERO 293

SUMARIO

	Pag.
Os concursos de bois gordos	2
A XXI Exposição Nacional de Animais	3
A realização do sonho quinhentista — Governador Lucas Nogueira Garcez	4
A ação do governo federal na pecuária — Presidente Getúlio Vargas	7
O Brasil toma o caminho de aprimoramento de seus rebanhos e plantéis — Renato Costa Lima	10
As raças leiteiras e mistas na XXI Exposição Nacional de Animais Fundada a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil	12
Esta de parabéns o Brasil pecuario — Evandro Bahia Monteiro	15
O gado do Espírito Santo na Exposição — Tuffy Nadir	16
As raças indianas na XXI Exposição Nacional de Animais, na Água Branca — Alberto Alves Santiago	18
Experimentado na XXI Exposição Nacional o concurso de jul- gamento — Fidelis Alves Netto	22
Concurso de julgamento — fontes de ensinamentos para os cria- dores — José Procopio do Amaral	24
Ultrapassou todas as previsões o êxito do certame — Deputado Acemur de Carvalho Gomes	25
A melhor de todas as exposições já realizadas — Renato Costa Lima	28
S. Paulo é sempre S. Paulo — O entusiasmo de Ywaé Yassuda, criador de campeões	30
Certames benéficos à economia nacional — Dept.º Plácido Rocha S. Paulo — líder da pecuária nacional. Os progressos verificados de 1951 a 1954 — Francisco Veloso Pondé	31
Magnífico espetáculo de progresso pecuario — Mario Sá	31
Taças e trofeus disputados na XXI Exposição Nacional de Animais Relação dos animais premiados	32
Qual deve ser a cor do pelo, da pele e das mucosas do nelore — Theodoro Eduardo Duvivier	34
Seção Jurídica — Servidão para represamento de águas — Rolando Lemos	90
Economia — A "pre-ocupação" do Brasil — Brenno Ferraz do Amaral	92
Assistência técnica à indústria de carnes — P. Mucciolo	94
Higiene Rural — Conselhos práticos de nutrição — Cyro de Camargo Nogueira	96
Quanto come uma galinha para produzir uma dúzia de ovos — Francisco Henrique Raimo	98
A Fazenda leiteira — Gado Jersey — Clarence H. Eckles, Ernest L. Anthony e Leroy S. Palmer	100
Os adubos bons — Bruno Lotti	103
O V Concurso de Bois gordos de S. José do Rio Preto	106
O leite no Vale do Paraíba	107
O mercado de laticínios	111
O mercado de carnes	112
Relatório n.º 113 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.	113

NOSSA CAPA

Apresentamos em Nossa Capa SANTANA IMPERADOR BOL-
LHAYES, o Grande Campeão da Raça JERSEY na XXI Expo-
sição Nacional de Animais. Filho de Hockley Patton, importado
da ilha de Jersey e de Messina, extraordinária produtora que
chegou a produzir diariamente 21 quilos de leite. E' de pro-
priedade do Dr. João Laraya, proprietário da Granja Santa Hilda,
em Jacareí, Estado de S. Paulo. Ainda, nesse certame, o mesmo
criador obteve dois primeiros prêmios com Batalha Jester de
Santa Hilda e Ariana Brampton de Santa Hilda; quatro se-
gundos lugares com Balada Jester de Santa Hilda, Atlantica
Brampton de Santa Hilda, Calú Bollohyes de Santa Hilda e
Africano Jester de Santa Hilda. O Dr. João Laraya é um
grande entusiasta desta excelente raça leiteira manteigueira e
é com toda satisfação que receberá na Granja Santa Hilda todos
aqueles que queiram conhecê-la e trocar idéias sobre a raça.

OS CONCURSOS DE BOIS GORDOS

A Secretaria da Agricultura de S. Paulo, por intermédio de seu Departamento da Produção Animal, há seis anos vem realizando sistematicamente quatro concursos anuais de bois gordos, nas principais zonas de engorda do Estado.

A princípio esses certames não despertaram maior interesse do que o que desperta tudo aquilo que é novidade. Desde a forma de trabalho, até os resultados, quase tudo era desconhecido e, assim, atraía criadores e invernistas. Mesmo os técnicos, inicialmente, encontraram grande cópia de material que necessitavam para seus estudos. Agora, porém, depois de ganha boa experiência e conhecidas as formas de trabalho nos concursos de bois gordos, seu verdadeiro valor vai sendo revelado. Além de maior entrelaçamento entre criadores, técnicos, invernistas, industriais, etc., além da festa daí decorrente, outros frutos começam a aparecer nesse trabalho tão útil à nossa pecuária de corte.

Participando dos concursos com animais escolhidos segundo seu critério e acompanhando as comissões de julgamento, ficou o criador conhecendo, a princípio, quais as tendências de mercado e quais realmente as verdadeiras condições que um animal deve preencher para ser apontado como ideal para o abate. Com isso, desapareceram os bois erados, de boca cheia, d'antes apresentados. A seguir, foram sendo deixados para trás os bois excessivamente pesados, de mais de 550 kg e que, em certos casos, alcançaram até 650 kg. Tais bois, segundo a orientação das comissões de julgamento, já deviam ter sido abatidos, por se apresentarem com carcassas muito grandes, embora com boa cobertura, porém fora de medidas. Desta maneira, o criador passou a se preocupar com os animais novos, verdadeiros objetivos dos concursos. Então, começou esta nova fase, a qual praticamente se firmou em 1953, com a vitória de um lote de duas mudas, no Concurso de Araçatuba, e que havia atingido ao redor de 500 kg de peso vivo, recebendo assim o título de Grande Campeão, dado pela primeira vez a um lote de animais dessa categoria. Daí para cá, maior tem sido o número de lotes novos apresentados, e os da categoria de dentes de leite estão melhorando consideravelmente, tudo fazendo prever outra novidade nos concursos de bois gordos. Nos dois concursos realizados em 1954, estas tendências veem-se acentuando, quer em S. José do Rio Preto quer em Araçatuba. O método de preparo dos lotes sofreu profundas alterações: já os animais, em muitos casos, são escolhidos com antecedência, tendo o criador possibilidades de fazer observações, e conhecer a reação de novinhos desta e daquela origem, quando tratados desta ou daquela maneira, com torta de algodão, milho, etc.

Mas, existe ainda outro objetivo de grande importância, senão de máxima importância, que os concursos de bois gordos começam a alcançar: é o da seleção do zebu fino. Sim, por incrível que pareça a alguns, os concursos de bois gordos têm íntima relação com a seleção das raças indianas. Veja-se a disputa entre os criadores de gir e de nelore, e as tendências dos invernistas e criadores de gado de corte para esta ou aquela raça. Mesmo os criadores de indubrasil e de gado de corte para esta ou aquela raça. Nos últimos anos, bovinos de sangue guzerá não estão alheios a esses concursos. Nos últimos anos, bovinos de sangue guzerá não estão alheios a esses concursos, dando a nítida impressão de que são animais mais precoces e os mais indicados para o nosso clima e a nossa produção de sangue gir, habitualmente se apresentavam em lotes constituídos de elementos de sangue gir, disputando com certa vantagem com os de sangue nelore. categorias mais eradas, disputando com certa vantagem com os de sangue nelore. Ainda, em S. José do Rio Preto, no corrente ano, alguns lotes de sangue gir começaram a brilhar mesmo em categorias mais novas, embora no total de animais apresentados predominasse o sangue nelore. Neste concurso foi ainda assinalada a presença de novinho puro, controlado, incluído em lote premiado, da raça gir. Agora, em Araçatuba, o nelore voltou a predominar, numérica e qualitativamente, representado por vários lotes crioulos de origem conhecida. Alguns animais do lote Grande Campeão, da raça nelore, atraíram tanto interesse pelo seu preparo e pela sua conformação, que levaram conhecido criador de nelore do País, a afirmar que "pelo menos 50% dos reprodutores em serviço em rebanhos de raça são inferiores a estes novinhos".

Impressões como estas fazem-nos crer em que os concursos de bois gordos já estão na sua segunda fase, venceram o período experimental de preparo e experimentação do ponto de vista de arraçamento e começam a influir indiretamente na seleção de reprodutores finos, dado que, em última análise, a grande finalidade do zebu em nosso Brasil central não é outra senão a produção de carne. Nossos criadores precisam explorar o mais possível a vantagem da perfeita aclimação das raças indianas em nosso meio, levando o zebu nacional diretamente ao seu objetivo e colocando-o em nível bem alto, antes que animais de outras raças e que têm sido selecionados objetivamente para a produção de carne logrem firmar-se.

Outro aspecto dos concursos de bois gordos que não podemos deixar de considerar se refere ao estado dos recintos onde se realizam: lastimavelmente, suas condições gerais são péssimas. O de S. José do Rio Preto, segundo o que pudemos testemunhar, e o de Presidente Prudente, de onde temos informes, não resistirão a novos concursos: estão-se desmantelando. Os de Araçatuba e de Barretos, melhores cuidados para o público interessado nesses trabalhos são enormes. Em Araçatuba, com a queda de fortes chuvas, aliás extemporaneas, evidenciaram-se tais falhas, tirando boa parte do brilho do certame. A Secretaria da Agricultura de S. Paulo, apesar de suas diminutas verbas, devia considerar um pouco mais este importante trabalho, que começa a influir decisivamente num setor econômico de máxima importância em nosso País. Um pouco mais de conforto para o público e maior facilidade para os trabalhos viria aumentar consideravelmente o brilho desses certames, que se firmam cada vez mais como a melhor escola para o progresso de nossa pecuária de corte.

Vacina c/ aftosa LEIVAS LEITE Cr\$ 3,80. Motores. Conjunto geradores. Dinamos. Alternadores. Wincharger. Bombas para irrigação, para poço, para pulverizar com ou sem motor. Polvilhadeiras. Maquinas para picar cana, verdura, palha, capim. Para trituração raízes. Desintegradores. Moinho para fubá dinamométrico, inglês e nacional. Lanternas "Aladin", "Petromax", "Sonambulo", "Tupan". Latões para leite. Coadores. Coalho. Brometo de metila. Formicida "Blenco", "Tatú", "MM 33". Aplicadores para brometo de metila. B.H.C. a 12%. D.D.T. Deenote. Lexone. Gamexal. Gamexane. Sablavita (Vit. B-12). Sablavina (comp. B). Sablocina (antibiótico). Óleo de fígado de bacalhau e cação. Delsterou. Sulfato de manganês. Sulphamezatina. Sulfamerazina. Sulfanilamida. Sulfatiazol. Sulfaguanidina. Sulfadiazina. Fenatox. Cupresan. Perenox. Porzate. Calda sulfocálcica Dupont. Enxofre. Talco. Pratt's. Termômetros para chocadeiras e animais. Criadeiras Brower. Debulhadores de milho. Lança-chamas. Sementes. Tesouras para poda. Torquexa "Burdizzo" e "Hauptner". Seringas "Hauptner e outras. Agulhas.

Todos os produtos veterinários e agrícolas nacionais e estrangeiros
VENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
LOJA: Rua Direita, 191, 6.º and.

MULTIFARMA
SÃO PAULO

CASA DAS ARMAS

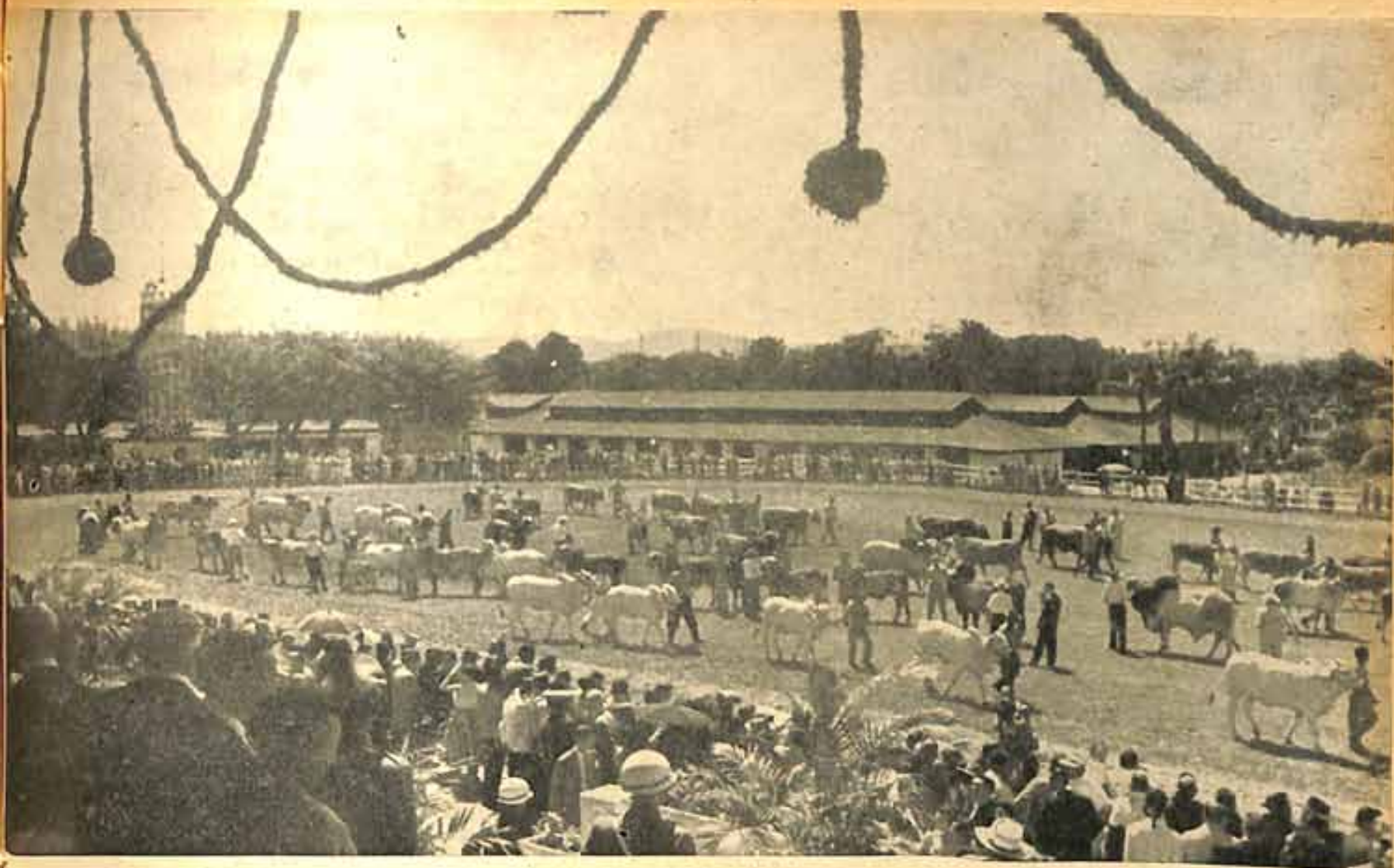
- Revolveres - Pistolas automáticas
 - Espingardas - Carabinas cal. 22 e ar comprimido
 - Munições
- Completo sortimento para

PESCADORES E CAÇADORES

Oficina própria para consertos de armas

Fones: 32-2023 e 33-9888

Rua 15 de Novembro, 41
S. PAULO



A XXI Exposição Nacional de Animais

Inaugurou-se no dia 3 de abril, ao meio dia, a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em São Paulo como parte do programa comemorativo do quarto centenário de fundação da cidade. Presidiu-a, no Parque da Água Branca, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que do Rio se fez acompanhar do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, e do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

A solenidade foi iniciada por um discurso do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, tendo-se seguido, com a palavra, o sr. Presidente da República. Em separado, divulgamos o inteiro teor dessas orações.

O desfile de animais premiados

Aberto assim oficialmente o certame, iniciou-se o desfile dos animais premiados. Os primeiros a ser apresentados foram bovinos da raça Holandesa, preta e branca, animais puros de origem e puros por cruzamento. Em seguida vieram os bovinos de raça Holandesa vermelha, Schwyz, Caracu, Jersey, Guernsey, Redpoled, Heresford, Charoleta, Guzera, Zebu, Gyr, Indubrazil e Nelore. Vinham em lotes separados, seguidos de fêmeas. Foi uma magnífica apresentação do que temos de melhor em matéria de gado leiteiro e de corte, quer puros de origem, quer puros por cruzamento. O público não regateou aplausos ao belo espetáculo que lhe proporcionaram os expositores.

Seguiu-se o desfile de equinos: excelentes exemplares de cavalos árabes, bre-

tões, mangalargas, campolinas, crioulos, persas e "american light". Foi também um espetáculo muito apreciado e aplaudido.

Dos asininos, desfilaram exemplares das raças Italiana, catalã, brasileira e peca. Por último, percorreram a pista belos exemplares das raças piquira e poney.

O desfile de bovinos foi encerrado com a apresentação de um exemplar da raça "Santa Gertrudes", recentemente importado pela Cia. Swift do Brasil.

Fim da parte do programa, que valeu pela tarde toda, a Escola de Voleto da Força Pública do Estado executou apreciados números de equitação.

Regresso do chefe da Nação

Terminada a apresentação e desfile dos animais, as autoridades se dirigiram para um salão na parte posterior ao palanque oficial, onde foi inaugurada uma exposição de flores e arranjos ornamentais, organizada pela profa. Ioen Kighishi Kikochi, seguindo-se um almoço íntimo, no próprio recinto da Exposição. Após o almoço, o chefe da Nação e sua comitiva rumaram para o aeroporto de Congonhas, de onde regressaram para o Rio de Janeiro.

Outros números de atração

Às 15 horas, no mesmo local, houve desfile de animais de montaria, espetáculo que agradou ao já numeroso público que se encontrava no recinto da Água Branca. Animais de várias raças, predominando os mangalarga deram voltas pela pista, garbosamente montados por habéis cavaleiros. Ali se viam ani-

mais dos mais variados tipos de andadura, desde o trote, passo trotado, marcha, até o chamado passo de cão.

A Sociedade Paulista de Trote também emprestou valiosa cooperação ao brilho das festas inaugurais, enviando para o local do certame numeroso grupo de animais de trote. Esses cavalos, puxando "soky" e dirigidos por habéis joqueis, deram voltas na pista, numa exibição perfeita.

Também despertou atenção a apresentação de magnífico cavalo, de pura linhagem, tirando pequeno veículo. A movimentação das patas desse animal, notável pela sua sincronização, principalmente a "tirada" das mãos, dá à marcha do animal muita beleza.

Além dos animais que se acham expostos no Parque da Água Branca, muita coisa puderam os visitantes apreciar. Inúmeras máquinas operatrizes, desde o pequeno trator até os mais complicados instrumentos empregados no trato do solo, ali foram expostos. Havia também pavilhões com exposição de plantas ornamentais.

Contribuíram também para o interesse da Exposição da Água Branca os criadores de ovinos, caprinos, asininos e suínos. Uma simples visita aos pavilhões onde foram expostos os mais belos exemplares dessas criações dispensa elogios, tal o adiantamento e o capricho, que ali se revelam. Na seção de canários, apresentaram-se diferentes raças.

A avicultura tem lugar de relevo, exibindo exemplares das numerosas espécies e raças de aves criadas no Brasil.

A REALIZAÇÃO DO SONHO QUINHENTISTA

Governador LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Em prosseguimento às comemorações do quarto centenário da fundação da Cidade de São Paulo, o sr. presidente da Republica irá inaugurar, dentro em pouco, a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Volvidas quatro centurias, as circunstâncias do momento convidam-nos a lembrar a época do quinhentismo, quando a estas terras do planalto glorioso aportaram os primeiros portugueses, os primeiros filhos de Santo Inacio, e lançaram, numa escola modesta, os fundamentos da cidade hoje quadricentenária.

Nobrega, auxiliado pelos confrades da Companhia; pela colaboração inesquecível e eficaz de João Ramalho, Tibiriçá e Caiubi; pela solicitude e prece miraculosa de Anchieta, o "Santo do Brasil", como lhe chama Pedro Calmon, ao escolher, no altiplano, o local da casa de Piratininga, teve naturalmente a visão divinatória da grandeza futura de São Paulo.

Ao inaugurar-se esta exposição evoco os vultos imortais dos fundadores da cidade, desejando que seus espiritos revejam o planalto na plenitude atual da magnifica realidade.

Isto é, a realização do seu sonho quinhentista!

Mas é preciso acentuar que quando os portugueses começaram a colonizar o Brasil, não encontraram nenhum animal domestico; precisaram, assim, importá-los da Europa.

Aqui deve ser prestada homenagem a um dos fundadores desta terra, ao dona-

tario da capitania de São Vicente, a Martim Afonso de Souza, e sua mulher d. Ana Pimentel, a cuja providencia devemos o haver recebido as primeiras cabeças de gado, que se irradiariam mais tarde para todo o Brasil e possibilitariam esse esplendido certame que nos conforta e orgulha pelo imenso progresso da industria pecuaria do Estado e do País inteiro.

E hoje é realmente de grande importancia economica para o Estado a produção de carne, representada pelo numero de bovinos, suínos, caprinos e ovinos que são anualmente abatidos.

Apenas o café e o algodão oferecem maiores indices economicos, pois, em 1950 só a carne bovina já alcançava a extraordinaria cifra de quatro bilhões de cruzeiros. E' necessario observar ainda que, enquanto a produção de café e algodão está no momento, em declínio, a produção de carne cresce consideravelmente. Se em 1947 eram abatidas reses cujo peso se elevava a 253 mil toneladas, em 1953 o abate subia para um numero tal que ultrapassava 350 mil toneladas.

E o que torna a observação mais interessante é o fato de que a carne bovina produzida em São Paulo conta com a preciosa contribuição dos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás, constituindo esta cooperação um intercambio que estreita cada vez mais as relações comerciais existentes entre o nosso Estado e os seus irmãos do Brasil Central.

Do ponto de vista nutricional há que registrar-se como decorrencia do aumento da produção de carne, o maior con-

sumo "per capita", o que equivale a dizer, maior volume de proteínas de origem animal na alimentação, contribuindo para o declínio da natimortalidade e da mortalidade infantil, no Estado de São Paulo, enquanto também os outros Estados do Brasil se beneficiam dessa incontestável melhora de condições de vida.

Essa marcha pastoril generalizada, de consequências agrícolas, economicas e sociais indiscutíveis, tende a tornar ainda mais dominante no futuro o valor economico da produção de carne, no conjunto da agricultura do Estado de São Paulo.

As exposições de outrora giravam sobretudo em torno da disputa de premios. Eram esses certames quase um pretexto apenas para a realização de desfiles de animais, num momento em que dominavam os processos empíricos e os mais extravagantes conceitos convencionais.

Depois, com o desenvolvimento científico de todas as atividades do homem, com certa morosidade, iniciou-se também, a aplicação de ensinamentos novos na criação de animais domesticos, em escala crescente e com resultados sempre auspiciosos.

Todas as conquistas científicas utilizadas nas industrias de animais deram, afinal, corpo a uma nova ciência aplicada e experimental, que a cada dia enriquece o seu patrimonio. Atualmente a zootecnia investiga, ensaia, interpreta e ensina a maneira mais adequada para obter produtos de origem animal, cada vez mais abundantes, a fim de satisfazer as necessidades vitais do homem, sempre em busca de melhores qualidades em beneficio do consumidor e bem assim de preços mais baixos e acessíveis às varias classes sociais.

Tanto mais depressa se alcançará esse ideal na produção de carne, leite, manteiga, ovos e lã, quanto mais rapidamente se puder exterminar aqueles falsos conceitos ainda sobreviventes e romper as praticas empiricas de uso ainda corrente, desde o tempo em que os animais eram apenas um complemento das atividades rurais. As exposições de pecuaria evoluíram então de simples desfiles de gado para a pratica dos principios científicos e das normas zootecnicas. Além de distribuir premios e fazer passeatas de animais, os certames de hoje completaram o seu trabalho com reuniões de criadores para a discussão de problemas ligados à exploração animal; para intercambio cultural entre tecnicos e ruralistas, pela divulgação de conhecimentos zootecnicos destinados à melhora dos rebanhos.

Magníficos especímenes são apresentados nesta XXI Exposição Nacional de Animais por adiantados criadores e vêm sendo admirados pelos milhares de brasileiros de todos os recantos do País que acorreram à Exposição de São Paulo, nesta sua festa do quarto centenário.

REVISTA DOS CRIADORES



Em presença do sr. Presidente da Republica, o Governador de São Paulo dá por inaugurada a XXI Exposição Nacional de Animais.

atestando eles o progresso da pecuária e da indústria animal nacionais. Aqui estão concorrendo representações não só de São Paulo, mas, também, todos com igual brilhantismo, representações dos Estados de Minas, Rio, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Espírito Santo. A uniformidade, a magnificência dos conjuntos apresentados fez vacilar os julgadores na outorga dos prêmios.

A presente exposição supera quantitativa e qualitativamente todos os certames do gênero já realizados em São Paulo. Inscritos estão 1.194 espécimes. Além desse total, existem as seções de pequenos animais, aves silvestres, máquinas agrícolas e produtos derivados de origem animal.

Excelentes os conjuntos das raças leiteiras aqui representados: — o holandês preto e branco, o holandês vermelho e branco, o jersey e guernsey — suas qualidades e uniformidade ressaltam aos olhos do visitante. Indicam o esforço desenvolvido por decênios pelos nossos criadores e dirigentes do País e do Estado.

O Gado Caracu e Mocha Nacional, a raça Schwyz também sobressaem no todo deste certame.

A excelência do gado zebu aqui exibido é outro fator do sucesso da exposição. Impressão imponente de beleza e uniformidade do grupo, tem o visitante, ao entrar nos galpões do Nelore, do Gir e do Guzera. A acentuada uniformidade da pelagem, o caprichoso preparo e acertada escolha de seus proprietários dentre os seus plantéis, torna o conjunto Nelore harmonioso e mais igual do que o das outras raças indianas.

Na seção de equídeos sobressai a raça Mangalarga, numericamente, com 103 representantes. Nela encontramos também as raças nacionais Campolina, Crioula e outras, indicando a atividade, dos nossos criadores nesse setor.

Como se vê, o Estado de São Paulo tem cuidado com merecido carinho de sua produção pecuária. A política econômica do atual governo timbrou sempre em fomentar esta força viva da nossa riqueza. Com a colaboração preciosa e eficiente da Secretaria da Agricultura, vem realizando um programa que visa salvaguardá-la e estimulá-la.

Não tem outra finalidade esta XXI Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Economistas, publicistas, sociólogos, numa quase unanimidade impressionante, encarecem o valor destas grandes paradas indicativas da riqueza pública e incentivadoras do seu desenvolvimento.

O presente certame há de ser frutífero neste sentido, conforme todos esperamos. São dignos de nossos aplausos, quantos concorrerem para o brilhantismo



Príncipes Herdeiros da Coroa do Brasil, juntamente com o grande criador de Gir, Dr. Pio de Almeida Prado, apreciavam os campeões da raça.

mo deste espetáculo a que assistimos e prazerosamente me congratulo com o Departamento de Produção Animal e todos os técnicos presentes, bem como as representações do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Minas Gerais, da Bahia, do Espírito Santo, do Rio e de nosso Estado.

Felicitos efusivamente os vencedores nos julgamentos. O objetivo de uma exposição é não só apurar o progresso conseguido na indústria cujos produtos se expõem, mas também estimular a emulação dos produtores com prêmios e recompensas.

Saudando o exmo. sr. presidente da República, quero ressaltar que é pela segunda vez, nestas comemorações quadringentenárias, que o dr. Getúlio Vargas deu-nos o prazer de sua presença. Também quero ressaltar que s. exa. tem dado todo o seu apoio a certames desta natureza, apoio esse que é um estímulo e incentivo para que se obtenha a melhora dos nossos rebanhos.

Solicito, pois, ao exmo. sr. presidente da República que declare inaugurada a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

ARAME QUE CERCA...

("NON NOVA SED NOVE") — Não é novidade mas é de nova forma



... a criação e venda, resistindo à investida da rês sem machucá-la. Não arrebenta: aço ovalado, extra-resistente "Cattleland Wire", regula 40 centavos o metro.

... com balanço do próprio arame, economizando: muros, tempo, dinheiro e perdura como cerca definitiva. Únicos distribuidores dessa marca. Só atendemos consumidores. Firma de Fazendeiros para Fazendeiros. — **SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-MATO GROSSO**. — Rua São Bento, 484 - sala, 11 - Fone: 33-4035. Em Aroçatuba:

Rua O. Cruz, 179. Em Campo Grande, (Est. Mato Grosso): Rua 14 de Julho, 668

COALHO FRISIA

EM LÍQUIDO E EM PÓ.

1.ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL — único premiado com 10 medalhas de ouro — fabricado por: KINGMA & CIA LTDA.

Mantiqueira - E.F.C.B. - Minas Gerais

Representantes:
CAIXA POSTAL, 342
Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 26
Santos Dumont - E.F.C.B. - Minas

CAIXA POSTAL, 3191
São Paulo

CAIXA POSTAL, 397
Porto Alegre
Rio Grande do Sul

A venda em toda parte. — Peçam amostras grátis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.

Criadores de bovinos da raça holandesa

Vendemos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruzas, etc.

BRUCELOSE

(Abôrto Contagioso)

A doença de Bcng, comumente conhecida como "abôrto Contagioso" ou "Brucelose", é causada pela *Brucella abortus* e tem sido observada em bovinos, suínos, caprinos e equinos, sendo, no entanto, mais comum nos primeiros citados, pois atacando as vacas, determina o abôrto nos primeiros meses da gestação e pode, como consequência, esterilizar o animal.

O prejuizo que êste mal causa aos nossos rebanhos bovinos tem um significado importante para a economia rural.

O recurso seguro para a profilaxia da Brucelose consiste na vacinação dos animais adultos e dos bezerros quando atingirem a idade de 4 a 8 meses, por meio de injeções que devem ser precedidas dos cuidados de assepsia local já conhecida dos Srs. Criadores.

A Vacina contra a Brucelose é fabricada pelo INSTITUTO PINHEIROS, sob solicitação, e com as amostras B 19 de *Brucella abortus*.

O Departamento de Veterinária do Instituto Pinheiros responde gratuitamente a tôda e qualquer informação solicitada, bastando dirigir a correspondência àquele Instituto, para a Caixa Postal, 951, São Paulo.

A AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NA PECUÁRIA

Presidente GETULIO VARGAS

Nesta Exposição, que ora inaugurou e que se integra nas comemorações do IV Centenario desta gloriosa Cidade, vejo, com satisfação patriótica, mais um aspecto significativo da pujança econômica do nosso Estado.

Aqui encontramos a demonstração concreta do concurso valioso que São Paulo vem prestando ao desenvolvimento da pecuária brasileira, não só pelo vulto dos seus rebanhos, como também pela sua excelente qualidade decorrente do aperfeiçoamento das raças.

Não desconheço o louvável esforço pioneiro dos criadores paulistas no sentido de constituir novos plantéis que, por experiência no campo de miscigenação, se logrou criar um tipo de gado altamente produtivo e perfeitamente ajustado às condições do nosso meio rural. Com do através da Fazenda de Criação de São Carlos, onde, há mais de treze anos, se faz para o apuro genético de espécies bovinas e suínas.

Sempre considerei um dever da administração federal auxiliar por todos os criadores de todas as regiões. Já no meu Governo anterior, determinei em 1933 a criação do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, órgão destinado a realizar o programa de amparo, melhoria e defesa dos nossos rebanhos.

Esse programa tem sido ativado e desenvolvido nos últimos anos, com um promovendo.

Para o aprimoramento do gado, só em 1953, o Ministério da Agricultura distribuiu aos fazendeiros, pelo sistema de realto valor racial, provenientes da Suécia, da Argentina e do Uruguai. A significação de tal cifra é ressaltada pelo fato de ultrapassar o dobro do que se obtinha em qualquer dos anos anteriores nas nacionais.

Está logrando resultados encorajadores o plano de inseminação artificial executado pelo Instituto de Zootecnia, devendo-se notar que em São Paulo o Departamento Nacional da Produção Animal coopera com os serviços estaduais para assegurar o funcionamento de seis postos destinados a esse fim.

Por outro lado, preocupa-se o Governo portancia para a pecuária nacional, que intensifica-se a multiplicação de plantas forrageiras, com distribuição gratuita de mudas e sementes, ao mesmo tempo em que se cuida, através de métodos científicos, de obter melhor aproveitamento de variedades de gramíneas e leguminosas.

Não tem sido também descuidada a defesa sanitária do gado. Foram multiplicados e ampliados os laboratórios do Ministério da Agricultura, aumentando extraordinariamente a produção de vacinas. Basta dizer que em 1953 foram produzi-

dos cerca de nove e meio milhões de doses de produtos biológicos diversos, o que representa um acréscimo de seis e meio milhões sobre a produção dos últimos quatro anos. Atenção especial tem sido dedicada ao combate à febre aftosa, estando sendo ultimada em Barretos, neste Estado, a instalação de um laboratório para fabricação de vacinas contra esse mal de tão graves consequências econômicas. Graças aos esforços do Governo a Organização dos Estados Americanos resolveu instalar no Brasil o Centro Pan-americano de Aftosa, cujas pesquisas trarão um precioso concurso à luta contra esse flagelo dos nossos rebanhos.

A defesa dos rebanhos nacionais foi também intensificada com o estabelecimento de mais sessenta Postos de Vigilância Sanitária Animal, distribuídos por todo o território da União.

De outra parte, com relação à indústria de artigos de origem animal vem o Governo tomando providências benéficas, tanto para garantir a sanidade desses produtos, como também para que o gado seja abatido segundo as exigências do Plano de Abastecimento de Carnes.

"Outras providências administrativas têm sido postas em prática para racionalizar a indústria dos produtos derivados da pecuária e reduzir os desperdícios resultantes do não aproveitamento de subprodutos os quais acarretam perdas orçadas em quatro bilhões e meio de cruzeiros por ano. Para a utilização integral da matéria prima, vem o Governo instituindo junto aos grandes frigoríficos um sistema de aprendizagem entre os operários das indústrias de carnes e derivados, a fim de obter-se o completo e racional rendimento econômico daqueles subprodutos.

Com o mesmo propósito, no setor dos laticínios, cerca de quatrocentas unidades industriais já estão recebendo este ano assistência técnica efetiva do Ministério da Agricultura. Trata-se de serviço novo, cujas consequências serão auspiciosas para aquela indústria.

Todas essas providências constituem apenas uma parte do grande programa de recuperação da nossa economia rural, que vem sendo desenvolvida pelo Gover-

no. Demonstram que não deixaram de ser atendidos os reclamos dos pecuaristas, ao mesmo tempo em que nos empenhamos em benefícios aos agricultores, no grande esforço nacional pela mecanização da lavoura.

A luta constante que o Governo vem empreendendo para proporcionar maior rendimento ao trabalho rural, através do emprego de aparelhagem mecanizada e de técnica moderna já oferece resultados que prenunciam o advento de uma nova era de prosperidade para a nossa agricultura.

Ao iniciar-se o meu Governo, os recursos destinados à aquisição de máquinas agrícolas para revenda aos lavradores limitavam-se à dotação de sete milhões de cruzeiros. Já em 1951 o Banco do Brasil dedicava um crédito de 49 milhões de cruzeiros aquela finalidade, dando início à nova política de pleno incentivo à mecanização da lavoura, que prosseguiu, no ano seguinte, quando a dotação global que lhe foi destinada atingiu ao montante de 94 milhões de cruzeiros. A esta cifra se acrescentaram 70 milhões de cruzeiros de crédito bancários. Também o financiamento de 49 milhões do Banco do Brasil foi aumentado para 150 milhões e transformado em crédito rotativo, passando a constituir o Fundo de Mecanização da Lavoura, que possibilitará o início da indústria nacional de fabricação de tratores.

Por outro lado, autorizei a negociação de um empréstimo no valor de 18 milhões de dólares com o Banco de Exportação e Importação de Washington, para permitir a aquisição de máquinas agrícolas procedentes dos Estados Unidos. E-me grato anunciar-vos que graças a essas providências, no corrente ano, 5.000 lavradores serão beneficiados com modernos instrumentos de trabalho, revendidos pelo Governo federal a prazo e ao preço de custo.

Além disso, tendo em vista a estrutura do nosso novo mecanismo cambial, em outubro último, autorizei o Ministério da Agricultura a aceitar propostas de grandes fabricas de material agrícola, já estando negociadas aquisições cujo valor sobre a 25 milhões de dólares e que trarão para o Brasil mais 3.000 tratores e 700

FAZENDA
"BELA VISTA"
ALBERTO FERRAZ **RESENDE, R. J.**
GADO PURO DE ORIGEM
IMPORTADO DIRETAMENTE
GUERNSEY — SCHWYZ — JERSEY

maquinas de colher, além de arados, grades, semeadeiras, plantadeiras, adubadeiras e outros instrumentos de que necessitamos para levar avante a batalha da produção.

Mediante convenios com o Ministerio da Agricultura os Estados receberão parte dessa maquinaria, devendo caber a São Paulo 60 tratores e 270 máquinas de colher, além dos 1.700 tratores e 25 combinadas que já lhe foram distribuídos.

Resumindo tais cifras, releva notar que o Governo Federal de 1951 até agora, promoveu a revenda de 2.000 tratores aos agricultores de todo o País, devendo no corrente ano distribuir mais 8.000 tratores e 800 combinadas.

A magnitude dos esforços do governo é ressaltada pelo fato de que a importação total de maquinas agrícolas não atingirá desde a criação do Ministerio da Agricultura até 1951, a cifra de 12.000 unidades. É oportuno também lembrar que até aquele ano, para a colheita e o primeiro beneficiamento de trigo e arroz, existiam 11 combinadas no Rio Grande do Sul. Estado que mais necessita dessas maquinas. Hoje o seu numero se eleva ali a 450 unidades no valor de 52 milhões de cruzeiros.

Vem cuidando o governo ao mesmo tempo, do preparo de pessoal tecnico especializado para o manejo das maquinas. Em 1951 só havia em São Paulo um Centro de Formação de Tratoristas. Até 1953 tinham sido instalados mais 12, devendo o seu numero ser elevado a 25 no corrente ano.

Unidades basicas do programa ora executado são as patrulhas mecanizadas do Ministerio da Agricultura, que eram apenas quatro em 1951. Hoje existem 40 unidades dessa ordem distribuídas por todo o País, devendo ser criadas mais 18 até o fim do ano.

Desse acervo de medidas, quer no campo da pecuária, quer no tocante à agricultura, ressalta a evidencia de que o governo se desvela em proporcionar ao homem do campo assistência tecnica e financeira para assegurar maior produtividade ao seu trabalho, fortalecendo, do mesmo passo, a verdadeira base de nossa estrutura economica.

Senhor governador!

V. exa. testemunha o constante empenho com que tenho procurado assistir a São Paulo nas suas necessidades, servir aos seus interesses e atender aos seus problemas. V. exa. testemunha também os meus cuidados e as minhas preocupações em não interferir nas disputas e controversias da sua vida interna e da sua atuação partidária. Como v. exa., nutro a esperança e o desejo de que, para prosseguir na sua obra administrativa, os paulistas saberão escolher seus candidatos ao Governo e ao Parlamento. As eleições estão sob a égide da Justiça Eleitoral a cujo serviço se encontrarão todas as forças garantidoras da ordem e da liberdade. O espirito cívico dos paulistas não precisa de tutela e de mim só pode esperar o orgulho com que acompanho a marcha do seu progresso e a assistência desvelada com que nunca faltei nos seus momentos de crise e de dificuldade.

Não posso esquecer e aqui reafirmo o apreço e a gratidão que devo aos bons e leais amigos de São Paulo, que, por uma tão assinalada maioria, sufragaram o meu nome no pleito de 1950. Trabalhadores das lavouras e dos campos!

Neste certame, que é um índice de progresso, não podemos esquecer os que de sol a sol tanto contribuem para o enriquecimento e a prosperidade da nossa Patria. Não posso deixar sem uma menção especial a massa numerosa dos nossos trabalhadores rurais, vaqueiros do Norte, campeiros do Sul, desbravadores do nosso interior, aqueles que fecundam a terra com o seu esforço, aqueles que apascentam os rebanhos e aqueles que extraem do solo a riqueza nativa. Debruçados sobre a terra, amanhecendo no labor quotidiano, afrontando as inclemências do tempo e as adversidades da natureza, vivestes até hoje ignorados e esquecidos, sem que vos coubesse na riqueza que criais e na obra que construis o premio da vossa labuta constante e infatigável. Lembro-me de todos neste momento, sem precisar vencer as distancias, porque vos tenho sempre perto do meu coração.

Cumprindo o que vos prometi na jornada eleitoral, acabo de enviar ao Congresso o projeto que estende ao trabalhador rural as vantagens e beneficios de que já goza o proletariado urbano. Tereis assim asseguradas melhores condições de vida, remuneração mais compensadora, estabilidade, bem-estar material, garantias contra o infortunio, assim como o amparo e a proteção dos vossos lares.

Dirijo-me também aos trabalhadores urbanos, os que mourejam nas fabricas, os que acionam as industrias e os que se dedicam às atividades do comercio, a fim de anunciar que estão sendo ultimados os estudos para nova fixação dos salarios minimos e espero que entre as alegrias e os estímulos com que festejais o Primeiro de Maio, podereis neste ano ver atendidos os apelos que me chegam a toda hora das massas trabalhadoras para a elevação dos vossos padrões de subsistencia.

Ao mesmo tempo, para colir os abusos da ganancia, que busca sempre falsos pretextos para a exploração, cuida o Governo de promover efetivamente o congelamento dos preços, a fim de que não se percam na voragem da especulação os beneficios que ides obter.

Bem conheço a conjuração dos interesses e não terei ouvidos para a grita dos especuladores. Não tenho deveres para com eles e só tenho compromissos com o Povo que me elegeu. Até o fim do meu mandato não faltarei com o meu apoio às classes menos favorecidas, não esquecerei os que mais sofrem, não abandonarei os que mais necessitam e não esmorecerei na luta em favor dos que apenas pedem justiça.

Pecuaristas de todo o Brasil.

Trouxestes para a cidade monumental e trepidante a demonstração do quanto contribuistes para o progresso nacional com o vosso labor constante e abnegado, no sossego dos campos.

Aos meus votos pelo êxito desta Exposição, junto o meu louvor sincero à vossa obra patriótica, de tanta significação para a economia brasileira.

Aos criadores paulistas especialmente quero manifestar a minha satisfação pelo testemunho aqui oferecido da sua prosperidade, por todos os títulos digna do estuendo surto de desenvolvimento economico de São Paulo.

De minha parte, conheço de perto as lides do pastoreio e bem compreendo as vossas necessidades, assim como sei apreciar o valor da vossa contribuição para o enriquecimento do País.

Julguei assim do meu dever trazer-vos pessoalmente o incentivo do Governo e daqui levarei o estímulo que me proporcionaram os resultados do vosso esforço construtivo.

Podeis continuar no vosso trabalho fecundo, certos de que jamais vos faltarão o amparo de meu Governo e o reconhecimento do Brasil.



Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuizo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITA-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:



VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)

Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. — Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. — Produção horária: 6 toneladas!! — Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

NOTA: Fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a



R. HAMA

FONE: 33-9654 - CAIXA POSTAL 1817 - S. PAULO

O Brasil toma o caminho de aprimoramento de seus rebanhos e plantéis

SELECIONANDO PARA MELHORAR, MELHORANDO PARA SE GARANTIR

(Oração de encerramento da Exposição)

Renato COSTA LIMA

O magnífico e animador resultado que obtivemos com a realização da vigésima primeira exposição nacional de animais e produtos derivados que hoje vamos encerrar, transporta-nos à França de 1789, quando ela atra-

vessava, faminta e depauperada, duas revoluções distintas que punham em sobressalto os seus dirigentes e a sua elite pensadora: a revolução belicosa e a revolução agrária.

Quem se der ao trabalho de

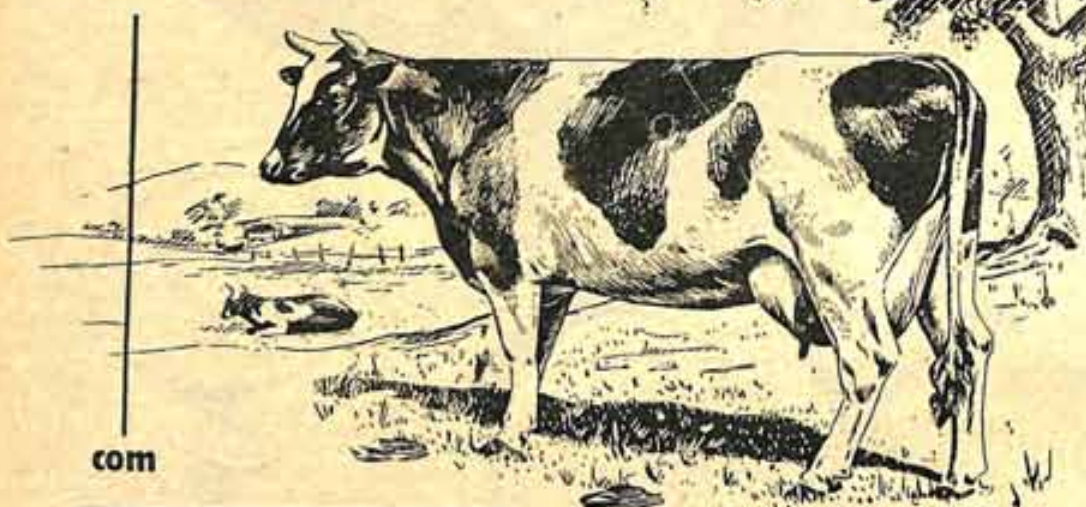
folhear a França Revolucionária" de Charles d'Hericault compreenderá imediatamente a complexidade do problema do pão e da fome na pátria da literatura na época a que nos reportamos. E saberá, então, que foi o grito desesperado de Guffrey, na Convenção, que logrou convencer as novas gerações de que a prosperidade é impossível onde os homens abandonam a terra e de que a riqueza não tem estabilidade onde a fertilidade do solo não renasça e não se revigore sob a dependência do braço trabalhador mas, sobretudo, da inteligência observadora.

Culta, estudiosa e eminentemente prática, a França que Zola descreve na sua obra "Fecundidade e a Terra", longe de se orientar pelo convite desesperado do convencional aflito que propunha o massacre de vinte milhões de franceses, diante da mingua de recursos que só permitiam a alimentação de cinco milhões dos vinte e cinco representativos da população de então, compreende que a solução estava no abandono do primitivismo agrário e na adoção de novos métodos no uso do solo.

A aplicação de um sistema em que se deixou para sempre de lado a exploração da terra, para cuidar-se do seu aproveitamento racional e inteligente, salvou os franceses da fome e, observado no campo universal, conseguiu preservar o patrimônio material confiado por Deus aos homens para prevenir a subsistência da espécie humana através dos séculos e por toda a vida terrena.

Este é o quadro que revive em nossa memória quando estamos concluindo um certame que selou, decisivamente, o império absoluto da técnica sobre a rotina no terreno agro-pecuário, estabelecendo a predominância da seleção sobre o empirismo cultivador da mediocridade e tão funesto ao equilíbrio que se procura estabelecer a todo o custo.

MAIS LEITE MAIS CARNE



com

GADOVITA o melhor alimento para o gado

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metódicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerras de 2 a 5 meses
- bezerras de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

**MOINHO
FLUMINENSE S. A.**

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

Durante oito dias o Brasil, pelos seus pecuaristas industriais, aqui esteve conosco, na mais nobilitante das colaborações, exibindo-se ao público o resultado do carinho e do cuidado com que se vem dedicando ao aprimoramento dos seus produtos, quer sejam de origem animal, quer sejam fruto das atividades manufaturadas. Por todos os estandes o mesmo capricho; em todas as mostras a mesma especialização cuidadosa, em todos os desfiles o mesmo garbo e perfeição de tipos de raças em todas as provas o mesmo alto interesse denunciando a alta concepção do criador patricio, hoje apaixonado pela pureza e pela seleção primorosa.

Não poderia ter sido mais digna de São Paulo na comemoração histórica do seu quarto centenário a homenagem que os brasileiros de todos os quadrantes quizeram tributar ao Estado pioneiro da evolução e do progresso em todos os ramos da atividade humana. Melhor significação do destino das bandeiras que plantaram o engrandecimento do Brasil enquanto desvendavam o desconhecido, não pode existir para superar aquela de que se tem visão no progresso incontestável que se verificou na melhora do rebanho nacional tão bem representado nesta exposição.

Não há porque destacar o holandês preto e branco ou vermelho e branco; o jersey; o guernesey; o caracu; a mocha nacional ou as raças indianas nelôre, gir e guzerá. Não diferem, entre si, pelo seu mérito, os mangalargas, os campolinos ou os crioulos nacionais. Todos foram inscritos num sentido amplo de contribuição. Brilharam com a mesma intensidade, a Bahia, o Paraná, Espírito Santo, o Rio Grande do Sul, o Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo. — Agigantou-se a indústria agro-pecuária. E sobretudo foram louváveis pelos seus esforços e pela sua dedicação, todos os que contribuíram para o êxito deste certame.

Sem falsa modestia, porque a glória do brilho não nos pertence, mas sim aos criadores e in-

MAIO DE 1954

dustriais brasileiros e em especial aos diversos elementos organizadores da exposição, orgulhamo-nos de poder afirmar que o certame do quarto centenário superou consideravelmente a todos os demais até agora realizados em São Paulo. Melhores estiveram em suas qualidades e condições os animais inscritos; melhores os produtos industrializados; mais esmeradas e mais felizes a organização e a ornamentação, assim como foi muito maior do que nos outros anos o número de visitantes que passaram pelo recinto. Inaugurada no dia quatro, já no dia seis do corrente mês, a exposição havia recebido mais visitas do que a do ano passado em toda a sua duração.

O que cumpre ressaltar, de tudo isso, não é, porém, o espetáculo auspicioso em que se embriagaram os olhos dos interessados durante esta semana memorável. O êxito obtido pela vigésima primeira exposição nacional de animais e produtos derivados tem, para todos nós, brasileiros, uma significação toda especial. Ele nos demonstra que assim como a França acordou, em 1789, para reformar suas práticas e sua legislação agrárias para enfrentar a fome, o Brasil toma o caminho do aprimoramento dos seus rebanhos

e planteis, selecionando para melhorar e melhorando para se garantir.

Na nossa função de secretário de Estado de Negócios da Agricultura e, como tal, colaboradores do operoso governo Prof. Lucas Nogueira Garcez, na pasta da produção e do abastecimento, sentimo-nos confortados por verificar como foi possível, nesta mostra que se encerra, o elevado espírito de compreensão do brasileiro e o senso do paulista pela correspondência que deu e dá aos esforços dispendidos pelos órgãos oficiais em busca da racionalização da pecuária e da agricultura em nosso Estado.

A observância dos modernos conceitos de agricultura e pecuária serão a garantia da estabilidade futura no abastecimento de carne e leite, elementos primordiais na alimentação humana. E a colaboração mútua entre governantes e governados no setor da criação garantirá o constante aperfeiçoamento por que vimos nos batendo.

Com o nosso reconhecimento a todos quantos contribuíram para o brilhantismo desta Vigésima Primeira Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, nós a consideramos encerrada.



AS RAÇAS LEITEIRAS E MIXTAS NA XXI EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

De um modo geral podemos considerar como boa a representação das raças leiteiras na XXI Exposição Nacional de Animais não pelo numero de animais expostos, mas pela qualidade do que ali se viu. Da raça holandesa estavam representantes dos plantéis mais afamados do sul e centro do Brasil. Acreditamos que a representação da raça holandesa, malhada de preto poderia ter duplicado não fora a já aborrecida e impertinente questão dos cortes nas inscrições por falta de espaço. Isso merece um reparo porquanto muitos criadores têm seu plantel puro de origem e o puro por cruzar e de cada um deles necessitam levar ao certame no mínimo seis reprodutores para poder formar lotes e grupos de famílias, as mais importantes classificações de um certame. Ora, limitando-se o numero de inscrições como se está fazendo, certos criadores ficam automaticamente excluídos dessa disputa. Isso é uma cousa que deve merecer toda atenção não só dos criadores como do meio oficial para que atualizem seus regulamentos que não condizem mais com a realidade.

RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO

Das raças leiteiras como não poderia deixar de acontecer a raça Holandesa preta sobressaiu-se pelo numero e preparo dos animais expostos. Pela qualidade do gado exposto, pelo apuro na apresentação e pelo interesse despertado, nota-se que há progresso não só no melhoramento como na expansão. Acreditamos que esse progresso deve-se a firme orientação que os nossos criadores estão empregando na seleção de seus plantéis, todo ele baseado no controle leiteiro oficial, outro fator importante da difusão da raça está nos grandes volumes de leite necessários para abastecer os nossos centros urbanos que dia a dia crescem mais.

Da raça holandesa preta e branca, pura de origem apresentaram-se 110 exemplares e o campeão foi COMETA MARIA, nascido em Janeiro de 1952 e de propriedade do criador Paulo de Souza. Sua escolha não foi das mais difíceis, o mesmo não acontecendo na escolha do reservado campeão cuja decisão final só foi tomada após acurada observação e mensuração por parte do juiz. O título de reservado foi conquistado por QUEBRACHINHO MAN-BERTHA I e o seu contendor foi V. B. Binoculo, que aliás conquistou o título de CAMPEÃO SENIOR. E' de propriedade do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. O CAMPEÃO JUNIOR foi V. B. EDUARDO, também de criação do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo e propriedade da Cia. Gessy Industrial. A CAMPEA DA RAÇA foi ESPERANÇA BETJE LEOPOLDO, da categoria de mais de 48 meses e de propriedade do Sr. Arthur A. Assumpção. O MELHOR CONJUNTO DA RAÇA foi conferido aos animais S. Martinho Optimist Strandjutter, S. M. Jet I Anna's Adema, S. M. Queen Roakerko e S. M. Colantha Homestead, de propriedade do Sr. Dario F. Meirelles. O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA coube também, a este criador com: Comea Maria S. M., S. M. Queen Roakerko, Eva Maria e S. M. Colantha Homestead Roakerko.

Nas classificações por categoria tivemos: na cat. de machos de 12 a 15 meses, V. B. Conde, de Antonio Coelho Guimarães, que disputou com 16 concorrentes. Na cat. de 15 a

18 meses, o 1.º lugar coube a V. B. Eduardo, da Cia. Gessy Industrial. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Ipê Dick Quelem Adema, que concorreu com 11 concorrentes e é de propriedade da Granja Ipê, de Barra do Pirai, Est. do Rio. Na cat. de 24 a 36 meses, temos o campeão que foi Cometa Maria, de propriedade do Sr. Paulo de Souza, Campinas. Na cat. de 36 a 48 meses, na qual concorreram 3 representantes, o 1.º lugar coube a V. B. Binoculo Cesar 22, Campeão Senior e de propriedade do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Na categoria, de machos com mais de 48 meses, o 1.º lugar coube a Ipê Bage Queleu Truus, de propriedade da Granja Ipê.

Nas fêmeas, na cat. de 12 a 15 meses, concorreram 12 exemplares, o 1.º coube a S. M. Jet I Anna's Adema, do Sr. Dario F. Meirelles. Na cat. de 15 a 18 meses, com 5 concorrentes, o 1.º coube a V. B. Lucy, do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Na cat. de 18 a 24 meses, 21 concorrentes, o 1.º coube a Santa Thereza Willy's Julianna W. Adema I, de José C. Moglia, Bagé, R.G.S. Na cat. de 24 a 36 meses, com 14 concorrentes, o 1.º coube a Hol. Reintje XI, da Coop. Agropecuaria Holambra. Na cat. de 36 a 48 meses, com 5 concorrentes, o 1.º coube a S. M. Senadora Top Burke, de Dario F. Meirelles. Na cat. de fêmeas de mais de 48 meses, o 1.º coube a Esperança Betje Leopoldo, de Augusto Assumpção, Pelotas, R.G.S.

Na raça holandesa malhada de preto, pura por cruzamento o melhor macho foi Triunfo Lindemberg de Paraíba, do Dr. Olivo Gomes, Jacareí, S.P.. A melhor fêmea foi Emblema de S. Martinho, do Sr. Augusto Freire Meirelles, de Campinas. O melhor conjunto da raça, integrado por Hípico de S. Martinho, Hena S. Martinho, Habbena S. Martinho, Hepta S. Martinho, pertence ao Sr. Dario Freire Meirelles. O melhor conjunto de família, integrado por Guará Maristela, Guará Maruja, Guará Musa e Guará Morgada, pertence ao Sr. Antonio Coelho Guimarães, de Guaratinguetá, S.P.

Na cat. de 12 a 15 meses, com 2 concorrentes, o 1.º coube a Triunfo Lindemberg de Paraíba, do Dr. Olivo Gomes, Jacareí, S.P. Na cat. de 15 a 18 meses, com 2 concorrentes, o 1.º coube a Hípico de S. Martinho, do Sr. Dario F. Meirelles. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º coube a B. V. Tantor, da Cia. Cafeteira do Rio Felo de Campinas, S.P. Na cat. de 24 a 36 meses, com 3 concorrentes, o 1.º coube a Quebrachinho Man-Bertha, do Sr. José C. Moglia, Bagé, R.G.S. Nas fêmeas, na cat. de 12 a 15 meses, com 5 concorrentes, o 1.º coube a V. B. Lapiana, do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Na cat. de 15 a 18 meses, com 7 concorrentes, o 1.º coube a V. B. Babila, do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Na cat. de 18 a 24 meses, com 13 concorrentes, o 1.º coube a Morgada Guará, de Antonio Coelho Guimarães. Na cat. de 24 a 36 meses, com 8 concorrentes, o 1.º coube a Guará Maristela, do Sr. Antonio Coelho Guimarães. Na cat. de 36 a 48 meses, com 4 concorrentes, o 1.º coube a Fazenda S. Martinho, do Sr. Augusto Freire Meirelles, de Campinas, S.P. Na cat. com mais de 48 meses, com 5 concorrentes, o 1.º coube a Emblema de S. Martinho, do Sr. Augusto Freire Meirelles.

(Continua na pag. 14)

REVISTA DOS CRIADORES



Da boa alimentação depende a maior produção do seu rebanho leiteiro.

RAÇÃO SANTISTA, de alto valor nutritivo, rica em fósforo, cálcio e sais minerais e preparada dentro do mesmo padrão de qualidade que sempre caracterizou os produtos da **S. A. MOINHO SANTISTA**, garante maior produção do seu rebanho leiteiro durante todo o ano.



Ração
SANTISTA

Farelada ou granulada para gado - equinos - suínos e aves

Um produto da **S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS**
Largo do Café, 11 - Caixa Postal 507 - São Paulo - Pedidos: Telefone 33-6111

AS RAÇAS LEITEIRAS E MIXTAS . . .

(Continuação da pag. 12)

RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO

A representação vermelha da raça Holandesa foi superior em qualidade a dos anos anteriores. Os animais expostos demonstraram uma acertada propensão para a produção de leite, fazendo com que no Brasil, essa raça seja classificada mais como leiteira do que como originariamente o é, mixta. A representação foi homogênea e de grande valor computando 22 cabeças puras de origem e 18 puras por cruz. O campeão da Raça e Campeão de 2 anos foi Lemé's Canadá, do Sr. Jaime da Silveira Leme, de Pinhal. O Campeão Junior foi Marambaia Cacique Alexino, de Luciano de Vasconcelos de Carvalho, de Vinhedo, SP. A campeã, foi Holambra Anne, dos Srs. Ruben e Rafael Novais, de Pinhal, S.P. A reservada Campeã foi Hol. Theodora IV, da Coop. Agropecuária Holambra. O melhor conjunto da raça e o melhor conjunto de família, foi apresentado pela Coop. Agropecuária Holambra, com: Hol. Rein, Holambra Theodora IV, Koosp e Hol. Ana.

Na categoria de mais de 12 a 15 meses, o 1.º coube a Marambaia Cacique Alexino, do Sr. Luciano de Vasconcelos de Carvalho. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º coube a Lemé's Ditador, do Sr. Jaime da Silveira Leme, de Pinhal. Na cat. de 18 a 24 meses, com 3 concorrentes, o 1.º coube a Hol. Hendirk, do Sr. Adriano Slentjes, Catanduva, S.P. Na cat. de 24 a 36 meses, com 4 concorrentes, o 1.º coube a Lemé's Canadá, do Sr. Jaime da Silveira Leme. Na cat. de 36 a 48 meses, o 1.º coube a Serra Tupan, de Benedito Martins Vera, de Castelo, Espírito Santo.

Na cat. de fêmeas de 12 a 15 meses, apresentaram-se 4 representantes, e o 1.º lugar coube a Hol. Koospl IV, da Coop. Agropecuária Holambra. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º coube a Lemé's Divina, de Jaime da Silveira Leme. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º lugar coube a Hol. Theodora, da Coop. Agropecuária Holambra. Na cat. de 24 a 36 meses, o 1.º coube a Holambra Anne, de Ruben e Rafael Novais, de Pinhal.

Da raça Holandesa, vermelha e branca, pura por cruz, o melhor macho foi Astuto, do Sr. José Procopio do Amaral, de S. João da Boa Vista. A melhor fêmea, foi S. M. Realeza Sabi, de Ruben e Rafael Novais, de Pinhal. O melhor conjunto puro por cruz, foi o do Dr. José Procopio do Amaral, integrado por Astuto, Pintura, Nova York II e Bacana.

Na classificação por categoria, nos machos, cat. de 24 a 36 meses, o 1.º coube a Astuto, do Dr. José Procopio do Amaral. Na cat. machos de mais de 48 meses, o 1.º coube a Desacato, dos Srs. Gonçalves & Filho, de Pinhal.

Nas fêmeas, na cat. de 12 a 15 meses, o 1.º coube a S. M. Realize Sabi, dos Srs. Ruben e Rafael Novais. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º coube a Pintura, do Dr. José Procopio do Amaral. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Gretchen de Palmeiras, dos Srs. Gonçalves & Filho. Na cat. de 24 a 36 meses, o 1.º coube a Marambaia BoliVianna, do Sr. Luciano de Vasconcelos de Carvalho, de Vinhedo. Na cat. de 36 a 48 meses, o 1.º coube a Antartica, do Dr. Jospe Procopio do Amaral. Na cat. de fêmeas de mais de 48 meses, o 1.º coube a Barquinha, do Dr. José Procopio do Amaral, de S. João da Boa Vista.

RAÇA JERSEY

A raça Jersey que foi a segunda em numero de animais expostos destacou-se pela qualidade tanto dos exemplares puro de origem como os puros por cruz. Aliás S. Paulo, com as importações que ultimamente seus criadores vêm fazendo, pode orgulhar-se de possuir um dos melhores rebanhos do

mundo. O Campeão e o Reservado Campeão da raça, Sant'Ana Iperador Bollhayes e Sant'Ana Barulho Patrician, são de criação do Dr. Olivo Gomes, de Jacareí. O Campeão é de propriedade do Dr. João Laraya, também criador em Jacareí. O Dr. Olivo Gomes apresentou ainda o Campeão de 2 anos, Sant'Ana Barulho Patrician; a Campeã, Sant'Ana Estrela Balykayes; o melhor conjunto de Família, integrado por Sant'Ana Barulho Patrician, Sant'Ana Laguna Patton, Sant'Ana Hortencia Patrician e Sant'Ana Garoa Patrician. O melhor conjunto da raça coube ao Dr. Eduardo Duvivier, com Simpatico de Jacarepaguá, Otacilla Edú, Olinda Edú e Quêroga Edú. O Campeão Junior Sant'Ana Baluarte Patrician foi apresentado pelo Sr. Francisco Antonio Chiaffitelli.

Entre os machos, na cat. de 12 a 15 meses, o 1.º lugar coube a Tupam de Banharão, do Sr. Giandrea Matarazzo. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º coube a Sant'Ana Baluarte Patrician, do Sr. Francisco Antonio Chiaffitelli. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Sulino, do Sr. Eduardo Duvivier. Na cat. de 24 a 36 meses, o 1.º foi Sant'Ana Barulho Patrician, do Dr. Olivo Gomes. Na cat. de machos de mais de 48 meses, o 1.º foi Sant'Ana Imperador Bollhayes, do Dr. João Laraya. Na cat. de fêmeas de 12 a 15 meses, o 1.º foi Sant'Ana Garoa Patrician, do Dr. Olivo Gomes. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º foi Batalha Jester de Santa Hilda, do Dr. João Laraya. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º foi Radiante Independência Cardiff, de Antonio Pinheiro Machado, Bom Jesus do Triunfo, RGS. Na cat. de 24 a 36 meses, o 1.º foi Ariana Brampton de Santa Hilda, do Dr. João Laraya. Na cat. de fêmeas de 36 a 48 meses, a 1.ª foi Otacilla Edú, de Eduardo Duvivier. Na cat. de fêmeas de mais de 48 meses, o 1.º foi Sant'Ana Estrela Bollhayes, do Dr. Olivo Gomes.

Na classe dos Jerseys puro por cruz a melhor fêmea foi Tullia de S. Francisco, do Sr. Francisco Antonio Chiaffitelli, e o melhor conjunto foi apresentado pelo mesmo criador, integrado por Tullia de S. Francisco, Suelly de S. Francisco, Joyeuse de S. Francisco e Petunia de S. Francisco. Na cat. de fêmeas de 12 a 15 meses, o 1.º coube a Suelly de S. Francisco, de Francisco Antonio Chiaffitelli. Na cat. de fêmeas de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Tullia de S. Francisco, do mesmo criador. Na cat. de 24 a 36 meses, o 1.º coube a Cabrita, de Sr. João Neves Netto, de S. Pedro, S.P.

RAÇA GUERNSEY

A raça Guernsey também esteve bem representada. Todos os expositores foram do Estado do Rio e Minas Gerais. Acreditamos que hoje não encontremos nenhum plantel puro, registrado em nosso Estado, e devemos isso não a raça, que aliás é boa leiteira-manteigueira, mas talvez as dificuldades de registro e da importação de reprodutores. As classificações dividiram-se entre os expositores J. S. Maciel Filho e Iwao Yassuda. Este apresentou o campeão da Raça, Foremost Royal Butt, que também foi o Campeão Senior. O Sr. J. S. Maciel Filho, apresentou o Campeão de 2 anos, Ink Foremost Glassy; a Campeã, Indlonesia Caunsett Elise; a Reservada Campeã, Invernize Caunsett Edisto; o Melhor Conjunto da Raça, integrado por Ink Foremost Glassy, Indlonesia Caunsett Elise, Invernize Caunsett Edisto e Elvetia Maxin's Edda. O Reservado Campeão foi Garden Maxin's Evie, do Sr. Hilmar da Costa Faro Wircker, Itaperuna, R.J.

Dos Guernesey puro por cruz o Sr. J. S. Maciel Filho, ainda apresentou o melhor macho da raça com Itu do Rio Novo. O mesmo expositor apresentou o Melhor Conjunto de Família, integrado por Itu do Rio Novo, Irajá do Rio Novo,

Ingá do Rio Novo e Ipanema do Rio Novo. A Fazenda Abaiba S. A. apresentou a melhor fêmea da raça com Abaiba Velha e apresentou, também, o melhor conjunto da raça, integrado por Abaiba Volga, Abaiba Violeta, Lenda Abaiba e Velva Abaiba.

Entre os machos, na cat. de 12 a 15 meses, o 1.º lugar coube a Abaiba Volga, da Fazenda Abaiba. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Itu do Rio Novo, do Sr. J. S. Maciel Filho. Na cat. de 24 a 36 meses, o 1.º coube a Itaperuna Aragon, do Sr. Hilmar da Costa Faro Wircker.

Entre as fêmeas de 12 a 15 meses, o 1.º lugar coube a Abaiba Velva, da Fazenda Abaiba S. A. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º coube a Ingá do Rio Novo, do Sr. J. S. Maciel Filho. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Itaperuna Balisa, do sr. Hilmar da Costa Faro Wircker.

RAÇA SCHWYZ

Das raças mistas é a única que ainda comparece aos certames nacionais com um numero razoavel de expositores. Em nosso Estado são poucos os criadores que mantiveram seus plantéis puros e não tem havido muito interesse na formação de novos núcleos criatórios. Talvez a raça tome novo impulso atraindo mais interessados com a importação de reprodutores americanos de alta linhagem leiteira. O Campeão da Raça, Japi, originário do mais antigo e afamado plantel do Estado, pertence ao Sr. Eliseu Teixeira de Camargo. Foi apresentado pelo Sr. José Peres de Oliveira. O Campeão Senior, Floriano, foi apresentado pelo Sr. Francisco Palma Rennó, que também apresentou a Campeã, Regina e a Reservada Campeã, Fada da Tebaida. O Campeão de Dois Anos foi Japi, acima referido. O campeão Seniro foi Douro, do Sr. Carlos Alberto A. de Azevedo, de Pinheiro Machado, R.G.S. O mesmo criador apresentou o Reservado Campeão, Douro e o Melhor conjunto de Família, integrado por Eucalipto, Angico, Espinilho e Dragão. O melhor conjunto da raça foi apresentado pelo criador Eliseu Teixeira de Camargo, com Jack, Tatá, Iris e Cartucha.

Nas categorias, entre os machos de 15 a 18 meses, o 1.º lugar coube a Dragão, do Sr. Carlos Alberto A. de Azevedo. Na cat. de 12 a 15 meses, o 1.º foi Jack, do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo. Na cat. de 18 a 24 meses, o 1.º foi Japi, apresentado pelo Sr. José Peres de Oliveira. Entre os machos de 24 a 36 meses, o 1.º foi Espinilho, do Sr. Carlos A. A. Azevedo. Na cat. de 36 a 48 meses, o 1.º foi Fernando II, do Sr. Francisco Palma Rennó. Na cat. de machos de mais de 48 meses, o 1.º foi Floriano, de Francisco de Palma Rennó. Na cat. de fêmeas de 12 a 15 meses, o 1.º lugar coube a Tatá, do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo. Na cat. de 15 a 18 meses, o 1.º foi Fada da Tebaida, do Sr. Francisco Palma Rennó. Na cat. de fêmeas de mais de 48 meses, o 1.º coube a Regina, do Sr. Francisco Palma Rennó.

Entre os Schwyz, puro por cruza, na categoria de ma-

chos de mais de 48 meses, o 1.º foi Campeão, da Fazenda Pirajá, de Pedreira, S.P. Na categoria de fêmeas de 15 a 18 meses, o 1.º lugar coube a Moeda, do Sr. Jorge João Nasser, de S. João da Boa Vista. Na categoria de 18 a 24 meses, o 1.º coube a Tesoura, do Sr. Jorge João Nasser.

Fundada a Associação dos Criadores de Nelore no Brasil



Dentre as iniciativas tomadas durante a XXIª Exposição de Animais e Produtos Derivados pelos expositores e criadores visitantes, destaca-se a fundação da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil. Já foram aprovados os estatutos da entidade e eleita a primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Pedro Marques Nunes; presidente, sr. Plínio Ferraz; 1.º vice-presidente, sr. Humberto Cesar; 2.º vice-presidente, sr. Durval Garcia de Meneses; 3.º vice-presidente, sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha; secretário, sr. Severo Gomes; tesoureiro, sr. João Zancaner. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Eduardo Duvivier, Alberto Franco do Amaral e Veríssimo da Costa Junior. Para suplentes, os srs. Gerson Prata, Manuel Rodrigues de Moraes e Sebastião de Almeida Prado.



Porque capinar cada 15 dias quando basta

Regar com **MATA - ERVAS**

O MAIOR DESTRUIDOR DA VEGETAÇÃO DANINHA

À venda nas boas casas do ramo

MATA - ERVAS — Caixa Postal, 3827 — S. PAULO

ESTÁ DE PARABENS O BRASIL PECUARIO

Evandro Bahia Monteiro
Técnico do governo do Bahia

Quem já se acostumou a visitar as exposições regionais, estaduais e nacionais de pecuária, que se têm efetuado no País, sente logo, ao percorrer os pavilhões do majestoso recinto do Parque da Água Branca, onde se realiza a XXIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a magnificência da presente mostra. Não é só o número avultado de criadores concorrentes dos diversos Estados da União, como o número invulgar de animais expostos das variadas espécies e raças, que impressionam vivamente o visitante, mas também a alta qualidade dos espécimes, no que diz respeito à uniformidade das suas características raciais e ao valor zootécnico de cada um deles.

Temos aí a demonstração material de que o criador brasileiro não está inerte, no campo das atividades seletivas dos rebanhos destinados à produção de leite, carne, ovos, lã, etc. Sentimos que, em cada região do País, ele procura produzir o melhor de acordo com as condições econômicas e ecológicas que lhe são oferecidas.

Por tudo que vimos neste lindo Parque da Exposição, voltamos ao nosso Estado esperançosos de que melhores dias nos prodigalizará a pecuária brasileira. De parabens estão os criadores, técnicos, funcionários da Secretaria da Agricultura de São Paulo e, notadamente o seu Governo, pelo trabalho construtivo, de finalidade educativa e reprodutiva que apresentaram.

De parabens, portanto, o Brasil pecuário por mais essa demonstração de pujança no setor da produção.

O GADO DO ESPIRITO SANTO NA EXPOSIÇÃO

Tuffy Nadir

Diretor do Fomento Agro-Pecuário do Estado do Espírito Santo

Tive oportunidade de assistir a vários certames da natureza da XXI Exposição, mas, manda a justiça que eu diga ser o presente o que melhor me impres-

sionou. Não há dúvida que se apresenta em grau superior aos demais, inclusive no que respeita à parte técnica de organização. Isto para não dizer, simplesmente, da excelência dos animais reunidos na Exposição.

Como espiritosantense, tive o grande prazer de ver, pela primeira vez, representantes de meu Estado expostos em mostra desta natureza e, o que me é ainda mais agradável, ver premiado um nosso reprodutor da raça Holandesa vermelha e

branca, animal de propriedade do sr. Martins Vera, criado no Espírito Santo.

A presença de gado espiritosantense na XXIª Exposição, é uma homenagem do meu Estado a São Paulo pela passagem do IV Centenário da sua fundação.

Levo para o meu Estado a mais lisonjeira impressão da magnífica hospitalidade do povo de São Paulo e da Exposição, valioso exemplo de perfeita organização.



VENZA — Prods. Quims. Farms. Ltda.
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º - 404 — RIO

SEMENTES

COLHEITA MARAVILHOSA

Quaisquer

SEMENTES

LISTA DE PREÇOS GRÁTIS

FLÓRES — TODAS AS HORTALIÇAS — CEBOLAS — ALFÁFA —
CAPINS: CATINGUEIRO — CABELO DE NEGRO — JARAGUÁ — CO-
LONIAO — RHODIS — AZEVEM — SEMENTES DE: SOJA — MA-
MONA — ARROZ — AVEIA — CEVADA — MUCUNA — FEIJÃO DE PORCO — TRIGO
ADLAY — FAVA — TREMOÇO — NABO FORRAGEIRO — GUANDU — MILHO HÍBRIDO
AGRO CERES — SORGO VASSOURA — GIRASSOL — EUCALIPTOS — CEDRINHO —
ACÁCIA NEGRA — BRACATINGA — AMENDOIM — BATATA HOLANDEZA ETC.

CASA DA LAVOURA IMPORTADORA
— Rua São Cactano nº. 204 — SÃO PAULO —

Alimente seu gado
com **ALPAN**
rações de **CAMPEÕES**



Rações ALPAN

Lembre-se: os primeiros lugares, nas Exposições de Juiz de Fora, Leopoldina, Caxambú e Lavras foram conquistados pelas "Campeãs" de produção leiteira, alimentadas com as famosas rações balanceadas Alpan. O sr. também pode incluir seu gado entre "Campeões", porque as rações Alpan contêm, de fato, todos os indispensáveis elementos para aumentar peso e produção.

adequadas para:

GADO LEITEIRO - Alpan Lactante e Lactante Especial.
TOUROS REPRODUTORES E "FRIOS" - Alpan Touros-especial
ENGORDA DE BOVINOS - Alpan Engordar e Alpan Engordar Superior
BEZERROS E NOVILHOS - Alpan Bezerros e Alpan Novilhos



Alpan

Alimentos para Animais Ltda.

**Saúde para os animais...
lucro para o criador**

As raças indianas na XXI Exposição Nacional de Animais, na Agua Branca

Eng. Agr. Alberto Alves SANTIAGO
Zootecnista

Empenhou-se o Departamento da Produção Animal de S. Paulo, ao organizar mais um certame de caráter nacional, em festejar condignamente a grande efeméride da metrópole quadri-secular que hoje ocupa a posição de primeira cidade do Brasil, quer pela população, quer pelos índices de desenvolvimento, progresso e cultura. Por essa razão, foi a exposição cuidadosamente preparada, em todos os seus detalhes, para que fosse a maior exibição de animais de raça jamais realizada no Parque da Agua Branca e constituísse mais um grande acontecimento na série de realizações comemorativas do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Entre os bovinos inscritos, destacam-se os das quatro raças indianas que, em número de 316 exemplares, superaram largamente, quanto ao volume, as representações dos certames anteriores. Também do ponto de vista da qualidade, pareceu-nos a atual representação superior a qualquer outra, pois, desta vez, ao lado de animais de elite, não se viam indivíduos de tipo inferior, o chamado "gado de negócio". A seleção rigorosa dos animais eliminou a possibilidade do comparecimento daqueles que costumam ser apresentados por criadores bisonhos ou por negociantes menos caprichosos. A exigência da condição de registrados nos livros genealógicos e do certificado de controle, para os animais novos, contribuiu decisivamente para a eliminação dos animais menos puros ou de tipo secundário, indesejáveis numa demonstração do adiantamento de nossa produção animal.

O Estado de São Paulo constitui hoje, inegavelmente, o mais importante centro de pecuária do País, conceito que se baseia na circunstância de que, além de possuir numeroso rebanho de sua própria criação, ainda recebe enorme contingente bovino dos Estados vizinhos, o qual aqui é engordado e industrializado. Segundo o último Anuário Brasileiro de Estatística, do I.B.G.E., a população bovina do Brasil Central estava assim distribuída: Minas Gerais, 11.989.000 cabeças; São Paulo, 7.123.540; Goiás, 4.945.000 e Mato Grosso, 4.492.000, o que perfaz 28.999.540 cabeças, ou seja quase 3/5 do rebanho brasileiro. Em 1951, São Paulo abateu 1.800.000 bovinos nos frigoríficos e nos matadouros municipais, o dobro do volume abatido no mesmo ano no Rio Grande do Sul. Essas cifras revelam a importância da exploração animal na região geo-econômica que compreende o Estado bandeirante e unidades vizinhas, que lhe são subsidiárias. Daí o empenho da Secretaria da Agricultura em elevar o rendimento do gado de corte, promovendo com esse objetivo numerosos concursos de bois gordos e, nos últimos anos, as interessantes provas de alimentação — os "Feeding-tests" de Barretos.

Na parte de zebuínos, inscreveram-se 316 exemplares, sendo 158 da raça Gir; 112 da raça Nelore; 35 da raça Guzera e 11 da raça Indubrasil. De acordo com o sexo e a condição do registro, dividiam-se da seguinte maneira:

RAÇA	Controlados			Registrados			Total da raça	Porcentagem
	M	F	Soma	M	F	Soma		
Gir	41	21	62	40	57	96	158	50,0%
Nelore	43	15	58	21	33	54	112	35,4%
Guzera	1	1	2	16	17	33	35	11,1%
Indubrasil	—	—	—	7	4	11	11	3,5%
TOTAL	85	37	122	84	101	194	316	100,0%

Dessa relação se infere que mais de um terço dos animais expostos (122) pertenciam às categorias de animais jovens, fato importante, pois é pelos produtos novos que se pode avaliar o grau de adiantamento dos plantéis de seleção. Nesse particular, criadores e técnicos, que vêm acompanhando com atenção e assiduidade os certames e conhecem os principais touros em serviço nas melhores criações, tiveram elementos para julgamento do maior ou menor valor dos referidos reprodutores.

Quanto à proveniência, 198 animais eram de criação paulista; 51 vieram de Minas; 44 do Estado do Rio e Distrito Federal; 10 foram apresentados por cria-

dores do Paraná e 3 chegaram da Bahia. Note-se que esta é a primeira vez que o Estado do Paraná envia zebuínos a uma exposição nacional, numa prova de que boi indiano continua na sua expansão pelo território brasileiro e que novos núcleos de seleção se acrescentam aos já existentes. O Estado da Bahia, embora se destaque como criador zebu, enviou apenas três cabeças, circunstância perfeitamente compreensível e que não deve causar estranheza, desde que se considere a distância que a separa de São Paulo, exigindo o transporte aéreo dos seus representantes. Foram as seguintes as inscrições, de acordo com a proveniência:

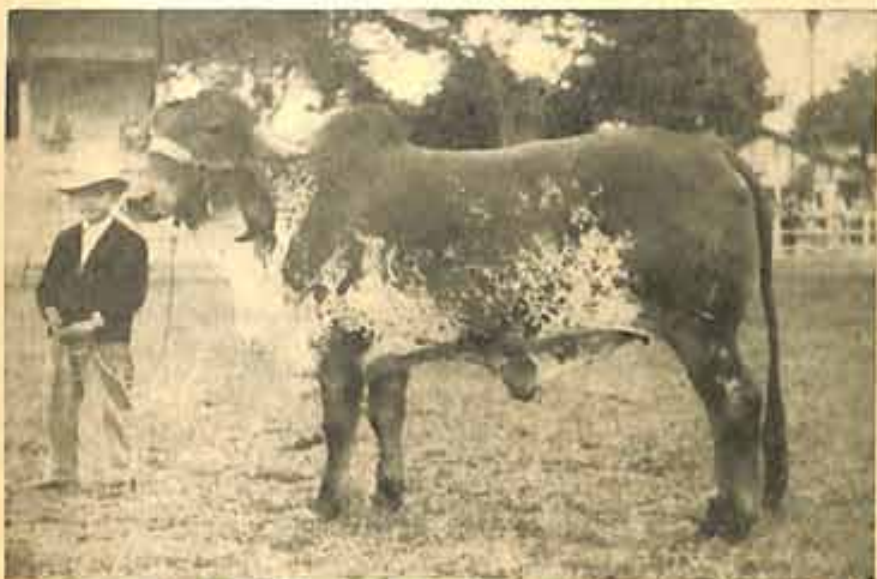
	S. Paulo	Minas	Rio e D.F.	Paraná	Bahia	Soma
Gir	121	29	5	3	—	158
Nelore	75	10	17	7	3	112
Guzera	—	13	22	—	—	35
Indubrasil	2	9	—	—	—	11
Soma	198	61	44	10	3	316
Porcentagem ..	62,7	19,3	13,9	3,1	1,0	100%

Se uma exposição serve como índice do adiantamento pecuário, forçoso é reconhecer que a hegemonia na criação do gado de origem indiana ainda cabe ao Estado de Minas. De fato, dos 19 animais classificados como campeões, 8 per-

tenciam ao Estado de São Paulo, apertando o maior contingente zebuino; 7 vieram de fazendas mineiras, proporção elevada, uma vez que a representação do Estado montanhês correspondia a um terço da paulista. Ainda sob esse



DOMINANTE — Campeão da raça Gir. Propriedade do sr. Mamede Mussi — Barretos — SP.
REVISTA DOS CRIADORES



INDEPENDENCIA — Campeã da raça Gir. Propriedade do sr. Mamede Mussi, Barretos — SP.

aspecto, o Rio de Janeiro (Estado e Distrito Federal) também se destacou, ao conseguir quatro títulos de campeão obtidos com uma representação reduzida. Observem esses resultados os criadores paulistas interessados em se impôr no mercado de reprodutores.

Como já tivemos oportunidade de comentar, a aplicação de preceitos zootécnicos e de normas racionais de criação e seleção constitui um imperativo na exploração animal, sobretudo na do gado indiano. Este tipo bovino se encontra em plena evolução racial e funcional, não apresentando ainda a necessária fixidez a sua caracterização. Daí a dificuldade de ser mantido um plantel em determinado nível: evolui o rebanho de acordo com o capricho e o acerto em sua orientação e regride, quando conduzido com inépcia ou relegado ao abandono. São raros os plantéis em que ainda não se teve a oportunidade de observar a melhora determinada pela introdução de um reprodutor de elite, assim como o mau resultado decorrente do emprego de um touro sem origem ou de tipo inferior.

A XXI Exposição Nacional de Animais foi um atestado do adiantamento de nossa pecuária, hoje baseada no bovino de sangue indiano, mas, no esforço visando a melhora do nosso gado de corte, novas soluções vêm sendo experimentadas e há pouco assistimos a chegada de quatro centenas de bovinos Santa Gertrudes. Não podem e não devem os zebuistas subestimar a importância dessa importa-

ção e as possibilidades da famosa raça entregue a uma grande organização, a "King Ranch do Brasil Agro-Pecuária S.A.", a qual, só pelo seu capital — cem mil contos — dispensa maiores comentários.

Os selecionadores do zebu devem rever seus planos de trabalho, que precisam ser mais objetivos, tendo em vista as funções econômicas, sem o que o gado indiano não conseguirá manter a sua primazia, quando a raça americana conseguir adaptar-se às nossas condições ecológicas. O zebu já deu provas de excepcionais qualidades. As primeiras importações de que se têm notícias precisas ocorreram em 1813, com a chegada de um casal de bovinos da Costa do Malabar ao porto do Salvador e em 1826, com um lote de zebrus africanos da região do Nilo, destinados à Fazenda Real de Santa Cruz. De 1870 em diante, tornaram-se mais frequentes as importações, que culminaram no período da primeira grande guerra e prosseguiram em menor escala até 1930. Estudos nossos sobre o assunto permitiram determinar que de 1813 e 1952, entraram no País 5.411 zebrus, provenientes, em sua quase totalidade, da própria Índia. Apesar do reduzido contingente de reprodutores entrados, comparativamente ao das raças européias, o boi de giba se multiplicou intensamente em nossos campos e hoje cerca de 70% do rebanho brasileiro apresenta, em maior ou menor grau, o seu sangue. Esse fato dispensa maiores comentários e constitui o melhor

argumento a favor do gado de origem indiana.

RAÇA GIR

O gado Gir vem sendo, há muitos anos, o melhor representado na maioria das exposições paulistas. Prima pela qualidade e supera sempre as demais raças quanto ao número de inscrições, o qual, no atual certame, correspondeu precisamente a 50% do total de zebrus. É o tipo em que já se alcançou a mais elevada pureza racial e a ele corresponde também o maior contingente de animais registrados no Serviço Genealógico. Por esses motivos, torna-se difícil uma apreciação detalhada de toda a representação, considerando-se também o elevado número de exemplares em cada uma das categorias. Vamos, portanto, nos limitar a citar apenas os melhores indivíduos.

O campeonato da raça foi levantado pelo touro "Dominante", chefe do plantel do caprichoso e entusiasta criador de Barretos, sr. Mamede Mussi. O título de Campeão de 2 anos foi dado a "Dunga", apresentado por Mozart Ferreira, de Barretos, negociante que se tem notabilizado por só trabalhar com animais de elite, enquanto o prêmio de Campeão Junior coube a "Changai", de Jorge Wilson Franco, da mesma cidade. "Imperador", de Antonio de Paulo Affonso, de Paraíba do Sul, Estado do Rio, foi escolhido Reservado Campeão.

No tocante às fêmeas, firmou-se como Campeã a reprodutora "Independência", digna descendente do grande raçador "Iman". Pertence também a Mamede Mussi, que, em vista de ter tido outros produtos premiados — "Simpatia" e "Paraguassu" — levantou o prêmio destinado ao melhor conjunto da raça. "Araúna", apresentada por João Junqueira Franco, de Olímpia, se classificou como Reservada Campeã, confirmando-se os julgamentos anteriores. O melhor conjunto de família foi o de Curvelo, de criação e propriedade de Evaristo S. de Paula; estava constituído de "Juréia", "Marapoana", "Oriental", "Enéida", "Maruja" e "Manchete", todos esmeradamente preparados, como é hábito do esforçado criador curvelano, proprietário do famoso raçador "White".

Os animais trazidos pelos criadores de Barretos foram de um modo geral bem escolhidos, com a vantagem de serem em grande parte jovens. Bem diferente tem sido a atitude dos fazendeiros francanos, cuja ausência vem sendo notada nas sucessivas exposições nacionais. Não se pode duvidar que o antigo e tradicional centro de zebu da Mogiana venha a ser ultrapassado pela região do Vale do Rio Grande, cuja importância tem-se acentuado.

Uberaba atendeu ao convite dos organizadores do certame, enviando muito boa representação. O critério adotado para a escolha dos animais pareceu-nos o mais acertado, pois foi dada preferência a reprodutores grandes, pesados, portanto maiores produtores de carne. Obtiveram boa classificação e agradaram bastante "Indeciso" e "Halek", assim como as reprodutoras "Ciumenta", e "Estafeta", "Brasina" e "Azaléa", expostos por D. Olinda Arantes Cunha. Na representação paulista, sobressaíram os lotes de Agostinho de Camargo Moraes, de Rincão, constituído por "Mongol", "Monalisa", "Ronda" e "Cascata"; o de Anísio Moreira integrado por "Ouvinte", "Marilena", "Maringá" e "Paraguassu".

Em resumo, a representação Gir foi numerosa, reunindo elevado contingente de criadores dos diversos Estados; todavia, parece que os seus selecionadores, excessivamente preocupados com a questão de pureza racial, vêm dando pouca importância aos caracteres de produtividade. O exame do volume de negócios efe-

SNR. CRIADOR: Vacine seus animais com as

VACINAS MANGUINHOS

- ★ CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA (carbúnculo sintomático)
- ★ ANTICARBUNCULOSA (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO



O juiz unico das raças Gir e Nelore, Dr. Barrison Vilares, ao lado do Reservado Campeão da Raça Gir, Imperador, de propriedade do sr. Antonio de Paula Afonso, Paraíba do Sul, Est. do Rio.

"Calcutá" e "Cobiçada". Enquanto os rebanhos mineiros do Guzerá tem sido selecionados principalmente dentro do tipo de gado de corte, o plantel de Cantagalo vem sendo objeto de uma seleção funcional, com base na produção de leite. Mais de meio século de trabalho constante e inteligente tornam esse rebanho bastante uniforme, por ter alcançado elevado nível de pureza racial. O capricho do velho criador, que ia buscar a bordo os melhores reprodutores importados da Índia, legou ao País o valioso patrimônio representado pelo referido plantel. Ao contrario do que se verifica em nós o meio, vamos encontrar nos filhos disposição e sobretudo capacidade para prosseguir na tarefa que consagrou, como um dos maiores criadores brasileiros, o saudoso coronel João de Abreu Jr.

(Conclui na pag. 42)

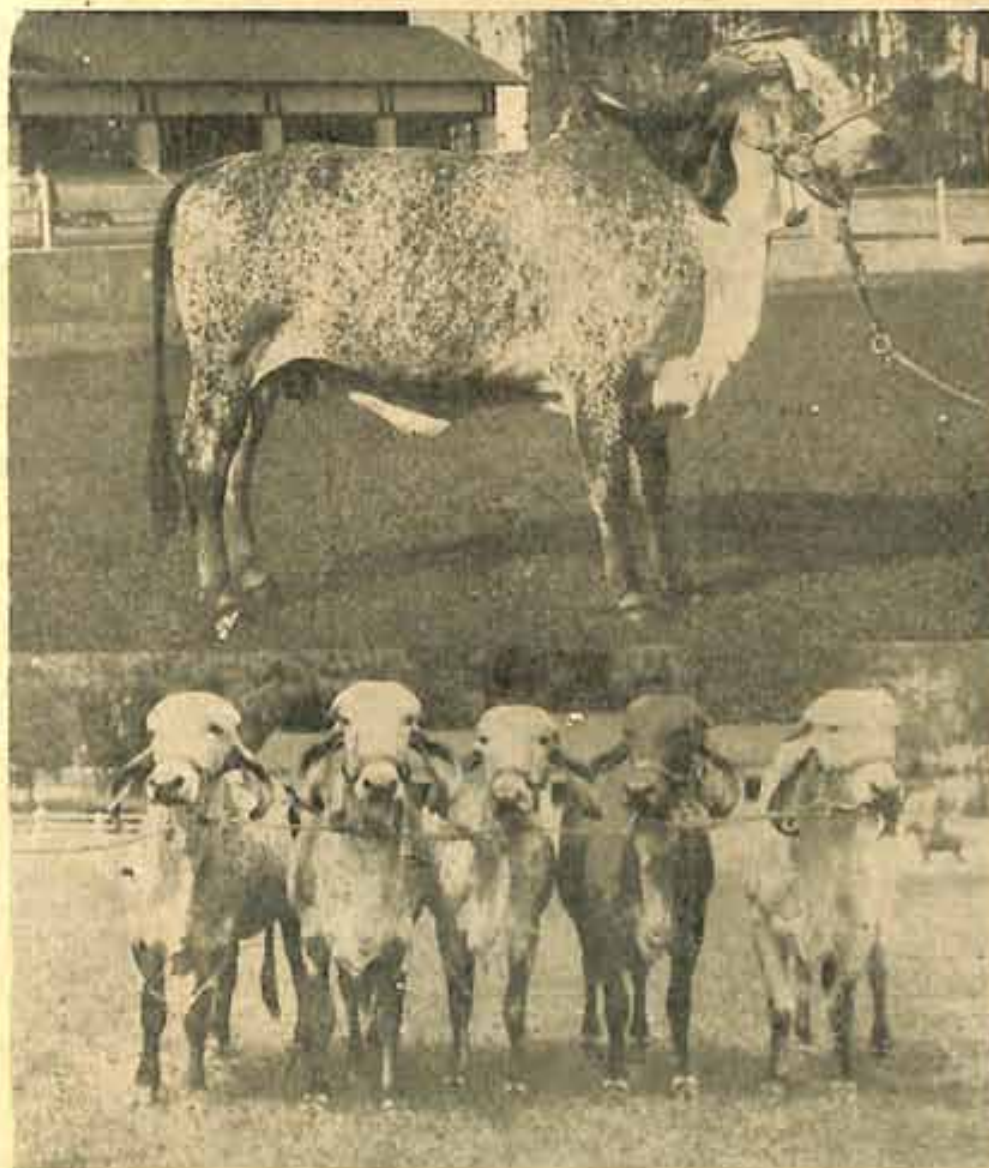
exemplares expostos eram provenientes do Estado do Rio (22 animais) e outros de Minas, ou melhor, de Curvelo, de onde chegaram 13 espécimes. São Paulo não concorreu com produtos de sua criação, na qual se vêm empenhando, entre outros, os criadores João Leraya, João Batista Lima Figueiredo, Renato Costa Lima, João Zancaner, Donald Strang e o baiano Aristoteles Góis, os quais, com exceção deste último, cujo rebanho é oriundo de Uberaba, criam o Guzerá do tipo de João de Abreu, pois partiram de reprodutores adquiridos na fazenda de Cantagalo.

O título de Campeão da raça foi atribuído ao reprodutor "Uruguai", da Fazenda Charqueada, de Curvelo, de propriedade de Ephren Epifanio Pereira, enquanto o de Reservado Campeão foi dado a "Cacique", de Tancredo de O. Pena, do mesmo município mineiro. São ambos animais da categoria de mais de quatro anos, grupo em que ainda se destacavam: "Bacharel", apresentado por Ernesto de Paula, animal de muito boa caracterização e que chamava a atenção pela sua marca revelando origem no rebanho de Otavio Machado, o conhecido criador bahiano de Santo Amaro; "Tarzan" e "Farolito", de bom tipo e caracterização, ambos produtos da Fazenda Itaoca. Nas categorias de fêmeas de 3 a 4 anos, recebeu o 1.º prêmio "Fortuna", seguida de "Guaranésia" em 2.º, de "Lana" em 3.º, todas de Ephren Epifanio Pereira e "Argentina", de Ernesto de Salvo, de Curvelo, com menção honrosa. No grupo de fêmeas até 3 anos, destacou-se "Calcutá", do Espolio de João de Abreu Jr., pelas suas qualidades de conformação e, sobretudo, de caracterização. A Fazenda Indiana, de Durval Garcia de Menezes apresentou "Imagem", classificada em 1.º lugar, "Imbira" em 3.º, "Jazida" com menção e o garrote "Jubilo" com um 2.º lugar.

O melhor conjunto da raça foi considerado o lote de Ephren E. Pereira, formado por "Uruguai" e as reprodutoras "Java", "Lana" e "Guaranésia". Ao lado desses produtos da Fazenda Charqueada, encontrava-se "Gaivota", fora de concurso, por ter sido premiada em certame nacional anterior; é sem dúvida um animal excelente. "Fortuna", embora bem caracterizada e de boa conformação, não é da classe de outras campeãs, como "Gaivota" e "Curvelana". Seria de desejar que os criadores apresentassem maior número de animais novos, pois são estes que nos dão uma medida do progresso da criação.

Muito agradou o conjunto da Fazenda Itaoca, de Cantagalo, apresentado por João Carlos Burguês de Abreu e Allyrio Jordão de Abreu, filhos e continuadores da obra de João de Abreu Jr. Compunha-se dos reprodutores "Tarzan", "Farolito" e "Guarani" e das fêmeas "Diana",

ARAUNA - Reservada Campeã Gir



No alto — ARAUNA, Reservada Campeã da Raça, na XXI Exposição Nacional de Animais e Campeã da raça no ultimo certame de Barretos. Ganhadora da Taça Secretaria da Agricultura de S. Paulo. Pai: TRIUNFO. Mãe: CIMALHA. Nascida em 21-9-48. Em baixo — Grupo de Família, formado pelos filhos do raçador PAMIR, campeão Nacional da Raça Gir em 1951. Propriedade do Dr. João Junqueira Franco, Fazenda São Geraldo, Barretos.

Experimentado na XXI Exposição Nacional o concurso de julgamento

PARTICIPANTES — NORMAS — RESULTADOS

Devidamente autorizados pelo sr. Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, organizamos e tentamos na XXI Exposição Nacional, em companhia de outros colegas, uma experiência sobre as possibilidades de realização de concursos de julgamento em nossas exposições de animais.

Esse trabalho de relativa simplicidade e em largo uso nos Estados Unidos da América e envolvendo estudantes de vários cursos e diferentes Universidades, foi experimentado entre nós com um grupo de zootecnistas, técnicos do D. P. A., localizados no interior do Estado e, ao mesmo tempo, com alunos da Faculdade de Medicina Veterinária. Lamentavelmente não se pôde contar com alunos da Escola Agrícola Luiz de Queiroz, os quais se achavam na ocasião ocupados nos trabalhos do Congresso de Agronomia que se realizava em Piracicaba. Alunos e zootecnistas competiram entre si, em grupos a parte.

Organização do Concurso

O Concurso consistiu no preenchimento de fichas próprias pelos elementos em competição, com o julgamento que cada um considerou mais acertado dos quatro animais de cada categoria e de cada raça que lhe foram apresentados. Estiveram envolvidos no Concurso de Julgamento ao todo 38 animais, sendo 4 machos e 4 fêmeas das seguintes raças: bovinos das raças Holandesa (PO) Jersey (PO), Gir (registrados), Nelore (registrados) e equinos da raça Mangalarga. Na categoria de machos da raça Jersey não foi possível reunir quatro exemplares, tendo também deixado de comparecer para encerramento do julgamento um macho da raça mangalarga. Por isso não foi possível somar os 40 animais como se deseja.

Os animais incluídos no Concurso de Julgamento foram escolhidos por uma Comissão Organizadora do Concurso, formada por dois técnicos do D. P. A., Srs. Leovigildo Pacheco Jordão e o autor e pelo representante do ensino, Dr. Armando Chieffi, assistente da Faculdade de Medicina Veterinária.

O Concurso se realizou no dia anterior ao início do julgamento e seus resultados foram conferidos com os do juiz de cada raça. Nos casos em que havia vários animais inscritos na mesma categoria e em que os escolhidos não lograram ser classificados entre os três primeiros, os respectivos juizes se pronunciaram a julgá-los à parte, pondo-os na ordem que julgaram adequada, den-

tro de seu critério de julgamento. Diante das papeletas finais de julgamento, foi possível estabelecer o total de pontos alcançados pelos concorrentes.

A tabela de pontos inicialmente planejada não concedia pontos para as aproximações e dava resultados completamente dispare. Foi então adotada a tabela que apresentamos no quadro abaixo. Seu uso foi muito simples e rapidamente pôde ser conhecido o total de pontos de cada um dos competidores: sempre que o competidor coloca o animal no seu devido lugar recebe três pontos e, à medida que se afasta da classificação oficial, perde pontos até um afastamento em que não marca nenhum. Assim, pode-se dizer, valem as aproximações.

Classificação de concorrente	Classificação Oficial				
	1.º	2.º	3.º	4.º	
1.º.....	3	1	0,5	0	P
2.º.....	2	3	1	1	O
3.º.....	1	2	3	2	N
4.º.....	0	0,5	2	3	T
					S

Participantes e resultados

Os zootecnistas eram, ao todo, em número de 19. Destes apenas 13 completaram o Concurso, pois alguns não puderam preencher todas as fichas, por motivos particulares. Dos estudantes, conforme havia sido estabelecido, competiram cinco elementos de cada Faculdade. Assim, os cinco estudantes que se apresentaram completaram as 10 fichas que cada um deveria preencher.

O total de pontos que cada concorrente poderia fazer, diante da tabela de pontos adotada, era de 114 e o total por equipe de cinco seria de 570. Os estudantes totalizaram 392 pontos e os 13 zootecnistas que completaram o Concurso somaram 1045,5 pontos.

As médias registradas pelos grupos foram de 30,4 para os zootecnistas e 78,4 para os estudantes, sendo, conforme era de se prever, ligeiramente superior para os primeiros, por se tratar de pessoal formado, agrônomos e veterinários, muitos experimentados e que já integraram comissões de julgamento. Naturalmente se forem apontados os cinco melhores zootecnistas, a média aumenta muito. Dos estudantes, o que registrou maior número de pontos alcançou 80,5 contra

Fidelis ALVES NETTO

90, marcados pelo zootecnista que mais pontos registrou. Com relação ao menor número de pontos marcados individualmente verificou-se o inverso: o estudante que menos pontos marcou alcançou 74, enquanto entre os zootecnistas três marcaram menos pontos.

Observações para melhoramentos dos próximos concursos

De maneira geral, a ideia foi muito bem aceita. Mesmo os criadores, proprietários dos animais e seus auxiliares, que, não conhecendo a novidade, viram seus animais serem levados para a pista, antes do julgamento, tão logo se inteiraram do assunto, gostaram da ideia e passaram a trocar impressões, num evidente desejo de participarem do concurso. Isto nos permite concluir que a ideia pode ser estendida a novos grupos, em exposições futuras, e, quando os julgamentos forem acompanhados por explicações dadas pelos juizes, no momento da classificação, estaremos marchando para uma rápida difusão de conhecimentos e nivelamentos de critérios, o que, sem dúvida alguma, deverá influir diretamente no melhoramento dos rebanhos, na melhor avaliação de cada animal, evitando os exageros de superestimação como muitas vezes acontece.

Outra observação colhida durante a realização do primeiro concurso refere-se a melhores esclarecimentos a serem fornecidos com relação a cada animal. Os participantes devem conhecer a idade de cada um dos animais apresentados e, si possível, sua produção leiteira ou a produção de seus ascendentes no caso de se tratar de animais de raças leiteiras, quando estas informações são fornecidas ao juiz. Cada competidor deve contar com as mesmas informações fornecidas ao juiz, para assim poder fazer seu julgamento, tomando em consideração também tais elementos.

Futuros concursos

Dentro em breve, teremos novas exposições, como a regional de São João da Boa Vista. Nela deverão predominar as raças leiteiras, e de qualquer forma poderão ser organizados novos concursos. Seria recomendável que desde já se pensasse no assunto e se fixassem as normas desses concursos, caso viessemos a realizá-los. Poderiam ser feitas diferentes competições, entre estudantes de diferentes escolas, entre criadores, suas esposas, seus filhos e filhas e até entre tratadores e administradores. Tudo é questão de programar e preparar com antecedência. Por exemplo: poder-se-á fazer competições entre grupos de criadores de cada região, ou grupos de filhos de criadores, cada um representando uma região e aproximando dessa forma técnicos, criadores e futuros criadores para um maior conhecimento da maneira de apreciar um animal e dos objetivos da seleção de cada raça. Desta forma os julgamentos feitos pelos juizes passarão a ser alvo da maior atenção e neles se concentrará não só o interesse dos criadores seus proprietários, mas também o dos demais visitantes e espectadores da exposição. Interessados em acertar seu julgamento cada um cuidará de conhecer melhor os animais expostos e, com isto, não só teremos uma verdadeira apreciação de cada animal exibido, como um maior interesse pelo aspecto educativo de que se revestem os julgamentos, sempre apontados como a fase mais importante das exposições, mas que muitas vezes passa despercebida de boa parte do público e mesmo de bom número de criadores.

Os zootecnistas regionais que participaram do concurso de julgamento examinam uma rex zebu.



O melhor trato!

RAÇÕES **SOCIL**



O bezerro bem tratado será a grande produtora de amanhã. Trate seus bezerros com BEZERRIL e obtenha mais leite com LEITIL.



As rações
Socil dão
resultado



SOCIL PRO-PECUÁRIA S.A.

Rua do Comércio, 196 - Tel.: 5-0211 e 5-0298 - Caixa Postal 7211 - São Paulo

CONCURSO DE JULGAMENTO - FONTE DE ENSINAMENTOS PARA CRIADORES

José Procópio do AMARAL

Criador da raça holandesa em S. João da Boa Vista

Todos os criadores recebemos com interesse e entusiasmo a nova orientação de julgamento dos animais pelo sistema do juiz único. Muito agradou, também, a participação, como juiz, do sr. Julio F. Genoud, criador e téc-

nico argentino, que é elemento convocado para todas as grandes exposições sul-americanas. Suas explicações do julgamento que fazia, dos motivos por que julgava este ou aquele animal melhor do que o outro, das falhas

ou tendências a defeitos deste ou daquele produto exposto, constituíram motivos de interesse para os criadores, que tiveram, assim, uma apreciação justa e imparcial de um renomado técnico a respeito dos animais de sua propriedade.

Mais interessados, ainda, ficamos com o "concurso de julgamento", que elogiamos sem reservas, vendo nele um sistema de treinamento de alto proveito para a melhor qualificação de nossos técnicos. Esta iniciativa será repetida na próxima exposição regional de São Paulo, em São João da Boa Vista, já então com caráter mais amplo e a participação dos próprios criadores, além de técnicos e diplomados por nossas escolas de veterinária. Acho uma coisa extraordinária, pois isto não passa de uma escola e, desta forma, os criadores terão maiores oportunidades de aperfeiçoar seus conhecimentos e, portanto, melhorar seus esforços para elevar o valor zootécnico de suas criações.

Outro resultado que, em geral, as exposições apresentam é o de se tornarem centro de negócios para os criadores. Este aspecto, entretanto, não preocupa muitos expositores, que não puzeram à venda nenhum dos animais apresentados. E a razão desta atitude é evidente:

— Estamos fazendo nossos rebanhos e não podemos vender a "cabeceira".

Onde os outros ficam



O Jeep segue... WILLYS

Se V. realmente precisa passar... vá de "Jeep". Graças a seu extraordinário mecanismo de tração nas 4 rodas, o "Jeep" Willys transpõe obstáculos que seriam insuperáveis para outros veículos. Nas fazendas, o "Jeep" é insubstituível: pode ser manobrado dentro de um espaço reduzido; transporta facilmente grandes cargas; puxa reboques e implementos agrícolas; aciona máquinas. O novo "Jeep" Willys, equipado com o possante motor "Hurricane", tem uma potência 20% maior!

Preço Tabela: Cr\$ 162.000,00

AGROMOTOR S/A

Distribuidor exclusivo para São Paulo —
Mato Grosso — Goiás e Triângulo Mineiro
Praça Julio Prestes, 141
S. PAULO

MUSFARINA

**PARA
MATAR
RATOS**

Pedidos à A. P. C. B.
Rua Senador Feijó, 30
S. PAULO

ULTRAPASSOU TODAS AS PREVISÕES O ÊXITO DO CERTAME

FOI, SEM DUVIDA, A MAIS EXPRESSIVA EXIBIÇÃO REALIZADA NO BRASIL

Quero afirmar que a XXI.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados será o ponto alto das comemorações do IV Centenário para o homem do campo. Nem as paradas, nem a Bienal, nem o Festival de Cinema conseguiram trazer a São Paulo tanta gente do Interior como a exposição de animais. Já nos outros anos em que São Paulo tem sido sede de exposições foi o número de pecuaristas que, de todos os Estados do Brasil, acorreram a nossa capital para assistir ao certame. A inclusão dessa exposição no programa comemorativo do quarto centenário foi, indiscutivelmente, uma homenagem muito justa e atraente para os homens da gleba, os quais acorreram a São Paulo, vindos de todos os recantos do Brasil e estão maravilhados com o que puderam ver. O brilho do certame ultrapassou qualquer previsão. E', sem dúvida a mais expressiva exibição de espécimes de todas as raças realizadas no Brasil já pelo numero de animais

inscritos, já pelas suas impressionantes qualidades.

O progresso verificado pela mostra, no trabalho de seleção de nosso gado, quer entre raças de corte, quer entre as de leite, é qualquer coisa de verdadeiramente admirável. Devem os brasileiros, notadamente os que têm uma parcela de responsabilidade na administração publica, verificar o fruto do esforço diuturno, da dedicação heróica de nossos pecuaristas que, enfrentando todas as adversidades, conseguiram o milagre do aperfeiçoamento a que atingiram os nossos rebanhos, seja de gado fino de importação, seja das raças mais rusticas, como o Zebu e o Caracu nacional.

"Estão de parabens os responsáveis pela organização do memorável certame e os expositores. Merecem nossa gratidão cívica os pecuaristas e os técnicos de nossa Secretaria da Agricultura, pelo que provaram ter realizado no campo da pecuária, fonte de riqueza nacional, setor de magna importância no problema da alimentação publica.

Estão de parabens. Realizaram uma obra simplesmente maravilhosa. Pena é que não tenha sido possível dar cunho internacional à exposição. Muito teria lucrado a nossa pecuária, principalmente a de gado leiteiro, com a exibição de reprodutores de classe, oriundos de países em que a seleção atingiu alto nível de aprimoramento da raça. Além de confronto com os nossos reprodutores, que é de inegável interesse, ainda haveria a possibilidade de serem adquiridos pelos nossos pecuaristas os reprodutores alienigenas aqui expostos. A dificuldade de cambiais, entretanto, determinou a não participação de expositores estrangeiros. E' muito lamentável, pois para mim constitue uma falha a não participação de ani-

Ademar CARVALHO GOMES
(Deputado à Assembleia Legislativa de S. Paulo)

mais estrangeiros, ou seja, a falta de cunho internacional dessa exposição. Comigo, aliás, pensa, também, o mais primoroso selecionador de gado holandês do Brasil, o dr. Dario Freire Meirelles.

Aliás, assim pensam os integrantes do Conselho da Política da Agricultura, bem como os membros da Comissão do IV Centenário que, de inicio, haviam cuidado das possibilidades da natureza. Entretanto, como a comissão do centenário não de realização de um certame nenhuma iniciativa teve nesse sentido, coube exclusivamente à Secretaria da Agricultura promover o certame, que foi, na verdade, a unica comemoração da festa máxima de São Paulo para o homem do campo. Nesse sentido, aliás, o programa da exposição apresentou uma parte social, que, aliada aos seus ob-

**O Collarinho
TRUBENIZADO
é molle e não enruga**



**CASA
KOSMOS**

MAIO DE 1954



Assinatura -- p. simples \$ 80.00
Assinatura -- registrada \$ 100.00
Pedidos à Revista

CAÇA E PESCA
R. da Conceição, 58 - 5.º - Conj. 502
S. PAULO

jetivos técnicos, despertou o maior interesse de quantos foram apreciar o grande certame.

De há muito vimos verificando a saudavel influência dos certames dessa natureza no estímulo à seleção de rebanhos: despertam invulgar interesse entre os ruralistas e têm sido muito bem organizados e supervisionados pelos técnicos da Secretaria da Agricultura. E' oportu-

nidade de confronto dos bons espécimes e de verdadeiro aprendizado. Firmam-se criterios de seleção e obtém os pecuaristas a orientação que mais convenha ao desenvolvimento racional das suas atividades.

Muito têm melhorado os nossos rebanhos leiteiros com o estímulo das frequentes exposições regionais. Incrível, entretanto, foi a melhora verificada nos re-

banhos de corte, com a seleção do gado zebu. Todas as loucuras da Carteira de Crédito Pecuario do Banco do Brasil foram plenamente compensadas para a economia nacional com essa melhora dos nossos rebanhos. Para tanto, muito contribuíram as exposições e ensinamentos dos técnicos da classe de Quineu Corrêa, Barrison Vilares, Paula Assis, Campos Sales, Fidelis, Berardinelli e tantos outros que, nesse setor e em outros da industria animal, muito têm feito em colaboração com os rurícolas mais permeáveis e de maior receptividade aos ensinamentos dos técnicos".

* * *

A' Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Ademar Carvalho Gomes, da bancada da U.D.N. e da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, apresentou requerimento, no sentido de que ficasse consignado nos Anais um voto de congratulações, no mesmo dia aprovado, com o sr. secretário da Agricultura, com o Departamento da Produção Animal e com todos os expositores do Estado de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Espirito Santos e São Paulo, pelo exito que vem alcançando a XXI.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, instalada no Parque da Agua Branca.

TENHA MAIORES E MELHORES COLHEITAS, USANDO ADUBO PRODUTOR

- equilibrado, completo, concentrado e solúvel!

Aplicando em suas terras os elementos nobres que elas precisam e as culturas exigem, o Adubo PRODUTOR melhora as condições de fertilidade, possibilitando maiores colheitas em áreas menores, diminuindo o custo e deixando u'a margem de lucro mais compensadora. Revigore as suas terras de cultura, adubando-as na época propícia com Adubo PRODUTOR - fabricado com as melhores matérias primas e de ótimos resultados em fazendas de todo o Brasil.



UM PRODUTO DA ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA

Ao fazer suas encomendas,
refira-se aos anuncios que
leu na

REVISTA
DOS
CRIADORES



— O TRATOR MAIS VENDIDO NO PAÍS

apresenta

NOVO E APERFEIÇOADO MODÊLO



Feito para render mais...
sob as condições
brasileiras!

Aqui está o Novo Trator FORD! Além de importantes aperfeiçoamentos, traz aquela sua tradicional facilidade de manêjo... e aquela sua grande estabilidade! "Agarra firme" em qualquer terreno!

E para sua segurança...

Assistência permanente —
em todo o país!

**Com êstes aperfeiçoamentos,
o Trator FORD rende mais
que qualquer outro!**

Motor "Tigre Vermelho"! Com maior potência! É mais econômico, graças ao curso reduzido dos pistões.

Novo Sistema Hidráulico! Mais rápido, maior capacidade, velocidade regulável. Funciona mesmo com o trator embreado.

"Controlador de Serviço"! Para rendimento máximo. Registra horas de trabalho, rotações da polia, tomada de força etc.

PNEUS MAIORES — 11.00 x 28 traseiros e 5.50 x 16 dianteiros, possibilitando maior aderência e tração.

FORD MOTOR COMPANY — São Paulo

A MELHOR DE TODAS AS EXPOSIÇÕES JÁ REALIZADAS

Renato Costa Lima

Secretário da Agricultura do Governo do Estado de S. Paulo

Não posso deixar de exprimir o meu entusiasmo ao percorrer os galpões do Parque da Água Branca, onde se acham expostos animais de varias raças, magníficos exemplares aliás, representativos de rebanhos paulistas, rio-grandenses, paranaenses, mineiros, baianos, espiritosantenses e fluminenses. Observei que da ultima exposição efetuada em 1951, para a que presentemente realizamos, são notáveis os progressos constatados, circunstância que nos permite declarar que a de 1954 é, sem qualquer desdouro para as demais, a melhor de todas elas.

Penso que os animais apresentados virão contribuir para realçar o certame do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Quanto às raças, o caracú está agradando os pecuaristas, de modo geral, em virtude das suas características, sensivelmente melhoradas.

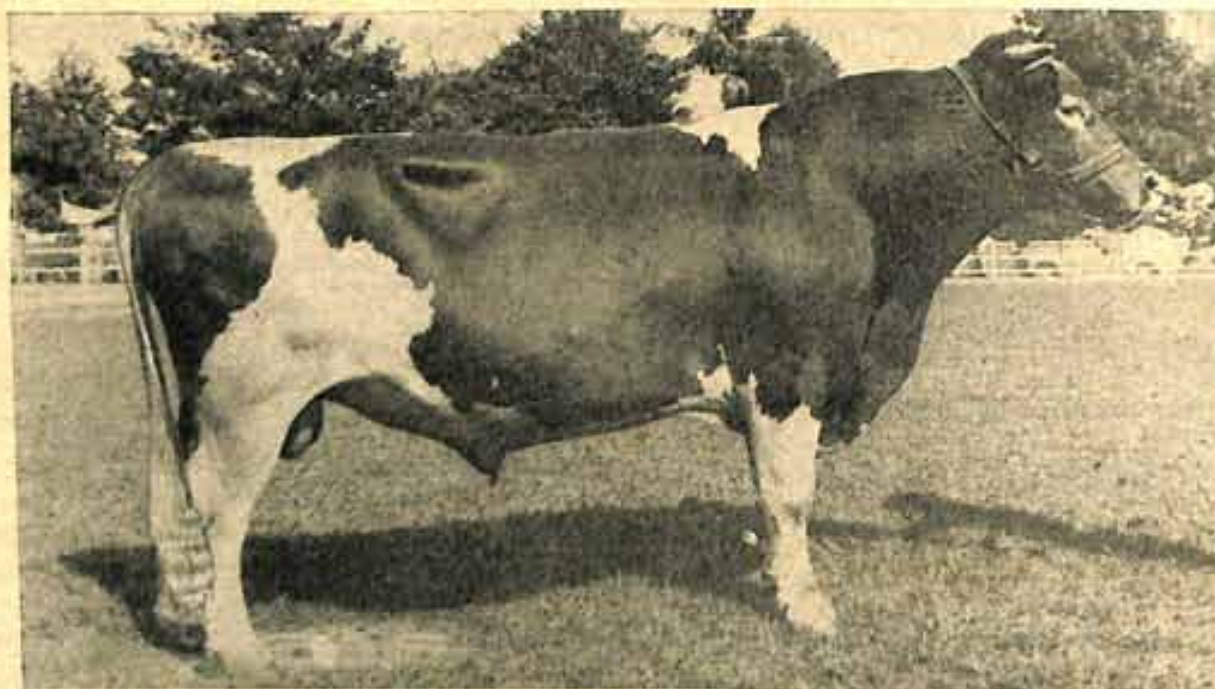
O holandês, exibido em maior numero, tal como aquele, está despertando grande interesse, plenamente justificado: trata-se de uma raça especializada em leite, que, pela sua produção extraordinária, poderá abastecer, em futuro próximo, os grandes centros consumidores, sempre a exigir mais, em consequência do crescimento populacional. O zebu, representativo das raças Nelore, Gir e Guzerá, e que resolveu o problema do gado de corte no Brasil, está, por sua vez, despertando a curiosidade dos criadores e técnicos, especialmente os espécimes de linhagens leiteiras que, de mestiçagem com o Schwyz, Gersey e Holandesa, podem solucionar a questão da produção do leite, nos centros mais distanciados, como matéria prima para a industria de produtos industrializados.



Dr. Renato Costa Lima, Secretario da Agricultura, ao lado de Uruguai, Campeão da Raça Guzerá.

Quero ainda chamar a atenção para o que vem sendo observado em relação ao Guzerá que, de acordo com a opinião dos entendidos, poderá vir a contribuir na formação de rebanhos com finalidade mixta de leite e corte.

RESERVADO CAMPEÃO NACIONAL



GARDEN MAXINS EVIE, Reservado Campeão Nacional da raça Guernsey na XXI Exposição Nacional de Animais. Nascido a 28-6-1950. Pai: Fairlawn Maxim's Instrutor. Mãe: Evie Royal Iva. Expositor: Dr. HILMAR DA COSTA WIRCKER, Sítio do Limoeiro — ITAPERUNA — Estado de Minas Gerais.

Faça um "seguro de vida"

para os campeões de
sua fazenda!

Higienize animais e cocheiras com
LYSOFORM Bruto



LYSOFORM Bruto é o mais poderoso germicida atualmente conhecido. Usado em soluções aquosas para o banho dos equinos e para a desinfecção das cocheiras, cicatriza ferimentos e mata perigosos germes. É um dos meios mais fáceis, seguros e econômicos, sempre à mão dos criadores, para prevenir doenças e proteger a saúde dos animais e das aves em geral. Seus resultados são surpreendentes! Preencha o cupom ao lado, a fim de que lhe sejam enviadas, gratuitamente, instruções completas sobre o uso de Lysoform Bruto, em sua fazenda.

**PREENCHA
E MANDE HOJE!**



patam - casa de amigos - jo.ott

LYSOFORM *Bruto*

O DESINFETANTE
MUNDIALMENTE FAMOSO

Para combater a febre aftosa use Lysoform Bruto • Peça-nos instruções

O entusiasmo de Ywae Yassuda, criador de campeões

Ywae Yassuda, criador no Estado do Rio, orgulha-se de seus campeões da raça Guernsey, apresentados na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos

Derivados, ora em realização no Parque da Água Branca, nesta Capital. Dos nove animais que expôs, todos eles foram premiados, conseguindo, também, a vi-

tória do melhor conjunto da raça. Um touro sagrou-se campeão da raça e, ao mesmo tempo, campeão senior; outro classificou-se como campeão junior, um terceiro animal foi a campeã da raça e outro a reservada campeã; um quinto, teve o prêmio do melhor touro por cruzar; dois outros obtiveram 2.º prêmios; e, finalmente, os restantes levantaram três terceiros prêmios.

Justo, pois, o entusiasmo que esse criador fluminense manifestou pelo certame agro-pecuário comemorativo do IV centenário de São Paulo. O sr. Ywae Yassuda aplaudiu, também, o sistema do juiz único no julgamento considerando-o mais instrutivo, mais imparcial e mais proveitoso para os criadores. Das exposições a que tem assistido e participado, nenhuma superou em importância e resultados a que se desenvolveu no Parque "Fernando Costa". Diz bem de seu interesse, o fato de ter, em pleno decurso da exposição, promovido a vinda de mais animais de sua criação para serem expostos. Embora considere pequena a sua criação — 150 animais — orgulha-se de seu "pedigree" e, sobretudo, dos 90 animais puros de origem que possui.

O aspecto comercial que a exposição oferece aos criadores também interessam ao sr. Ywae Yassuda, que está entusiasmado com os primeiros negócios realizados, dispondo-se a vender alguns dos produtos de sua fazenda. E resumindo todo seu aplauso e sua admiração pelo certame, o sr. Yassuda proclamou reiteradamente: "São Paulo é sempre São Paulo".

CERTAMES BENEFICOS À ECONOMIA NACIONAL
Plácido Rocha

(Deputado à Assembleia Legislativa de S. Paulo)

Tôdas as exposições de animais não só nacionais ou estaduais, mas regionais também, são de grande utilidade tanto para os criadores como para os que lidam neste mister e os poderes públicos, que prestam, desta forma, sua colaboração no setor criatório. Assim é que, antigamente, o peso médio do gado abatido era insignificante; hoje em dia, com a melhora dos re-

REVISTA DOS CRIADORES



Aduos químico-orgânicos
"POLYSÚ" e "JUPITER"
CLORETO DE POTÁSSIO - SULFATO
DE AMÔNIA - SALITRE DO CHILE e
outros fertilizantes.

"SUPERFOSFATO" ELEKEIROZ
20-21% P 205

"SUPERPOTÁSSICO" ELEKEIROZ
16/17% P 205 - 12/13% K 20

INSETICIDAS e FUNGICIDAS
à base de DDT, BHC e outros

GAMATEROZ (1-1/2% e 2% de BHC)
(para o combate ao "Bicho Mineiro"
e broca do café)

ARSÊNICO BRANCO 99,5%

PÓ BORDALÊS "JUPITER"
(Calda Bordalêsa preparada)

FORMICIDA e BI-SULFURETO DE
CARBONO "JUPITER" (para
extinção da formiga e expurgos)

G. D. E. 3-40, 3-5-40, e 3-10-40
para combater as pragas do algodoeiro

Fornecemos indicações para o emprego
destes e de outros produtos de nossa
fabricação.

Produtos Químicos "ELEKEIROZ" S.A.
Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - São Paulo

banhos o peso do gado é magnífico e isso, sem dúvida nenhuma, se deve ao aprimoramento das raças em primeiro lugar e a outros fatores ligados à criação. Por isso tudo, reputo como iniciativa muito importante a realização da Exposição Nacional de Animais.

Se o governo continuar prestando seu concurso, a fim de que as exposições de animais tenham o êxito indispensável em todas as cidades, onde se faz a criação intensiva de gado, estará realmente se conduzindo pelo caminho certo, do melhor modo possível às fontes de produção de carne, que é, sem dúvida nenhuma, um dos grandes problemas que afligem nossas populações.

Aproveito a oportunidade para formular um apelo ao sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura e meu particular amigo, no sentido de que determine a melhora e ampliações das instalações da fazenda que o governo do Estado possui em Araçatuba, a fim de que as exposições de animais, que se fazem ali anualmente, tenham êxito cada vez maior.

SÃO PAULO - LIDER DA PECUÁRIA NACIONAL — OS PROGRESSOS VERIFICADOS DE 1951 A 1954

Francisco Veloso Pondé

Diretor geral do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura da Bahia, representando esse Estado na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Como sempre, São Paulo liderando as atividades rurais do país. O certame que ora presenciemos demonstra o esforço dos seus organizadores e o trabalho construtivo dos criadores, à frente dos quais se encontra o ilustre secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, sr. Renato Costa Lima, visando aumentar o valor qualitativo da pecuária nacional.

Impressionaram-me, sobretudo, no que se refere à pecuária de corte, diversos exemplares das raças Gir e Nelore; na pecuária leiteira, o número elevado de animais, salientando-se os da raça holandesa pelo seu alto valor produtivo.

No setor de equinos, cumpre salientar a representação dos Mangalarga e dos asininos da Raça Brasileira.

Estão de parabéns os criadores brasileiros: A XXI Exposição constitui um atestado vivo das possibilidades do nosso País relativamente à reprodução animal.

Tive ocasião de visitar o último certame aqui realizado, em 1951, e não se pode deixar de salientar o considerável progresso realizado daquela época para cá, não só quanto ao número de exemplares apresentados como, sobretudo, quanto ao valor racial. Realmente, os animais classificados são os de melhores características raciais e de maior valor econômico".

MAGNIFICO ESPETACULO DE PROGRESSO PECUARIO

Mario Sá

Criador de gado holandês na Bahia

Tenho assistido exposições, não como simples visitante, mas como observador curioso e im-

parcial, colhendo elementos de que me possa aproveitar como criador. E devo dizer que foi das mais úteis a minha vinda a São Paulo. Tudo, desde a organização, até o desenvolver da Exposição e, principalmente, os resultados dos julgamentos deixaram-me otimamente impressionado. O sistema de juiz singular, já adotado na Exposição Nacional anterior, a da Bahia, veio preencher plenamente uma lacuna, que era a falta de orientação em que permaneciam o público e os criadores, no que diz respeito às qualidades ou defeitos apresentados pelos animais julgados.

Nesta exposição assisti a um magnífico espetáculo, que bem patenteia o desenvolvimento e o aprimoramento de várias raças desenvolvidas na pecuária paulista e nacional, atestando a benéfica colaboração entre criadores e governos no sentido de ampliar e consolidar um dos alicerces da economia nacional.

Temos em estoque:

Pasteurizadores de placas **FISCHER**
Resfriadores " **SCHMIDT**
Material para Laboratorio **FUNKE**

Desnatadeiras **BALTIC**
Batedeiras **ROTH**
Compressores **SABROE**
de amônia

Grupos e Motores Diesel SIMMERING

Consultem-nos sem compromisso

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍSSA LTDA

RIO DE JANEIRO
Av. R. Branco, 14
Cx. Postal, 1404



Endereço Telefônico
"SISLA"

SÃO PAULO
Rua 7 Abril, 264
Cx. Postal, 7939

TAÇAS E TROFÉUS DISPUTADOS NA XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

TACA "REVISTA DOS CRIADORES", oferecida pela Revista que lhe empresta o nome, para ser adjudicada ao reprodutor das raças Indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne.

Conferida ao animal: **DOSADA**. Exp: Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba-MG.

TACA "REVISTA DOS CRIADORES", oferta pela Revista que lhe empresta o nome, ao melhor conjunto de família da raça Holandesa.

Conferido ao conjunto composto dos animais: **COMETA MARIA; S.M.QUEEN ROAKERKO; EVA MARIA; S.M.CO-LANTHA HOMESTEAD ROAKERKO**, de propriedade do sr. Dario Freire Meirelles, Campinas-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., ao melhor conjunto de Família puros por cruz, da raça Holandesa, malhada de preto.

Conferido ao conjunto composto dos animais: **GUARA MARISTELA; GUARA MARUJA; GUARA MUSA; GUARA MORGADA**. Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., ao melhor conjunto puro por cruz da raça Jersey.

Conferido ao conjunto composto dos animais: **TULIA DE S. FRANCISCO; SUELY DE SÃO FRANCISCO; JOYEUSE DE SÃO FRANCISCO; PETUNIA DE SÃO FRANCISCO**. Exp: Francisco Antonio Chiffitelli, Jacareí-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., à melhor fêmea da raça Jersey, pura por cruz.

Conferido à fêmea: **TULIA DE SÃO FRANCISCO**. Exp: Francisco Antonio Chiffitelli, Jacareí-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., à melhor fêmea pura por cruz, da raça Holandesa, malhada de preto.

Conferido à fêmea: **EMBLEMA DE SÃO MARTINHO**. Exp: Augusto Freire Meirelles - Tatui-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., à melhor fêmea pura por cruz, da raça Holandesa, malhada de vermelho.

Conferido à fêmea: **S.M. REALEZA SABI**. Exp: Ruben Novaes, Pinhal-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., ao melhor conjunto puro por cruz, da raça Holandesa malhada de vermelho.

Conferido ao conjunto composto dos animais: **ASTUTO; PINTURA; NOVA YORK; BACANA**. Exp: José Procopio do Amaral, S. João da Boa Vista-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., ao melhor reprodutor da raça Holandesa, malhada de vermelho, puro por cruz.

Conferido ao animal: **ASTUTO**. Exp: José Procopio do Amaral-S. João da Boa Vista-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., a melhor fêmea da raça Guzerá.

Conferido ao animal: **FORTUNA**. Exp: Ephren E. Pereira-Curvelo--MG.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., ao melhor conjunto puro por cruz, da raça Jersey.

Conferido ao conjunto dos animais: **TULIA DE S. FRANCISCO; SUELY DE S. FRANCISCO; JOYEUSE DE S.**

FRANCISCO; PETUINA DE S. FRANCISCO. Exp: Francisco Antonio Chiffitelli, Jacareí-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B. ao melhor reprodutor, puro por cruz, da raça Holandesa, malhada de preto.

Conferido ao animal: **TRIUNPHO LINDEMBERG DE PARAIBA**. Exp: Olivo Gomezs, Jacareí - SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B. ao melhor conjunto puro por cruz, da raça Holandesa, malhada de preto.

Conferido ao conjunto composto dos animais: **HIPICO DE S. MARTINHO; HENA S. MARTINHO; HABENA SÃO MARTINHO; HEPTA S. MARTINHO**. Exp.: Dario Freire Meirelles, Campinas - SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., à melhor fêmea da raça Gir.

Conferido ao animal: **INDEPENDENCIA**. Exp: Mamedí Mussi, Barretos-SP.

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., ao melhor conjunto da raça Schwyz.

Conferido ao conjunto composto dos animais: **JACK; TATA; IRIS; CARTULA**. Exp: Eliseu Teixeira de Camargo, Campinas-SP.

(Conclui na pag. 110)



A entrega de premios por ocasião do encerramento da Exposição.

FAZENDA BÔA ESPERANÇA

Balafrê Ribeiro de Andrade
GETULINA

ESCRITÓRIO

RUA DA ESTAÇÃO Nº 34
Caxo, 91 - Fones: 145 e 311
GARÇA - S. Paulo.

Garça, 1º de Março de 1.954.-

Ao
Arthur Vianna Cia. de Materiais Agricolas.-
Rua Florencio de Abreu 270.-
SÃO PAULO.-

Presados Senhores.-

Atendendo a solicitação de vosso agente, Sr. José P. Ferrari, declaro-me plenamente satisfeito pela transformação operada pelo Salitre do Caile Duplo Potassico, nos cafezais de minha faz. Bôa Esperança, no municipio de Getulina. Aplicado em doses de 100 grs. por cafeeiro, em cobertura, até 5 vezes por ano, durante tres anos esse insubstituivel fertilizante, rapidamente provocou maior desenvolvimento o encorporamento, a multiplicação de palmas frutíferas e uma desusada capacidade de produção dos cafezais, em constante, progressiva, restaução. Nessas condições, barato ou caro que seja, considero o Salitre o fertilizante ideal em cafeicultura, pelos resultados rapidos e positivos que apresenta e pela facilidade e economia de sua aplicação, mormente quando ha um preço elevado para o café que urge aproveitar. Porisso, o emprego anual do Salitre em meus cafezais tornou-se um habito obrigatorio.-

Estribados em resultados inconfundiveis, não receio afirmar que a crise de produção de café que nos afflige, não existiria, si o emprego do Salitre tivesse sido generalizado. Em meus cafezais que podem ser visitados pelos interessados, esta patente a confirmação de minha assertiva.-

Sem outro motivo, no momento firmo-me mui,

ATENCIOSAMENTE

Balafrê R. de Andrade
Balafrê R. de Andrade

CRIADOR

CONTRA BERNES E BICHEIRAS, CONTINUE USANDO

BIBE-TOX

O PIONEIRO E AINDA O MELHOR

SAIBA QUE:

O BIBE-TOX — fórmula brasileira — é largamente usado na Suíça, para garantir a boa qualidade dos couros produzidos naquele País.

NO TRATAMENTO DA MAMITE DAS VACAS, OBTENHA SEMPRE O MAIS RÁPIDO E PERFEITO RESULTADO COM O

TETOCILIN

SAIBA QUE:

NO TETOCILIN, a extraordinária ação bactericida da Penicilina G Rhodia é ainda reforçada pela Sulfametazina. Cada tubo de Tetocilin contém 100.000 unidades de Penicilina G Sódica e 0,5 g de Sulfametazina.

DESCONFIE SEMPRE DAS IMITAÇÕES

BIBE-TOX E TETOCILIN SÃO GARANTIDOS PELA



A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Departamento Agropecuário

RUA LÍBERO BADARÓ, 119 — 4.º ANDAR — C. POSTAL 1329 — SÃO PAULO, S. P.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS

BOVINOS

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM DA RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO

Campeão da Raça: — Cometa Maria, em 11-2-1952. Exp: Paulo E. de Souza, Campinas. SP.

Campeão Senior — V.B. Binoculo Cesar 22, 7-9-1950. Exp: Lafayette A. de Souza Camargo — Campinas — SP.

Campeão 2 Anos — Cometa Maria — 11-2-52 Exp: Paulo de Souza, Campinas — SP.

Campeão Junior — VB Eduardo — 20-11-52. Exp: Cia. Gessy Industrial, Campinas — SP.

Campeão da Raça — Esperança Betje Leopoldo — 8-8-1945. Exp: Arthur A. Assumpção, Pelotas — RGS.

Reservado Campeão — Quebrachinho Man-Bertha I — 1-7-1951. Exp: José C. Moglia — Bagé — RGS.

Reservado Campeã — VB Lucy — 10-9-1952. Exp: Lafayette Alvaro de S. Camargo — Campinas. SP.

Melhor Conjunto da Raça — Conferido aos animais: São Martinho Optimist Strand-jutter, S.M. Jet I Ann's Adema, S.M. Queen Meer Roakerko e S.M. Colantha Homestead Roakerko. Exp: Dario Freire Meirelles — Campinas — SP.

Melhor Conjunto de Família — Conferido aos animais: Cometa Maria, S.M. Queen Roakerko, Eva Maria e S.M. Colantha Homestead Roakerko — Exp: Dario Freire Meirelles e Paulo de Souza — Campinas — SP.

1.ª cat. — Machos de 12 a 15 meses: — 1.º V.B. Conde Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá. SP — 2.º S.C. Carolino Inka Hoarne. Exp: Francis de Souza Dantas Forbes, Campinas — SP. 3.º S.C. Reitor Hoarne. Exp: Francis de Souza Dantas Forbes, Campinas, SP. M.H.S.M. Optimist Strand-jutter. Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas, SP. S.C. Roland I Hoarne Forbes. Exp: Francis de Souza Dantas Forbes, Campinas — SP. Quebrachinho Dandy Cuba I, Exp: José C. Moglia, Bagé — RGS.

2.ª cat. — Machos de 15 a 18 meses: — 1.º — V.B. Eduardo — Exp: Cia. Gessy Industrial, Campinas SP. 2.º — V.B. Pitombo — Exp: Fazenda Monte D'Este, Campinas — SP.

3.ª cat. — Machos de 18 a 24 meses: — 1.º Ipê Dick Quelem Adema. Exp: Granja Ypê. Pirai — RJ. 2.º — Feiticeiro Edu — Exp: Estancias Duvivier S.A. Tres Rios — RJ. 3.º — Facelro Edu — Exp — Estancias Duvivier S. A. Tres Rios — RJ. Menções Honrosas: V. B. Marnal — Exp: Humberto R. Couto — Atibaia — SP. Araju Adema Evert — exp: Ary R. Alcantara e Otto Haseloff — Pelotas — RGS. Campeon Hamada — Exp: Shigeru Hamada — Itapeverica da Serra — SP.

4.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.º Cometa Maria, Exp: Paulo de Souza — Campinas — SP. 2.º Quebrachinho Imperial Man Bertha I, Exp: José C. Moglia — Bagé. RGS. 3.º — Extase Edu, Exp: Estancias Duvivier S.A. Tres Rios — RJ. M.H. Tou-reador Friso Athleet, Exp: Ary R. Alcantara e Otto Haseloff, Pelotas — RGS.

5.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.º — V.B. Binoculo Cesar XXII. Exp: Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Campinas — SP. 2.º — Rikaço Rika Piet, Exp: Ary R. Alcantara e Otto Haseloff, Pelotas — RGS.

6.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Ypê Bagé Queleu Truua. Exp: Granja Ypê, Pirai-RJ. 2.º S.M. Bozumer Var. Prop: José Ruy de Lima Azevedo, S. João da Boa Vista — SP. 3.º Friso Bontjes Adema, Exp: Carlos Marinho Lutz, Araucaria — PR.

7.ª cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: — 1.º S. M. Jet I Anna's Adema. Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas. — SP. 2.º Holambra Griet. Exp: Shigeru Hamada, Itapeverica da Serra, SP. 3.º Holambra Klaske. Exp: Shigeru Hamada, Itapeverica da Serra SP. M.H. Somar Diadema — Exp: Eduardo Silca Ramon, Campinas — SP. Galera Edu. Exp: Estancias Duvivier S.A. Tres Rios — RJ.

8.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º V.B. Lucy. Exp: Lafayette Alvaro de S. Camargo, Campinas — SP. 2.º Pedreira Tommy do Cafezal, Exp: A. Antony Assumpção, Pedreira — SP. 3.º Santa Tereza Dandy Adema I. Exp: José C. Moglia & Filhos — Bagé — RGS. M.H. Bertloga Tommy do Cafezal — Exp: A. Antony Assumpção, Pedreira — SP. V.B. Kato, Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas — SP.

9.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.º Santa Tereza Willy's Juliana W. Adema I. Exp: José C. Moglia, Bagé. RGS. 2.º V.B. Kolumer, Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas — SP. 3.º Santa Tereza Harmke W. Adema I. Exp: José C. Moglia — Bagé — RGS. M.H. Fada Edu. Exp: Estancias Duvivier S.A. Tres Rios — RJ. Tania Maria — Exp: Paulo E. Souza, Campinas — SP. S.M. Queen Meer Roakerko, Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas. SP. Holambra Ankje 27, Exp: Cooperativa Agro Pecuaria Holambra — Mogi Mirim — SP. Holambra Myrtje e Holambra Koosje 24, Exp: Coop. Agro Pecuaria Holambra. Mogi Mirim — SP.

10.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.º Hol. Reintje XL. Exp: Coop. Agro Pecuaria Exp: Paulo de Souza, Campinas SP. 3.º Kaitita Butjes. Exp: A. Antony Assumpção, Pedreira — SP. 2.º Eva Maria dreira, SP. M.H. — S. M. Colantha Omstead Roakerko, Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas — SP. Hol Tietje II — Exp: Coop. Agro Pecuaria Holambra. Mogi Mirim — SP. Ypê Celanese Queleu Fronkje 2, Exp: Granja Ypê, Pirai — RJ.

11.ª cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.º S.M. Senatora Top Burke, Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas SP. 2.º V.B. Alida, Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas — SP. 3.º Danuza Edu, Exp: Estancias Duvivier S.A. — Tres Rios — RJ. M.H. Loreta Baradero Piet Exp: Ary R. Alcantara e Otto Haseloff, Pelotas — RGS.

12.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — Esperança Betje Leopoldo, Exp: A. Augusto Assumpção, Pelotas — RGS. 2.º S.M. Governes Meer Var, Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas — SP. 3.º Santa Tereza Dandy Inka Cuba I, Exp: José C. Moglia, Bagé — RGS.

CLASSE II — RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO

Animais puros por cruzamento

Melhor Macho da Raça — Triunfo Lindenberg de Paraiba. — 8-1-1953, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

Melhor Fêmea da Raça — Emblema São Martinho — 5-4-1949. Exp: Augusto Freire Meirelles, Tatui, SP.

Melhor Conjunto da Raça — Hipico S. Martinho, Hena S. Martinho, Habena S. Mar-

tinho, Hepta S. Martinho, Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas S.P.

Melhor Conjunto de Família — Guarã Maristela, Guarã Maruja, Guarã Musa e Guarã Morgada, Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá — SP.

13.ª cat. — Machos de 12 a 15 meses: — 1.º Triunfo Lindenberg de Paraiba — Exp: Olivo Gomes, Jacareí. SP. 2.º S.C. Nab Casmac Marksmann, Exp: Francis de S. Dantas Forbes, Valinhos SP.

14.ª cat. — Machos de 15 a 18 meses: — 1.º Hipico de S. Martinho, Exp: Dario Freire Meirelles, Campinas S.P. — 2.º Hindu de S. Martinho, Exp: Augusto Freire Meirelles, Tatui, SP.

15.ª cat. — Machos de 18 a 24 meses: — 1.º BV. Tantor, Exp: Cia. Cafeeira do Rio Felo, Campinas, SP.

16.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.º Quebrachinho Man Bertha, Exp: José C. Moglia, Bagé, RGS. — 2.º Forte Formoso Sentinel, Exp: Espólio Odilon Queiroz Ferreira — S. Paulo.

19.ª cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: — 1.º VB Lapiana, Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas — SP. 2.º Francana Tommy — Exp: A. Antony Assumpção, Pedreira — SP. 3.º S.C. Altaneira Hoarne Roland, Exp: Francis S. Dantas Forbes, Valinhos — SP. M. H. S.C. Acarajé Hoarne Roland — Exp: O mesmo.

20.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º V.B. Babila — Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas SP. 2.º Guanabara Exp: Espólio Odilon Queiroz Ferreira, Guararema, SP. 3.º Hepta S. Martinho — Exp: Dario F. Meirelles, Campinas. SP.

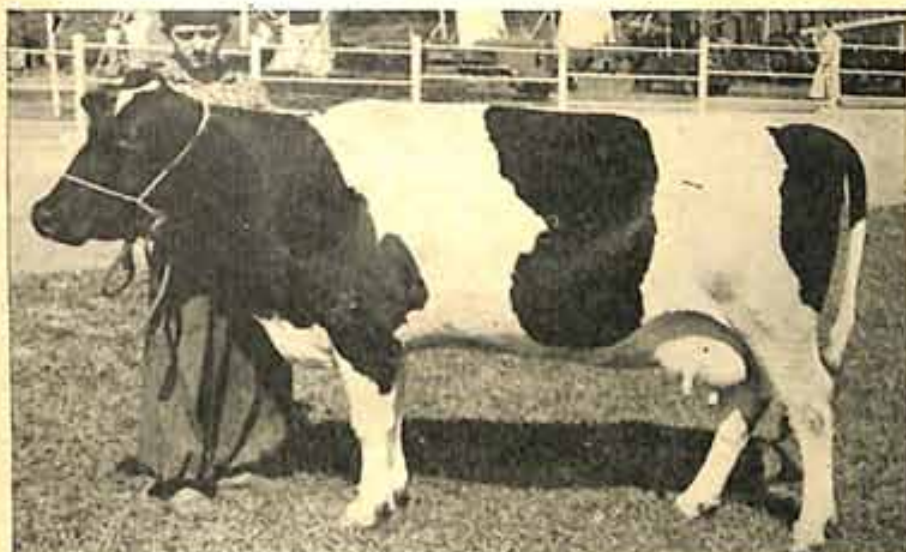
21.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.º Guarã Morgada, Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá — SP. 2.º V.B. Perdiz Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas, SP; 3.º B.V. Ballarina, Exp — Cia. Cafeeira do Rio Felo, Campinas SP. M. H. S.C. Esperta Hoarne Roland, Exp: Francis S. Dantas Forbes, Valinhos, SP. — Hepteria S. Martinho; Exp: Augusto Freire Meirelles, Tatui, SP. Hena S. Martinho, Exp: Dario F. Meirelles, Campinas — SP. S.C. Carole Hoarne Roland — Exp: Francis S. Dantas Forbes, Valinhos — SP.

22.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.º Guarã Maristela II — Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá, SP. 2.º Guarã Maruja, 3.º Guarã Musa, Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá. M.H. Rosa Maria II, Exp: Paulo de Souza, Campinas SP. V.B. Dalmata — Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas — SP. Erva de Araucaria, Exp: Carlos Marinho Lutz, Araucaria, PR.

23.ª cat. — Fêmeas de 26 a 48 meses: — 1.º Fazenda S. Martinho — Exp: Augusto Freire Meirelles, Tatui-SP. 2.º V.B. Tola, Exp: Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas — SP. 3.º Santa Tereza Bertha, Exp: José C. Moglia, Bagé — RGS.



COMETA MARIA — Campeão da raça Holandesa, preta e branca. Propriedade do Dr. Paulo de Souza, Campinas — SP.



ESPERANÇA BETJE LEOPOLDO — Campeã da raça Holandesa.
Propriedade do sr. Arthur A. Assumpção, Bagé — RGS.

24.^a cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: —
1.^o Emblema S. Martinho, Exp: Augusto Freire Meirelles, Tatui, SP. 2.^o Suna de Paraiiba, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP. 3.^o Guará Marialva — Exp: Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá — SP. M.H. Santa Tereza Pride Cuba 798, Exp: José C. Mogila, Bagé, RGS.

RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO

Animais puros de origem

Campeão da Raça — Leme's Canada — 11-4-1951, Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP.

Campeão 2 anos — Leme's Canada — 11-4-1951 — Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP.

Campeão Junior — Marambaia Cacique Alexino — 4-2-1953, Exp: Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo — SP.

Campeã — Holambra Anne — 2-2-1952, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal, SP.

Reservado Campeão — Hol. Lina's Prins — 22-1-1952, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal — SP.

Reservada Campeã — Hol. Teodora IV, 1-9-52, Exp: Cooperativa Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim, SP.

Melhor Conjunto da Raça: Hol. Rein; Hol. Teodora IV; Koospi IV e Hol. Anna, Exp: Cooperativa Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim — SP.

Melhor Conjunto de Família: Conferido aos mesmos animais acima.

25.^a cat. — Machos de 12 a 15 meses: —
1.^o Marambaia Cacique Alexino, Exp: Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo — SP. 2.^o Hol. Hein — Exp: Cooperativa Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim — SP. 3.^o Hol. Robert, Exp: Coop Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim — SP.

26.^a cat. — Machos de 15 a 18 meses: —
1.^o Leme's Ditador Exp: Jaime da Silveira Leme, Pinhal — SP. 2.^o

27.^a cat. — Machos de 18 a 24 meses: —
1.^o Hol. Hendrik, Exp: Adriano Slentjes, Castro, PR. 2.^o Hol. Leo, Exp: Renato Bueno Netto, Catanduva, SP.

28.^a cat. — Machos de 24 a 36 meses: —
1.^o Leme's Canadá Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP. 2.^o Hol. Lina's Prins, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal, SP. 3.^o Hol. Rozio 8, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal, SP. M.H. Holambra Joop, Exp: Adriano Slentjes, Castro — PR.

29.^a cat. — Machos de 36 a 48 meses: —
1.^o Serra Tupan, Exp: Benedito Martins Verra, Castelo, Esp. Santo.

31.^a cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: —
1.^o Hol. Koospi IV, Exp: Coop Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim — SP. 2.^o Hol. Anna, Exp: Coop. Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim — SP. 3.^o Santalina Lina San, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal, SP. M.H. Leme's Ely, Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP.

32.^a cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: —
1.^o Leme's Divina Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP. 2.^o Leme's Djeddad, Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP. 3.^o

33.^a cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: —
Hol. Teodora — Exp: Cooperativa Agro Pecuária Holambra, Mogi Mirim — SP. 2.^o

34.^a cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: —
1.^o Holambra Anne, Exp: Rubem e Raphael Novaes — Pinhal — SP. 2.^o Leme's Campeã, Exp: Jayme da Silveira Leme, Pinhal — SP. 3.^o Holambra Bertha 14, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal — SP. M.H. Holambra Lysa, Exp: Rubem e Raphael Novaes, Pinhal — SP.

CLASSE — IV — RAÇA HOLANDESA

MALHADA DE VERMELHO

Animais puros por cruzamento

Melhor Macho da Raça — Astuto, 6-5-1951, Exp: José Procópio do Amaral, S. João da Boa Vista — SP.

Melhor Fêmea da Raça — S. M. Realeza Sabi — 2-1-1953, Exp — Ruben e Raphael Novaes — Pinhal — SP.

Melhor Conjunto da Raça — Astuto, Pintura, Nova York II e Bacana, Exp: José Procópio do Amaral, S. João da Boa Vista — SP.

40.^a cat. — Machos de 24 a 36 meses: —
Astuto, Exp: José Procópio do Amaral, S.J. Boa Vista — SP. 2.^o Frans Tricordiano de Palmeiras, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP. 3.^o

42.^a cat. — Machos de mais de 48 meses: —
Desacato, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP. 2.^o

43.^a cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: —
1.^o S. M. Realeza Sabi Exp: Ruben e Raphael Novaes, Pinhal — SP. 2.^o Hialta de Palmeiras, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP.

44.^a cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: —
1.^o Pintura, Exp: José Procópio do Amaral, S. João da Boa Vista — SP. 2.^o Garboza Frisla de Palmeiras, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP. 3.^o Bacana, Exp: José Procópio do Amaral, S. João da Boa Vista — SP. — M.H. Nova York II, Exp: José Procópio do Amaral, S.J. da Boa Vista — SP. — Marambaia Bermuda Telana, Exp: Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo — SP.

45.^a cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: —
1.^o Gretchen de Palmeiras, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP. 2.^o Marambaia Bandeira, Exp: Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo — SP.

46.^a cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: —
1.^o Marambaia Boli: Viana, Exp: Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo — SP. 2.^o Ginga, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP. 3.^o Marambaia Betina, Exp: Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo — SP. M.H. Lorena, Exp: José Procópio do Amaral, S.J. da Boa Vista — SP.

47.^a cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: —
1.^o Antartica, Exp: José Procópio do Amaral, Vinhedo — SP. 2.^o

48.^a cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: —
1.^o Barquinha Exp: José Procópio do Amaral, S.J. da Boa Vista — SP. 2.^o Vila Nova, Exp: Gonçalves & Filho, Pinhal — SP.

CLASSE V — RAÇA JERSEY

Animais puros de origem

Campeão da Raça: — Sant'Ana Imperador Bolhayes, 15-10-1948, Exp: Dr. João Laraya, Jacareí — SP.

Campeão 2 Anos: — Sant'Ana Barulho Patrício — 31-10-51, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

Campeão Junior — Sant'Ana Baluarte Patrício — 14-11-1952, Exp: Francisco Antonio Chiffittelli, Jacareí — SP.

Campeã — Sant'Anna Estrela Bolhayes — 4-1-1948 — Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

Reservado Campeão — Sant'Anna Barulho Patrício — 31-10-51 — Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

Reservada Campeã — Olinda Edu — 9-1-50,

Exp: Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.
Melhor Conjunto da Raça — Simpático de Jacarepaguá, Octacília Edu, Olinda Edu; Quiroga Edu, Exp: Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

Melhor Conjunto de Família: Sant'Anna Barulho Patrício, Sant'Anna Laguna Patton; Sant'Anna Hortência Patrício e Sant'Anna Garos Patrício, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

49.^a cat. — Machos de 12 a 15 meses: —
1.^o Tupan de Banharão — Exp: Giandrea Matarazzo, Capital — 2.^o Sant'Anna Galhardo Patrício, Exp: Francisco Antonio Chiffittelli, Jacareí — SP.

50.^a cat. — Machos de 15 a 18 meses: —
1.^o Sant'Anna Baluarte Patrício — Exp: Francisco Antonio Chiffittelli, Jacareí — SP.

51.^a cat. — Machos de 18 a 24 meses: —
1.^o Sulino de Jacarepaguá, Exp: Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.



MAIS CAFÉ — com menos cafeeiros

TEMOS SEMENTES
SELECIONADAS DAS VARIEDADES

**MUNDO NOVO — CATURRA AMARELO
CATURRA VERMELHO e outras**

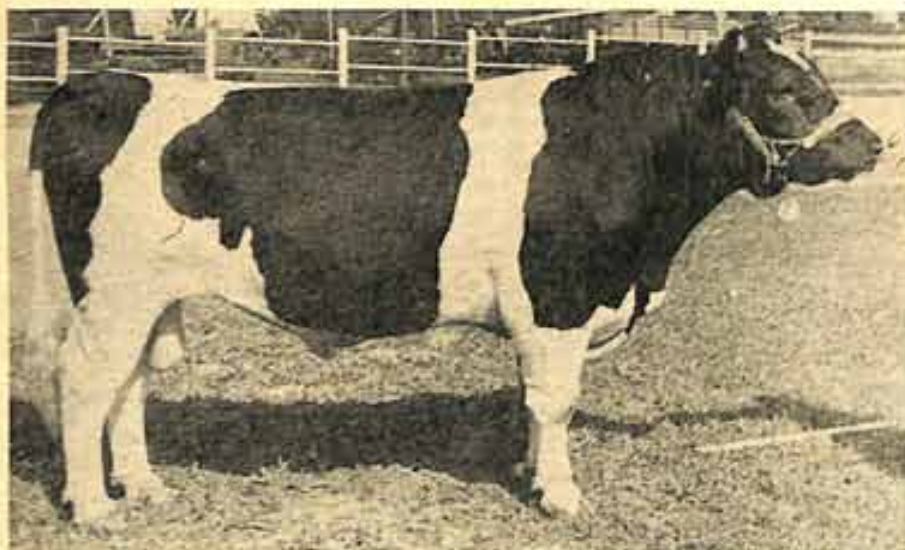
PRONTA ENTREGA

DIERBERGER — Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 499 — Tel. 36-5471 — Cx. 458

Avenida Anhangabaú, 392/394 — SÃO PAULO





QUEBRACHINHO MAN BERTA I — Reservado Campeão da Raça Holandesa. Propriedade do sr. José C. Moglia, Bagé, — RGS.

2.º Delfim, Exp: Heio de Souza Carvalho, Santo Amaro — SP. 3.º Jardim Gregório, Exp: — Cia. Batista Scarpa Ind. e Com. Itanhandu — MG. M.H. Jardim Gendarme, Exp: Cia. Batista Scarpa Ind. e Com. Itanhandu — MG.

52.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.º Sant'Anna Barulho Patrician, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP. 2.º Africano de Santa Hilda, Exp: Dr. João Laraya, Jacareí — SP. 3.º Simpatico de Jacarepagua, Exp: Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

53.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — M. H. Resolvido de Jacarepagua, Exp: — Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

54.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Sant'Anna Imperador Bolhayes, Exp: João Laraya, Jacareí — SP. 2.º Panurgo de Jacarepagua, Exp: — Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

55.ª cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: — 1.º Sant'Anna Garoa Patrician, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP. 2.º Calu Bolhayes de Santa Hilda, Exp: João Laraya, Jacareí — SP.

56.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º Batalha Jester de Santa Hilda, Exp: João Laraya, Jacareí — SP. 2.º Balada Jester de Sta. Hilda, Exp: João Laraya, Jacareí, SP. 3.º Sant'Anna Hortencia Patrician, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

57.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.º Radiante Independência Cardiff, Exp: Antonio Pinheiro Machado, Bom Jesus do Triunfo, RGS. 2.º Empyreo Jester's II, Exp: Yolanda Pentado Matarazzo, Leme — SP. 3.º Sant'Anna de Laguna Patton, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

58.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.º Ariana Bampton de Santa Hilda, Exp: João Laraya, Jacareí — SP. 2.º Quiroga Edu, Exp: Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

59.ª cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.º Otacilla Edu, Exp: Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ. 2.º Atlantica Brampton de Santa Hilda, Exp: João Laraya, Jacareí — SP.

60.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.º Sant'Anna Estrela Bolhayes, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP. 2.º Olinda Edu, Exp: Eduardo Duvivier — Tres Rios — RJ. 3.º Sant'Anna Figurita II, Exp: Olivo Gomes, Jacareí — SP.

CLASSE VI — RAÇA JERSEY

Animais puros por cruzamento

Melhor Fêmea da Raça — Tullia de São Francisco — 8-8-1952, Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí — SP.

Melhor Conjunto da Raça — Julia de S. Francisco, Suely de S. Francisco, Joyeuse de S. Francisco e Petunia de S. Francisco, Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí — SP.

67.ª cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: — 1.º Suely de S. Francisco, Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí — SP. 2.º Pe-

tunia de S. Francisco, Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí — SP. 3.º Finesse de São Francisco — Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli — Jacareí —

69.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — Tullia de São Francisco, Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli — Jacareí — SP. 2.º Joyeuse de São Francisco — Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí — SP. 3.º Lily, Exp: João Neves Netto, São Pedro — SP. M.H. Juliana de S. Francisco, Exp: Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí — SP. Ely de São Francisco, Exp: Francisco Chiaffitelli Jacareí — SP.

70.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.º Cabrita, Exp: João Neves Netto, São Pedro — SP.

CLASSE VII — RAÇA GUERSEY

Animais puros de origem

Campeão - Foremont Royal Butt, 19-10-1949, Exp: Iwao Yassuda, Paraíba do Sul — RJ. Campeão Senior — O mesmo animal.

Campeão 2 Anos: Ink Foremost Glassy — 25-1-1952 — Exp: J. S. Maciel Filho — Paraíba do Sul — RJ.

Campeã — Indonesia Caunnett Elise, — 14-10-1952, Exp: J.S. Maciel Filho — Paraíba do Sul — RJ.

Reservado Campeão — Garden Maxin's Evie — 28-6-1950, Exp: Hilmar da Costa Faro Wircker, Itaperuna, MG.

Reservada Campeã — Invernize Caunnett Edisto — 14-10-1952, Exp: Dr. José Soares Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

Melhor Conjunto da Raça — Ink Foremost Glassy, Indonesia Caunnett Elise, Invernize Caunnett Edisto, Elvetia Maxin's Edda, Exp: Dr. José Soares Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

76.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.º Ink Foremost Glassy, Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

77.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.º Garden Maxin's Evie, Exp: Hilmar da Costa Faro Wircker, Itaperuna, MG.

78.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Foremost Royall Butt, Exp: Iwao Yassuda, Paraíba do Sul — RJ.

80.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º Indonesia Caunnett Elise — Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ. 2.º Invernize Caunnett Edisto, Exp: J. S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

82.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 3.º Helvetia Maxin's Edda, Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

CLASSE VIII — RAÇA GUERNSEY

Animais Puros por Cruzamento

Melhor Macho da Raça — Itu do Rio Novo — 29-9-1952, Exp: J. S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

Melhor Fêmea da Raça — Abaila Velha, 2-5-1953, Exp: Fazenda Abaila S/A — Abaila — MG.

Melhor Conjunto da Raça — Abaila Volga; Abaila Violeta; Lenda Abaila Velva, Exp: Fazenda Abaila A/A, Abaila, MG.

Melhor Conjunto de Família — Itu do Rio Novo, Irajá do Rio Novo, Ingá do Rio Novo Ipanema do Rio Novo, Exp: J. S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

85.ª cat. — Machos de 12 a 15 meses: — 1.º Abaila Volga — Exp: Fazenda Abaila S/A — Abaila — MG.

87.ª cat. — Machos de 18 a 24 meses: — 1.º Itu do Rio Novo, Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

88.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 3.º — Itaperuna Aragon, Exp: — Hilmar da Costa Faro Wircker, Itaperuna, RJ.

91.ª cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: — 1.º Abaila Velva Exp: Fazenda Abaila S/A, — Abaila — MG. 2.º Abaila Viazinha, Exp: — Fazenda Abaila — Abaila — MG. 3.º Abaila Violeta, Exp: Fazenda Abaila S/A — Abaila — MG.

92.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º Ingá do Rio Novo — Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ.

93.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.º Itaperuna Balisa, Exp: Hilmar da Costa Faro Wircker, Itaperuna, RJ. 2.º — Irajá do Rio Novo, Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — RJ. 3.º Ipanema do Rio Novo, Exp: J.S. Maciel Filho, Paraíba do Sul — R. J. M.H. Itaperuna Bitola, Exp: Hilmar da Costa Faro Wircker, Itaperuna — RJ.



LEME'S CANADÁ — Campeão da raça Holandesa, variedade vermelho e branco. Propriedade do sr. Jaime da Silveira Leme, Pinhal, SP.

CLASSE IX — RAÇA SCHWYZ

Animais puros de origem

Campeão da Raça — Japi — 1-3-1952 — Exp: José Perez de Oliveira, Cerqueira Cezar — SP.

Campeão Senior: Floriano — 18-3-1950 — Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga — MG.

Campeão 2 Anos — Japi — 1-3-1952, Exp: José Perez de Oliveira, Cerqueira Cezar — SP.

Campeão Junior — Douro, 12-9-52, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo, Pinheiro Machado — RGS.

Campeã — Regina — 9-6-1945, Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga — MG.

Reservado Campeão — Douro — 1-5-1952 — Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo — Pinheiro Machado — RGS.

Reservada Campeã — Fada da Tebalda — 26-5-1952, Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga — MG.

Melhor Conjunto da Raça — Jack Tatá: Iris; Cartucha, Exp: Eliseu Teixeira de Camargo — Campinas — SP.

Melhor Conjunto de Família — Eucalipto; Angico; Espininho; Dragão, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo, Pinheiro Machado — RGS.

97.ª cat. — Machos de 12 a 15 meses: — 1.º Jack, Exp: Eliseu Teixeira de Camargo, Campinas — SP. 2.º Gin — Exp: Eliseu Teixeira de Camargo — Campinas — SP. 3.º Jupiter, Exp: Eliseu Teixeira de Camargo, Campinas — SP. M.H. Teté, Exp: Eliseu Teixeira de Camargo, Campinas — SP.

98.ª cat. — Machos de 15 a 18 meses: — 1.º Dragão, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo, Pinheiro Machado — RGS. — 2.º Eucalipto, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo — Pinheiro Machado — RGS.

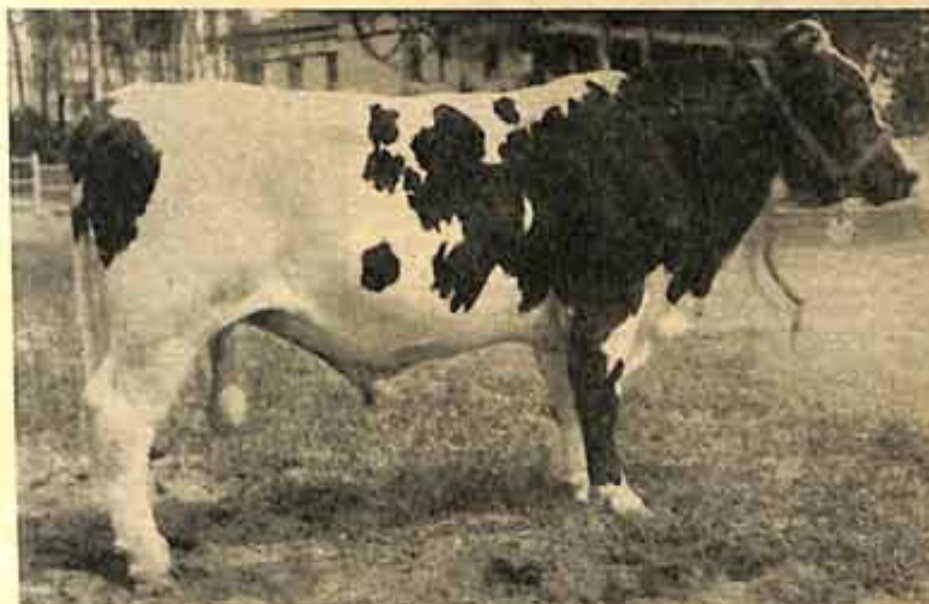
99.ª cat. — Machos de 18 a 24 meses: — 1.º Japi — Exp: José Perez de Oliveira, Cerqueira Cezar — SP. 2.º Fantoche da Tebalda — Exp: Daniel de Rezende Filho, Pindamonhangaba — SP. 3.º Farid da Tebalda — Exp: Daniel de Rezende Filho, Pindamonhangaba — SP.

100.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: 1.º Espininho, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo, Pinheiro Machado — RGS. 2.º Angico, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo — Pinheiro Machado — RGS.

101.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.º Fernando II, Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga — MG.

102.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Floriano, Exp: Francisco P. Rennó, Jacutinga — MG.

103.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Tatá — Exp: Eliseu Teixeira de Camargo — Campinas — SP. 2.º Gilda da Tebalda — Exp: Daniel de Rezende Filho, Pindamonhangaba — SP.



LINA'S PRINS — Reservado Campeão da raça Holandesa, vermelha e branca. Propriedade dos srs. Ruben e Rafael Novais, Pinhal — SP.

gaba — SP. 3.º Lyra — Exp: Jorge João Nasser, S. João da Boa Vista — SP. M.H. Iris — Exp: Eliseu Teixeira de Camargo — Campinas — SP. Java — Exp: Eliseu T. de Camargo — Campinas — SP. Cartuxa — Exp: Eliseu T. de Camargo — Campinas — SP.

104.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º Fada da Tebalda — Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga — MG. 2.º Ameixa, Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo — Pinheiro Machado — RGS. 3.º Avelã — Exp: Carlos Alberto A. de Azevedo — Pinheiro Machado — RGS.

105.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.º Regina — Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga — MG.

CLASSE X — RAÇA SCHWYZ

Animais puros por cruzamento

114.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Campeão — Exp: Fazenda Pirajá, Pedreira — SP. 2.º Conde — Exp: Fazenda Pirajá — Pedreira — SP. 3.º Galante, Exp: Fazenda Pirajá — Pedreira — SP. M.H. Nilo — Exp: Fazenda Pirajá — Pedreira — SP.

116.ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.º Moeda — Exp: Jorge João Nasser — S. João da Boa Vista — SP.

117.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.º Tesoura — Exp: Jorge João Nasser — S.J. da Boa Vista — SP.

CLASSE XI — RAÇA CARACU

Animais registrados

Campeão da Raça — Paraná — 25-9-1948 — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP.

Campeão Senior — Paraná — 25-9-48 — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP.

Campeão — 2 Anos — Guri — 4-7-52 — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP.

Campeão Junior — Romulo — 16-5-51 — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP.

Campeã — Concertina — 30-4-48 — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP.

Reservado Campeão — Maringá — 3-1949 — Exp: Gabriel Jorge Franco — Olimpia — SP.

Reservada Campeã — Oleão — 13-3-51 — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP.

Melhor Conjunto da Raça — Paraná — Concertina; Tosca; Oleão, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP.

Melhor Conjunto de Família — Paraná, Taca, Laguna, Oleão, Romulo, Guri, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP.

121.ª cat. — Machos de 18 a 24 meses: — 1.º Guri, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP. 2.º Marumby, Exp: Gabriel Jorge Franco — Olimpia — SP. 3.º Alcaçus — Exp: Luiz Gonzaga Bicudo — Itu — SP.

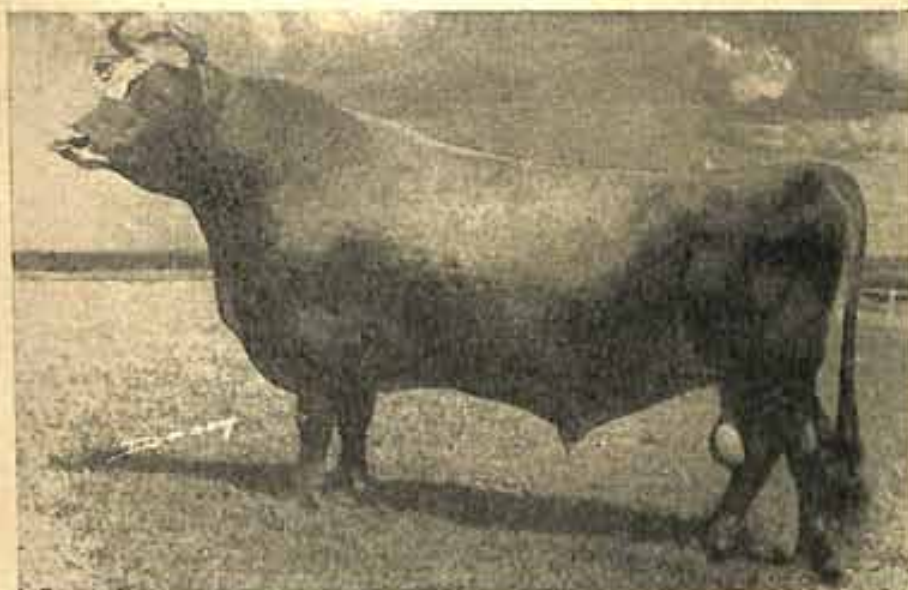
124.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.º Romulo — Exp: Renato Junqueira Netto — Jaborandi — SP. 2.º Almofadinha — Exp: Paulo de Barros Whotacker, Mococa — SP. 3.º Alentejano — Exp: João Gonçalves Bicudo — Itu — SP.

125.ª cat. — Machos de 26 a 48 meses: — 2.º Delicado — Exp: Gastão de Mesquita Neto, Salto Grande — SP.

126.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Paraná, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP. 2.º Maringá — Exp: Gabriel Jorge Franco — Olimpia — SP. 3.º Cayua, Exp: Gastão de Mesquita Filho, Salto Grande — SP.

129.ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.º Aliada — Exp: Gastão de Mesquita Netto — Salto Grande — SP. 2.º Alegria, Exp: Gastão de Mesquita Netto, Salto Grande — SP. 3.º Aliança, Exp: Gastão de Mesquita Netto — Salto Grande — SP.

130.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.º Taca, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP. 2.º Laguna, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP. 3.º Sumatra II, Exp: Gabriel Jorge Franco — Olimpia — SP.



SANT'ANA IMPERADOR BOLHAYES — Campeão da raça Jersey. Criação do Dr. Olivo Gomes e propriedade do Dr. João Laraya, Jacarei — SP.

131.^a cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: —
1.^o Oleão — Exp: Renato Junqueira Netto,
Jaborandi — SP. 2.^o Veneza II. Exp: Gabriel
Jorge Franco — SP. 3.^o Manga — Exp: Gas-
tão de Mesquita Filho, Salto Grande — SP.

132.^a cat. — Fêmeas de mais de 48 meses:
1.^o Concertina, Exp: Renato Junqueira Netto,
Jaborandi — SP. 2.^o Tosca — Exp: Re-
nato Junqueira Netto, Jaborandi — SP —
3.^o Redonda — Exp: Gabriel Jorge Franco
— Olímpia — SP.

CLASSE XII — RAÇA MÔCHA NACIONAL

Animais registrados

Campeão da Raça — Joazeiro — 21-8-52.
Exp.: Gabriel Jorge Franco, Severina — SP.

Campeão Senior — Joazeiro — 21-8-52.
Exp: Gabriel Jorge Franco — Severina — SP.

Campeã — Taboca — 18-2-52. Exp.: Ga-
briel Jorge Franco — Severina — SP.

Reservado Campeão — Tallmã — 14-2-952.
Expp.: Gabbriel Jorge Franco — Severina
— SP.

Reservada Campeã — Mazuquinha: 15-9-50.
Exp: Sylvio Sampaio Moreira — Cajuru
— SP.

Melhor Conjunto da Raça — Joazeiro; Jaca;
Taquara; Taboca, Exp: Gabriel Jorge
Franco, Severina — SP.

Melhor Conjunto de Família — Joazeiro;
Jaca; Taquara; Taboca; Exp: Gabriel Jorge
Franco — Severina — SP.

135.^a cat. — Machos de 18 a 24 meses:
1.^o Joazeiro — Exp: Gabriel Jorge Franco —
Severina — SP.

136.^a cat. — Machos de 24 a 36 meses: —
1.^o Tallmã — Exp: Gabriel Jorge Franco —
Severina — SP.

137.^a cat. — Machos de 36 a 48 meses: —
3.^o Batuque, Exp: Sylvio Sampaio Moreira,
Cajuru — SP.

141.^a cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: —
1.^o Jaca — Exp: Gabriel Jorge Franco —
Severina — SP. 2.^o Joia — Exp: Ga-
briel Jorge Franco — Severina — SP.

142.^a cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: —
Taboca — Exp: Gabriel Jorge Franco — Se-
verina — SP. 2.^o Taquara — Exp: Ga-
briel Jorge Franco — Severina — SP.

143.^a cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: —
1.^o Mazuquinha — Exp: Sylvio Sampaio
Moreira — Cajuru — SP.

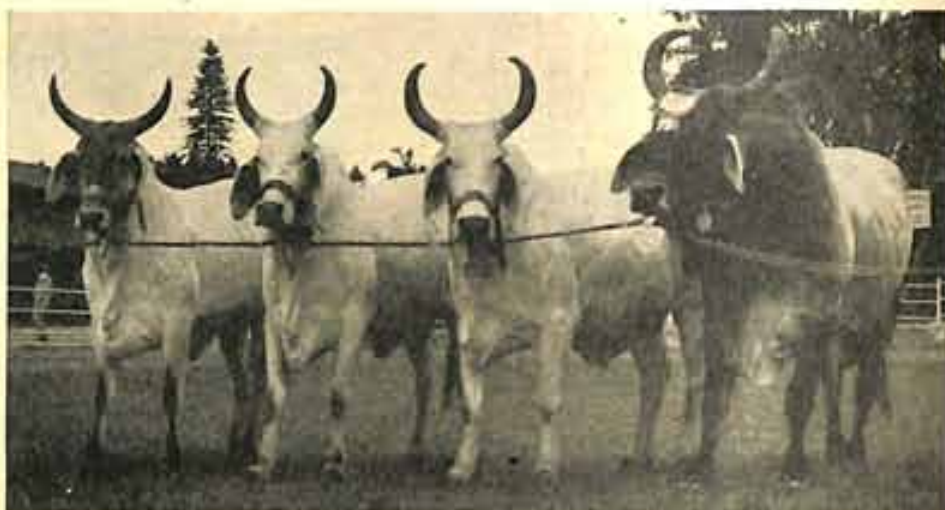
144.^a cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: —
1.^o Serrana Exp: Sylvio Sampaio Moreira —
Cajuru — SP. 2.^o Grauna — Exp: Sylvio
Sampaio Moreira — Cajuru — SP.

CLASSE XX — RAÇA GIR

Campeão da Raça — Dominante — 26-10-47
— Exp: Mamede Mussi Barretos — SP.

Campeão Senior — Dominante — 26-10-47
— Exp: Mamede Mussi — Barretos — SP.

Campeão 2 Anos — Dunga — 8-4-52. —
Exp: Mozart Ferreira — Barretos — SP.



Melhor conjunto da raça Guzzerath. Formado por Uruguai, Java, Lona e Guaranexia. Criação e propriedade do Sr. Ephrem Epiphany Pereira, Curvelo, Est. Minas Gerais.

Campeão Junior — Changal — 15-10-52 —
Exp: Jorge Wilson Franco — Barretos —
SP.

Campeão da Raça — Independência —
3-9-51. Exp: Mamede Mussi, Barretos — SP.
Reservado Campeão — Imperador — 4-10-51.
Exp.: Antonio de Paula Afonso, Paraíba do
Sul — RJ.

Reservada Campeã — Arauna — 21-9-48.
Exp: João Junqueira Franco — Olímpia — SP.

Melhor Conjunto da Raça — Dominante,
Independência; Simpatia; Paraguai; Exp:
Mamede Mussi, Barretos — SP.

Melhor Conjunto de Família — Jureia;
Marapoama; Oriental; Eneida, Maruja, Man-
chete; Exp: Evaristo S. de Paula. — Curvelo
— MG.

Raça Gir — Animais Controlados

265.^a cat. — Machos de 12 a 15 meses: —
2.^o Descrente, Exp: Domingos Alves Gomes,
Uberaba — MG. M.H. Pamir LXXXIII, Exp:
Dr. João Junqueira Franco, Olímpia — S.P.

266.^a cat. — Machos de 15 a 18 meses: —
1.^o Changal, Exp: Jorge Wilson Franco, Bar-
retos — SP. 2.^o Descrente, Exp: Domingos
Alves Gomes, Uberaba — MG. 3.^o Gumex,
Exp: Dirceu Alves Ferreira — Barretos — SP.

267.^a cat. — Machos de 18 a 24 meses: —
1.^o Dunga, Exp: Mozart Ferreira, Barretos
— SP. 2.^o Baruiho, Exp: Francisco Ro-
drigues de Paula. — Ribeirão Preto — SP.
3.^o Gorila — Exp: Jorge Wilson Franco. —
Barretos — SP. M.H. Brasileiro Exp: Mozart
Ferreira, Barretos — S.P. Mamoso, Exp:
Marcos Carvalho Costa, Barretos — S.P. Bom
Brii, Pedro de Paula Leite Moraes, Rincão —
S.P. Guiriri, Exp: Jorge Wilson Franco, Bar-

retos — S.P. Imperador — Exp.: André Cas-
tilho, Andina — PR. Bauru. Exp.: Solon dos
Santos, Barretos — S.P.

268.^a cat. — Machos de 24 a 36 meses: —
3.^o Parlamento, Exp: Sorocabana Agro Pê-
cuaria, Presidente Bernardes, — SP. — M.H.
Cigano — Exp: Marcos Carvalho Costa, Bar-
retos — SP. — Gualicho, Exp: José Mussi,
— Barretos — SP.

270.^a cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: —
1.^o Paulista — Exp: Anísio Moreira, Mirassol,
SP. — 2.^o Marilúcia, Exp: Anísio Moreira,
Mirassol — S.P.

271.^a cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: —
1.^o Sosinha, Exp: Mamede Mussi, Barretos
— SP. — 2.^o Ava, Exp: João Junqueira Fran-
co — Olímpia — SP. 3.^o Lanka, Exp: João
Junqueira Franco — Olímpia — SP. — M.H.
Passoca, Exp: Agostinho de Camargo Moraes,
Rincão — SP. Balla, Exp: João Junqueira
Franco, Olímpia — SP. Beldade, Exp: Artur
Nascimento Costa — Ribeirão Preto — SP.

272.^a cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: —
1.^o Monalisa, Exp: Agostinho de Camargo Mo-
raes, Rincão — SP. 2.^o Ronda — Exp: Ago-
stinho de Camargo Moraes, Rincão — SP.
3.^o Marilena, Exp: Anísio Moreira, Morumbi,
SP. M.H. Rudra, Exp: João Junqueira Franco,
Olímpia — SP. — Cascata, Exp: Agostinho
de Camargo Moraes, Rincão — S.P.

273.^a cat. — Machos de 30 a 36 meses: —
Animais registrados 1.^o Brico, Exp: Mo-
zart Ferreira, Barretos — SP. 2.^o Indeciso,
Exp: Olinda Arantes Cunha, Uberaba — MG.
3.^o — Satellite, Exp: Domingos Alves Gomes,
Uberaba — MG. M.H. Umuarama, Exp: —
Domingos Alves Gomes, Uberaba — MG. —
Balano, Exp: Pedro de Paula Leite Moraes,
Rincão — SP. Mongol, Exp: Agostinho de Ca-
margo Moraes, Rincão — SP.

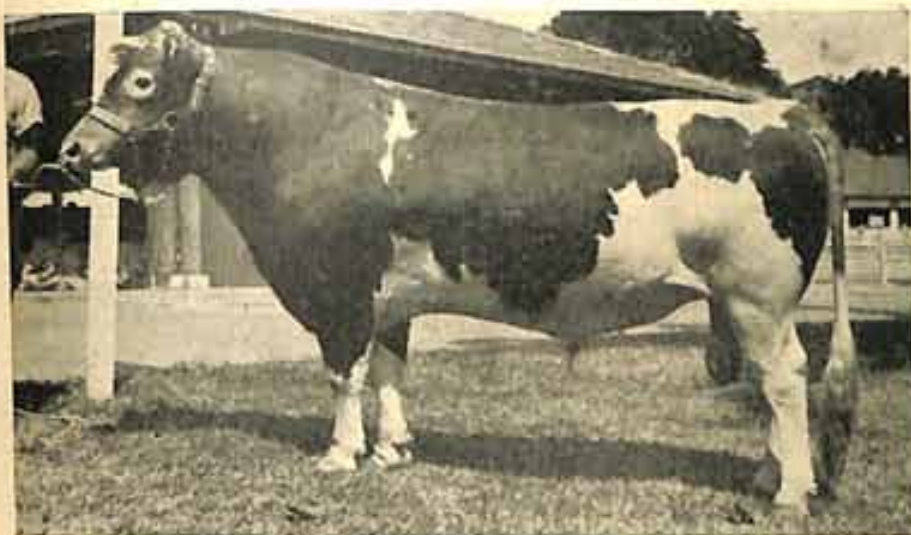
274.^a cat. — Machos de 36 a 48 meses: —
1.^o Hercules Edu, Exp: Eduardo Duvivier —
Tres Rios — RJ. 2.^o Halek, Exp: Olinda
Arantes Cunha, Uberaba — MG. 3.^o Samba
II, Exp: Loft João Bassit, S.José do Rio
Preto — SP. — M.H. Delfim — Exp: José
T. Alcantara Costa, Uberaba — MG.

275.^a cat. — Machos de mais de 48 meses: —
1.^o Dominante, Exp: Mamede Mussi, Bar-
retos — SP. 2.^o Imperador, Exp: Antonio
de Paula Afonso, Paraíba do Sul — RJ.
3.^o Dobrado, Exp: Dr. Mario Mazagão — Bar-
retos — SP. M.H. Ovinete — Exp: Anísio
Moreira, Mirassol — SP. Babalu, Exp: Licur-
go Alvarenga, Barretos — SP. Mercury, exp:
Andres Castilho, Andina — PR. Sangue Azul
Francisco Ferreira Maia, Passos, MG. Big
Job, Exp: Rubens de Andrade Carvalho,
Barretos, SP. Substrato, Exp: Octacilio A.
Santos, Graça, SP.

276.^a cat. — Fêmeas de 30 a 36 meses: —
1.^o Independência — Exp: Mamede Mussi,
Barretos — SP. 2.^o Eneida, Exp: Evaristo
S. de Paula, Curvelo. 3.^o Portenha, Exp:
Mamede Mussi, Barretos — SP. — M.H. Fi-
rofa, Exp: Mamede Mussi, Barretos — SP.
Chilena III, Exp: João e Geraldo França
Simões, Adolfo Pinto, SP. Roma, Exp: Ma-
mede Mussi, Barretos — SP. — Sedução, Exp:
Mario Mazagão, — Barretos — SP. França,
Exp: Mamede Mussi, Barretos — SP. Lana,
Exp: Mario Mazagão, — Barretos — SP.



SULINO — 1.^o premio em sua categoria. Propriedade do Dr. Eduardo Duvivier, Tres Rios — Est. do Rio.



FORESMOT ROYAL BOTT — Campeão da Raça Guernsey. Propriedade do sr. Iwao Yassuda, Paraiba do Sul — Est. do Rio.

277.^a cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.^o Paraguaia, Exp: Mamedí Mussi, — Barretos — SP. 2.^o Simpatia, Exp: Mamedí Mussi, — Barretos — SP. 3.^o Índia, Exp: Antonio de Paula Afonso, Paraíba do Sul — RJ. M.H. Caçamba, Exp: Dr. Artur Nascimento Costa, Ribeirão Preto — SP.

278.^a cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.^o Arauna, Exp: João Junqueira Franco, Olimpia — SP. 2.^o Jureia, Exp: Evaristo S. de Paula — Curvelo — MG. 3.^o Vitória, Exp: Andres Castilho, Andará — PR. M.H. Clemente, Exp: Olinda A. Cunha, Uberaba — MG. Azalea, Exp: Olinda Cunha, Uberaba — MG. Estafeta, Exp: Olinda Cunha, Uberaba — MG. Brasília, Exp: Olinda A. Cunha, Uberaba — MG. Maringá, Exp: Anísio Moreira — Mirassol — SP. Oriental — Exp: Evaristo S. de Paula, Curvelo — MG.

CLASSE XXII — RAÇA NELORE

Campeão da Raça — Federal — 21-12-48. Exp: João Zancaner, Catanduva — SP.

Campeão Senior — Federal, 21-12-48, — Exp: João Zancaner, Catanduva — SP.

Campeão 2 Anos — Faquir de Santa Aminta — 21-2-48, Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

Campeão Junior — Fan — 15-10-52, Exp: Veríssimo da Costa Junior — Barretos — SP.

Campeã da Raça — Dosada — 26-8-46, Exp: Torres H. Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG.

Reservado Campeão — Centenario, 9-7-50, Exp: Sorocaba Agro Pecuária, Presidente Bernardes — SP.

Reservada Campeã — Feiticeira de Sta. Aminta — 2-2-52, Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

Melhor Conjunto da Raça — Simpatia; Saffra; Saracura; Suprema — Exp: Fazenda Indiana Ltda. Distrito Federal.

Melhor Conjunto de Família — Darcil; Dosada; Evidencia; Empresaria, Exp: Torres H. Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG.

Animais Controlados

279.^a cat. — Machos de 12 a 15 meses: 1.^o Garimpo, Exp: Veríssimo da Costa Junior, Barretos — SP. 2.^o Monarcha, Exp: João Zancaner, Catanduva — SP. 3.^o Dunquerque, Exp: Fernando V. Ribeiro, Barretos — SP. M.H. Cruzeiros, Exp: Fernando Vasconcellos Ribeiro, Barretos — SP. Dolar, Exp: Fernando V. Ribeiro, Barretos — SP.

280.^a cat. — Machos de 15 a 18 meses: — 1.^o Fan — Exp: Veríssimo Costa Junior, Barretos — SP. — M.H. Castelo, Exp: Fernando V. Ribeiro, Barretos — Lamento, Exp: João Zancaner, Catanduva — SP.

281.^a cat. — Machos de 18 a 24 meses: — 1.^o Florim, Exp: Da. Zita de Campos Salles, Garça — SP. 2.^o James, Exp: Badu Rocha, Ribeirão Preto — SP.

3.^o Fluminense — Exp: Veríssimo Costa Junior, Barretos — SP. M.H. Magestic — Exp: Plínio Ferraz, Bauru — SP. Jungo, Exp: Badu Rocha, Ribeirão Preto — SP. — Fumante, Exp: Guilherme de Campos Salles, Garça — SP. Formigão, Exp: Manoel

Rodrigues de Moraes, Mundo Novo, BA. Pitteiro, Exp: Manoel Rodrigues de Moraes, Mundo Novo, BA. Jaboti, Exp: Badu Rocha, Ribeirão Preto — SP.

282.^a cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.^o Faquir de Sta. Aminta — Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ. 2.^o Rajá, Exp: Da. Zita de Campos Salles, Garça — SP. 3.^o Portento, Exp: Guilherme de Campos Salles, Garça — SP. M.H. Jaguarão, Exp: Badu Rocha, Ribeirão Preto — SP.

283.^a cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses: — 1.^o Ubá da Indiana, Exp: Fazenda Indiana, Ltda. Distrito Federal.

284.^a cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses: — 1.^o Tulipa da Indiana, Exp: Fazenda Indiana, Distrito Federal.

285.^a cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — 1.^o Taluda da Indiana, Exp: Fazenda Indiana Ltda. Distrito Federal. 2.^o Paveta de Sta. Aminta, Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ.

286.^a cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.^o Feiticeira de Sta. Aminta, Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ. 2.^o Faguera de Sta. Aminta, Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ. 3.^o Suprema da Indiana, Exp: — Fazenda Indiana, Dist. Federal. M.H. Argentina, Exp: Guilherme de Campos Salles, Garça — SP.

Animais Registrados

287.^a cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.^o Sax da Indiana, Exp: Fazenda Indiana, Distr. Federal. 2.^o Simpatia da Indiana, Exp: Fazenda Indiana, Distr. Federal. 3.^o Irã, Exp: Antonio de Castro Magalhães, Cornello Procopio, PR. M.H. Paruk, Exp: Gerson Prata, Barretos — SP.

288.^a cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.^o Centenario, Exp: Sorocabana Agro Pecuária, Pres. Bernardes, SP. 2.^o Barulho, Exp: Marcos R. Ferraz, Bauru — SP. 3.^o Palmar, Exp: Plínio Ferraz, Bauru — SP. M.H. Congue, Exp: Ovidio Miranda Britto, Araçatuba — SP.

289.^a cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.^o Federal, Exp: João Zancaner, Catanduva — SP. 2.^o Shangai, Exp: Ary Moreira, Rio Preto — SP. 3.^o Cajú, Exp: Jorge Wilson Franco, Barretos — SP. M.H. Bigla, Exp: Torres H. Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG. Indupan, Exp: Walter de Castro Cunha, Uberaba, MG. Macio da Indiana, Exp: Pedro Wierth, Oriente — SP.

290.^a cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.^o Safira da Indiana — Exp: Fazenda Indiana, Dist. Federal. 2.^o Eleita de Sta. Aminta, Exp: Theodoro Eduardo Duvivier, Tres Rios — RJ. 3.^o Lara, Exp: Sorocabana Agro Pecuária, Pres. Bernardes — SP. M.H. Pitanga, Exp: Plínio Ferraz, Bauru — SP. Patativa, Exp: Plínio Ferraz, Bauru — SP. Primada, Exp: Plínio Ferraz — Bauru — SP. Padilola, Exp: Plínio Ferraz, Bauru — SP.

292.^a cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.^o Dosada, Exp: Torres H. Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG. 2.^o Empresaria, Exp: Torres H. Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG. 3.^o Evidencia, Exp: Torres H. Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG. M.H. Darcy, Exp: Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba — MG. Candelária — Exp: João Zancaner, Catanduva — SP. Musa, Exp: Sorocabana Agro Pecuária, Pres. Bernardes — SP.

CLASSE XXV — RAÇA GUZERÁ

Campeão da Raça — Uruguay, 1-7-46, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG.

Campeão da Raça — Fortuna — 13-7-50, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG.

Reservado Campeão — Cacique, 30-6-47, Exp: Tancredo O. Penna, Curvelo — MG.

Reservada Campeã — Imagem, 29-8-51, — Exp: Durval Garcia de Menezes, Dist. Federal.

Melhor Conjunto da Raça — Uruguay; Java; Lana; Guaranzeria, Exp: Ephren E. Pereira, — Curvelo — MG.

Animais Controlados da Raça Guzerá

294.^a cat. — Machos de 15 a 18 meses: — 2.^o Jubilo, Exp: Durval Garcia de Menezes, Distr. Federal.

299.^a cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses: — M.H. Janida, Exp: Durval Garcia de Menezes, Dist. Federal.

Animais Registrados

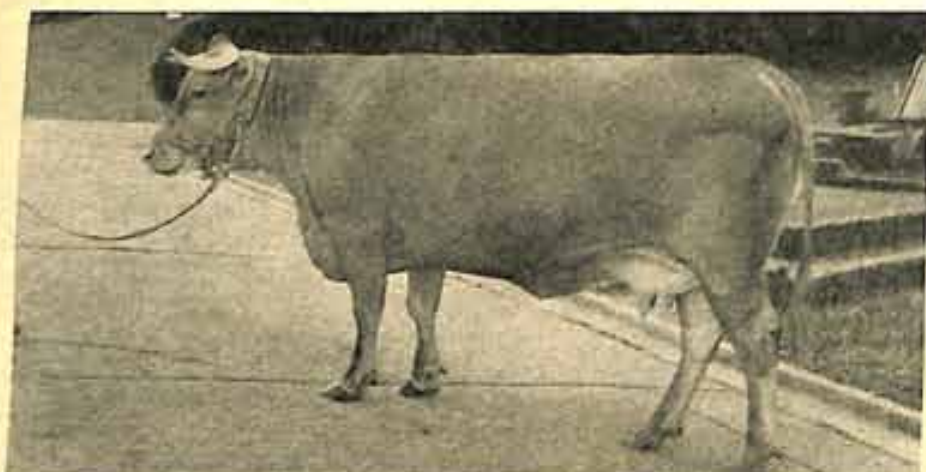
302.^a cat. — Machos de 36 a 48 meses: — M.H. Tupan, Exp: Tancredo de O. Penna, Curvelo — MG.

303.^a cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.^o — Uruguay, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG. 2.^o Cacique, Exp: Tancredo de O. Penna, Curvelo — MG.

304.^a cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: —



PARANÁ — Campeão da raça Caracú. Propriedade do sr. Renato Junqueira Neto, Jaborandi — SP.



CONCERTINA — Campeã da raça Cararú. Propriedade do sr. Renato Junqueira Neto, Jaborandi — SP.

1.º Imagem, Exp: Durval Garcia de Menezes, Dist. Federal. — 2.º Calcutá, Exp: Espolito de João de Abreu, Cantagalo — RJ. 3.º Imbira — Exp: Durval Garcia de Menezes, Dist. Federal. M.H. Imutável da Indiana; Fazenda Indiana, Dist. Federal.

305.ª cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.º Fortuna, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG. 2.º Quaranezia, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG. — 3.º Lana, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG. — M.H. Argentina, Exp: Ernesto de Salvo, Curvelo — MG. Cobigada, Exp: Espolito João de Abreu, Cantagalo, RJ.

306.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 2.º Indiana, Exp: Espolito de João de Abreu, Cantagalo — RJ. 3.º Java, Exp: Ephren E. Pereira, Curvelo — MG.

CLASSE XXVII — RAÇA INDUBRASIL Animais Registrados

Campeão da Raça — Nordeste, 30-8-50, Exp: Joaquim Pedro da Costa, Uberaba, MG.
Campeã da Raça — Lindoia, 30-3-50, Exp: Sica Pio Fernandes, Curvelo — MG.

Reservada Campeã — Bamba, 30-3-49, Exp: Sica Pio Fernandes, Curvelo — MG.

Melhor Conjunto da Raça — Fernet, Predileto; Pelica; Bamba; Lindoia; Exp: Sica Pio Fernandes, Curvelo — MG.

316.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.º Nordeste, Exp: Joaquim Pedro da Costa, Uberaba, MG.

317.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 2.º Tubarão, Exp: Joaquim Pedro da Costa, Uberaba, MG. 3.º Fernet, Exp: Sica Pio Fernandes, Uberaba — MG. M.H. Rio Branco, Exp: Agostinho Camargo de Moraes, Brasileiro, Exp: Renato Bueno Netto, Catanduva — SP.

318.ª cat. — Fêmeas de 30 a 36 meses: — 1.º Pelica, Exp: Sica Pio Fernandes, Curvelo — MG.

319.ª cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.º Lindoia, Exp: Sica Pio Fernandes, Curvelo — MG.

320.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.º Bamba, Exp: Sica Pio Fernandes, Curvelo — MG. 2.º U.D.N., Exp: Joaquim Pedro da Costa, Uberaba — MG.

SECÇÃO B — EQUINOS

CLASSE XXXIV — RAÇA MANGALARGA

Animais Registrados

Campeão da Raça — Fogo, 9-10-47, Exp: Ruben Novais, Pinhal — SP.

Campeã da Raça — Sagarana, 25-11-49, Exp: Theodoro Pires de Campos, Jau — SP.

Reservado Campeão — Arali, 8-11-50, Exp: João Lourenço Pires de Campos, Jau — SP.

Reservada Campeã — Eva Flomar, 22-8-47, Exp: José Eduardo Ramos Martins, Pirajui — SP.

369.ª cat. — Machos de 12 a 24 meses: — 1.º Mosaico, Exp: Arnaldo de Almeida Prado, Morro Agudo, SP. 2.º Jaci, Exp: Jarbas de Camargo Lima, Araraquara — SP. 3.º Gunga Lin, Exp: Antonio R. Paes de Barros Pereira, SP.

370.ª cat. — Machos de 24 a 36 meses: — 1.º Colorido, Exp: Roberto Diniz Junqueira, Orlandia — SP. 2.º Guerreiro, Exp: Eduardo Diniz Junqueira, Morro Agudo — SP. 3.º Humaitá, Exp: Armando Diniz Junqueira, Morro Agudo — SP. M.H. Impio Flori, Exp: José Floriano Esteves Martins, Pirajui — SP. Caramuru, Exp: Afonso de Moraes Alves, Jau — SP.

371.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 1.º Arali, Exp: João Lourenço Pires de Campos, Jau — SP. 2.º Kalifa, Exp: José Olintho P. Junqueira, S. Joaquim da Barra, SP. 3.º Araken, Exp: Afonso de Moraes Alves, Jau — SP. M.H. Gringo, Exp: Joaquim P. Camargo Lima, Araraquara — SP. Maragato, Exp: Sebastião de Almeida Prado, Morro Agudo — SP. Aragão — Exp: Manoel Domingues de Azevedo Maia, Jau — SP.

372.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Fogo, Exp: Ruben Novais, Pinhal — SP. 2.º Radial, Exp: Celso Torquato Junqueira, Morro Agudo — SP. 3.º Cigano, Exp: João Lourenço Pires de Campos, Jau — SP. M.H. Africano, Exp: Antonio Pachardo Junqueira, Franca — SP. Fakir, Exp: Mario Olintho F. Junqueira, S. Joaquim da Barra — SP. Primeiro Exp: José Floriano Martins, Pirajui — SP. Yedo, Exp: Renato Junqueira Netto, Jaborandi — SP.

373.ª cat. — Fêmeas de 12 a 24 meses: — 1.º Jangada Flori, Exp: José Guilherme R.

Martins, Pirajui — SP. 3.º Java Flori, Exp: José Luiz Ramos Martins, Pirajui — SP. 374.ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses: — 1.º Draga, Exp: Renato Sampaio de Almeida Prado, Jau — SP. 2.º Utinga, Exp: Plínio Torquato Junqueira, S. Joaquim da Barra — SP. M.H. Laguna, Exp: José Olintho F. Junqueira, S. Joaquim da Barra — SP. Uganda, Exp: Plínio Torquato Junqueira, S. Joaquim da Barra — SP.

375.ª cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses: — 1.º Reliquia, Exp: Ruben Novais, Pinhal — SP. 2.º Escrava, Exp: Henrique de Almeida Prado — S. Joaquim da Barra — SP. 3.º Salina — Exp: Celso Torquato Junqueira, Morro Agudo — SP. M.H. Secretária, Exp: Celso Torquato Junqueira, Morro Agudo — SP. Pama, Exp: Raphael Novais, Pinhal — SP.

376.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.º Sagarana — Exp: Theotonio Pires de Campos, Jau — SP. 2.º Eva Flomar — Exp: José Eduardo Ramos Martins, Pirajui — SP. 3.º Garbosa Flomar, Exp: José Floriano Esteves Martins, Pirajui — SP. M.H. Rápida, Exp: Ruben Novais, Pinhal — SP. Fazendeira, Exp: Roberto Sampaio de Almeida Prado, Jau — SP. Grozelha, Exp: João Zancaner, Catanduva — SP.

CLASSE — XXXV — RAÇA CAMPOLINA Animais Registrados

380.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Liberal, Exp: Bolivar de Andrade, Passa Tempo — MG.

384.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.º Bomba, Exp: Paulo Guimarães — Betim — MG.

SUB-CLASSE — 7 — RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

404.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Dodge, Exp: Paulo Guimarães, Betim — MG.

408.ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses: — 1.º Santo Antonio Diva, Exp: Paulo Guimarães, Betim — MG.

SECÇÃO C — ASININOS

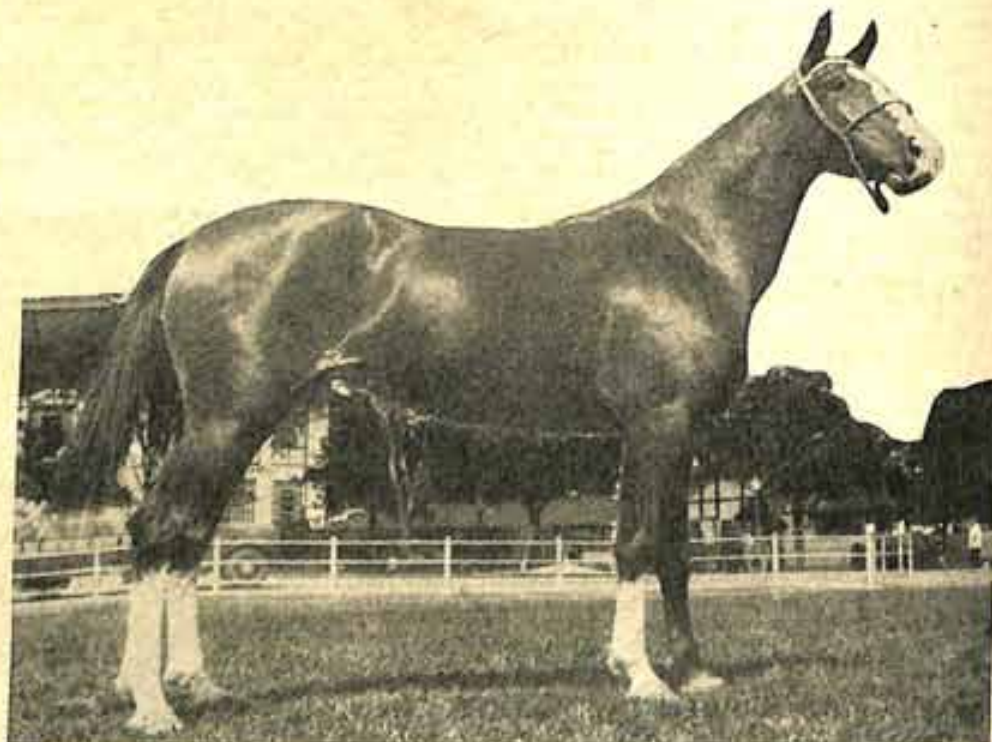
CLASSE: XLII — RAÇA PÉGA Animais Registrados

435.ª cat. — Machos de 36 a 48 meses: — 3.º Príncipe, Exp: Antonio de Souza Rezende, Lagoa Dourada, MG.

436.ª cat. — Machos de mais de 48 meses: — 1.º Afa-Farol, Exp: Amandio Ferreira de Assis, Carandaim, MG. 3.º Penacho, Exp: Bolivar de Andrade, Passa Tempo — MG. M.H. Afa-Peralta, Exp: Amandio Ferreira de Assis, Carandaim — MG.

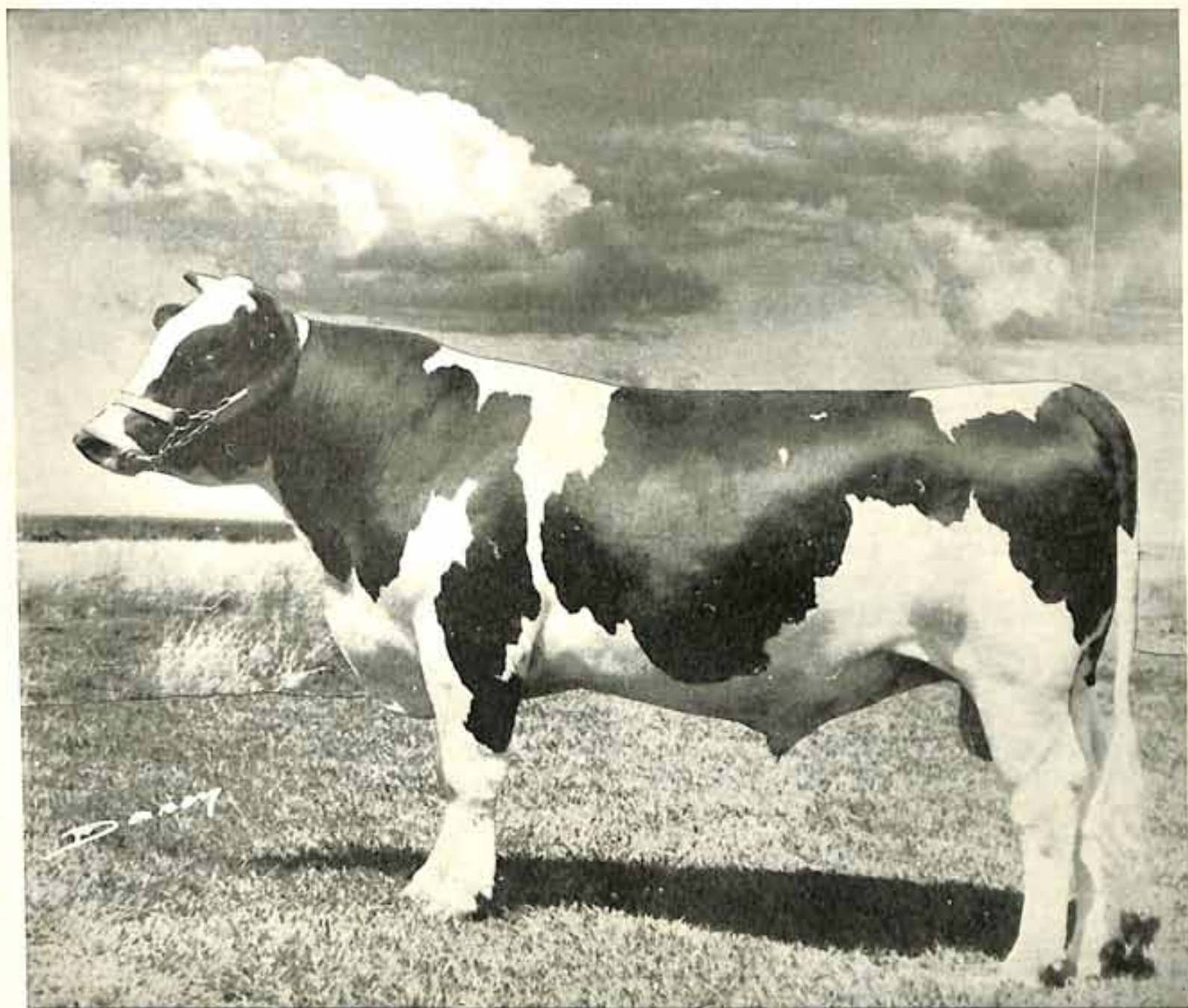
CLASSE — XXXIX — RAÇA ITALIANA

409.ª cat. — Machos de 12 a 24 meses: — 1.º Balão — Exp: Dr. Ozorio Alves Cardoso, Leme — SP.



FOGO — Campeão Mangalarga. Propriedade do sr. Ruben Novais — Pinhal — SP.

O "GRANDE CAMPEÃO" NACIONAL
DA RAÇA HOLANDÊSA
NA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



COMETA MARIA, *GRANDE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA
HOLANDÊSA NA XXI EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS*

realizada no Parque da Agua Branca, em Abril de 1954.
NASCIDO EM 11-2-1952.

CRIADOR E PROPRIETÁRIO: PAULO EDUARDO DE SOUZA

AS RAÇAS INDIANAS NA XXI EXPOSIÇÃO...

(Conclusão da pag. 21)

A representação da raça Guzerá, na presente exposição, impressionou pela qualidade, pelo preparo esmerado e pelo número, indicio de que aumenta o interesse pela grande raça indiana.

RAÇA INDUBRASIL

A raça Indubrasil esteve este ano melhor representada do que nos últimos certames no Parque da Agua Branca: compareceram 11 exemplares, o que corresponde a 3,6 do conjunto zebuino. Este contingente parece de acordo com a posição estatística da raça indo-brasileira, pelo menos dentro do Estado de São Paulo. Infelizmente essa variedade zebuina conta com poucos adeptos entre os criadores paulistas; tanto assim que quasi todos os animais expostos eram provenientes de Minas Gerais. Quanto ao aspecto qualitativo, a representação foi razoavelmente boa, pois permitiu a escolha de um Campeão da raça, título conferido a "Nordete", de criação de Joaquim Pedro da Costa, Fazenda Agua Bonita, em Uberaba. Veio do grande centro que tem como um dos seus titulos de gloria a formação do Indubrasil.

Na categoria de machos de mais de 4 anos, o mesmo criador apresentou "Tubarão", que recebeu o segundo premio, cabendo o terceiro a "Fernet", da Fazenda Jatui, de Curvelo e de propriedade de Sica Pio Fernandes. Este reprodutor apresenta uma particularidade: sua pelagem amarela, hoje menos frequente no Indubrasil, principalmente nos machos.

O rebanho paulista esteve mal representado, pois apenas compareceram dois reprodutores: "Rio Branco", do criador Agostinho de Moraes, de Rincão e "Brasileiro", de Renato Bueno Netto, fazendeiro em Catanduva; a ambos foram concedidas menções honrosas. Lamentou-se a ausencia de produtos de algumas criações paulistas, dentre as quais poderiam ser mencionadas as de Araçatuba, do Condomínio Almeida Prado; as de Anhangai, de Sebastião de Almeida Prado; as de Itapeva, de Epitacio Piedade e a de Campinas, da Fazenda Monte d'Este Ltda.

O grande centro criatório do norte de Minas — Curvelo — já famoso pelos seus plantéis Gir e Guzerá, pôde apresentar bons espécimes da raça Indubrasil, trazidos por Sica Pio Fernandes. Este criador teve a satisfação de ver tres de suas fêmeas classificadas em primeiro lugar: "Pelica", na categoria de menos de 3 anos; "Lindola", na de 36 a 48 meses; "Bamba", na de fêmeas de mais de 4 anos. Seu macho, "Predileto", não foi classificado, mas o criador formou com "Fernet", "Pelica", "Lindola" e "Bamba" o melhor conjunto da raça. Notou-se que os machos do lote estão muito aquém das fêmeas, circunstância que merece reparo.

E' pena que a exagerada valorização do Gir e do Nelore tenha determinado o desinteresse de grande número de criadores pela grande raça nacional. Todavia, os trabalhos nas Fazendas Experimentais de Criação de Sertãozinho e de Uberaba vêm apresentando resultados promissores e constituem uma garantia de continuidade na seleção desse grupoamento étnico.

x x x

E' interessante o confronto entre as varias raças indianas e europeias, quan-

to ao valor das transações oficialmente comunicadas e registradas no escritorio da Exposição:

Raças Indianas	
	Cr\$
Nelore	1.330.000,00
Gir	790.000,00
Guzerá	95.000,00
Indubrasil	35.000,00
Soma	2.250.000,00

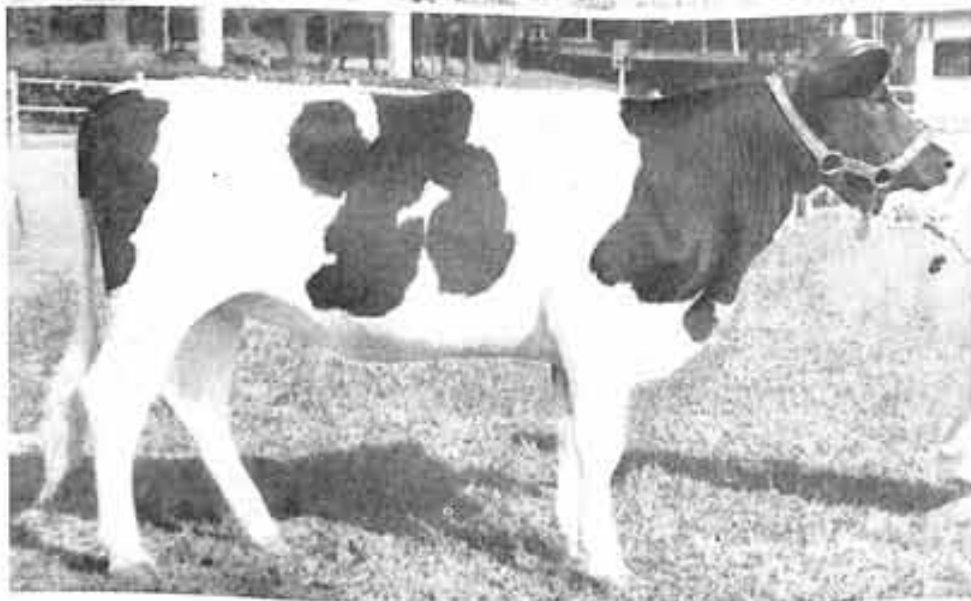
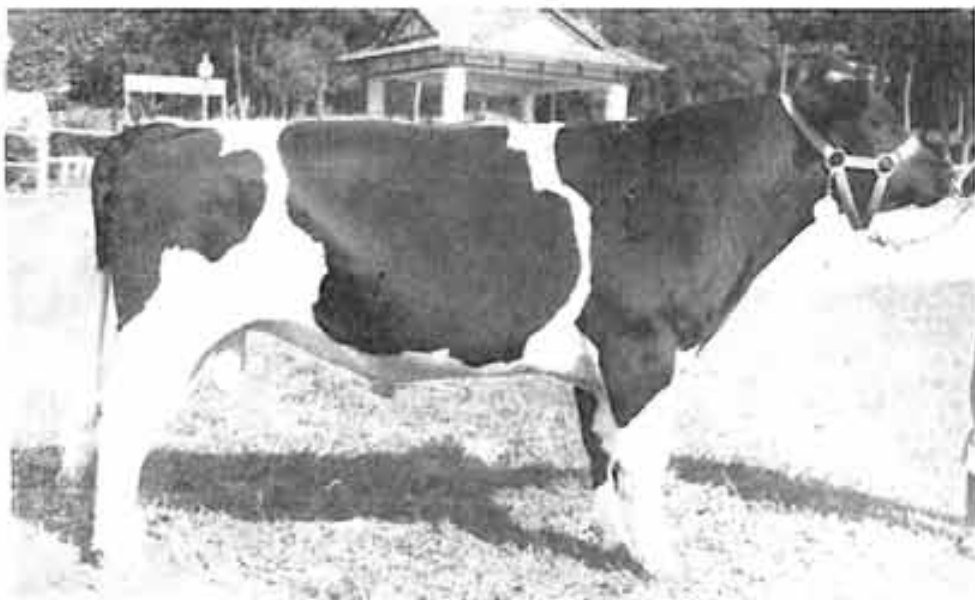
Raças Europeias

	Cr\$
Holandesa	625.000,00
Schwyz	252.000,00
Guernsey	200.000,00
Jersey	120.000,00
Outras raças	60.000,00
Soma	1.257.000,00

Em resumo:

Raças indianas Cr\$ 2.250.000,00 — 64%
 Raças europeias Cr\$ 1.257.000,00 — 36%
 Das transações registradas, salientam-se a venda de um touro Nelore, por 400 mil cruzeiros e a de um reprodutor Gir por 250 mil cruzeiros.

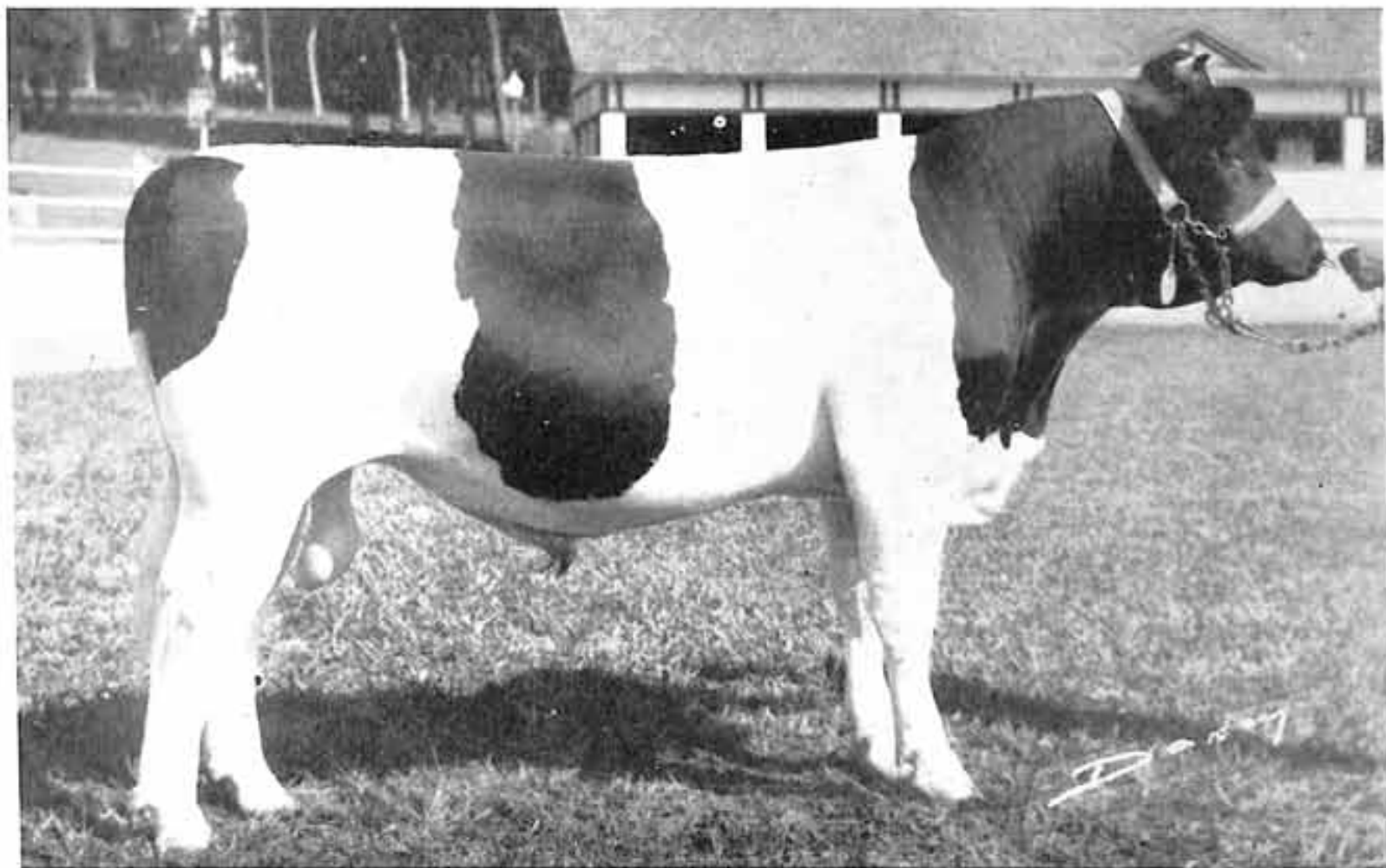
TANTOR — 1.º premio na categoria machos de 18 meses.



Em cima: **B. V. TANTOR** — 1.º PREMIO NA CATEGORIA DE MACHOS de 18 a 24 meses. Nascido em 30 de Maio de 1952, puro sangue por cruza. Filho de São Martinho Top Burke Van Der Meer e Vitoriosa, crioula da Granja e irmã de Niogara, ex-detentora do Balde de Ouro, com a produção de 9.534 kg de leite em 365 dias. Adquirido pelo sr. José Henrique Cordeiro de Novais, Nova Iguaçu, Estado do Rio. Em baixo: — **B. V. BAILARINA**, 3.º PREMIO NA CATEGORIA DE FEMEAS DE 18 a 24 meses. Nascida em 10 de Maio de 1952. Outra crioula da Granja, filha de S. Martinho Top Burke Van Der Meer e Zulmira Maria. Granja Boa Vista, propriedade da Cia. Cafeeira do Rio Feio, Campinas, Estado de São Paulo. Temos a venda filhinhos de nossas melhores vacas com reprodutores: S. Martinho Top Burke Van Der Meer e Boa Vista Trovador.

"V.B. Eduardo"

CAMPEÃO JUNIOR DA RAÇA HOLANDÊSA



"V. B. EDUARDO", 1.º prêmio e CAMPEÃO JUNIOR DA RAÇA HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO, NA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO (XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS). PURO DE ORIGEM. Pai: V. B. "NOBRE CESAR XXII". Mãe: "EDWARD'S PADVINDER III". NASCIDO EM 20-11-52.

FAZENDA SANTA MARGARIDA

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA GESSY INDUSTRIAL

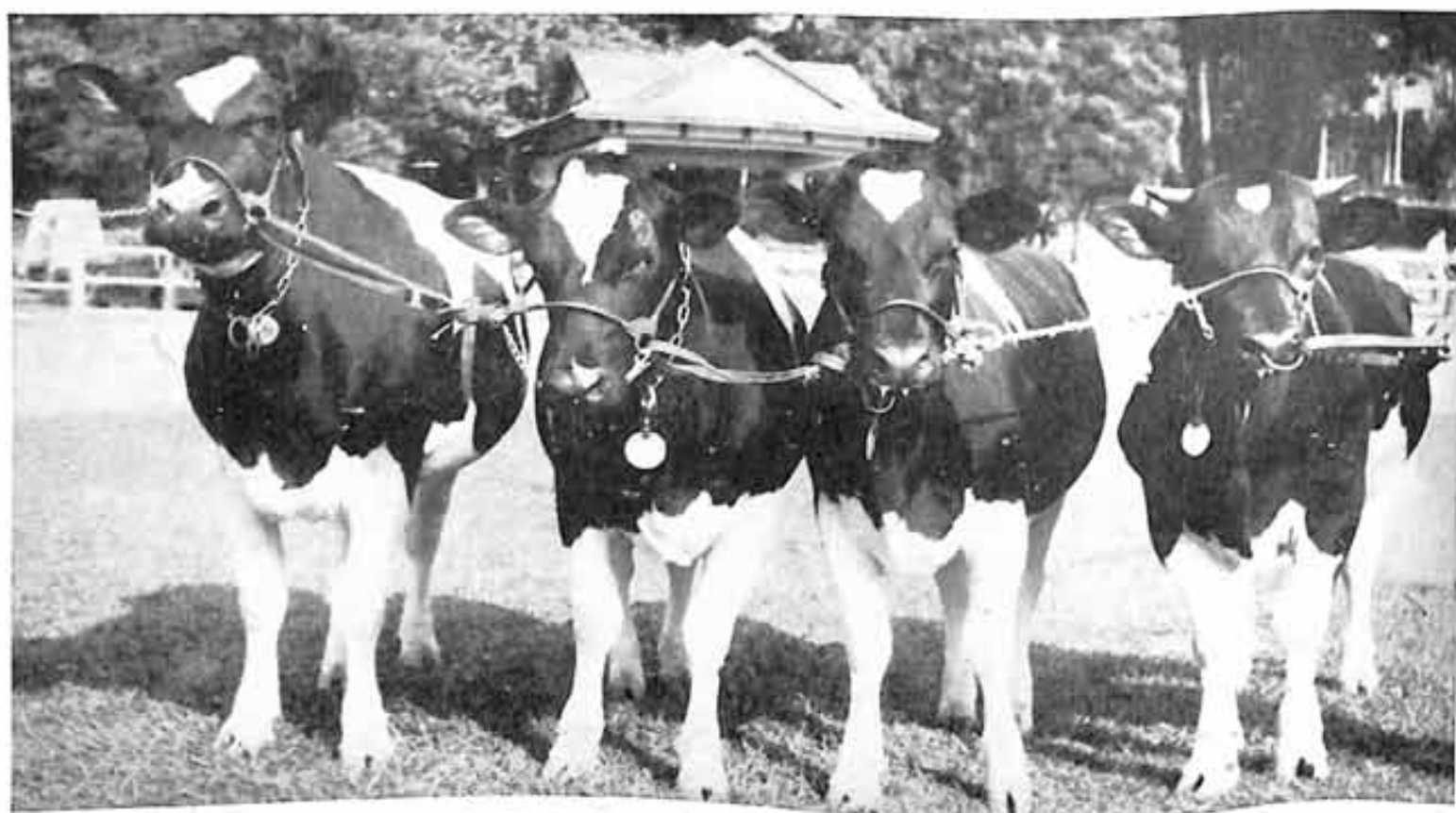
CAMPINAS

MAIO DE 1954

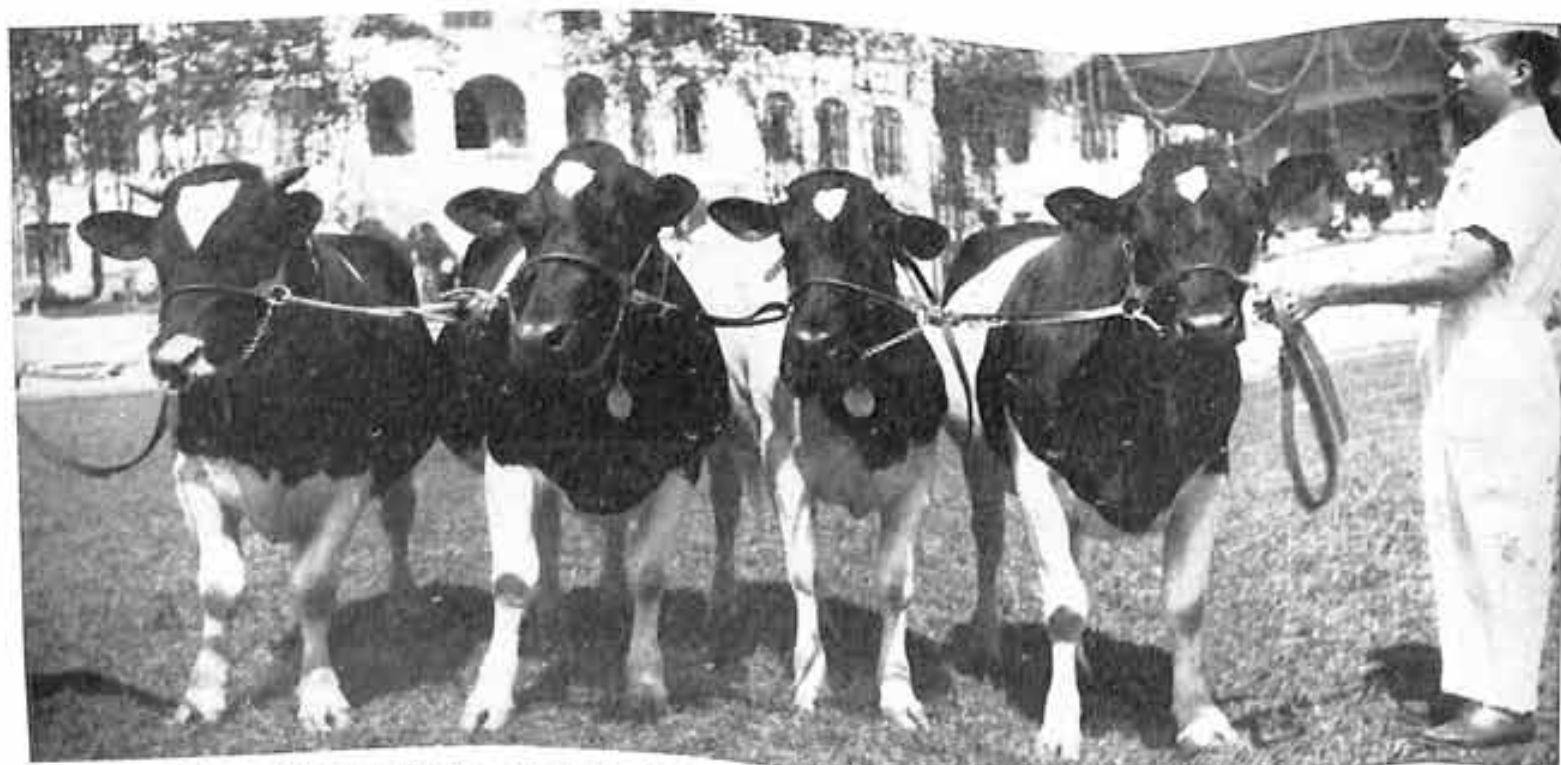
Est. de S. Paulo

— 43 —

TIPO... COM



"MELHOR CONJUNTO PURO DE PEDIGREE" — S. MARTINHO OPTIMIST STRANDJUTTER — S. MARTINHO JET I ANNA'S ADEMA — S. MARTINHO QUEEN MEER ROAKERCO — S. MARTINHO COLANTHA HOMESTEAD ROAKERCO.



"MELHOR CONJUNTO PURO POR CRUZA" — HEPTA S. MARTINHO — HENA S. MARTINHO — HIPICO S. MARTINHO — HABENA S. MARTINHO.

PRODUÇÃO

Provando sua capacidade de PRODUÇÃO com inumeros recordes no "Controle Leiteiro" e detendo o "Balde de Ouro" e a "Batedeira de Ouro" a GRANJA SÃO MARTINHO, veio ainda em mais esta Exposição Nacional, julgada por uma AUTORIDADE INTERNACIONAL, demonstrar o otimo "TIPO" de seu Rebanho, obtendo os TRÊS importantes PREMIOS DE CONJUNTO, alem de mais CINCO PRIMEIROS PREMIOS e varias outras classificações, recebendo como recompensa quatro taças e dois troféus.

Granja "São Martinho"

DETENTORA DA "BATEDEIRA DE OURO" E DO "BALDE DE OURO"

COMPRAR TOURINHOS OU NOVILHAS DESTA GRANJA É COMPREENDER E APROVEITAR O ESFORÇO QUE A MESMA ESTÁ REALIZANDO

PROPRIETARIO:

DARIO FREIRE MEIRELLES

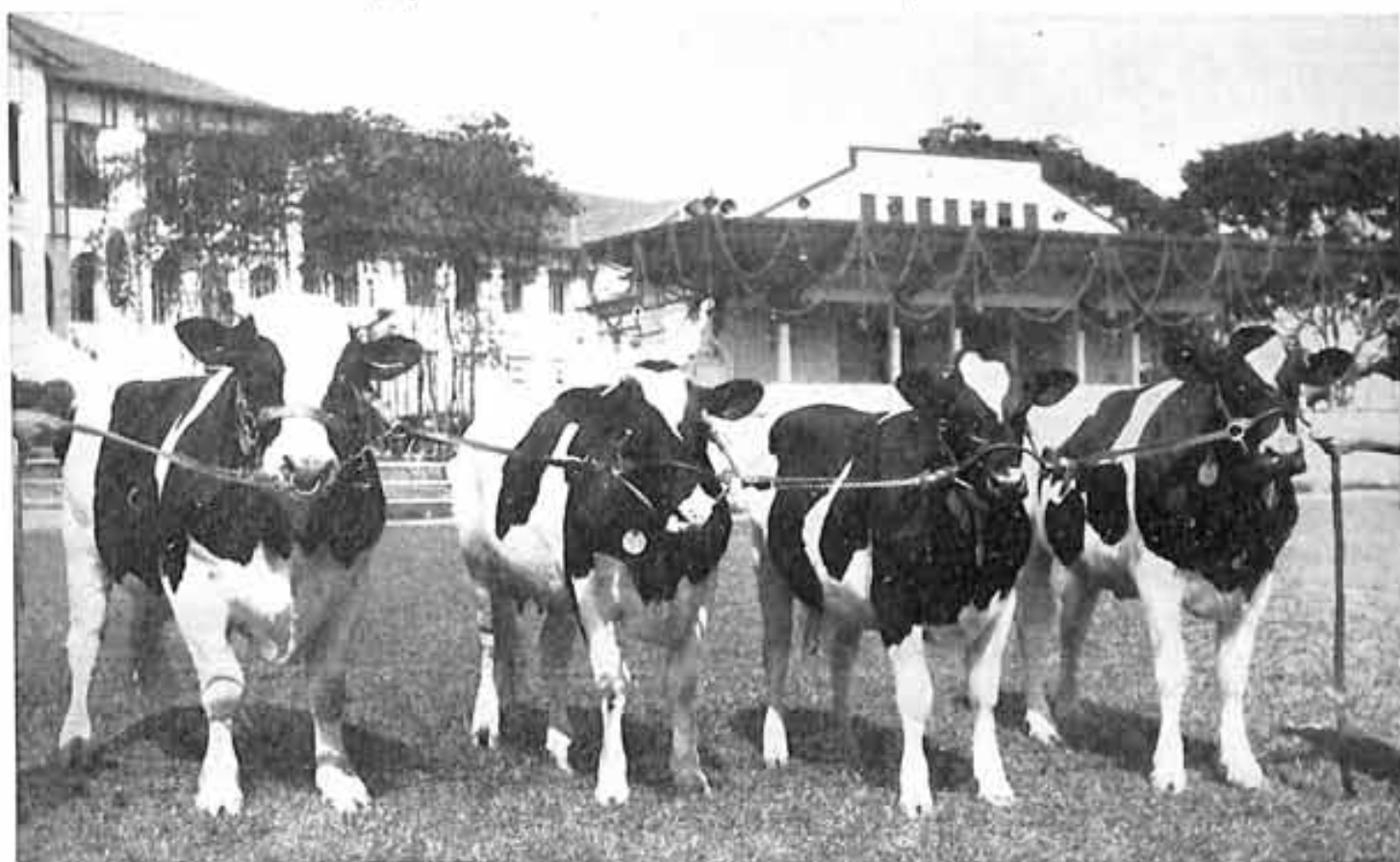
CAIXA POSTAL, 18

CAMPINAS

EST. SÃO PAULO

GRANJA PRODUTORA DE LEITE TIPO "A"

Em São Paulo, pedidos à RUA PIRACUAMA, 248 - TEL. 31-2608



"MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA PURO DE PEDIGREE FILHOS DE PABST COMET ROAKER: S. MARTINHO COLANTHA HOMESTEAD ROAKERCO — S. MARTINHO QUEEN MEER ROAKERCO — COMETA MARIA (O GRANDE CAMPEÃO) — EVA MARIA (ESTES DOIS ANIMAIS PERTENCEM AO ADIANTADO CRIADOR SR. PAULO DE SOUZA.



- **VILA BRANDINA NOBRE** — Filho de "Cesar XXII" e "Dietz LVI". Puro sangue de origem, nascido em 21 de Maio de 1949. Crioulo e orgulho da Granja "Vila Brandina". Contem em seu "pedigree" 22 preferentes, líderes do afamado e milenar rebanho da Frisia.

GRANJA VILA

DR. LAFAYETTE ALVARO
CAVALCANTI — R. F. CAMPINEIRO —



A Granja Vila Brandina conseguiu 14 prêmios com 16 animais crioulos; sendo 6 primeiros, 5 segundos, 1 campeão sênior, 1 campeão júnior e uma reservada campeã. A Granja Vila Brandina com seus produtos acha-se em situação privilegiada com a posse dos mais finos reprodutores puros de origem importados e de seus produtos puros por cruz e de elevada linhagem.

- **VILA BRANDINA LUCY**, 1.º prêmio da raça Holandesa, pura de origem na categoria de 15 a 18 meses.



- **VILA BRANDINA ALIDA**, 2.º prêmio da raça holandesa pura de origem, na categoria de 36 a 48 meses. Pai: Cesar XXII. Mãe: V. B. Holanda.

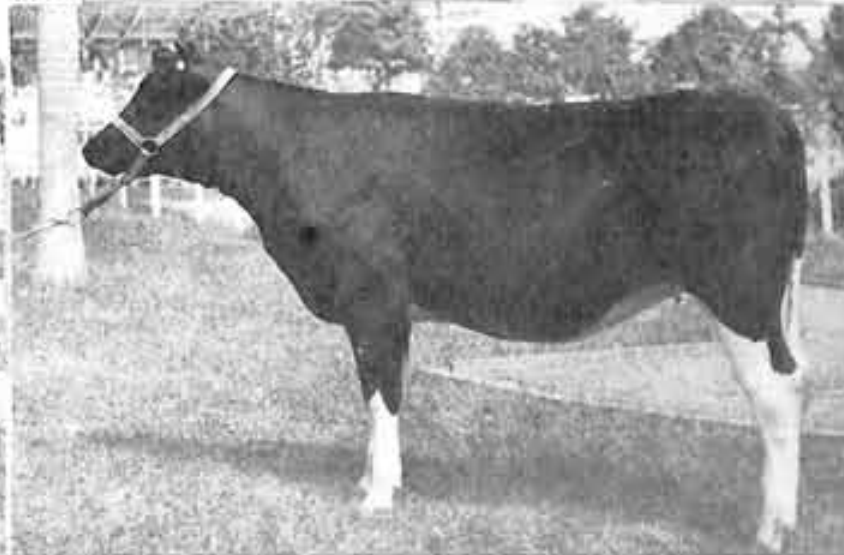
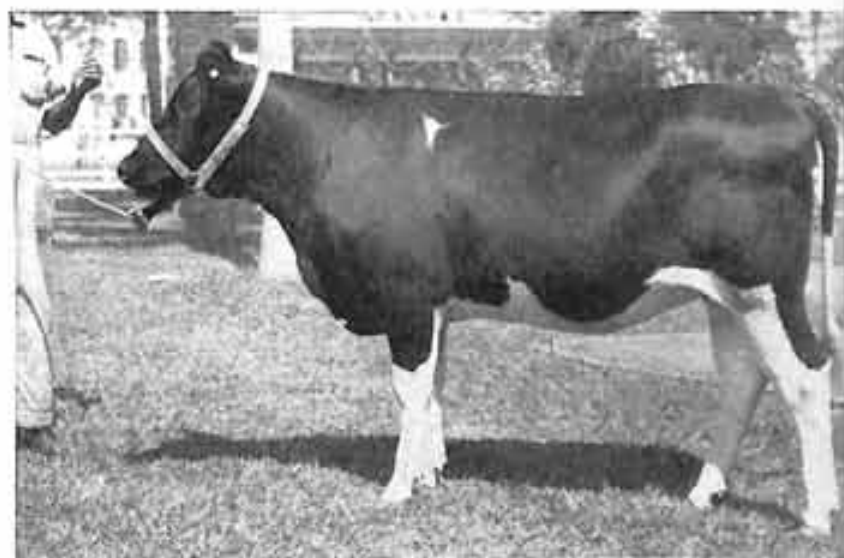
- **VILA BRANDINA BINOCULO CESAR 22** — Campeão Senior da Raça Holandesa. Pai: Cesar 22. Mãe: Sietske, ambos importados.



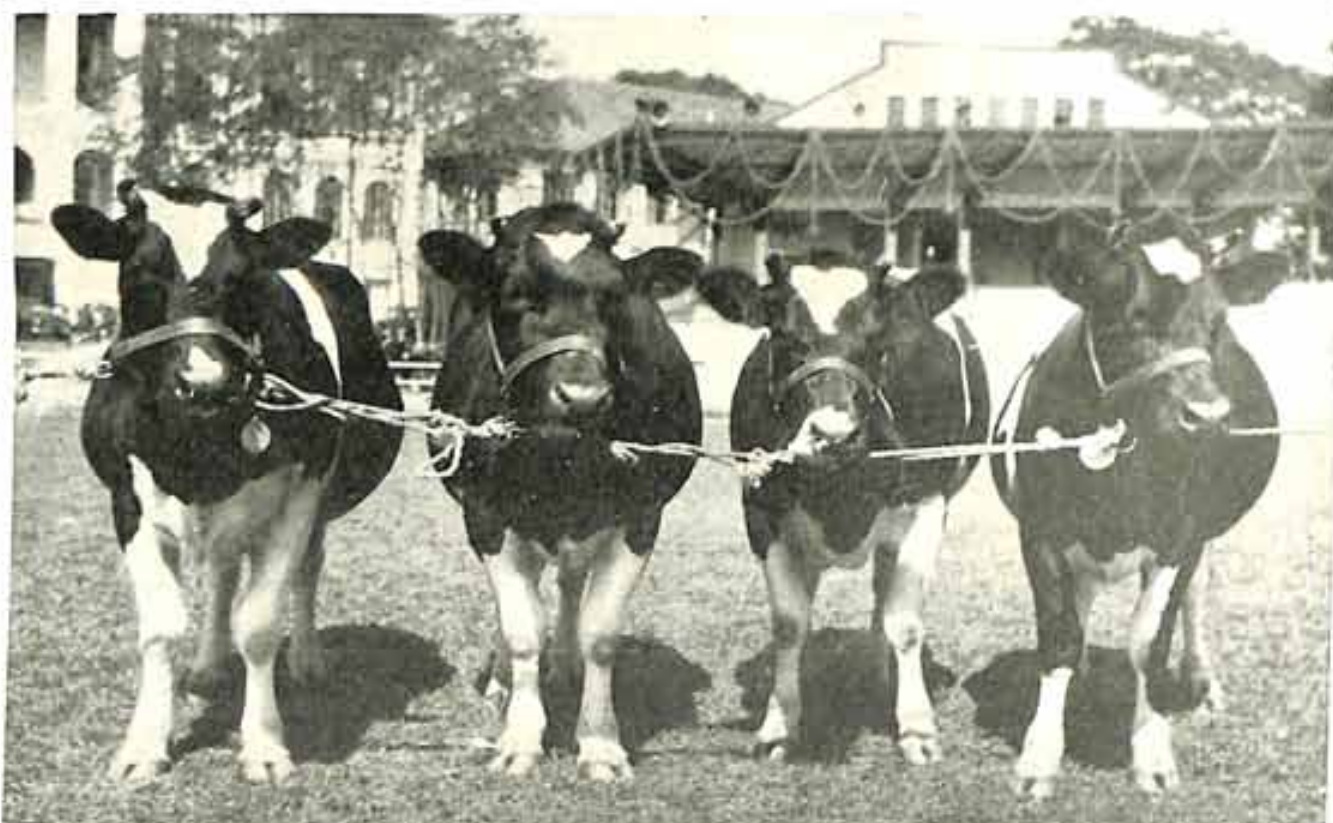
BRANDINA

DE SOUZA CAMARGO
VIA CAMPINAS — C. P. F. TEL. 4981

- **VILA BRANDINA RABILA** — (No alto à direita) — 1.º premio da raça Holandesa, pura por cruza, na categoria de 15 a 18 meses. Pai: Vila Brandina Nobre. Mãe: Vila Brandina Aclamada.
- **VILA BRANDINA LAPIANA** — (À direita, em baixo). 1.º premio da raça Holandesa, pura por cruza, na categoria de 12 a 15 meses.
- **VILA BRANDINA PERDIZ** — (Em baixo, à esquerda). 2.º premio da raça holandesa, puro sangue por cruza, na categoria de 18 a 24 meses. Pai: Vila Brandina Nobre. Mãe: Vila Brandina Solita.



GRUPO DE FAMILIA CAMPEÃO

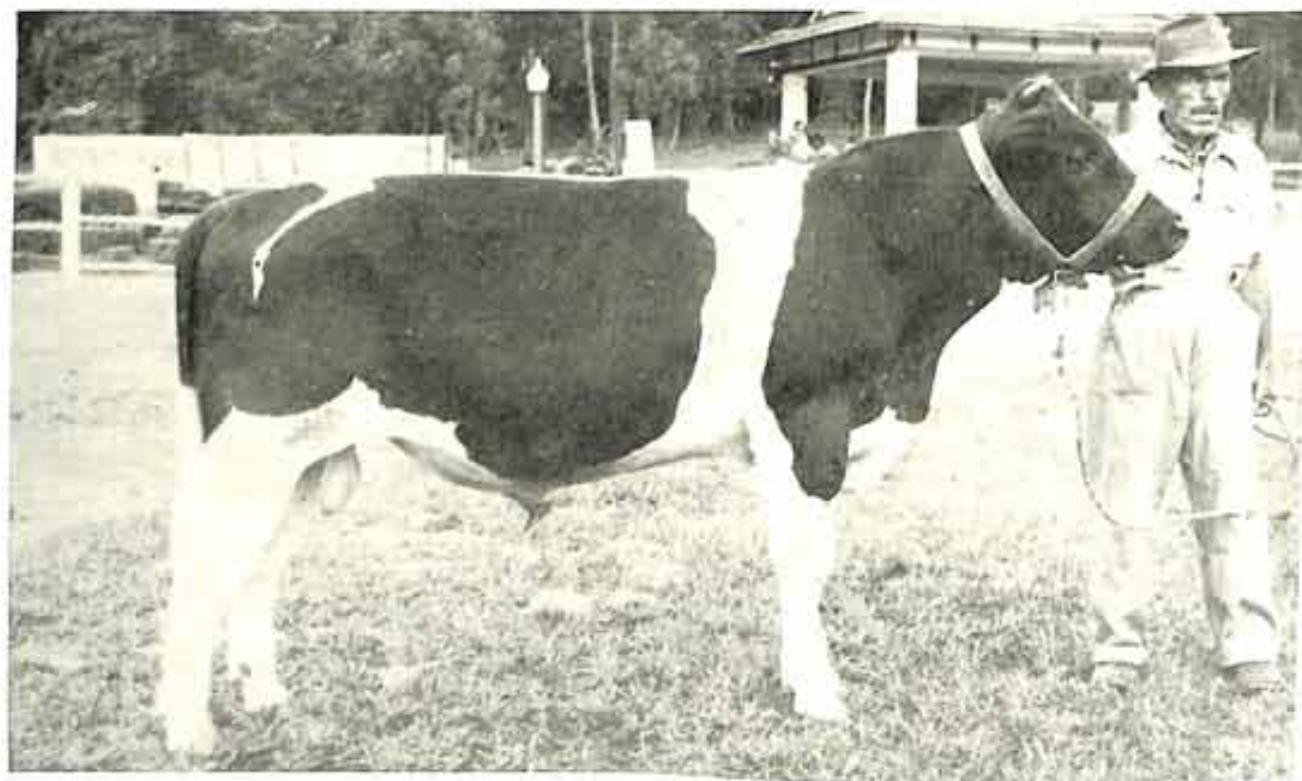


MELHOR GRUPO DE FAMILIA — puro por cruzamento, da raça Holandesa, preto e branco. Formado por: GUARÁ MARISTELA II, GUARÁ MARUJA; GUARÁ MUSA; e GUARÁ MORGADA, filhas de Tjerd XI. A este cobiçado prêmio concorreram os principais criadores do País. É pois, com justificado orgulho que registramos o feito. Vencedor do Troféu "IV Centenario" oferecido pela A. P. C. B.

FAZENDA

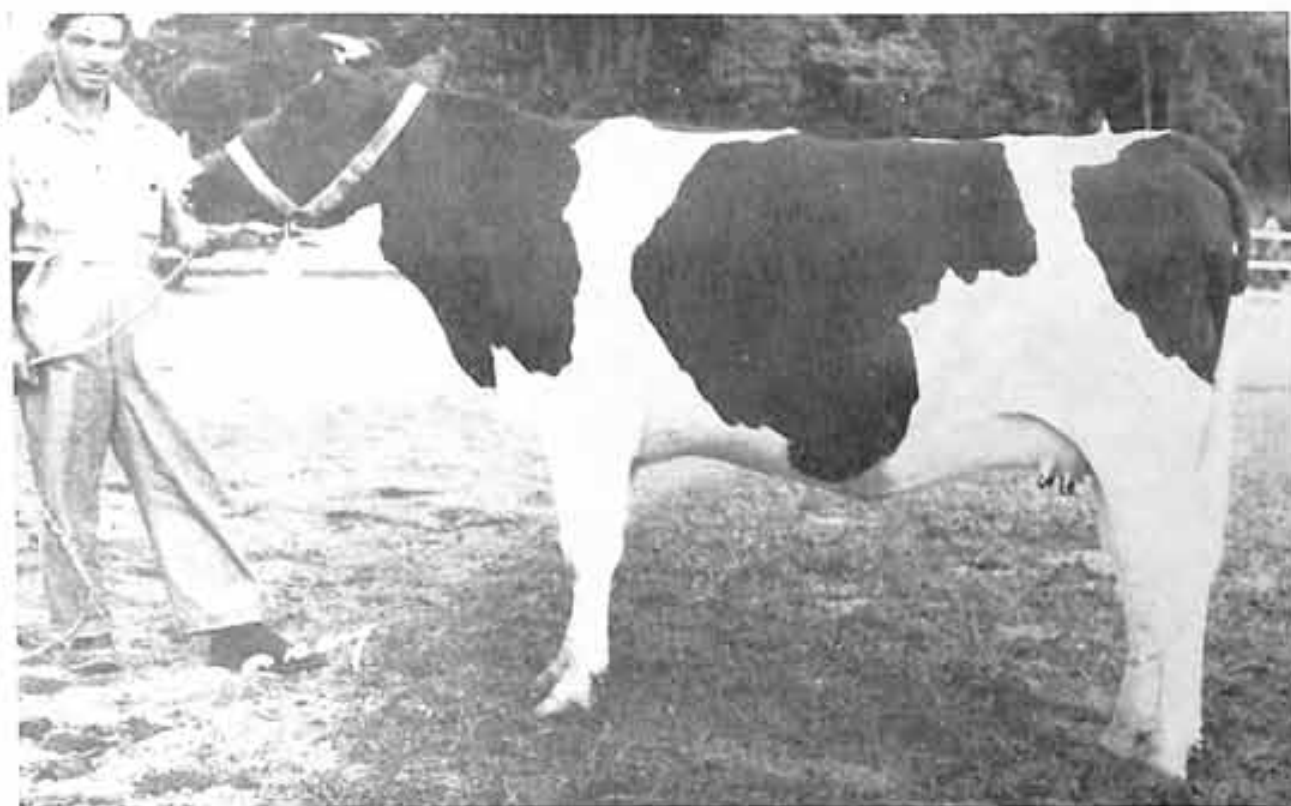
Antonio Coelho

GUARATINGUETÁ



V. B. CONDE, 1.º premio entre os garrotes puros de origem de 12 a 15 meses, na XXI Exposição Nacional de Animais. Pai: V. B. Nobre Cesar XXII. Mãe: Winke. Nascido em 12-2-53.

RESERVADA CAMPEÃ HOLANDÊSA

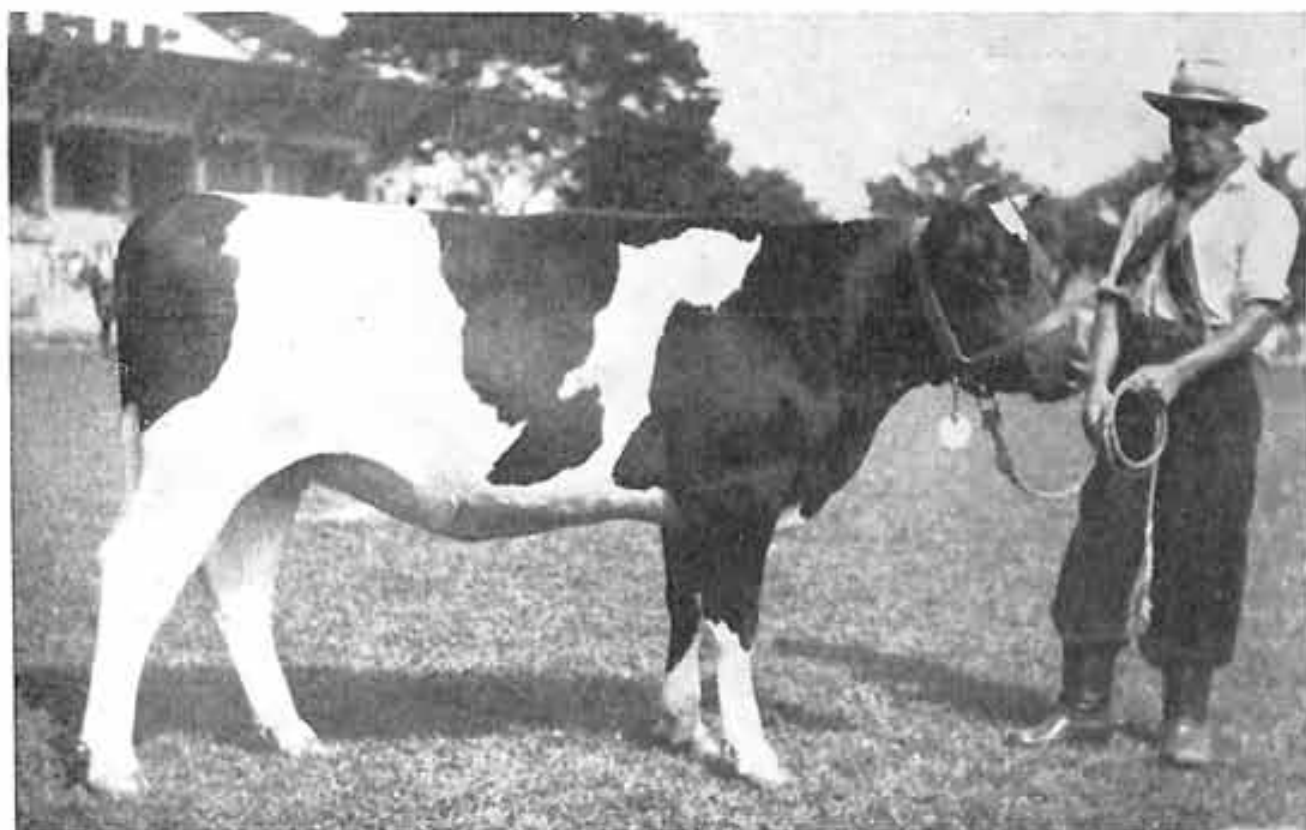


BELA VISTA

Guimarães

EST. S. PAULO

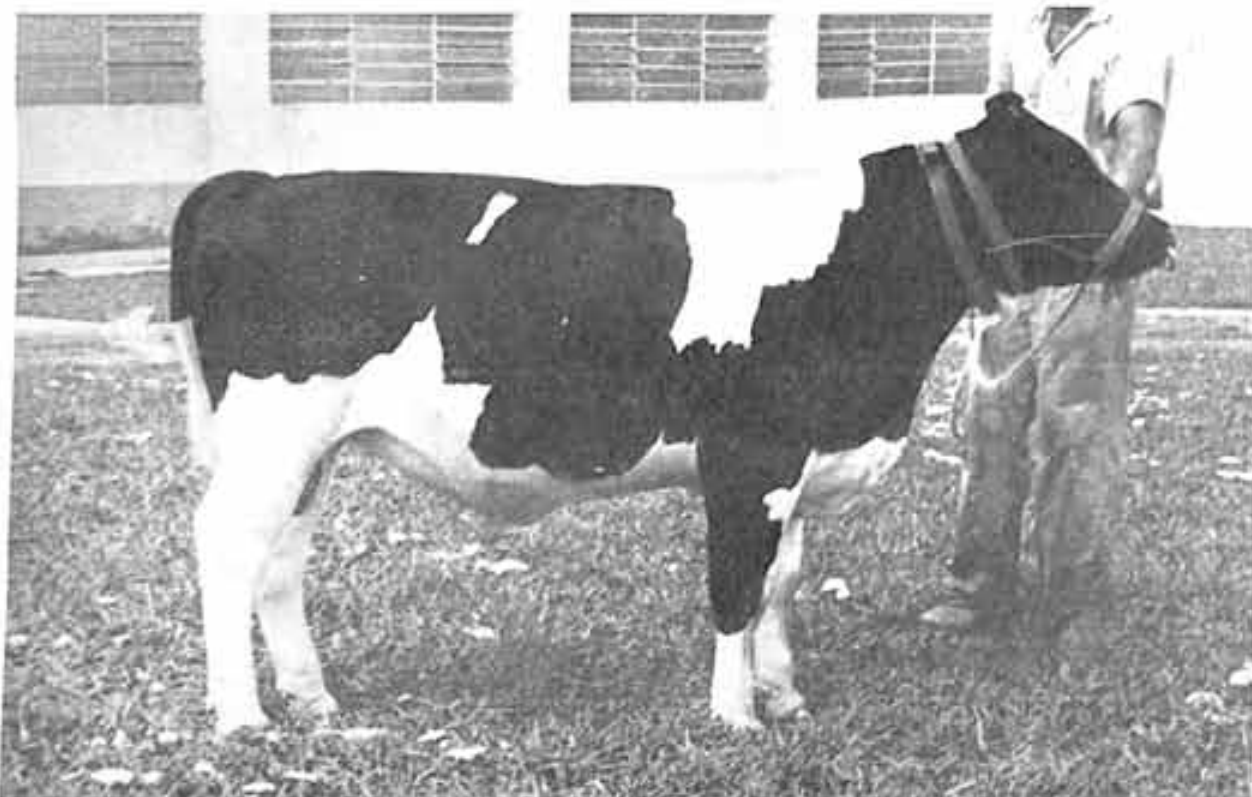
GUARÁ MARISTELA II, 1.º premio e Reservada Campeã, PC da raça Holandesa, preto e branco. Pai: Tjerd XI. Mãe: GUARÁ MARISTELA. Nascida em 8-5-51. XXI Exposição Nacional de Animais



GUARÁ MORGADA, 1.º premio entre as novilhas de 18 a 24 meses. PC. Pai: Tjerd XI. Mãe: Guará Marialva. Nascida em 14-7-52

Granja "Santa Carolina"

Prop.: FRANCIS FORBES
VALINHOS — Cia. Paulista E. F. — Estado de S. Paulo

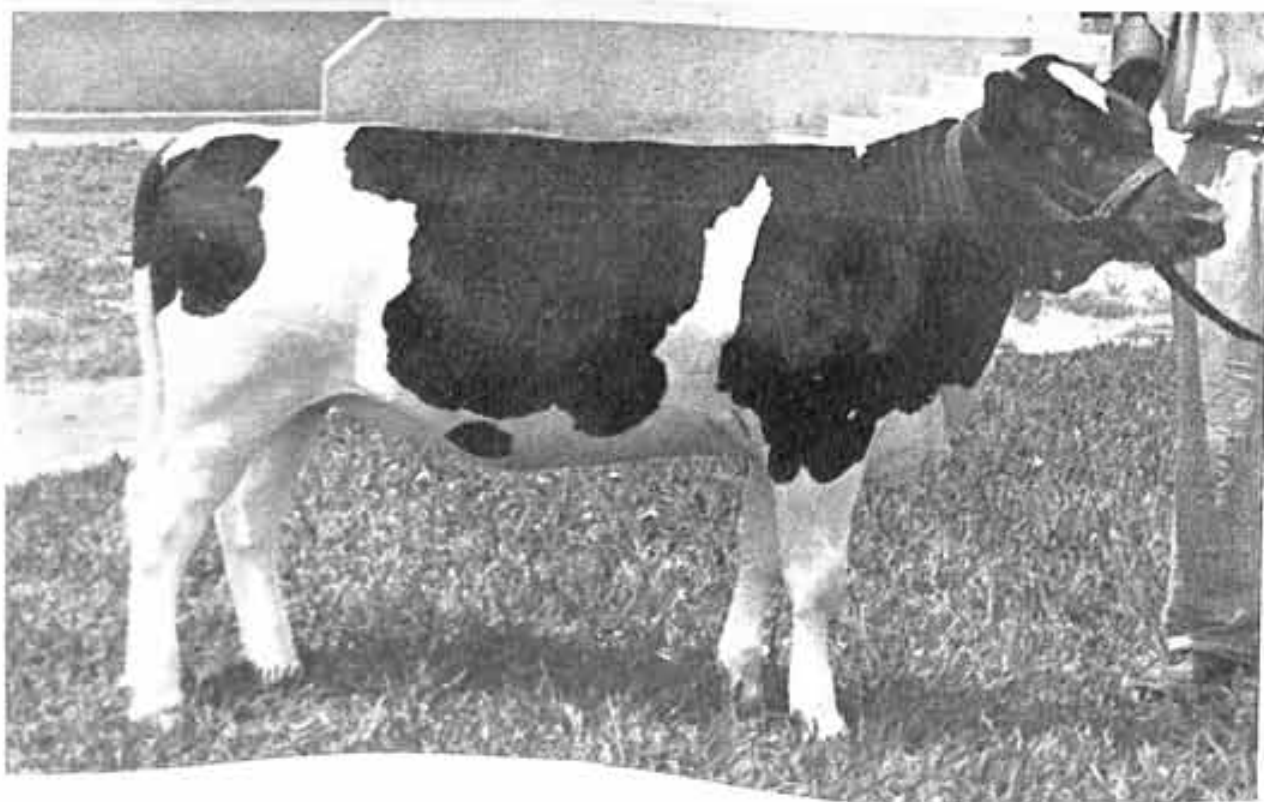


S. C. CAROLINE INK HOARNE — 2.º premio da raça Holandesa puro de origem. Conquistou o 2.º lugar na categoria de 12 a 15 meses após ardua luta de 16 concorrentes. Filho de Hoarne Roland e Bob Marksman Ink Judy.

4

GRANDES TOUROS SERVEM O NOSSO PLANTEL

Dois deles: SIR ORMSBY MARKSMAN e GLENAFTON HIGH-MARK, são filhos do mais afamado touro provado que já existiu: MONTVIC RAG APPLE MARKSMAN (Extra XXX). Os outros dois touros são: PABST REBURK SENOR (americano) e HOARNE ROLAND CIV (frisio).



S. C. ALTANEIRA HOARNE ROLAND — 3.º premio da raça holandesa pura por cruza, na categoria de 12 a 15 meses. Filha de Hoarne Roland e Amazonas Chuascalera.

Granja "Santa Carolina"

Prop.: FRANCIS FORBES
VALINHOS — Cia. Paulista E. F. — Estado de S. Paulo

S. C. NAB MARKSMANN — 2.º prêmio da raça Holandesa, puro por cruz. Concorreu na categoria de 12 a 15 meses. Filho de Glenafton Highmark e Casmac Tristan Bood.

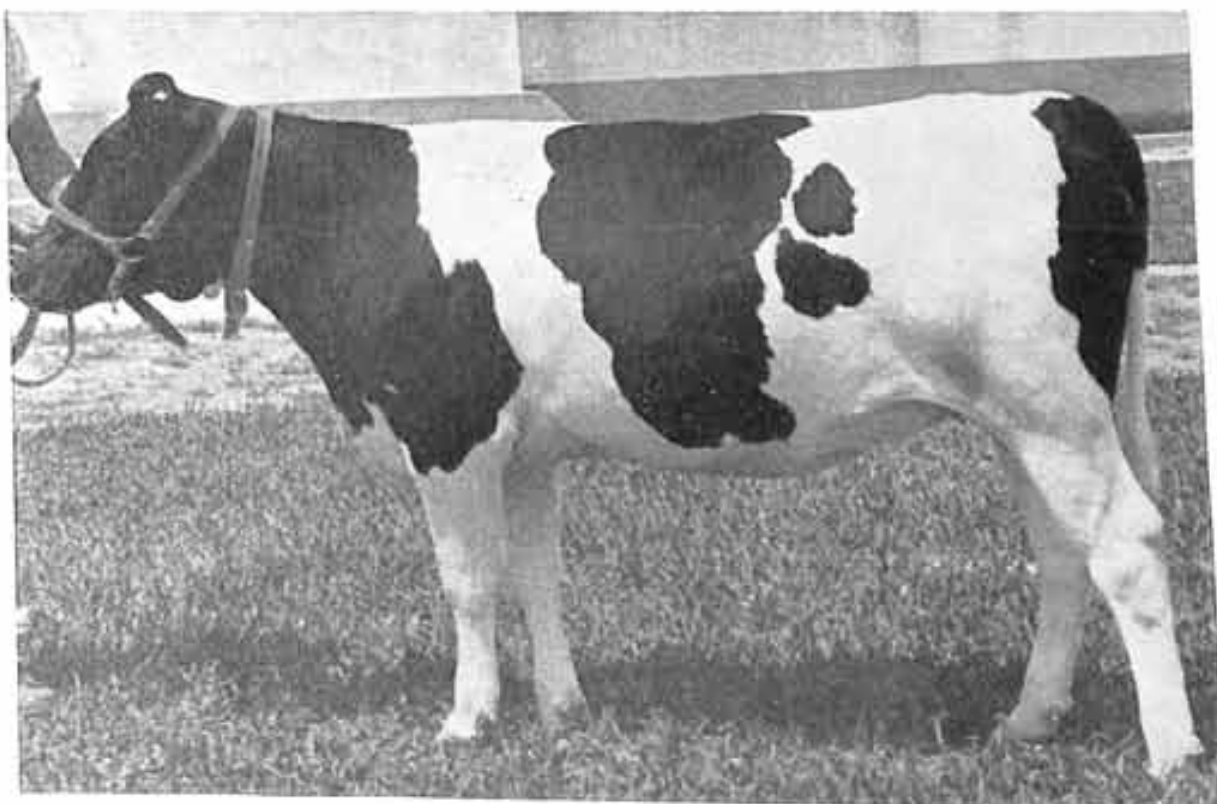


20,475

quilos de leite, é a média de produção diária de 11 vacas americanas e canadenses, pertencentes ao nosso plantel e que são oficialmente controladas pela A. P. C. B. ADQUIRA OU RESERVE

UM FILHO DESSAS GRANDES PRODUTORAS COM UM DOS NOSSOS TOUROS DESCENDENTES DAS MAIS AFAMADAS LINHAGENS LEITEIRAS DO MUNDO.

S. C. ESPERTA HOARNE ROLAND - Menção honrosa, na categoria de 18 a 24 meses. Da raça Holandesa, puro sangue por cruz. Filha de Hoarne Roland e Bilu n.º 20.





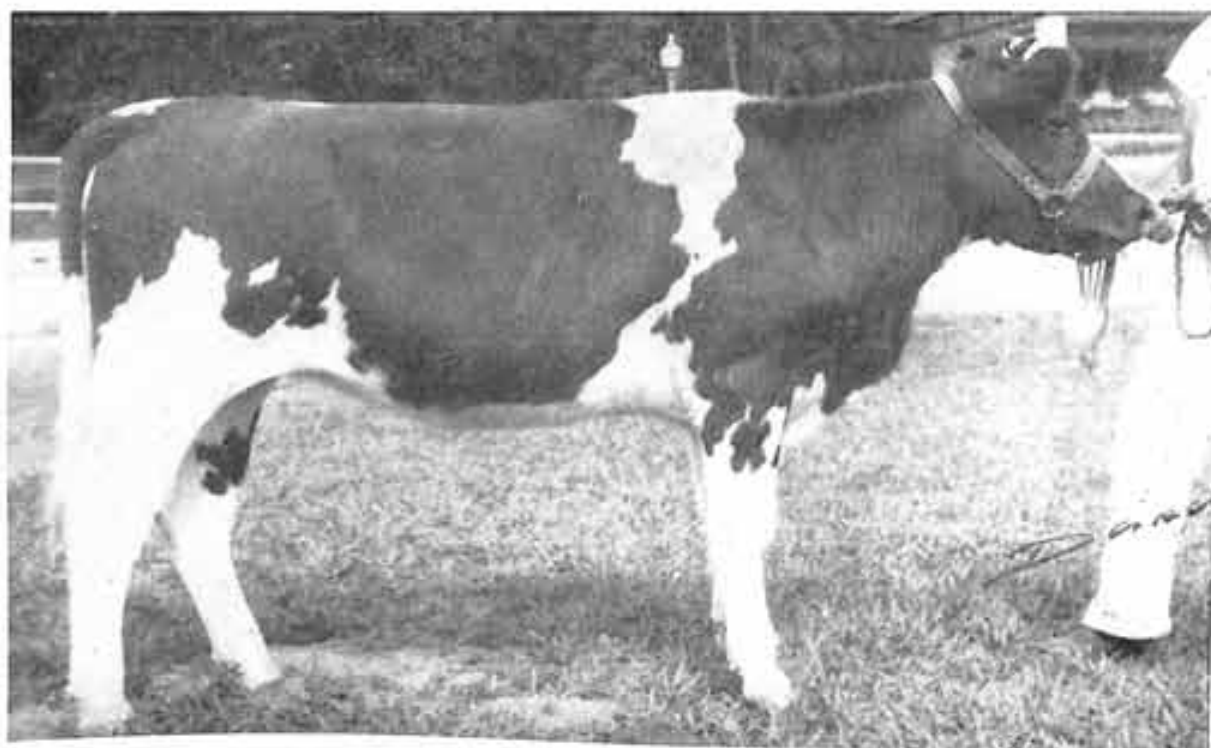
Ca Postal, 41 -- Tel. 224-J
HAL -- Estado de S. Paulo

CHACARA SANTO ANTONIO

O MAIOR PLANTEL HOLANDÊS VERMELHO



LEME'S CANADÁ, GRANDE CAMPEÃO da raça Holandesa malhada de vermelho, puro de origem, na XXI Exposição Nacional de Animais, São Paulo, 1954. Pai: Riso. Mãe: Jaantje 12. Nascido a 11-4-51.

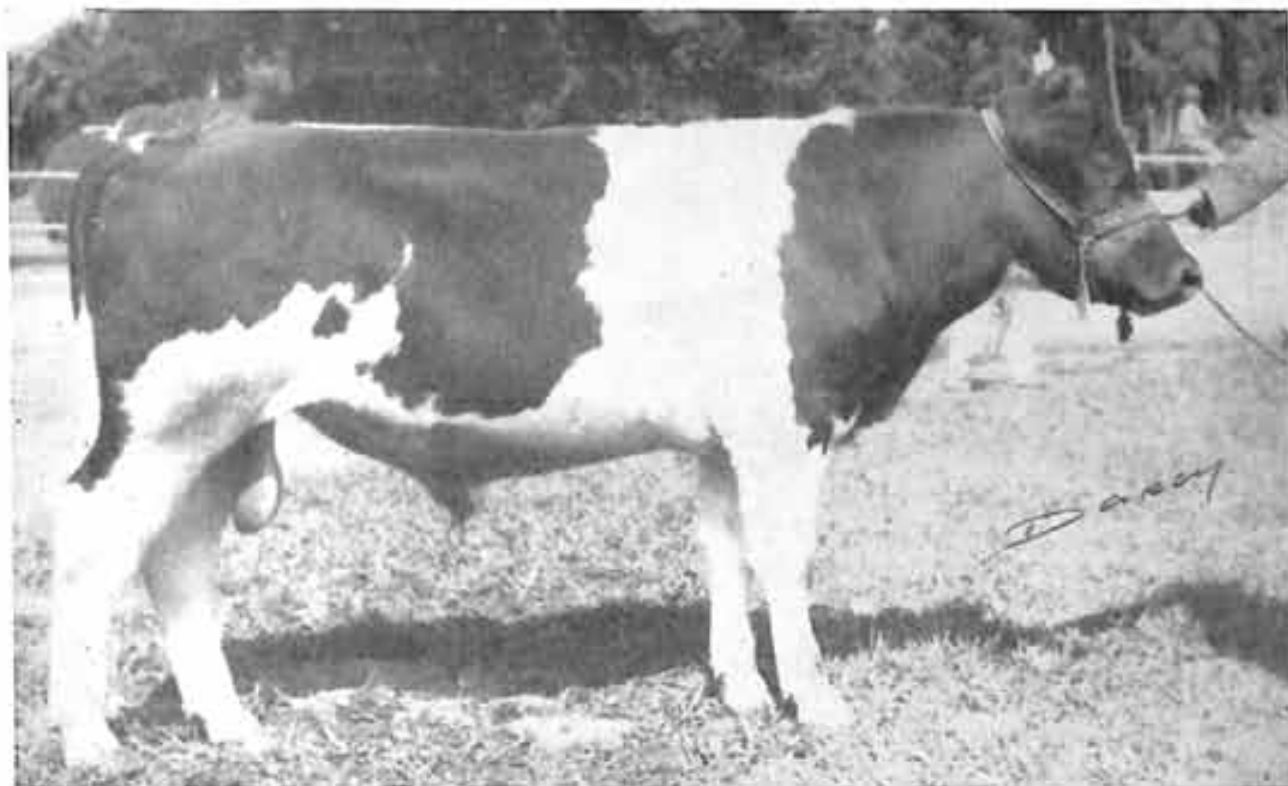


LEME'S DIVINA, 1.º premio entre as fêmeas puras de origem de 15 a 18 meses, na XXI Exposição Nacional de Animais. Raça Holandesa malhada de vermelho. Pai: Riso. Mãe: Clara. Nascido em 18-11-52.

Proprietario: **Jaime da Silveira Leme**
E BRANCO, PURO DE ORIGEM, DO PAÍS



Caixa Postal, 41 -- Tel. 224
 PINHAL -- Estado de S. Pau



LEME'S DITADOR, 1.º Premio entre os machos de 15 a 18 meses puro de origem na XXI Exposição Nacional, São Paulo, 1954. Raça Holandesa malhada de vermelho. Pai: Cisca's Sjoerd. Mãe: Magriet. Nascido em 10-12-52.

"MIENA'S FOX 4", N.º 314.032

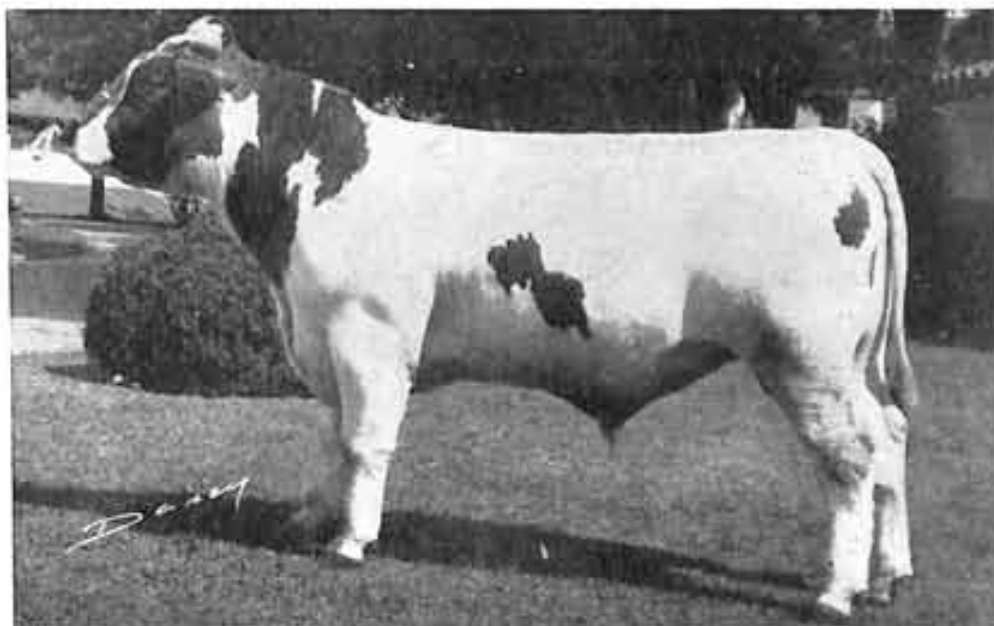
A MAIS RECENTE AQUISIÇÃO PARA O PLANTEL DA GRANJA "SANTO ANTONIO"

Prosseguindo em nosso plano de seleção pela produtividade, rusticidade e longevidade, importamos da Holanda o touro ao lado e que em seu "pedigree" conta com 8 preferentes e com produções superiores a 8.000 quilos de leite.

"Miena's Fox 4", 314.032, é filho de "Roosje's Fox", 11.270 S, e de "Miena 25", 51.786, preferente que em 7 lactações produziu a média de ... 5.596 k. de leite com 3,51%. Sua maior produção está na sexta lactação quando aos 8 anos e em 303 dias produziu 6.848 k. de leite com 3,62%, sem dúvida alguma esplendida cifra para a sua raça holandesa. A media diaria foi de 22 k. de leite.

Por parte de pai são seus avós: "Fox", 9446 e "Roosje 3", 61349 que aos 6 anos e em 331 dias produziu 6.239 k. de leite com 3,88% de gordura, sem dúvida outra esplendida produção de uma de suas ascendentes. Ainda pelo lado paterno vamos encontrar como seus bisavós: "Donar" 7.939 e "Anie 8", 42.303, que aos 10 anos e em 379 dias produziu 5.810 k. de leite com 3,79%. "Miena's Johan 2", 7.135 e "Roosje", 41.389, que aos 7,9 anos e em 342 dias produziu 8.135 k. de leite com 3,33%, sem dúvida uma extraordinaria produção para a raça. Ainda pelo lado paterno são seus triavós: "Prins", 7.055 e "Regina", 37.393. "Fridus", 5217 e "Anie 3", 29.565. "Johan", 3.520 e "Miena 9", 34.708. "Prins Bernhard", 5.533 e "Rosette", 38.330.

Pelo lado materno vamos encontrar 5 preferentes, o que indiscutivelmente, valoriza extraordinariamente o "pedigree". São seus avós: "Joost van Ter Inde", 5.887 e a preferente "Miena 18", que aos 6 anos e 10 meses e em 333 dias de lactação produziu 6.640 k. de leite, com 3,45% de gordura. Seus bisavós maternos são "Johan van Rebekka 8", 4.719, preferente e "Jo", 18.025, que aos 9 anos e 11 meses e em 281 dias produziu 5.541 k. de leite com 3,63% de gordura. Ainda pelo lado materno são seus bisavós: "Sjoerd", 3218 e "Miena", 34.708, também preferente e que aos 7,5 anos e em 330 dias produziu 5.742 k de leite com 3,82% de gordura. Pelo lado materno são seus triavós: "Johan", 3.520 e "Rebeka 8". "Kees", 3.310 e "Goos", 10.608. "Sjoerd 118", 2582 e "Soartje i", 20.023. "Brans van -Spaenswert", 2.132 e "Mine 5", 29.673.



FAZENDA SÃO GERALDO

Dr. José Procópio do Amaral

criação de gado
holandês vermelho
e branco puro por
cruzamento

em regime de campo

São João da Boa Vista

Est. de S. Paulo



ASTUTO, 1.º premio e Campeão
P. C. na XXI Exposição Nacio-
nal de Animais. Ganhador do
Trofeu "A. P. C. B."



BARQUINHA, 1.º premio na ca-
tegoria: fêmeas de 36 a 48 me-
ses, P. C.



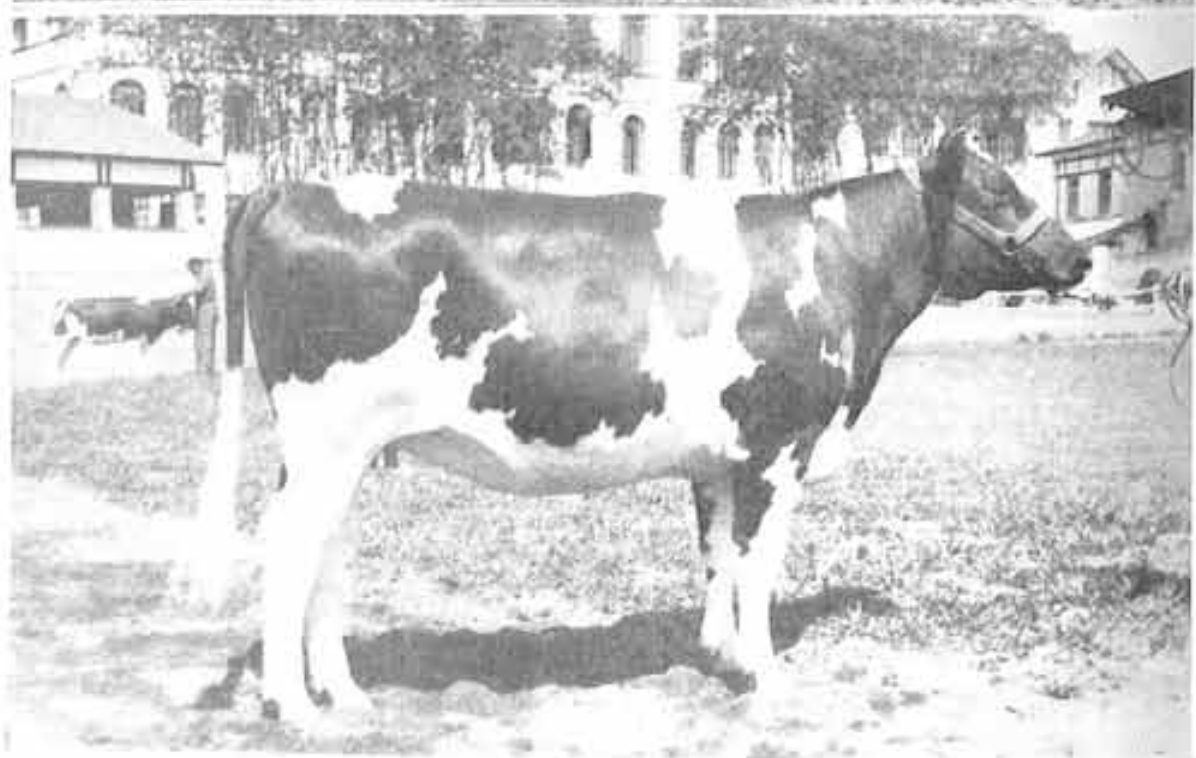
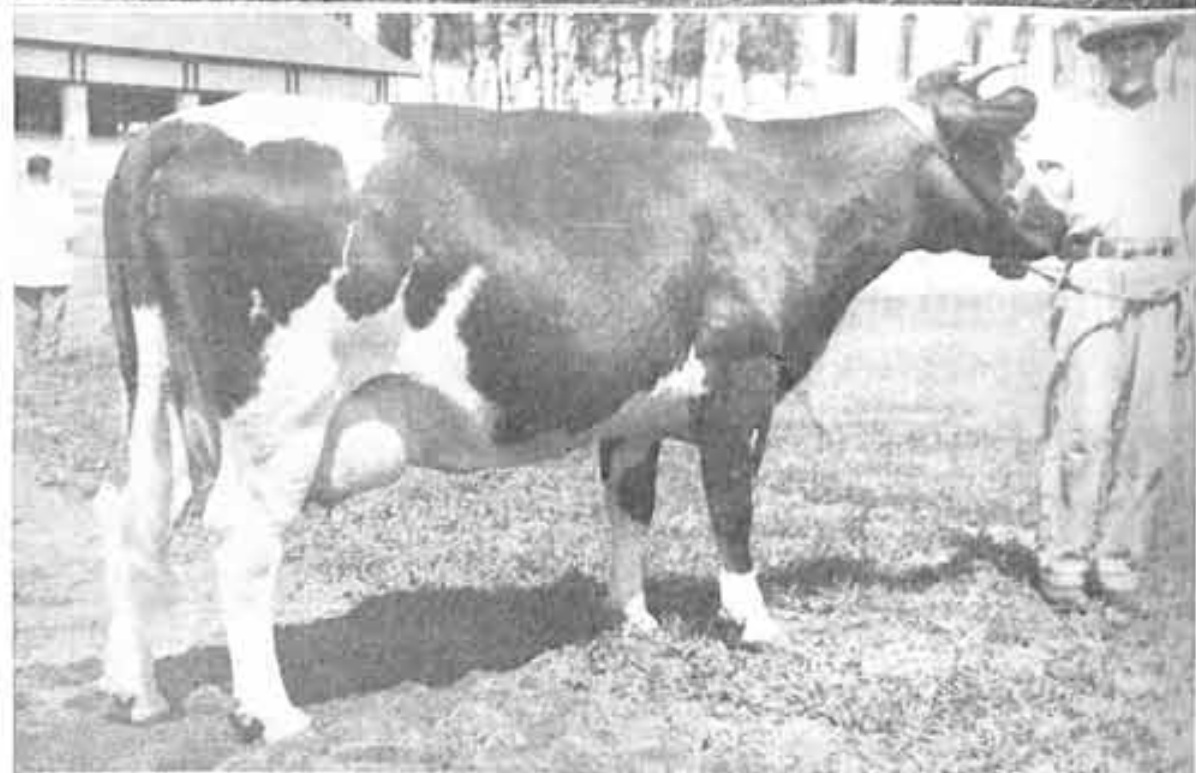
Produção leiteira oficialmente
controlada pela A. P. C. B.

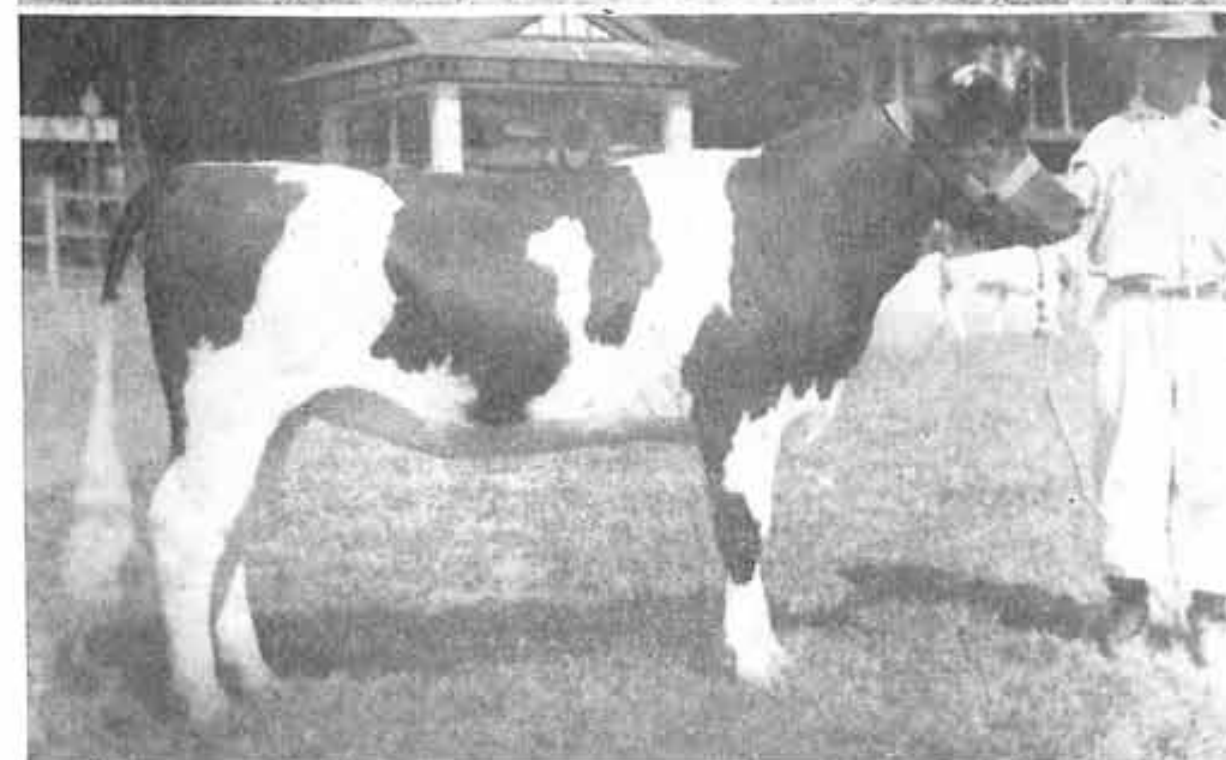
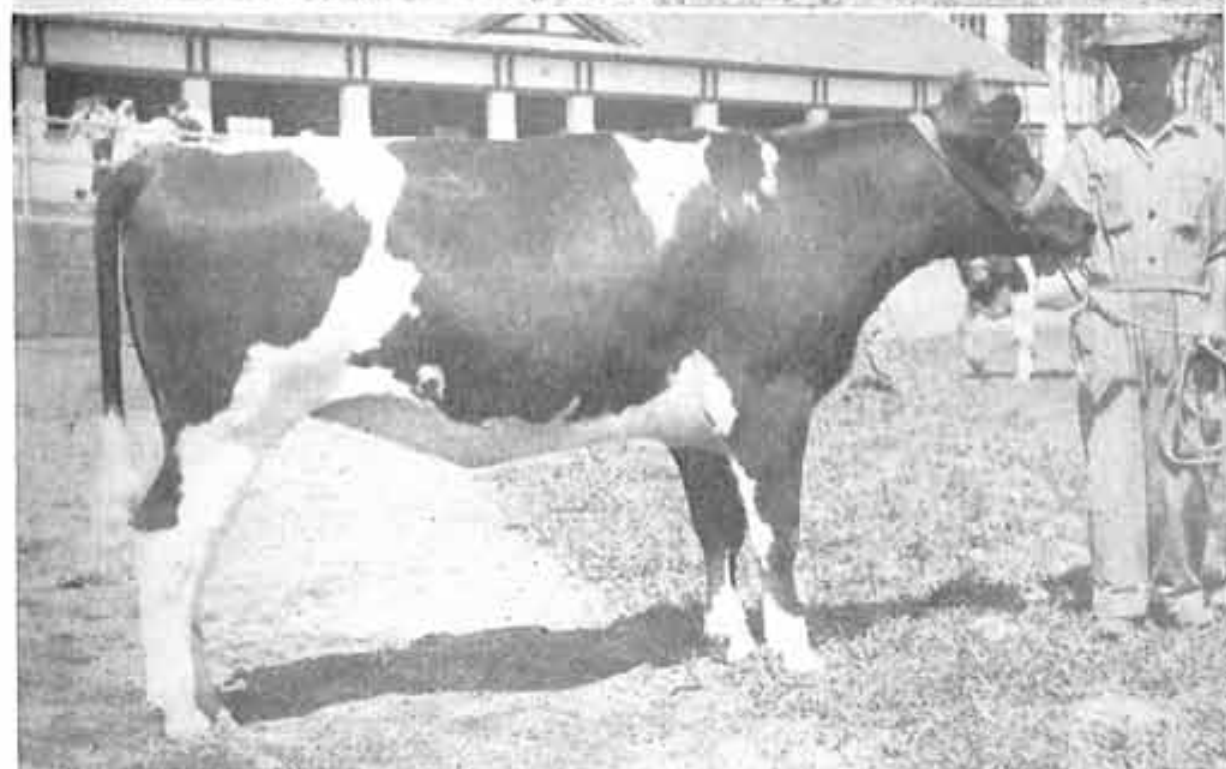


ANTARTICA, 1.º premio entre
as novilhas de 24 a 35 meses,
P. C.



COM 6 ANIMAIS OBTIVEMOS
9 PREMIOS NA XXI EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS





FAZENDA SÃO GERALDO

Dr. José Frocópio do Amaral

criação de gado
holandês vermelho
e branco

puro por cruzamento
em regime de campo

São João da Boa Vista

Est. de S. Paulo



Melhor Conjunto, puro por cruzamento, da raça Holandesa vermelho e branco. Vencedor do Troféu "A. P. C. B."



PINTURA, 1.º premio entre as novilhas de 15 a 18 meses, P. C.



BACANA, 3.º premio na mesma categoria.



Relação dos Premios obtidos na XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS:

ASTUTO	1.º premio
ASTUTO	Campeão P. C.
MELHOR LOTE DA RAÇA	
PINTURA	1.º premio
BACANA	3.º premio
NOVA-YORK	Menção
LORENA	Menção
ANTARTICA	1.º premio
BARQUINHA	1.º premio

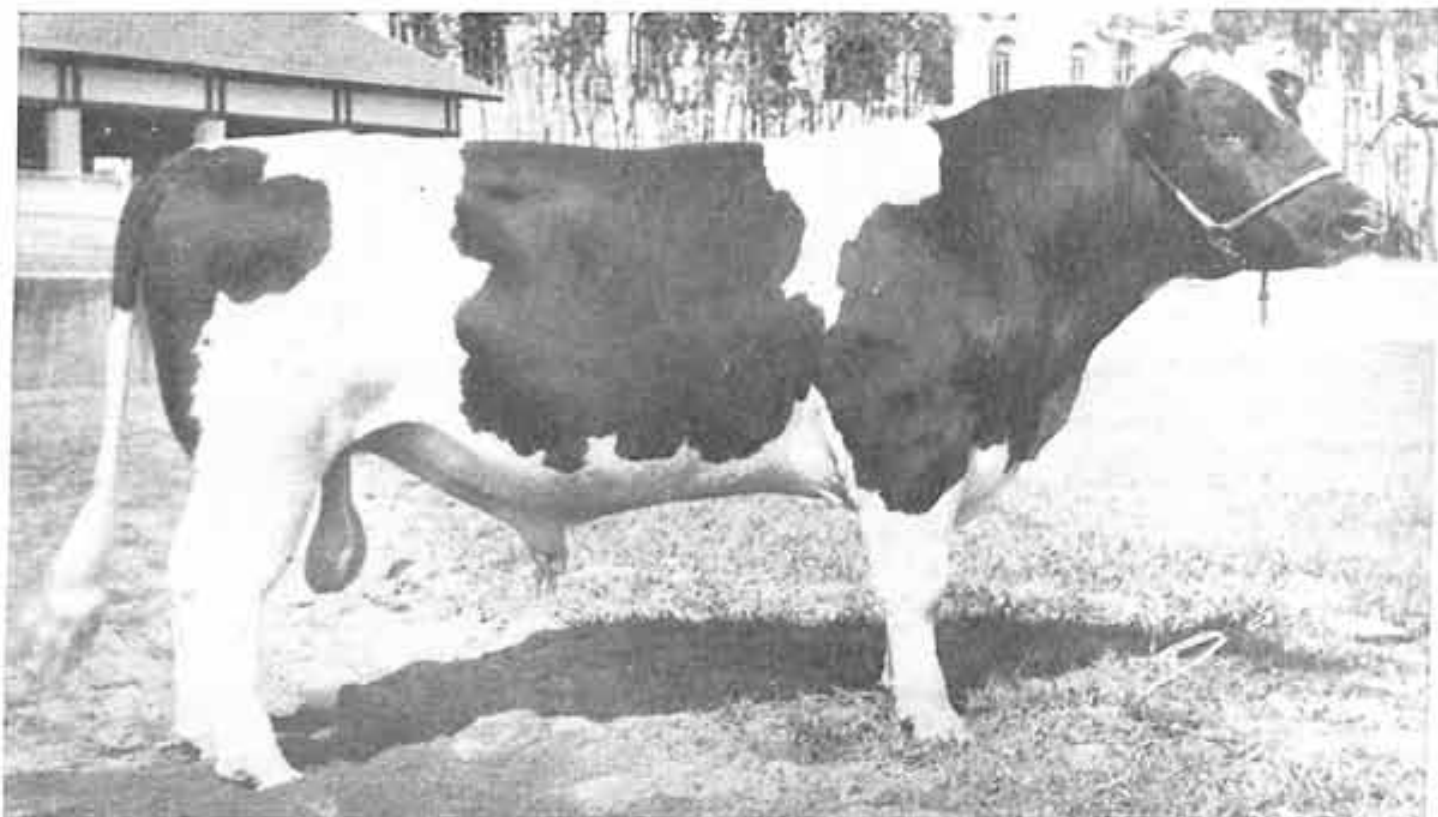
FAZENDA

"PALMEIRAS"

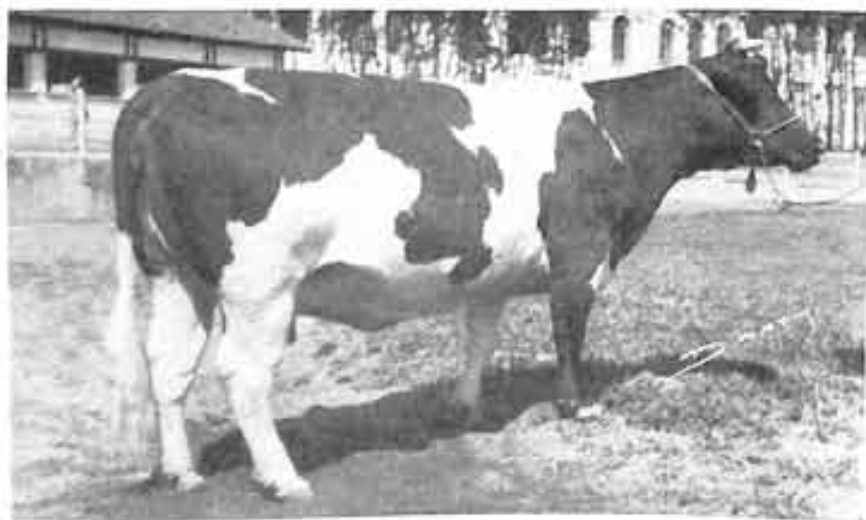
GONÇALVES & FILHO

CAIXA POSTAL 5 — PINHAL

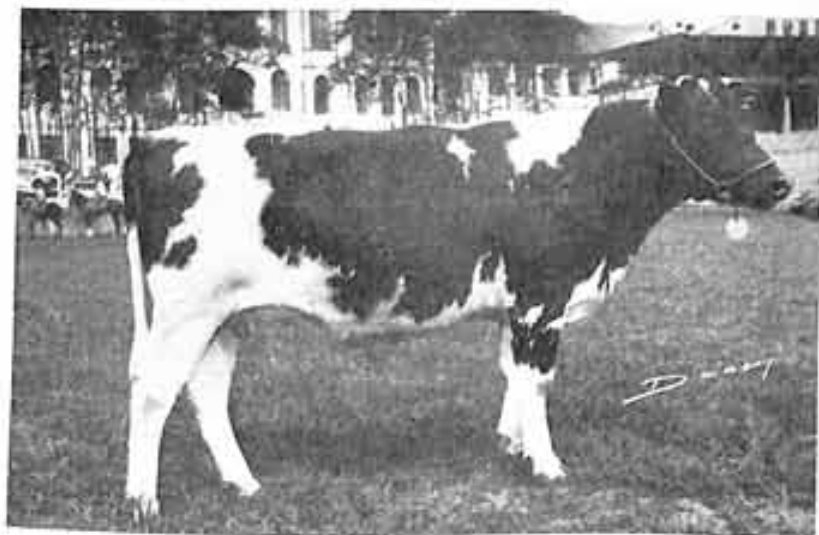
**CRIAÇÃO DE GADO
PURO
DE ALTA PROD**



FRANS TRICORDIANO DE PALMEIRAS, nascido em 8 de Agosto de 1952, por Frans Van Sjoerd e Tricordiana, campeã nacional das raças Leiteiras. Vendido ao sr. José C. Siqueira.



VILA NOVA, nascida em 14-10-48 por Minas Gerais e Vila-Nova. Uma das grandes produtoras do nosso rebanho.



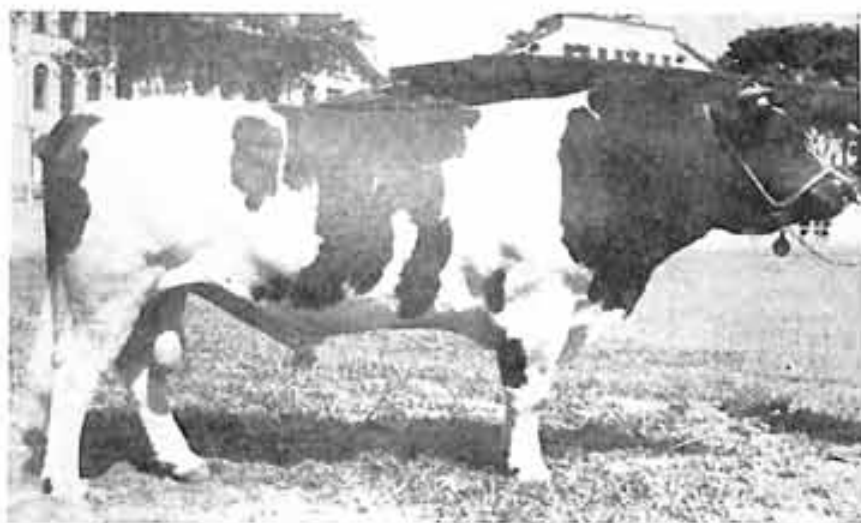
GREETCHEN DE PALMEIRAS, nascido em 23-4-52 por Frans Van Sjoerd e Friza. Irmã de Columbia de Palmeiras que produziu na 3.ª cria 37.800 quilos de leite em 24 horas, sob controle oficial da A. P. C. B.

REVISTA DOS CRIADORES

HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO POR CRUZA UÇÃO E ALTA RUSTICIDADE

A P R E S E N T A

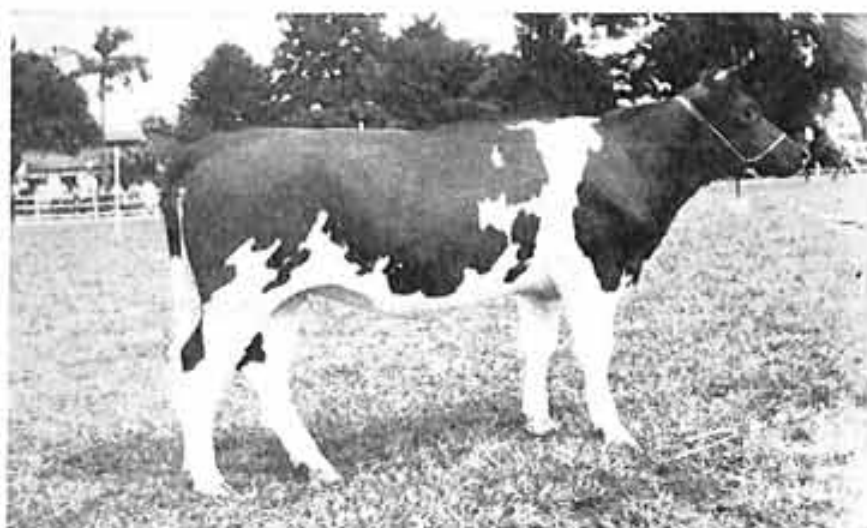
SEUS ANIMAIS PREMIADOS NA
XXIª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SÃO PAULO



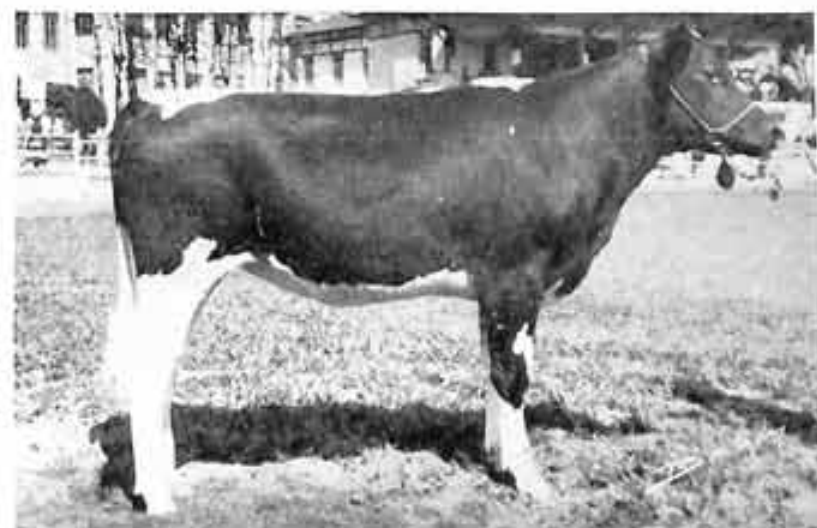
DESACATO DE PALMEIRAS, nascida em 3-2-48 por Sabonete e Friza. Irmão proprio de Columbia.



GINGA DE PALMEIRAS, nascida em 15-1-52 por Sabonete e Bebolada.

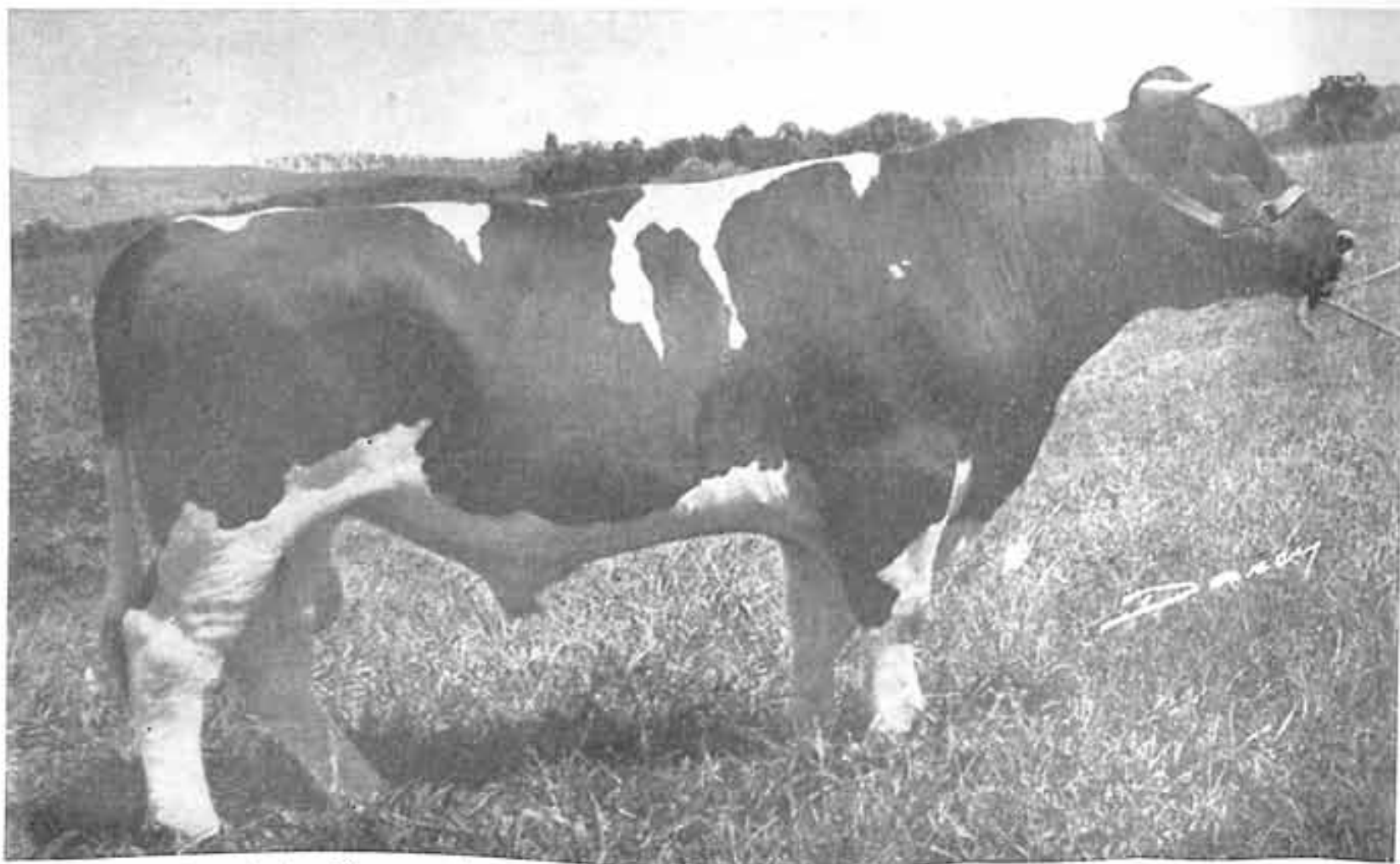


GARBOSA DE PALMEIRAS, nascida em 5-10-52 por Sabonete e Mantiqueira. Neta de Friza.



HIALTA DE PALMEIRAS, nascida em 6-3-53 por C. A. Padrão e Yalta, originaria do rebanho do sr. Aberbal Junqueira, de Três Corações.

O nosso plantel holandês vermelho e



ALEX, reprodutor holandês vermelho e branco. Tipo Frisio, importado da Holanda em 17-3-52. Seu pai, é o notável Miena's Joost 15, reprodutor recomendado pelo Governo da Holanda. Sua mãe ALI, produziu 5.355 quilos de leite com 3,36 % de M. G. em 339 dias (ano de guerra). Miena's 27, sua avó paterna, produziu 7.441 quilos de leite com 3,96 % de M. G. em 334 dias. No pedigree de Alex, figuram dois (2) reprodutores recomendados pelo Governo da Holanda; seis (6) reprodutores preferentes; onze (11) Registros de Escol e 5 produções superiores a 7.000 quilos de leite.

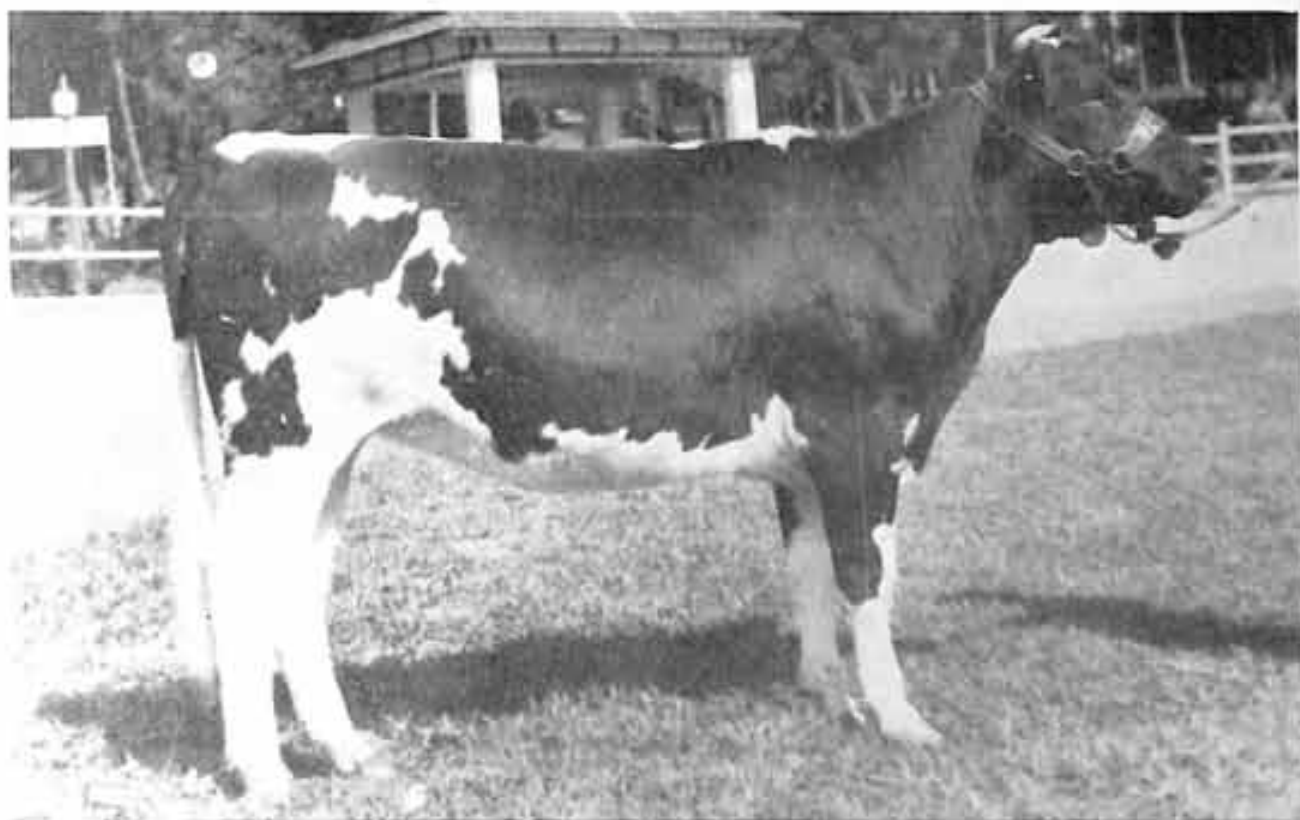
Nosso plantel holandês vermelho
F A Z E N D A
Proprietario: Dr. LUCIANO
VINHEDO



MARAMBAIA CACIQUE ALEXINO, 1.º premio entre os machos de 12 a 15 meses, e campeão Junior, puro de origem, da raça Holandesa vermelho e branco na XXI Exposição Nacional. É filho do grande ALEX, inegavelmente o reprodutor importado que apresenta os melhores caracteres para produção de leite. Nascido em 4-2-53. Vendido ao Dr. Moacir Rodrigues Dias, São José do Rio Pardo.

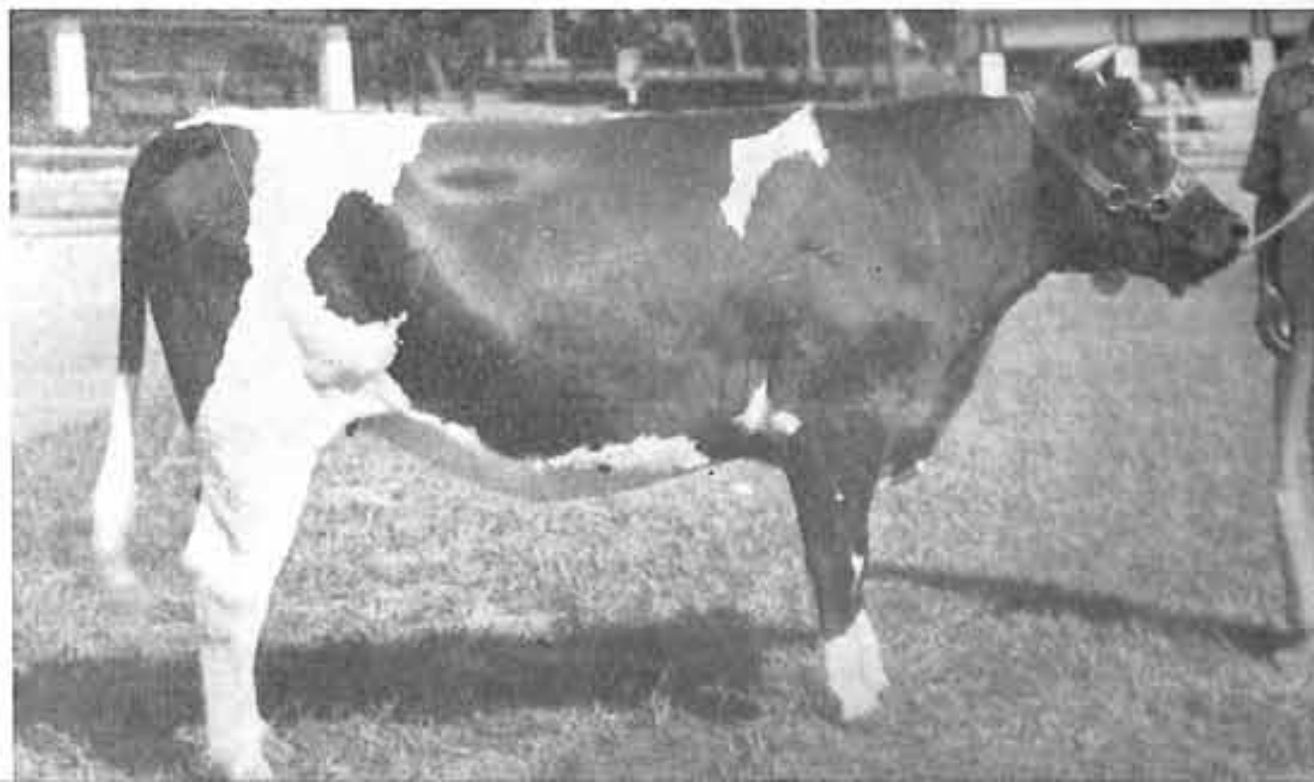
branco na XXI Exposição Nacional

MARAMBAIA BETINA, 3.º
prêmio entre as fêmeas de
24 a 36 meses. P. C. Pai:
Angahy. Mãe: Pintada.
Nascida em 16-3-1952.

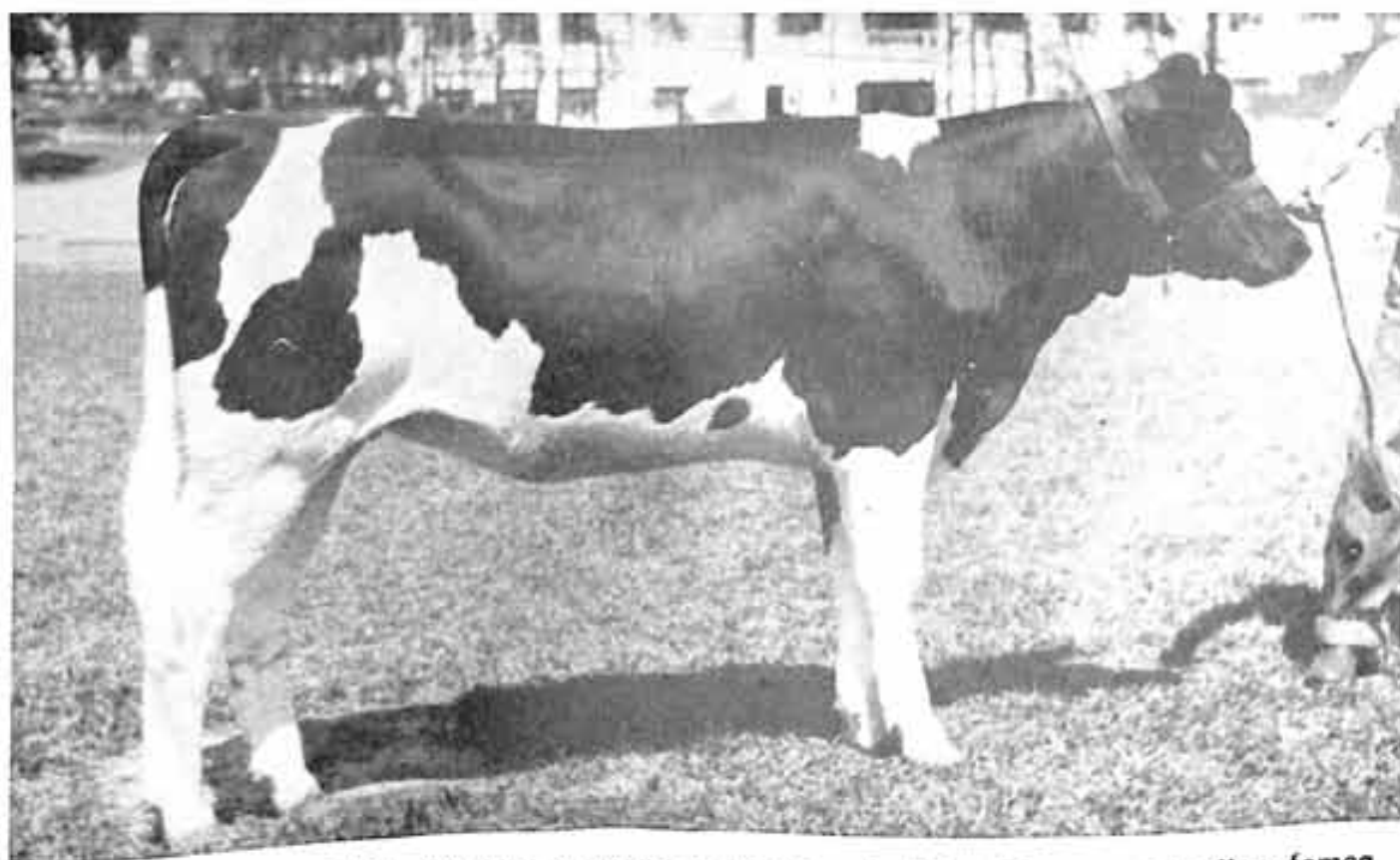


e branco na XXI Exposição Nacional de Animais
M A R A M B A I A
VASCONCELOS DE CARVALHO
EST. DE S. PAULO

MARAMBAIA BANDEIRA,
2.º prêmio na categoria:
Fêmeas de 18 a 24 meses.
P. C. Pai: S. F. Caçador.
Mãe: Caçamba Maram-
baia. Nascida em 19-6-52.
Foi outra esplendida apre-
sentação que fizemos na
XXI Exposição Nacional
de Animais.



**MELHOR FEMEA P.C.
DA RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO**



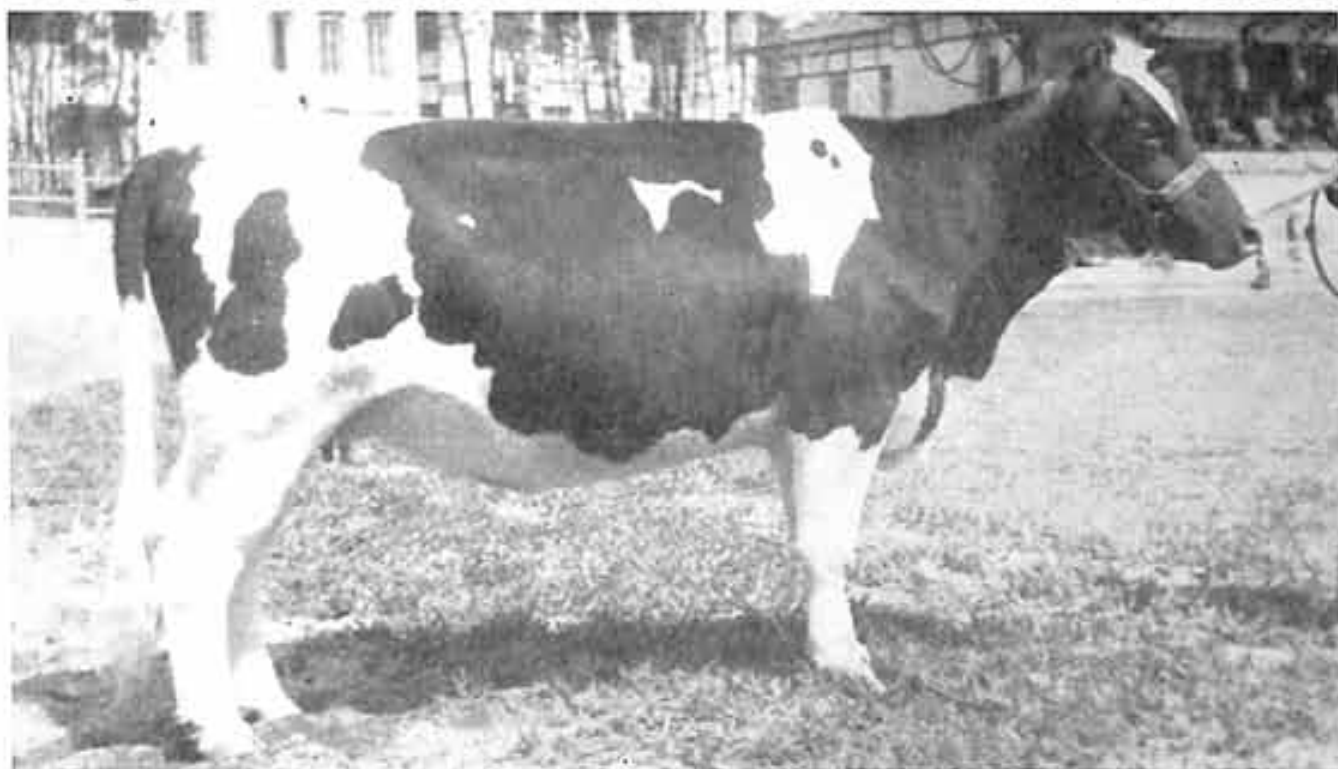
S. M. REALEZA SABI, 1.º premio entre as novilhas de 12 a 15 meses e melhor fêmea pura por cruz. Vencedora do Troféu "IV Centenario", oferta da A. P. C. B. Pai: Sabichão. Mãe: Fluminense. Nascida a 21-1-53. Prop.: RUBEN NOVAES, FAZENDA SANTA MARIA, PINHAL, Est. de S. Paulo.

**RESERVADO CAMPEÃO P.O.
DA RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO**



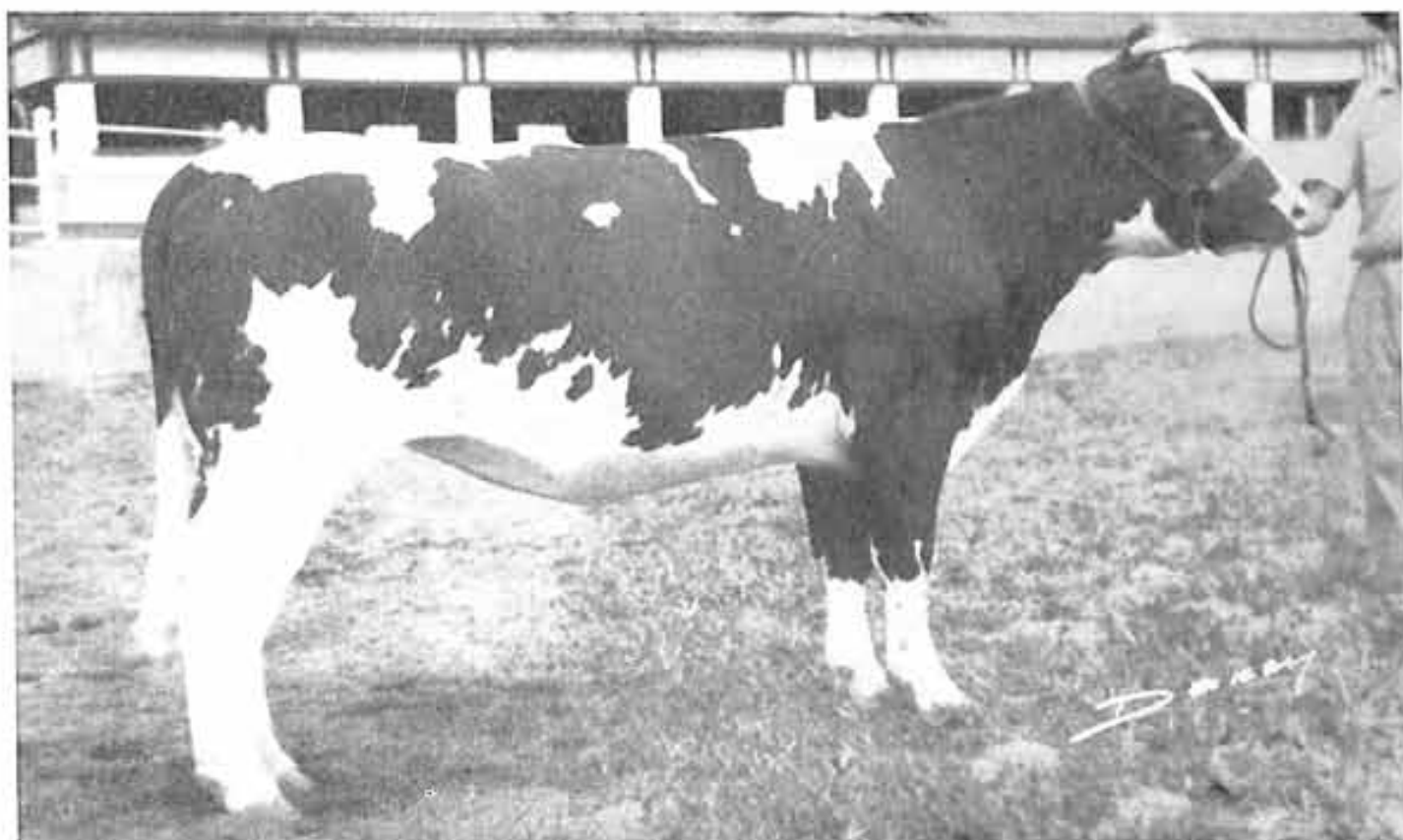
H. LINA PRINS. Pai: Jana 39,s Prins. Mãe: Lina 2 Van Ender. Nascida a 22-1-52. Prop.: RUBEN NOVAES, FAZENDA SANTA MARIA, PINHAL, Est. de São Paulo

CAMPEÃ P.O.
DA RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO



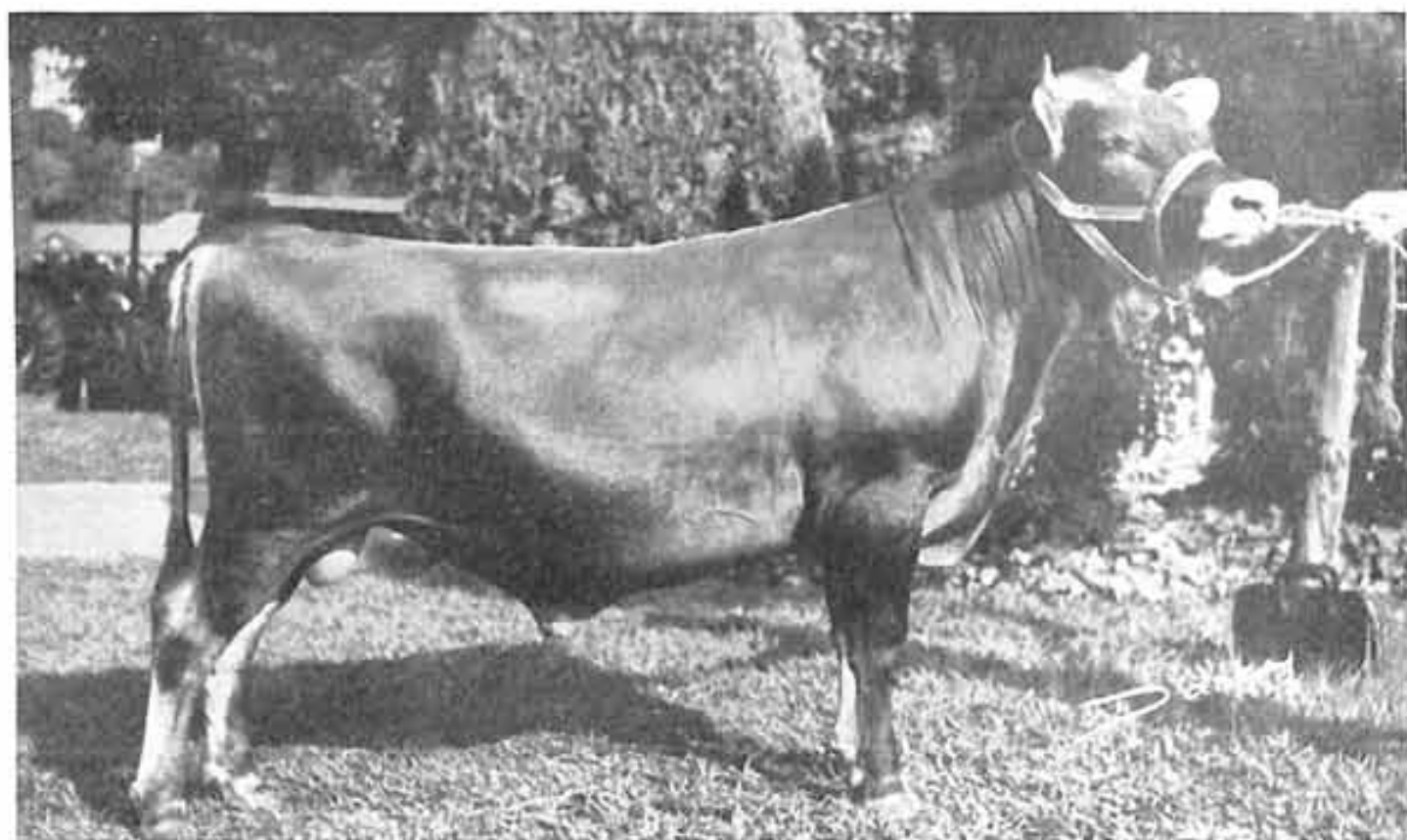
H. ANNE, pai: Joop Van Ender. Mãe: Jennij 5. Nascida a 2-2-52. Prop.: RAFAEL NOVAES, FAZENDA CORREGO DA ONÇA, PINHAL, Est. de São Paulo

3.º PREMIO
DA RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO P. O.



H. BERTA 14, nascida a 16-1-52. Pai: Joop 3 Van Ender. Mãe: Berta 13. 3.º premio entre as femeas puras de origem de 24 a 36 meses. Prop.: RUBEN NOVAES, FAZENDA SANTA MARIA, PINHAL, Est. de S. Paulo.

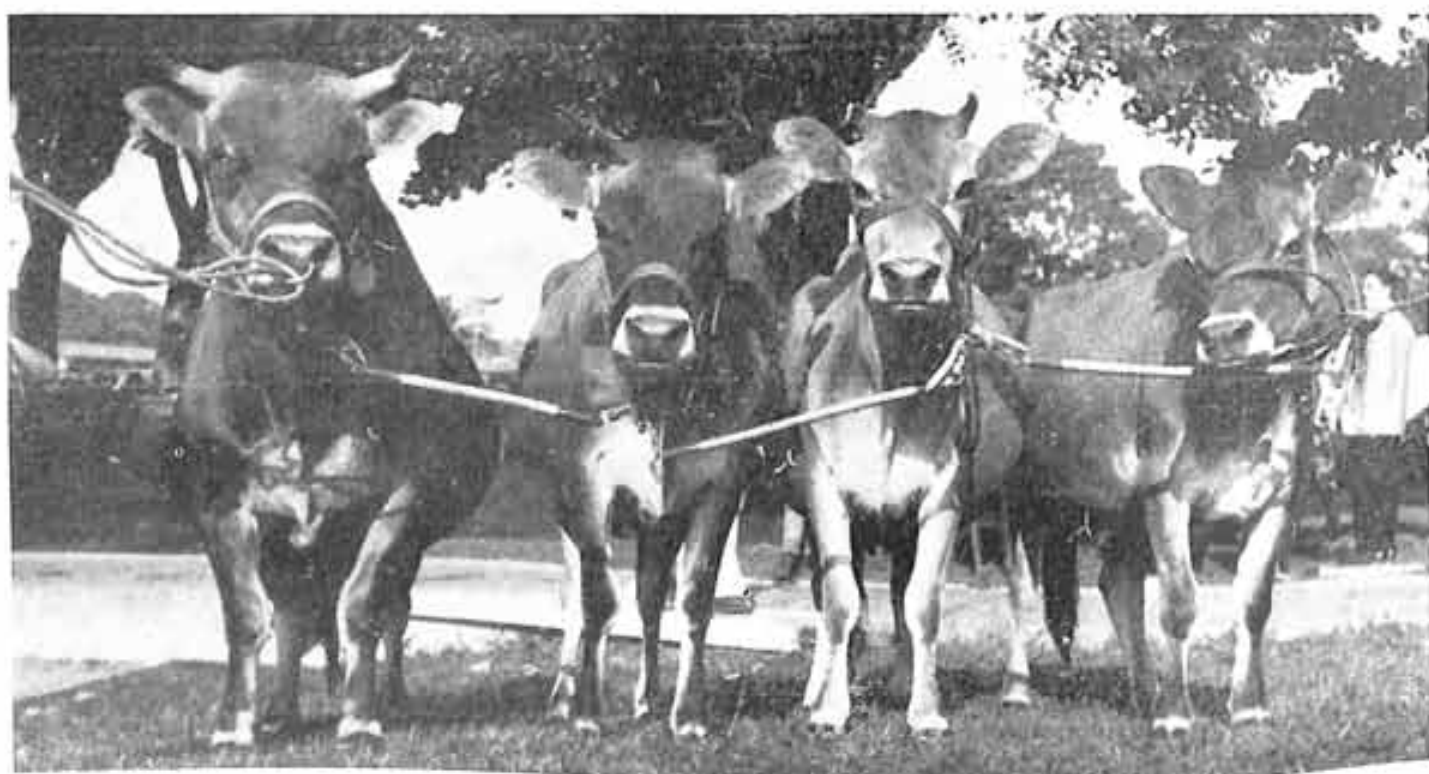
COM 14 ANIMAIS CONQUISTAMOS



SULINO DE JACAREPAGUÁ, 1.º premio e filho de pai e mãe CAMPEÕES NACIONAIS. Será certamente, em futuro próximo um GRANDE CAMPEÃO NACIONAL da raça Jersey.

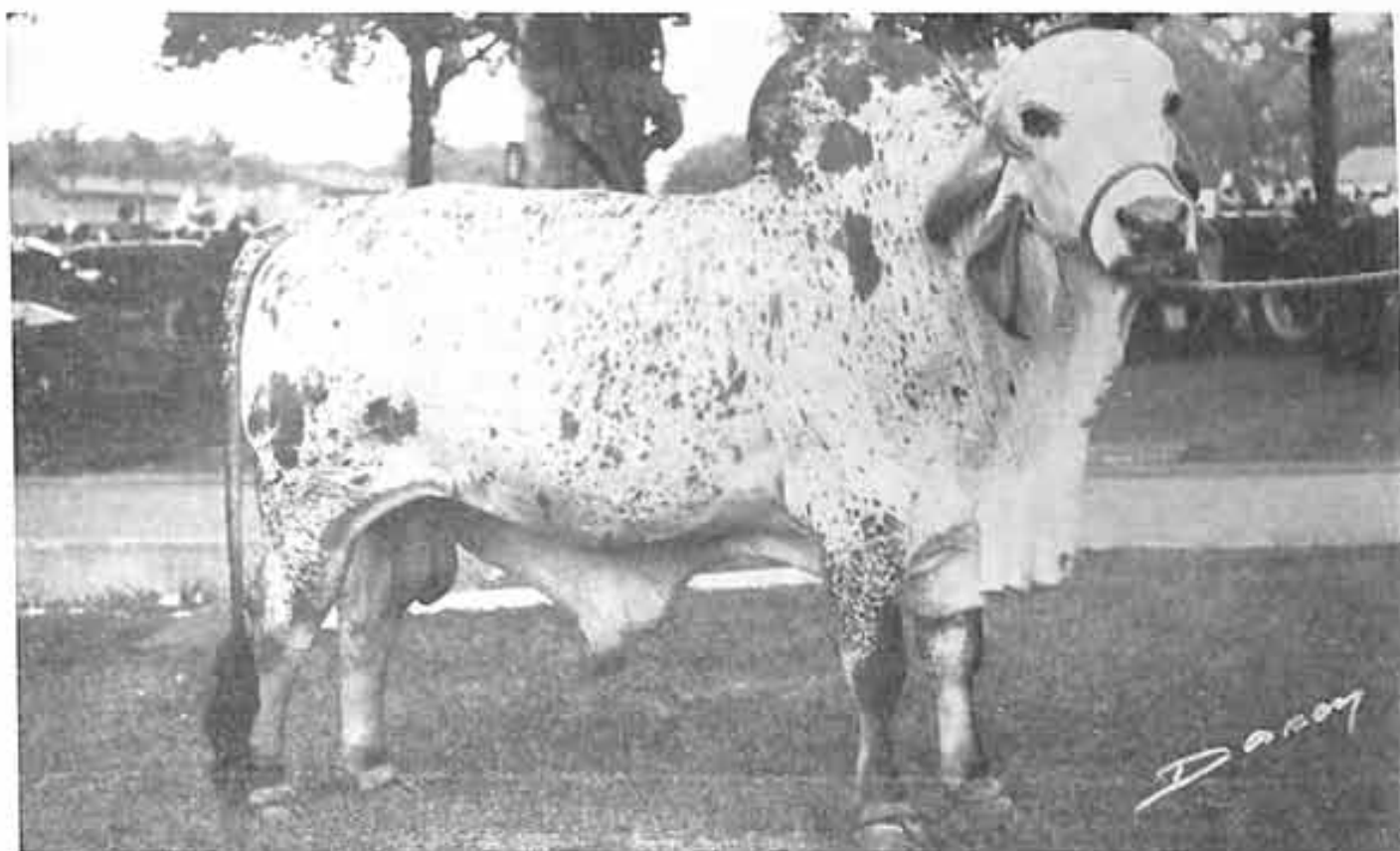
ESTÂNCIAS

ESCRITORIOS: AV. GRACA ARANHA, 57



MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JERSEY, foi a alta recompensa que mereceu o lote constituído por SIMPATICO, OTACILIA, OLINDA e QUIROGA, premiados respectivamente com 3.º, 1.º, 2.º (RESERVADA CAMPEÃ e 2.º premios. Vencedor da Taça Associação de Criadores de Gado Jersey.

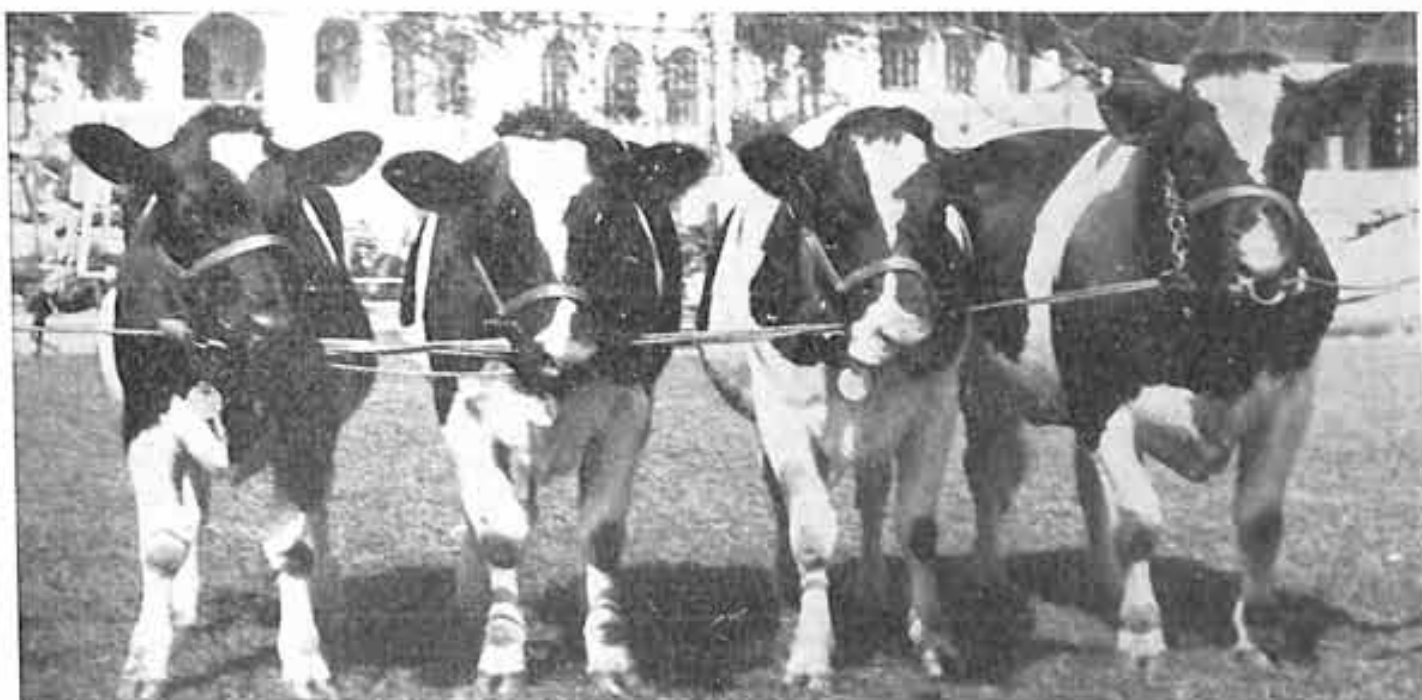
14 PREMIOS NA XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL



DUVIVIER S.A.

5.º AND. - TEL. 47-4261 e 42-0463 - RIO

HERCULES EDU, 1.º premio da raça GIR, titulo que conquistou em disputada contenda com os mais sérios adversários, oriundos dos mais famosos rebanhos do país.

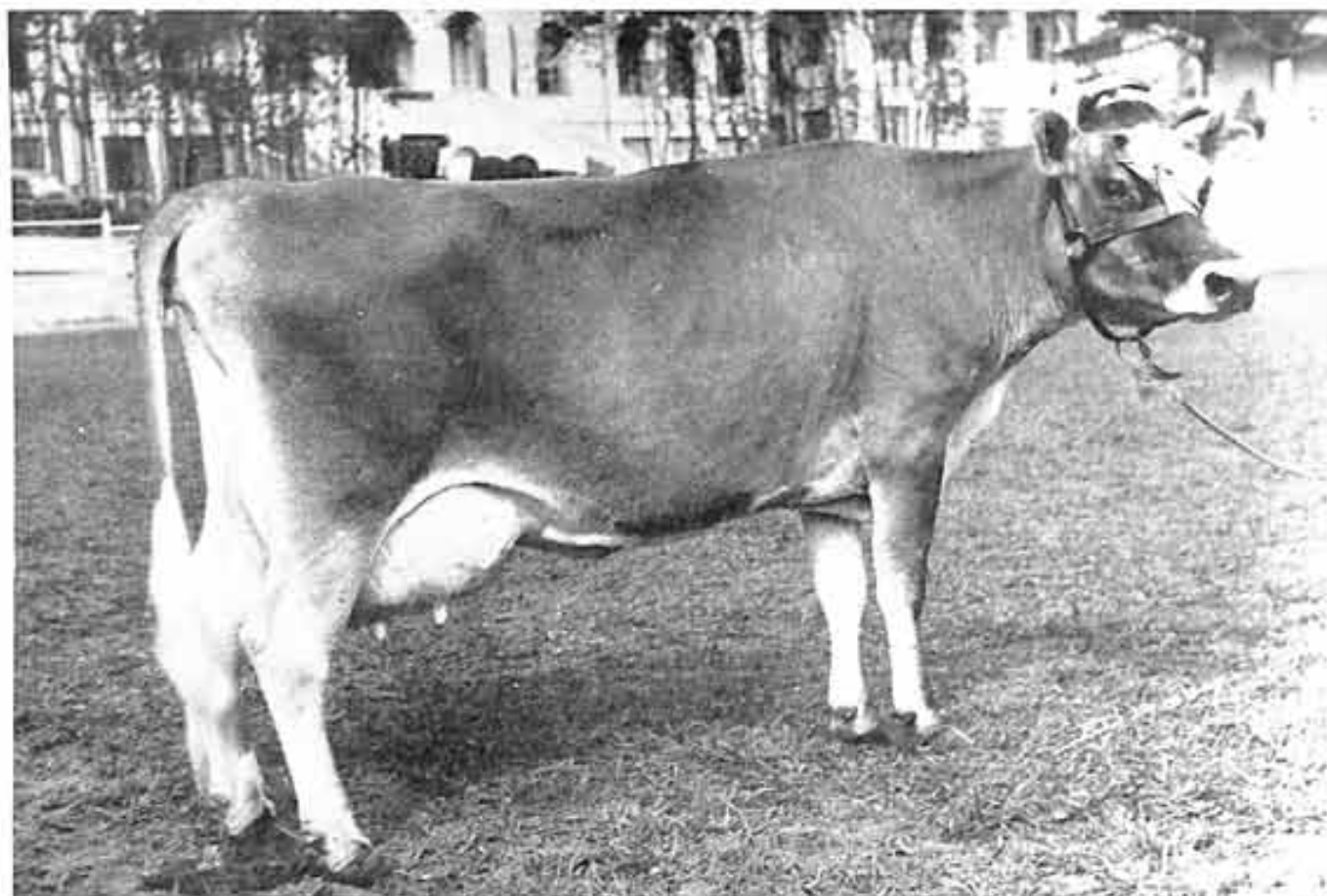


CONJUNTO HOLANDES, composto de 1 macho e 3 fêmeas. Todos premiados na XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS.

FAZENDA SANTANA OLIVO

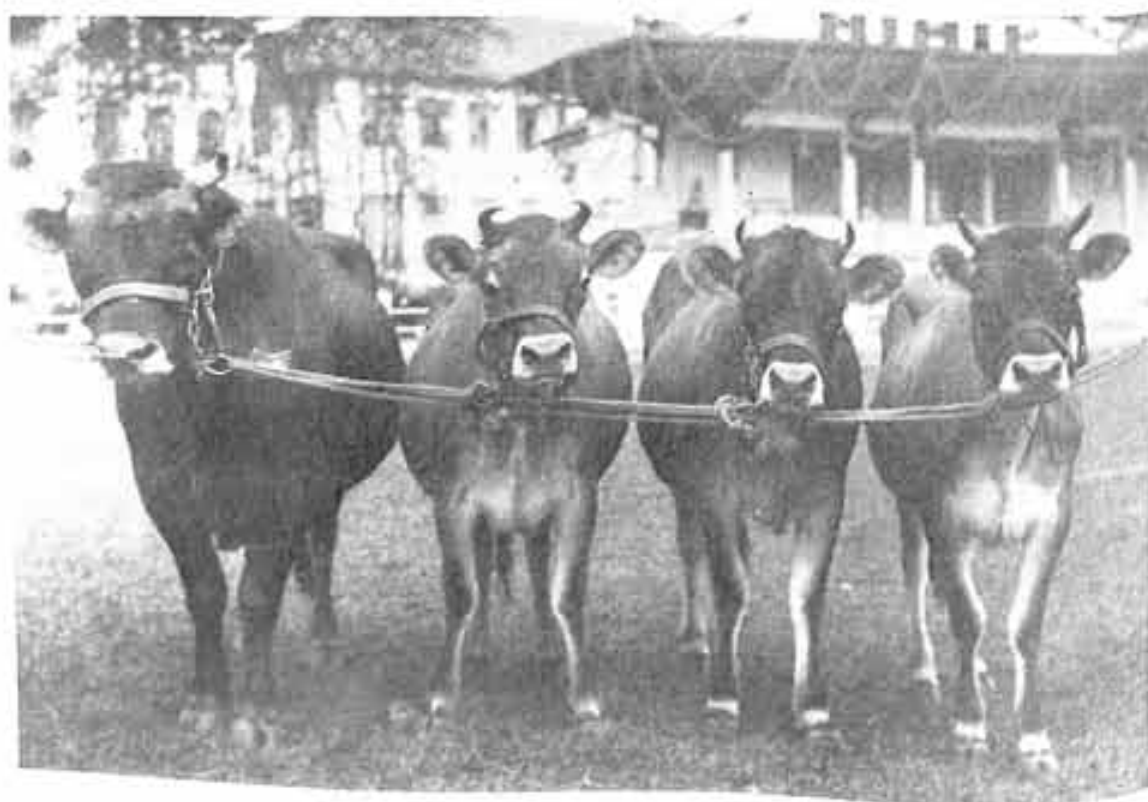
JACAREÍ — CAIXA POSTAL 5, — Tel. 79-J20 — E. F. C. B. —

GRANDE CAMPEÃ JERSEY



SANTANA ESTRELA BOLHAYES — Grande Campeã Nacional da Raça Jersey, na XXI Exposição Nacional de Animais. Pai: Hockley Patton. Mãe: Meadows Magnet's Xmas. Produção de leite: 2.479,176 k.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA

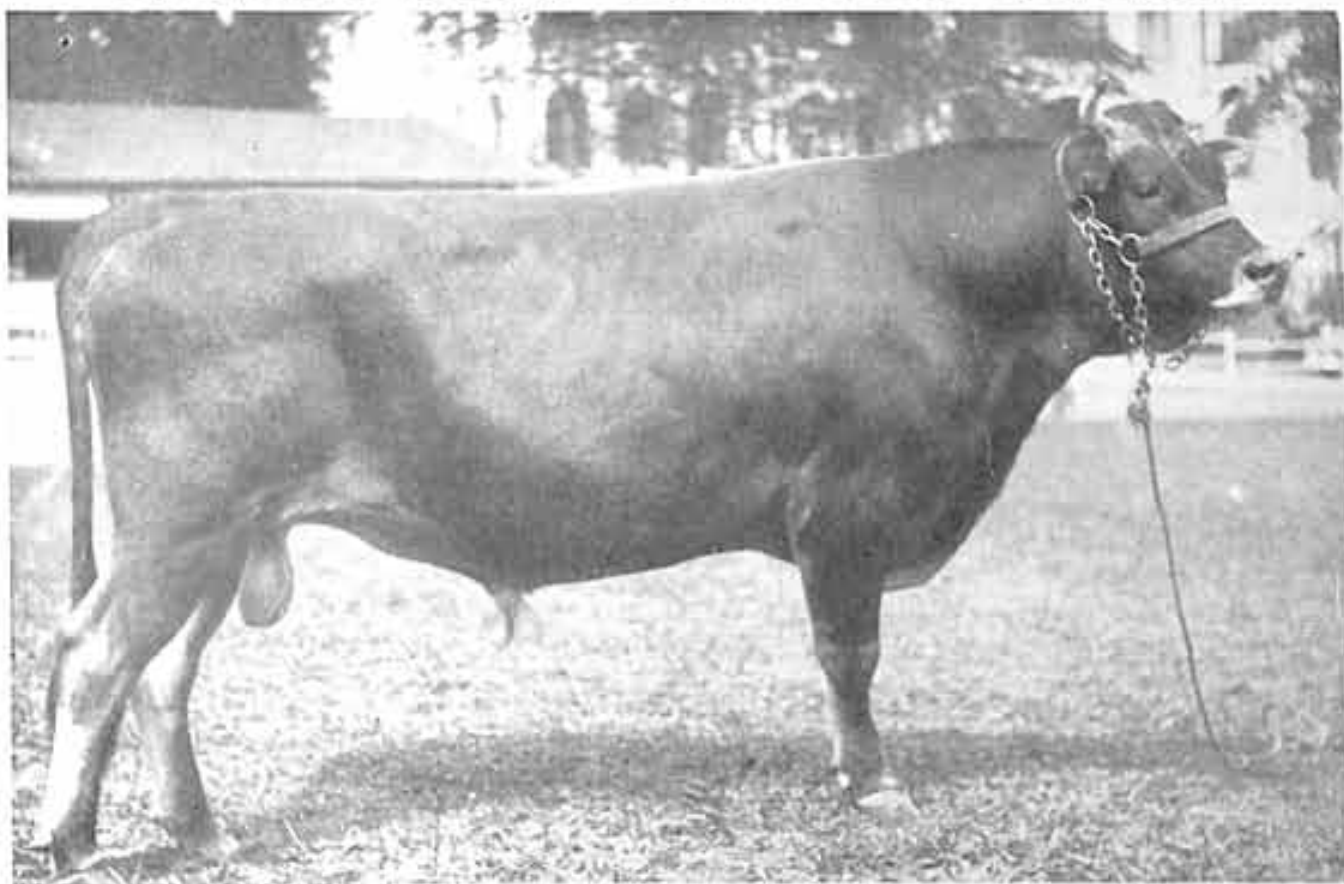


SANTANA BARULHO PATRICIAN, SANTANA LAGUNA PATTON, SANTANA HORTENCIA PATRICIAN, SANTANA GAROA PATRICIAN, formaram o Melhor Conjunto de Família da raça Jersey, na XXI Exposição Nacional de Animais, 1954, S. Paulo. Todos crioulos da Fazenda.

DO RIO ABAIXO GOMES

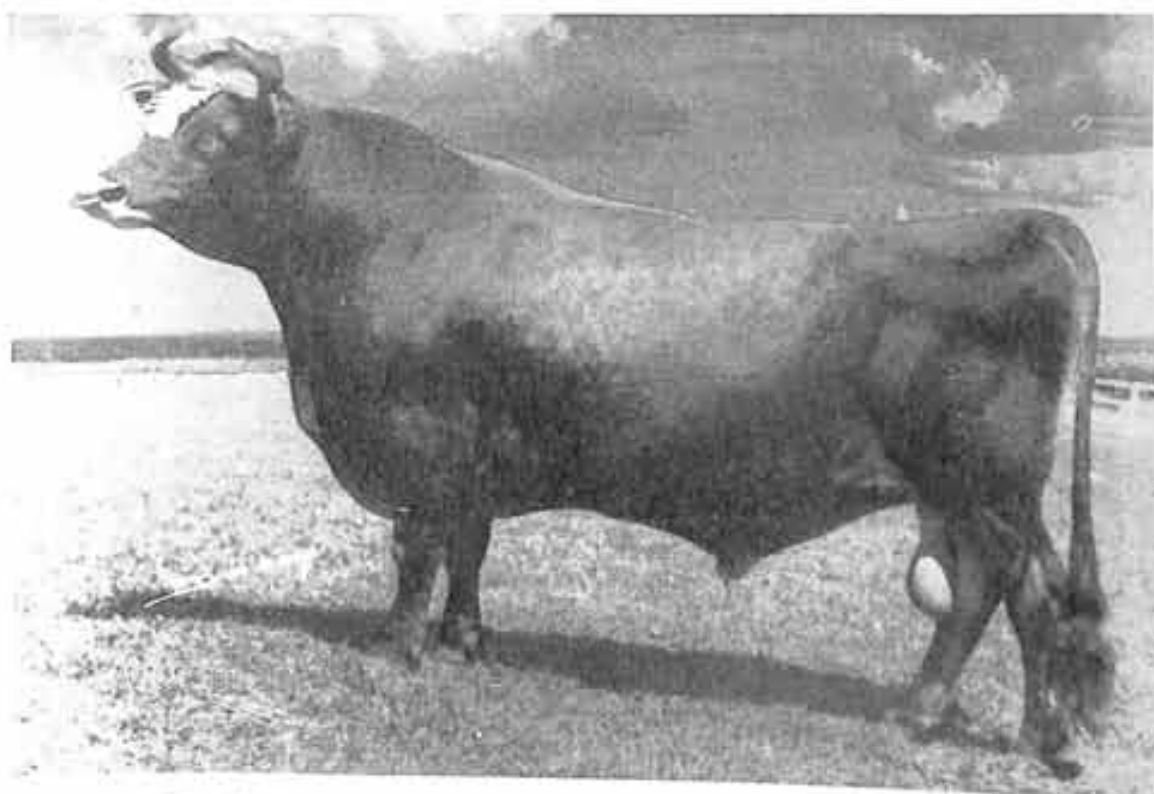
EM S. PAULO: R. BÔA VISTA, 209 — 15.º and. Tel. 33-6278

RESERVADO CAMPEÃO JERSEY



SANTANA BARULHO PATRICIAN — 1.º premio na sua categoria. Campeão de 2 anos e Reservado Campeão Nacional da Raça. Crioulo de nossa Fazenda. Pai: Brickamore Joon's Patrician. Mãe: Buckust Sunbean's Momento. Nascida a 31-10-51.

GRANDE CAMPEÃO JERSEY



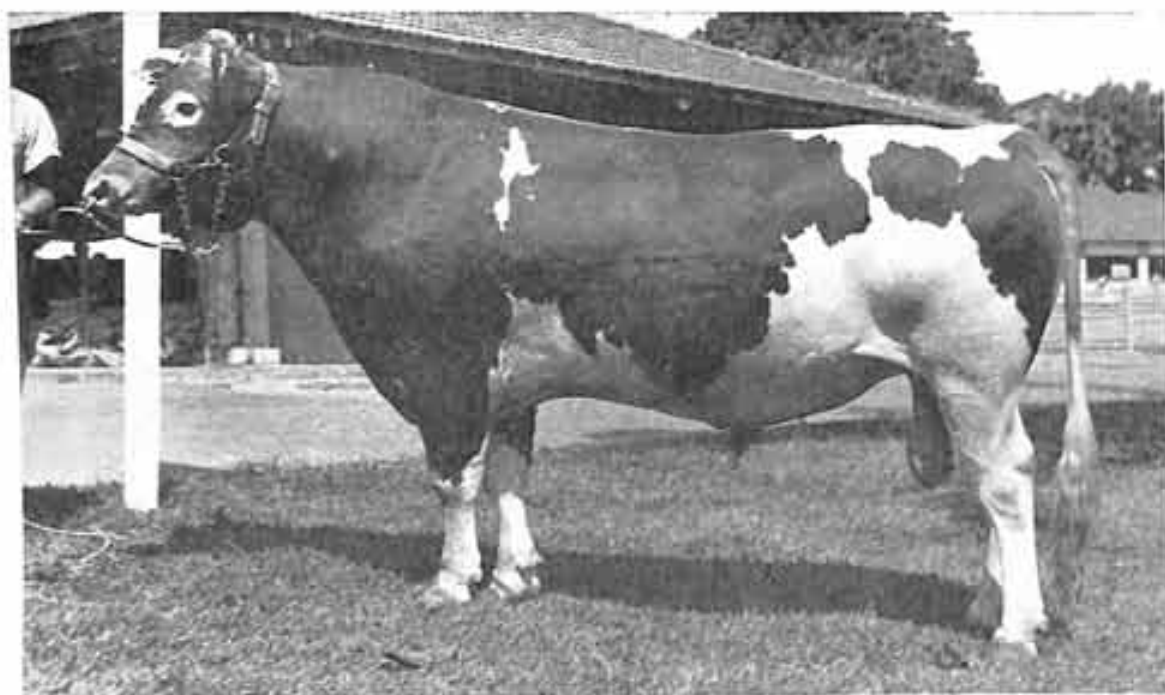
SANTANA IMPERADOR BOLHAYES — Grande Campeão Nacional da raça Jersey, na XXI Exposição Nacional de Animais. IMPERADOR é propriedade do Dr. João Laraya e crioulo da FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO.

FAZENDA RIO NOVO

DR. JOSÉ SOARES MACIEL FILHO

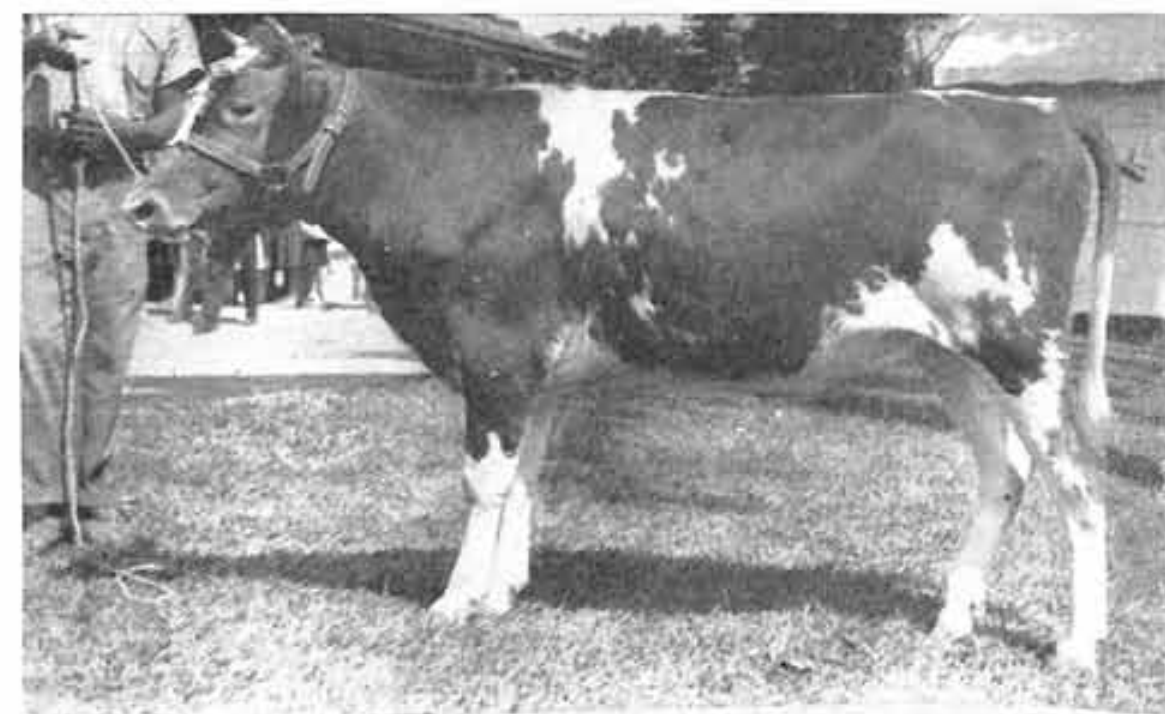
PARAIBA DO SUL

Est. do Rio



APRESENTA
OS
CAMPEÕES DA
RAÇA GUERNSEY
NA
XXI EXPOSIÇÃO
NACIONAL

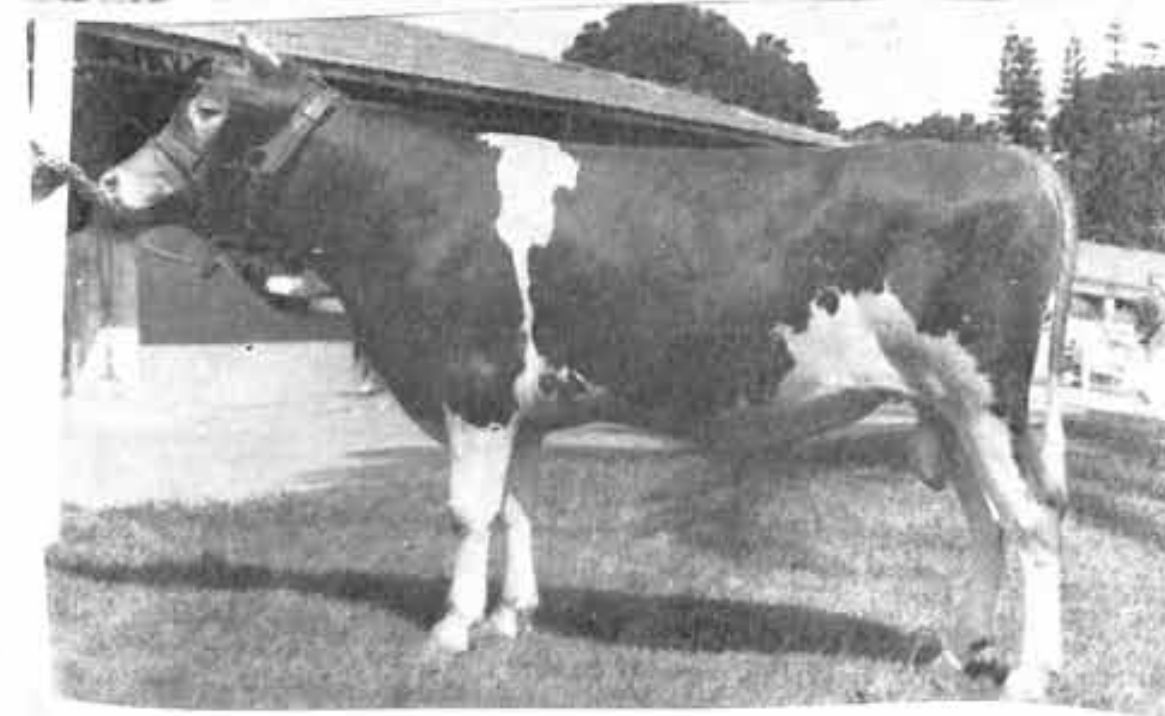
FOREMOST ROYAL BUT,
1.º premio, CAMPEÃO SE-
NIOR E GRANDE CAM-
PEÃO NACIONAL. Pai:
Woodacres Royal Brazilian.
Mãe: Hominy Hill Buters-
ta, Nascido a 19-10-49.



★

INDONESIA CAUNSETT
ELISE, 1.º premio e CAM-
PEÃO DA RAÇA. Pai:
Caunsett Brasileiro. Mãe:
Elise Royal Butt. Nascido
a 14-10-52.

★



INK FOREMOST GLASSY,
1.º premio e CAMPEÃO
DE 2 ANOS. Nascido a
25-1-52. Pai: Foremost
Royal Butt. Mãe: Glassy
Maxin's Nedda.



MAIS UMA VITORIA DO VALE DO JERSEY!

Imperador

Grande Campeão Nacional
da Raça JERSEY

SANTANA IMPERADOR BOLHAYES, foi o GRANDE CAMPEÃO NACIONAL da raça Jersey na XXI Exposição Nacional de Animais, 1954, S. Paulo. Pai: Hockley Patton, importado da ilha de Jersey. Mãe: Messina, notável fêmea pura de origem que chegou a produzir 21 kg. de leite diários. Nascido a 15-10-48. Seus acentuados caracteres raciais aliados a sua excelente conformação leiteira, fazem de IMPERADOR um verdadeiro padrão para a raça Jersey.

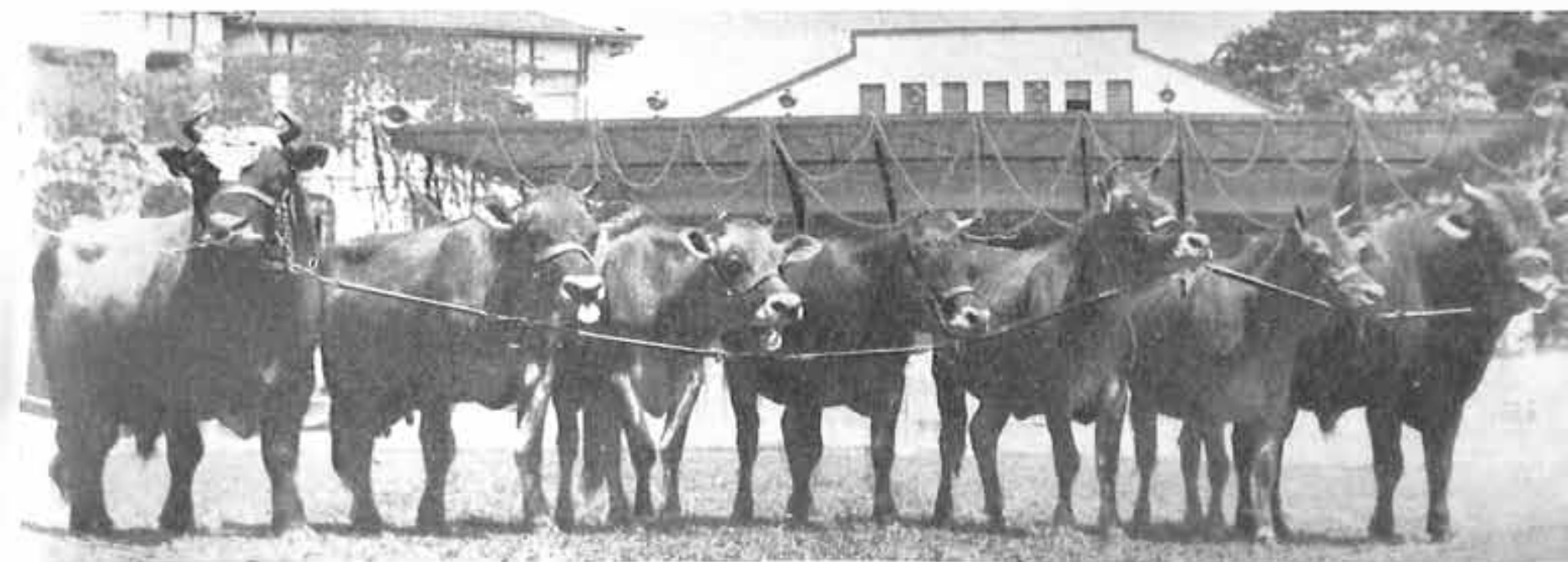
Cabeça de IMPERADOR o notável campeão que ilustra a capa da presente edição.

GRANJA SANTA HILDA DR. JOÃO LARAIA

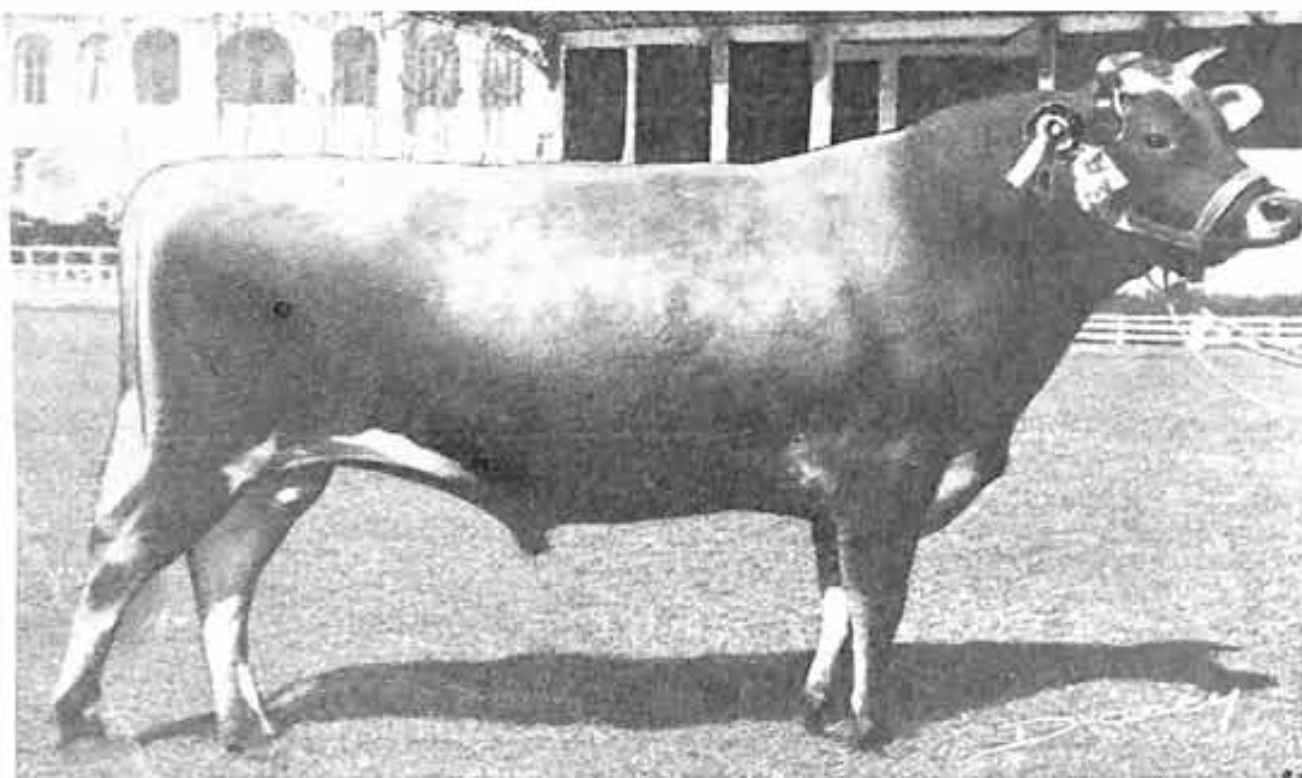
JACAREÍ — Tel e C. P. 121 — Est. de São Paulo

Em S. Paulo — Al. Itú, 1276 — Tel.: 8-1447

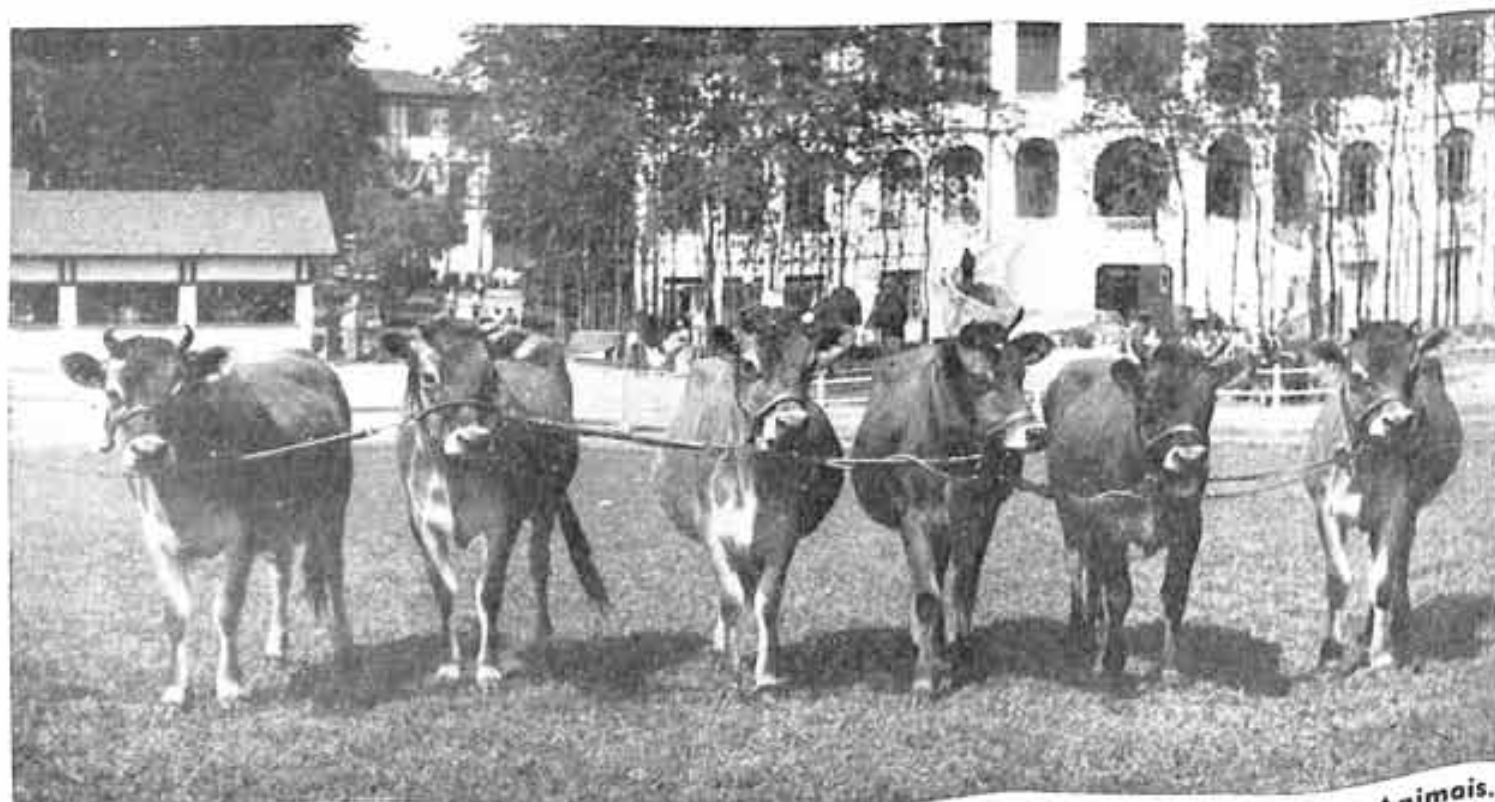
O conjunto Jersey que representou o plantel da GRANJA SANTA HILDA na XXI Exposição Nacional de Animais. A partir da esquerda: SANTANA IMPERADOR BOLHAYES, 1.º prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão. ATLANTICA BRAMPTON DE SANTA HILDA, 2.º prêmio; ARIANA BRAMPTON DE STA. HILDA, 1.º prêmio; BATALHA JESTER DE STA. HILDA, 1.º prêmio; BALADA JESTER DE STA. HILDA, 2.º prêmio; CALU BOLHAYES DE STA. HILDA, 2.º prêmio; AFRICANO JESTER DE STA. HILDA, 2.º prêmio. Apresentando 7 animais a GRANJA STA. HILDA, obteve 9 prêmios importantes no maior certame nacional de todos os tempos, onde concorreram os maiores criadores de gado Jersey do País.



"TUPAN", O MAIOR RAÇ



SANTANA TUPAN MAGNET é inegavelmente, o raçador Jersey que possui a melhor folha de serviços, em todo o país. Na Exposição Nacional de 1951, em S. Paulo, conquistou o título de Reservado Campeão Nacional da Raça Jersey; no mesmo ano em Pindamonhangaba, suas filhas formaram o Melhor Grupo de Família. Fazanha esta, que se repetiu em Guaratinguetá, 1952; São João da Boa Vista, 1952; Exposição Nacional da Bahia, 1953; Exposição de Ponta Grossa, 1953 e finalmente em São Paulo, 1954



MELHOR GRUPO DE FAMÍLIA — P. C. da raça Jersey na XXI Exposição Nacional de Animais.
Filhos do grande raçador **SANTANA TUPAN MAGNET**.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

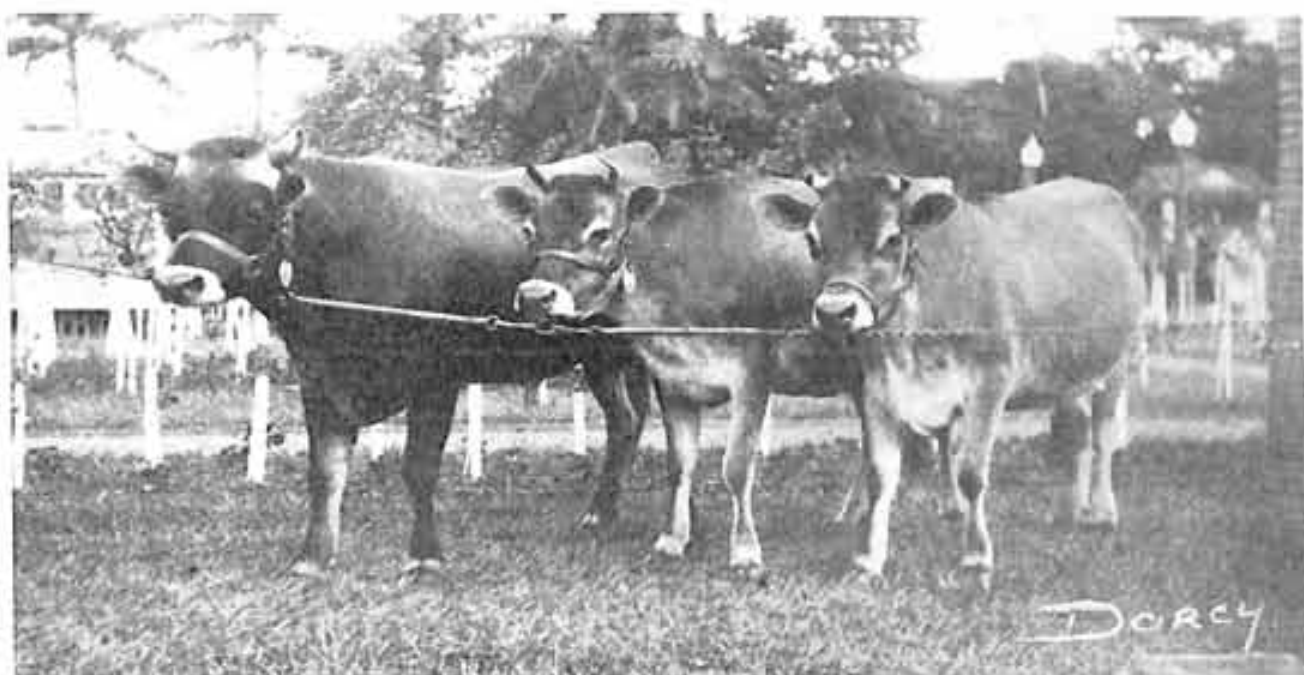
REVISTA DOS CRIADORES

MAIS UMA VITÓRIA DO VALE DO JERSEY ADOR JERSEY DO BRASIL



TULIA DE SÃO FRANCISCO, campeão P. C. da raça. Pai: Santana Tupan Magnet. Mãe: Léa. Nascida em 8-8-52. Ganhadora do Troféu "IV Centenario", oferta da A. P. C. B.

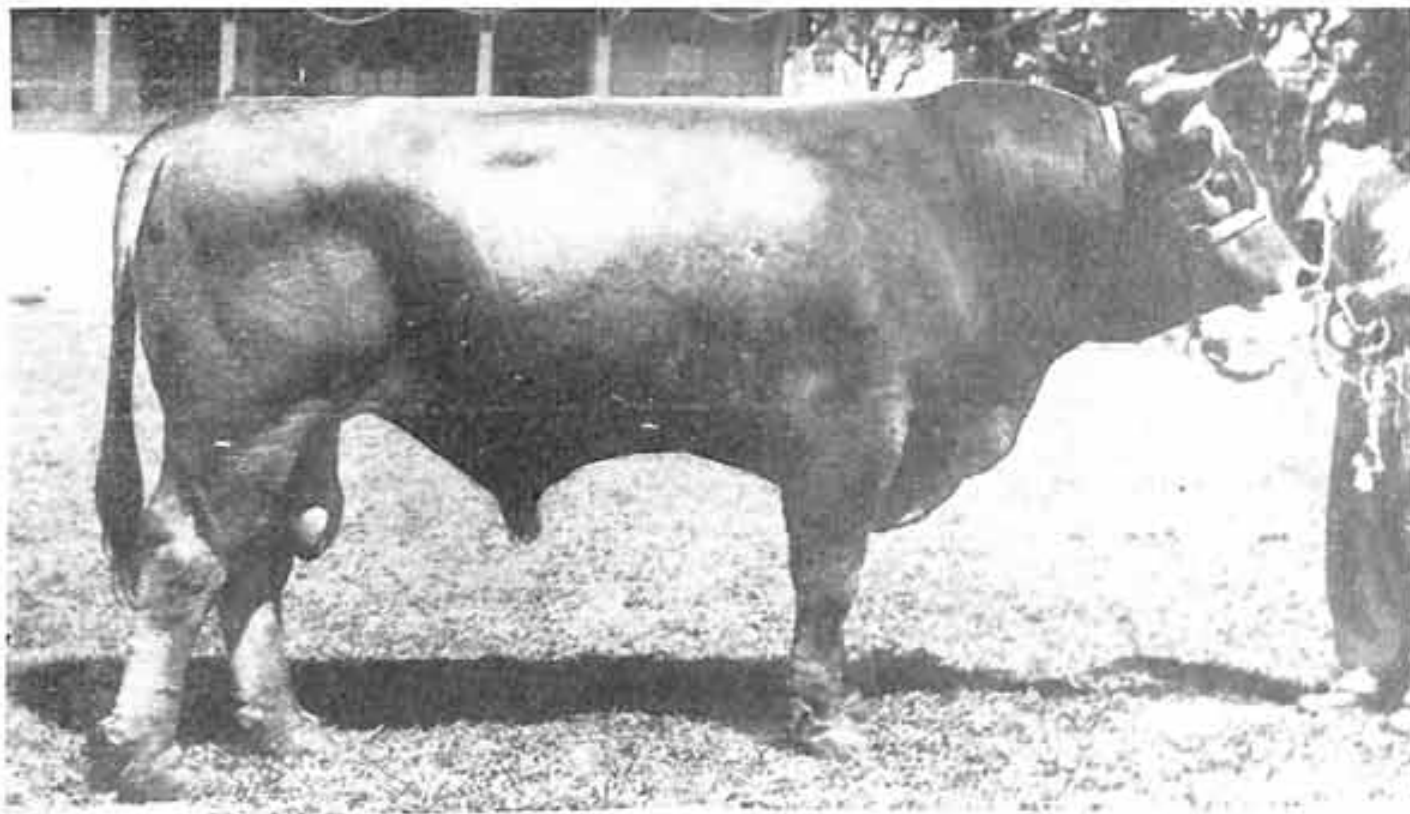
FAZENDA SÃO FRANCISCO
FRANCISCO ANTONIO CHIAFFITELLI
JACAREÍ EST. DE S. PAULO



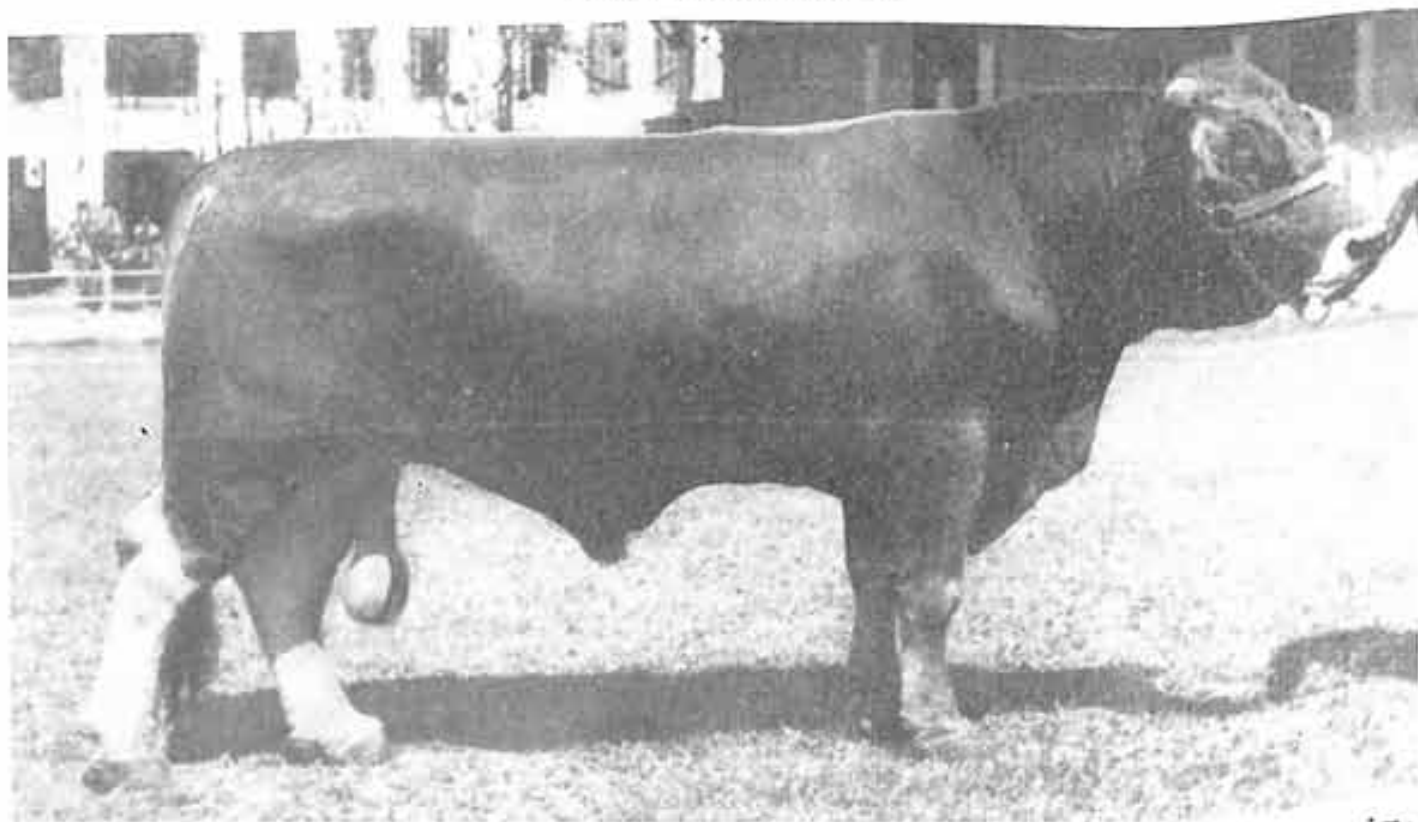
MELHOR CONJUNTO DA RAÇA P. C., formado por: Baluarte, Tulia, Joyeuse, respectivamente: CAMPEÃO JUNIOR, CAMPEÃO P. C. e 2.º premio na categoria de Campeã.

TEMOS À VENDA UM LOTE DE 20 NOVILHAS PRESTES A DAR CRIA

VITORIOSA A NA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



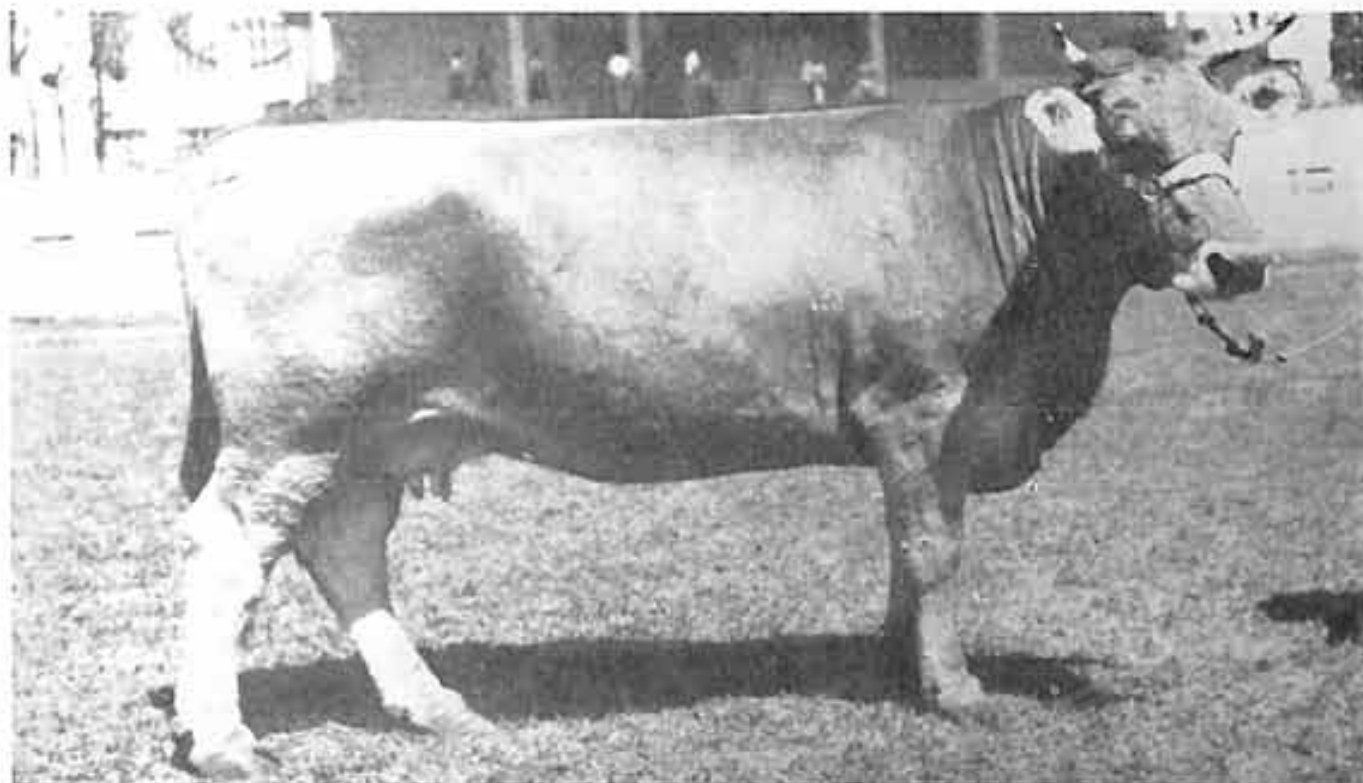
FLORIANO, CAMPEÃO SENIOR DA RAÇA SCHWYZ, na XXI Exposição Nacional de Animais. Pai: Fernando, importado da Suíça. Mãe: Ingla, igualmente importada. Vencedor da Taça "Socil". Crioulo da Granja Renó, propriedade de Francisco de Palma Renó, Jacutinga, Minas Gerais.



FERNANDO II, 2.º premio na mesma categoria. Pai: Fernando. Mãe: Silber, ambos importados da Suíça. Crioulo da Granja Renó, propriedade do sr. Francisco de Palma Renó. Jacutinga — Minas Gerais.

GRANJA RENÓ

(XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS)



REGINA, CAMPEÃ DA RAÇA SCHWYZ na XXI Exposição Nacional de Animais. Ganhadora da Taça A. P. C. B. e Taça Registro Genealogico Schwyz do Brasil. Conquistamos também, a Taça Secretaria da Agricultura ao obtermos com Fada da Tebaida, o título de reservada campeã da raça. Pai: Bacurau. Mãe: Roma. Crioula da Granja Renó, de propriedade do sr. Francisco de Palma Renó, Jacutinga, Minas Gerais.

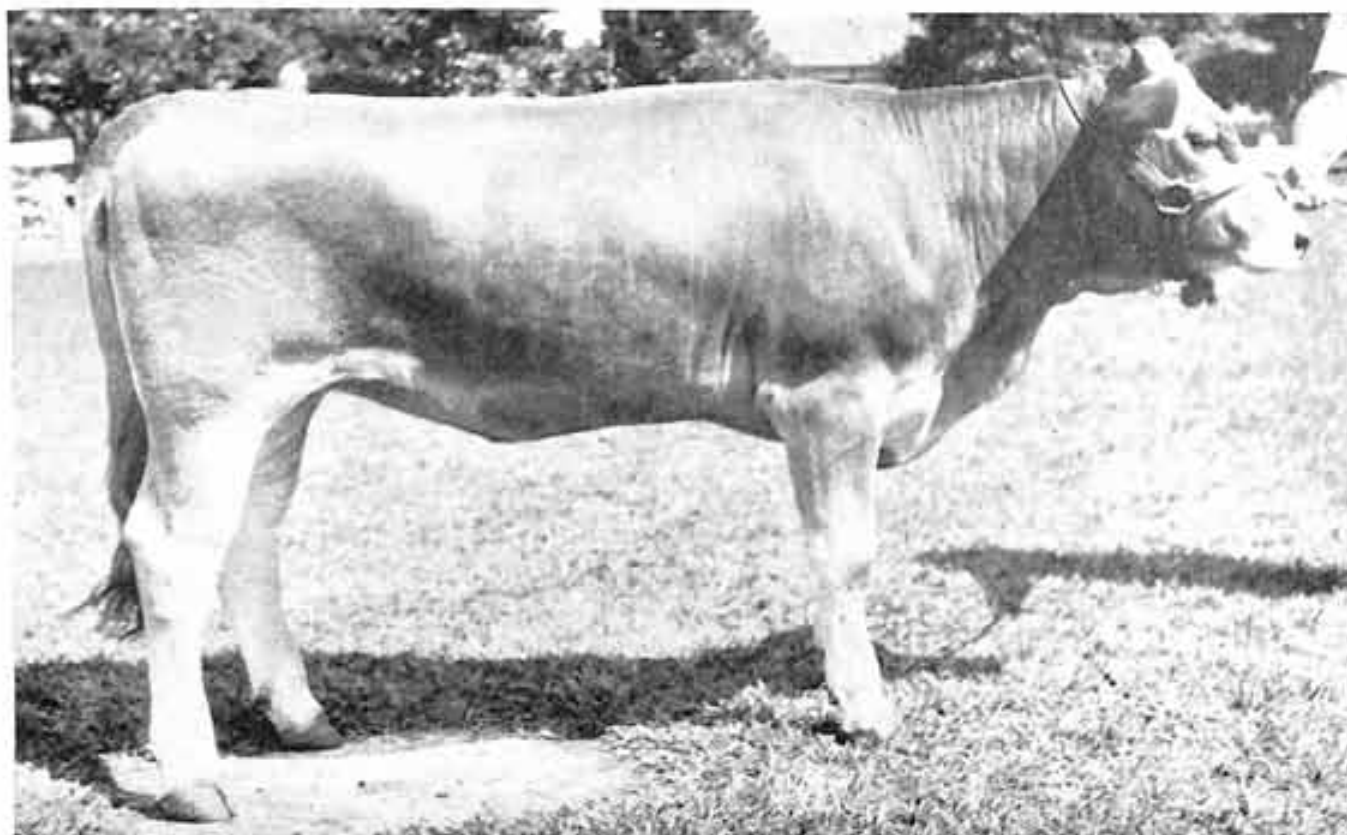


FERNANDO, o grande chefe do nosso rebanho foi importado da Suíça. E' filho de Furst 1500, que obteve tres grandes premios na sua terra e de Bumer 3779 que produziu em 1.ª lactação 3.900 quilos de leite com 4,6% de materia gorda em 300 dias.

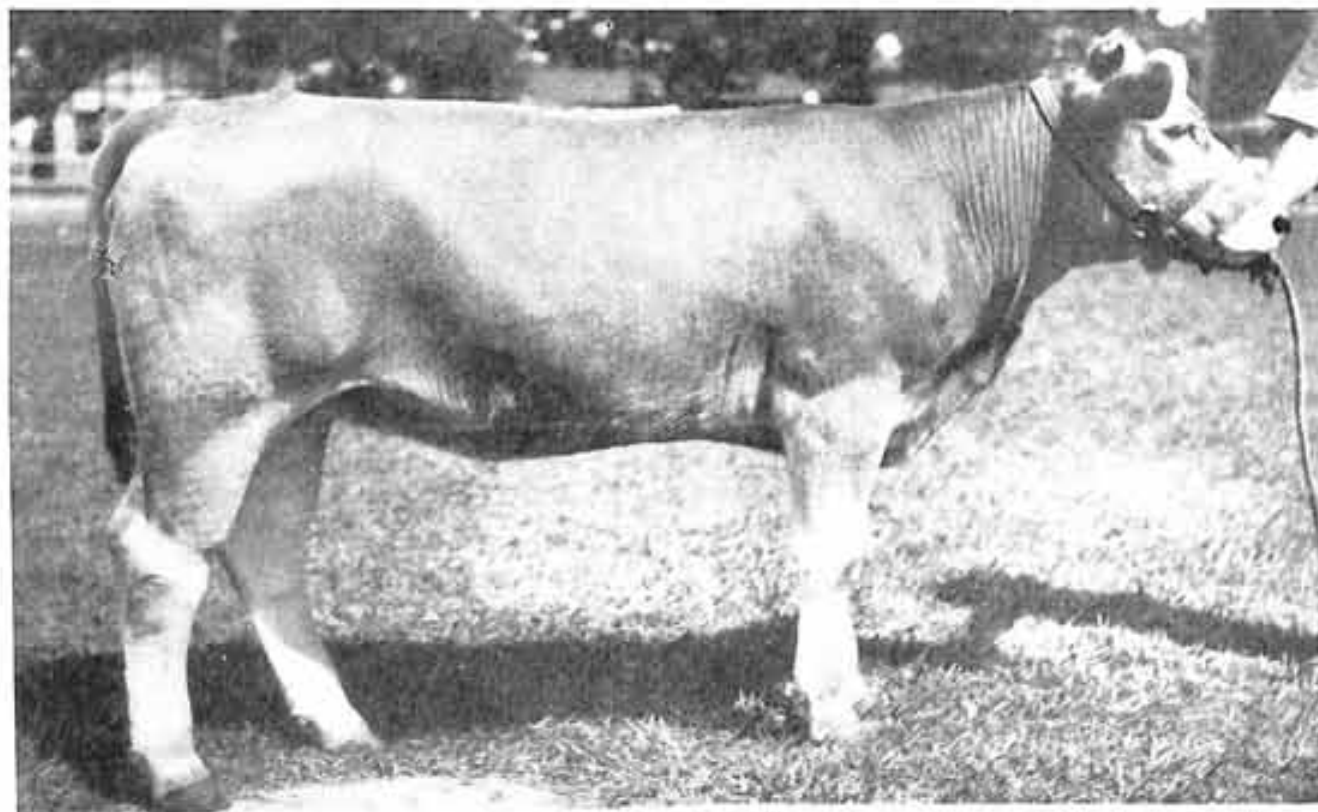
FAZENDA RIO CLARO

JORGE JOÃO NASSER

S. JOÃO DA BÔA VISTA - Est. de S. Paulo



JARRA, 1.º premio entre novilhas puras de origem de 15 a 18 meses. Pai: Jardim Heitor. Mãe: Rolinda, uma das mais perfeitas representantes da raça no Brasil.

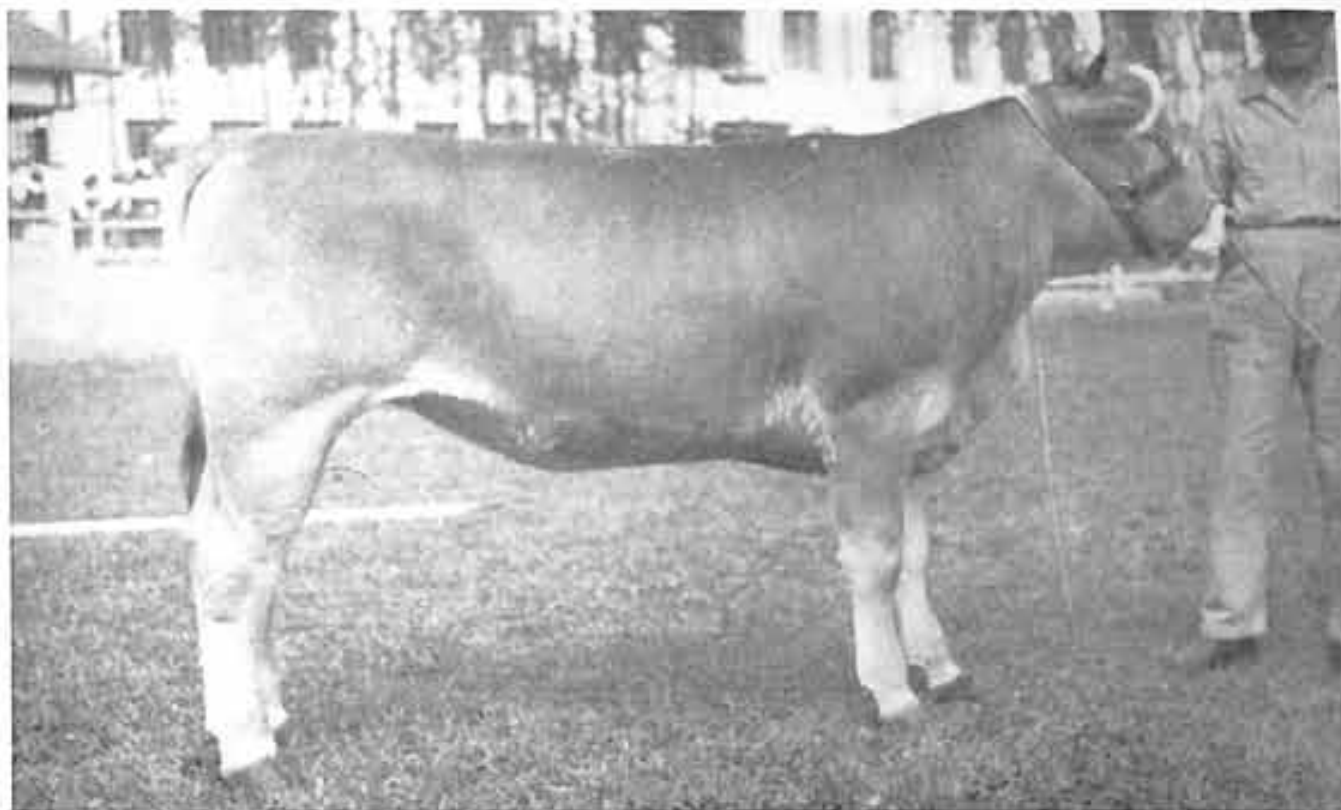


LIRA, 3.º premio entre novilhas puras de origem de 12 a 15 meses. Pai: Jardim Heitor. Mãe: Rosely, que produziu em 3 ordenhas 31 quilos de leite com 4,5% de matéria gorda.

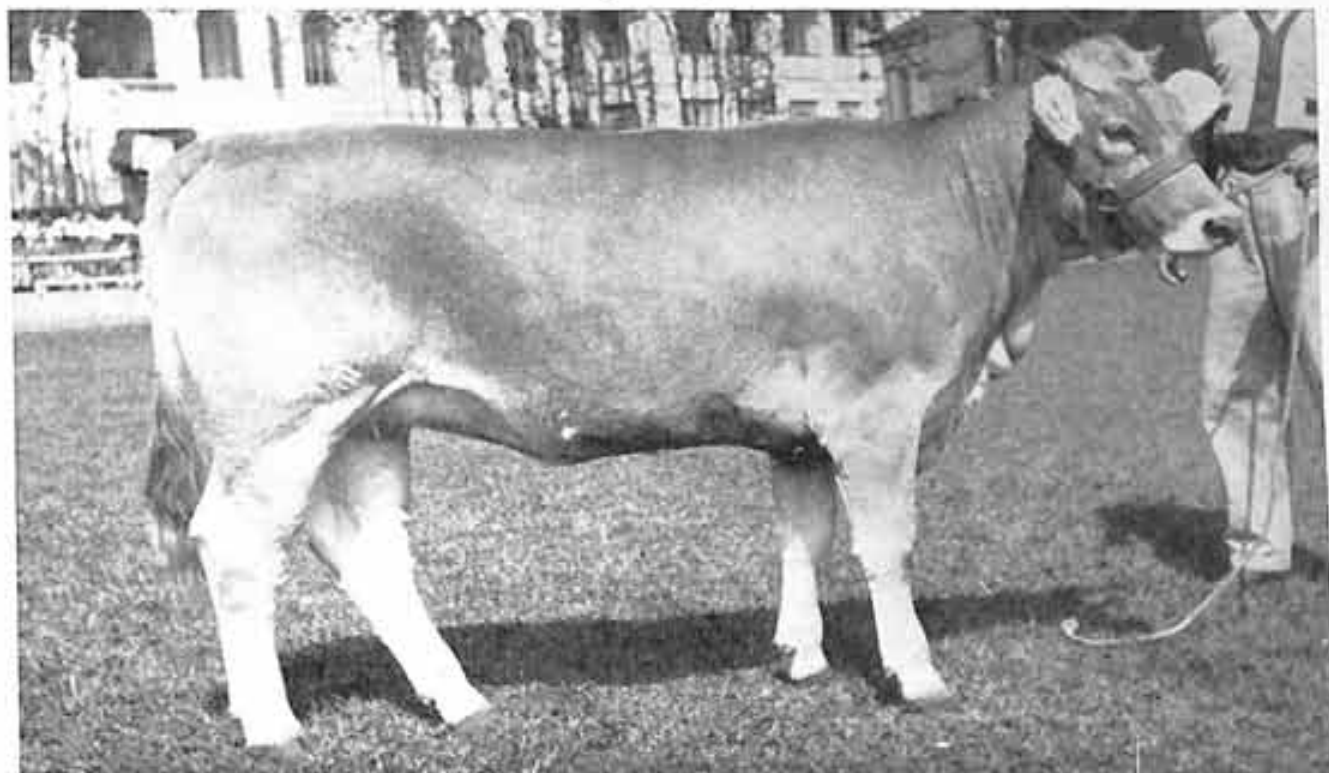
FAZENDA RIO CLARO

JORGE JOÃO NASSER

S. JOÃO DA BÔA VISTA - Est. de S. Paulo



TESOURA, 1.º premio e Melhor fêmea pura por cruz da Raça Schwyz na XXI Exposição Nacional de Animais de 1954. Pai: Jardim Heitor. Mãe: Castanhola. Nascida em 12-9-52. Sua mãe chegou a produzir 32 litros em 3 ordenhas.



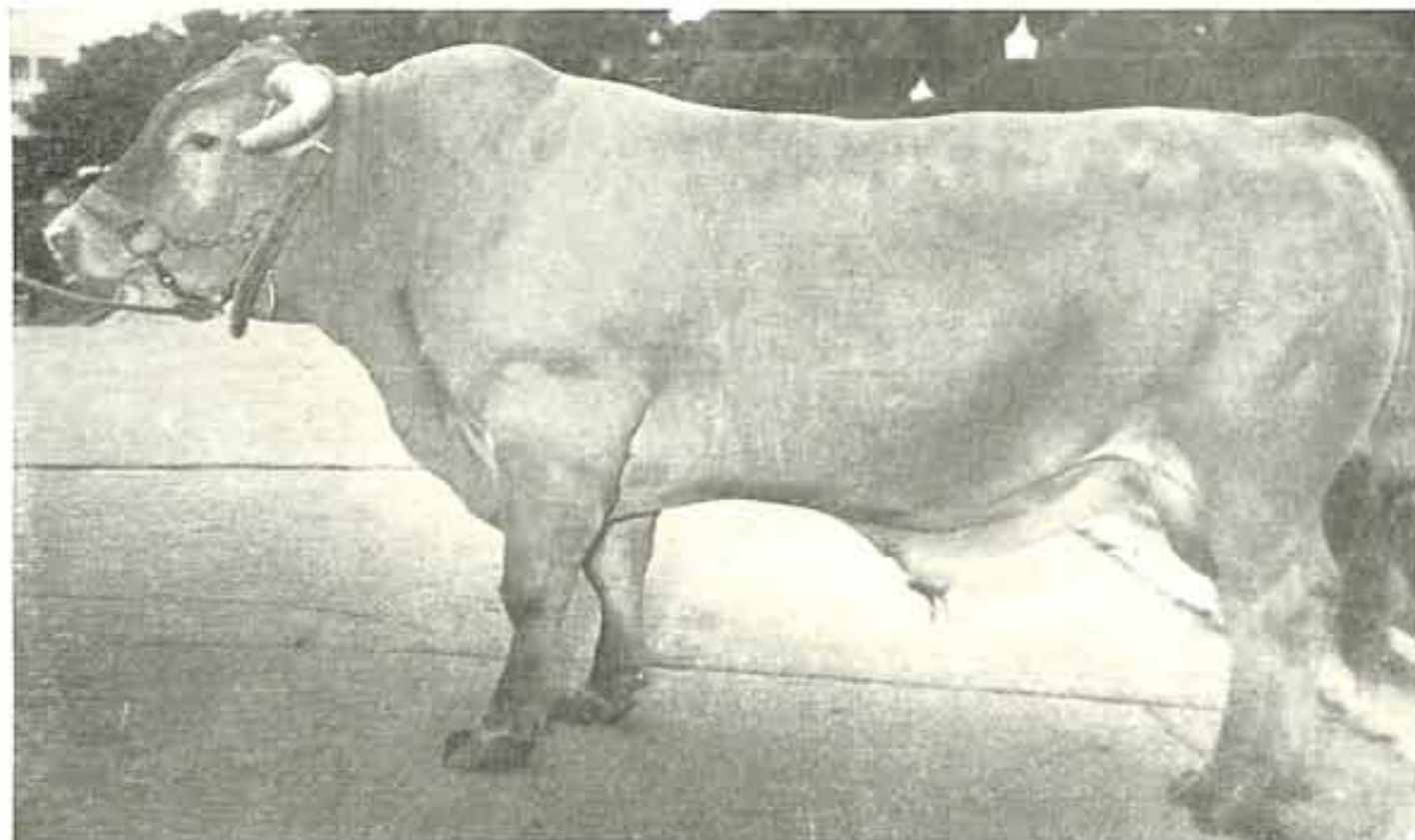
MOEDA, 1.º premio entre novilhas pura por cruz de 15 a 18 meses. Pai: Jardim Heitor. Mãe: Paquinha. Nascida em 1-10-52. Sua mãe é uma das melhores produtoras da Fazenda.

FAZENDA VERDUN

Renato Junqueira Netto

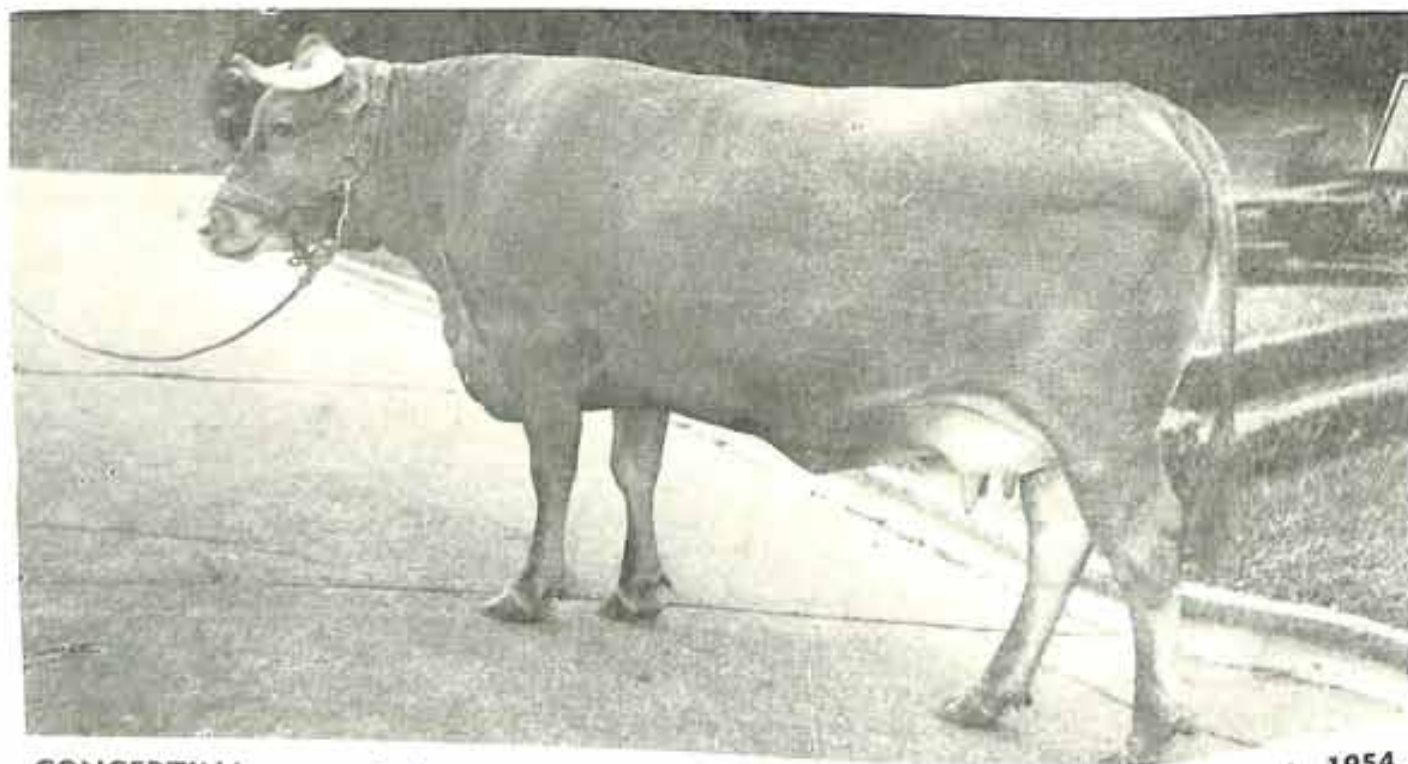
JABORANDI EST. DE S. PAULO

PARANÁ CAMPEÃO NACIONAL



PARANÁ, campeão nacional da raça Caracu, na Exposição do IV Centenário. Pai: Paulista. Mãe: Londrina. Nascido em 19-9-49. Vencedor da Taça Dr. Paulo Esnar de Souza Nogueira.

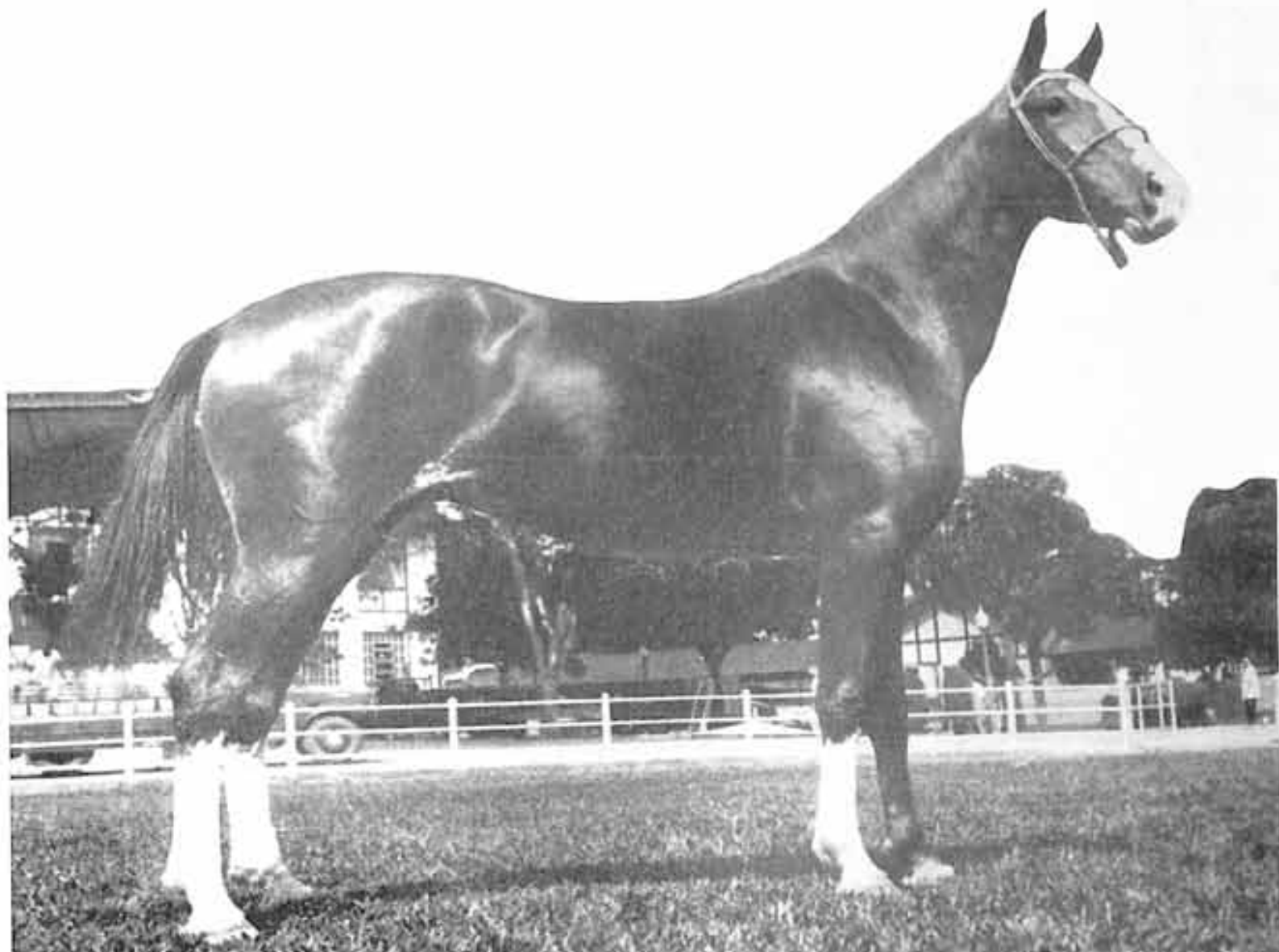
CONCERTINA CAMPEÃ NACIONAL



CONCERTINA, campeã da raça Caracu na XXI Exposição Nacional de Animais de 1954. Pai: Chinês. Mãe: Yolanda. Nascida em 30-4-48. Ganhadora da Taça Dr. Alberto Whately. Apresentamos, também, o melhor conjunto da raça e ganhamos a taça A. H. B. C.

FOGO

CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA MANGALARGA



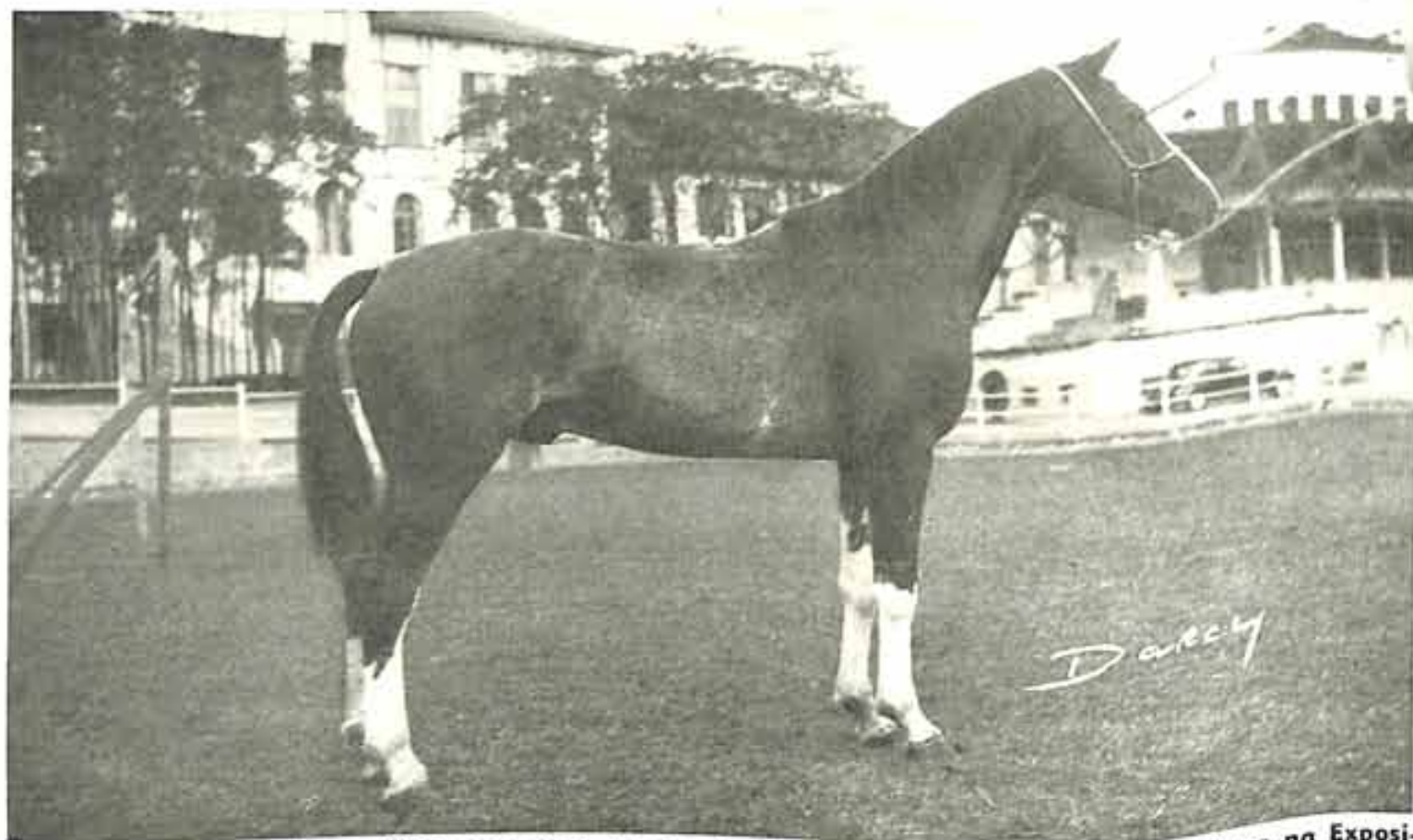
FOGO, GRANDE CAMPEÃO NACIONAL da raça Mangalarga na XXI Exposição Nacional de Animais. S. Paulo - 1954. Pai: INVASOR. Mãe: AURORA. Altura 1,62 m. Nascido a 9-10-47. Vencedor das Taças: "Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga" e "Socil". Com a potranca "Reliquia", conquistamos a Taça "Renato Junqueira Neto", oferta da A.C.C.M. — FOGO, constituiu inegavelmente, uma das grandes atrações da Exposição do IV Centenario. - FAZENDA SANTA MARIA, RUBEN NOVAES — PINHAL — Est. de S. Paulo

FAZENDA SANTA MARIA
RUBEN NOVAES

PINHAL
MAIO DE 1954

Est. de S. Paulo

FAZENDA TAPIRATUBA
CELSO TORQUATO JUNQUEIRA
 MORRO AGUDO EST. DE S. PAULO
 CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGALARGA



RADIAL, 2.º premio na XXI Exposição Nacional de Animais, 1954. Campeão da Raça na Exposição Regional de Franca. Pai: Lapidado. Mãe: Jangada. Nascido em 14-11-49.



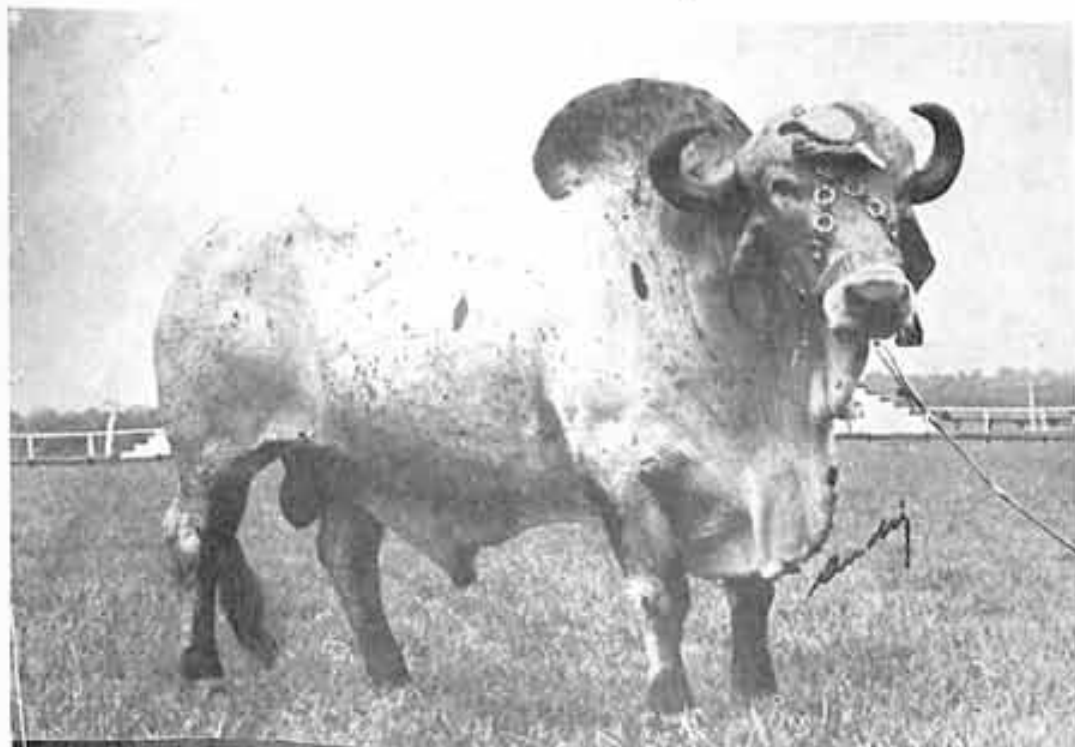
SECRETÁRIA, menção honrosa entre as fêmeas Mangalarga registradas. Pai: Lapidado. Mãe: Inglaterra. Nascida em 30-10-50.



SALINA 3.º premio na categoria fêmeas de 36 a 48 meses. Pai: Quati. Mãe: Kermesse. Nascida em 16-10-50.

REVISTA DOS CRIADORES

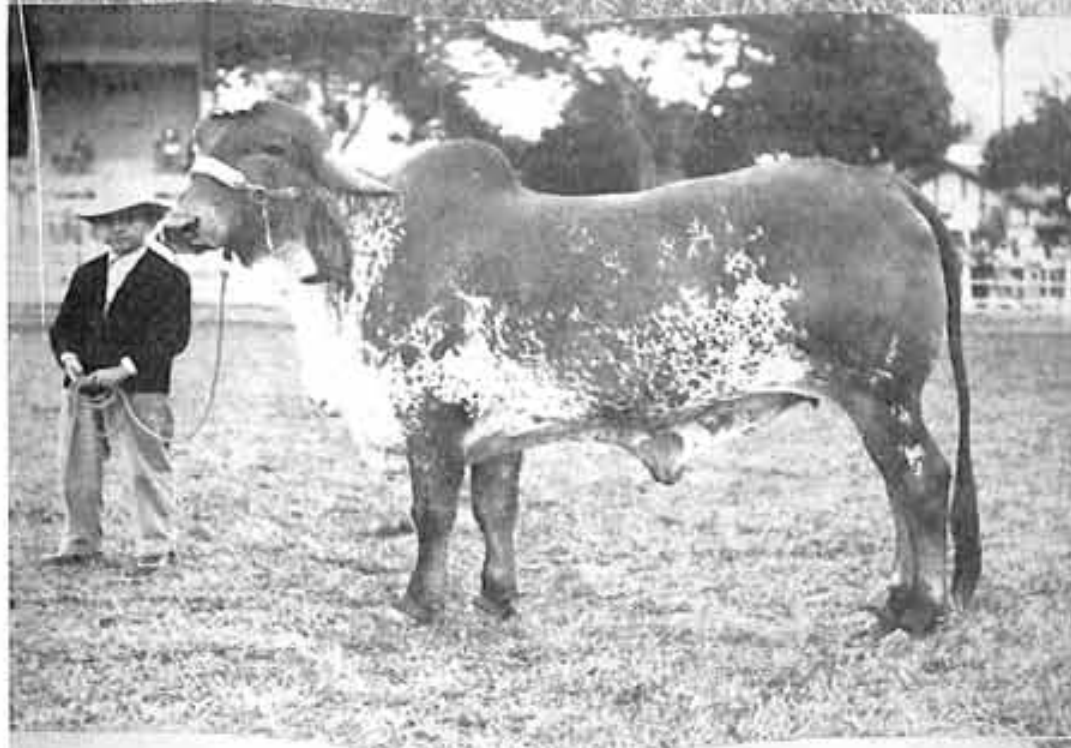
MAMEDI MUSSI
APRESENTOU
OS CAMPEÕES DA RAÇA GIR
NA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO



OS
TÍTULOS DE
CAMPEÃO, CAMPEÃ
E
"MELHOR CONJUNTO"
EM PODER DA
ESTANCIA INDIANA
BARRETOS
EST. DE SÃO PAULO

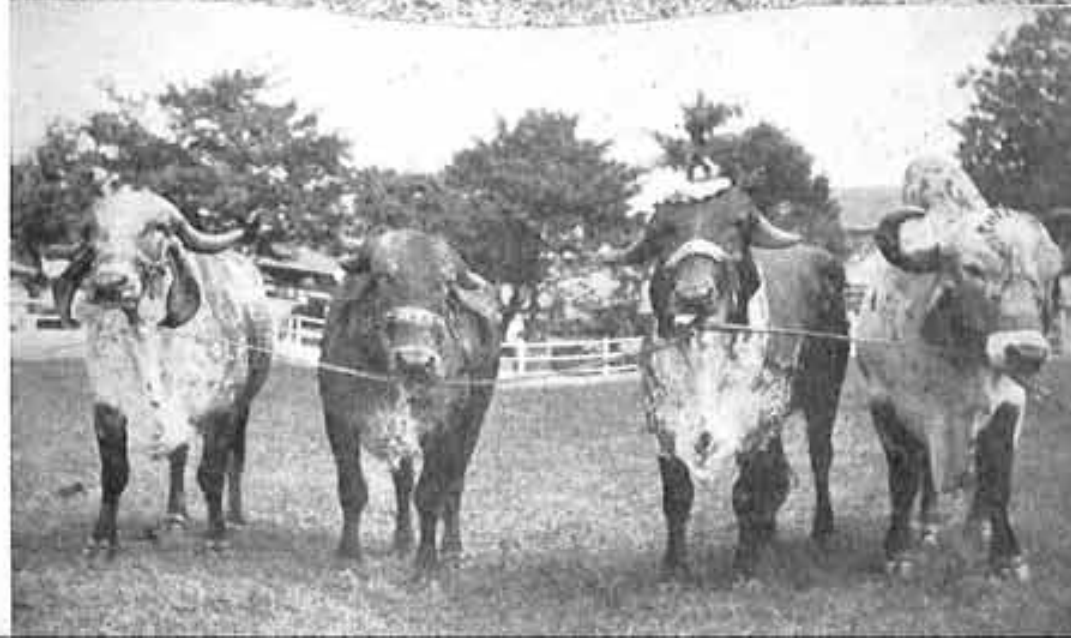
DOMINANTE, grande campeão da raça Gir na XXI Exposição Nacional de Animais. Pai: Triunfo. Mãe: Novela, Campeã Nacional. Nascido em 26-10-47. Ganhador da Taça "Cooperativa Instit. Pecuária da Bahia".

★



INDEPENDENCIA, Grande Campeã Nacional da raça Gir. Pai: Iman. Mãe: Sevilha. Nascida em 3-9-51. Ganhadora do Troféu "IV Centenario", oferta da A. P. C. B. conferido a melhor fêmea da raça Gir.

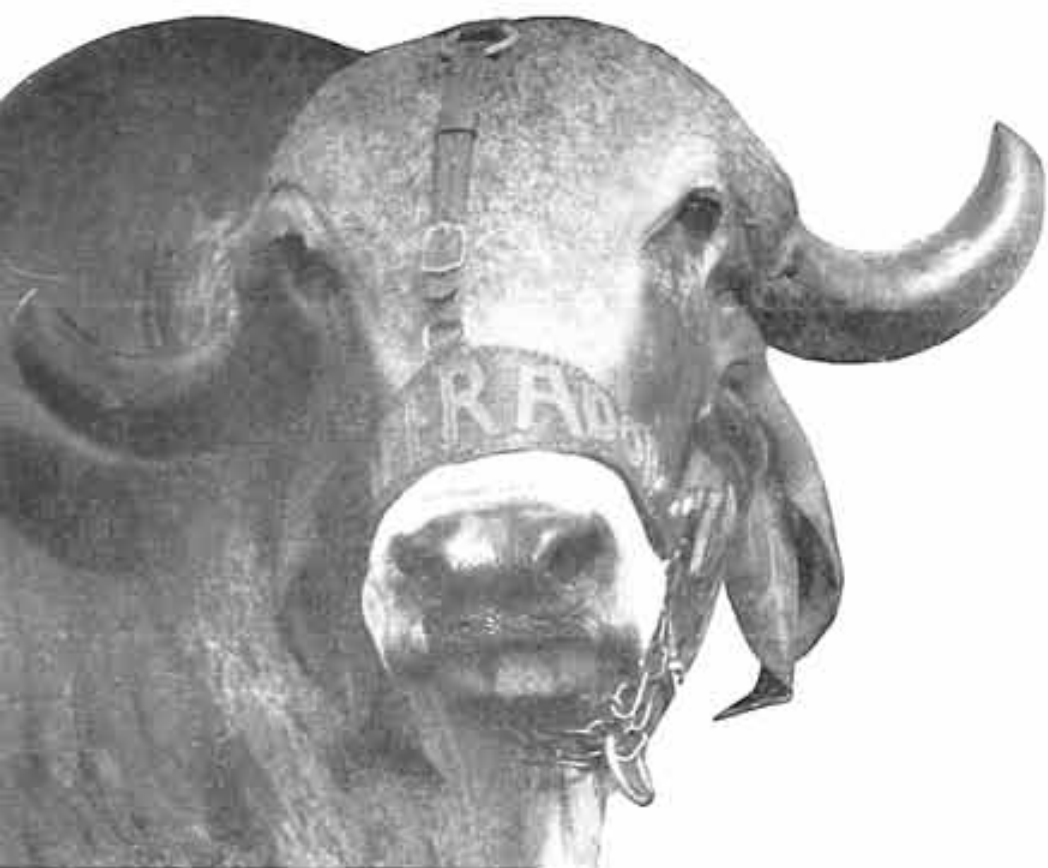
★



GRUPO CAMPEÃO ABSOLUTO DA RAÇA GIR. Formado por: Dominante, Independencia, Paraguaia e Simpatia. Conquistou a Taça "GIR", ofertada pela Sociedade Rural Brasileira, ao melhor conjunto da raça.

A
ESTANCIA INDIANA
firmou-se como o maior
viveiro Gir de São
Paulo

IMPERADOR



RESERVADO
CAMPEÃO
NACIONAL
DA RAÇA
— GIR —

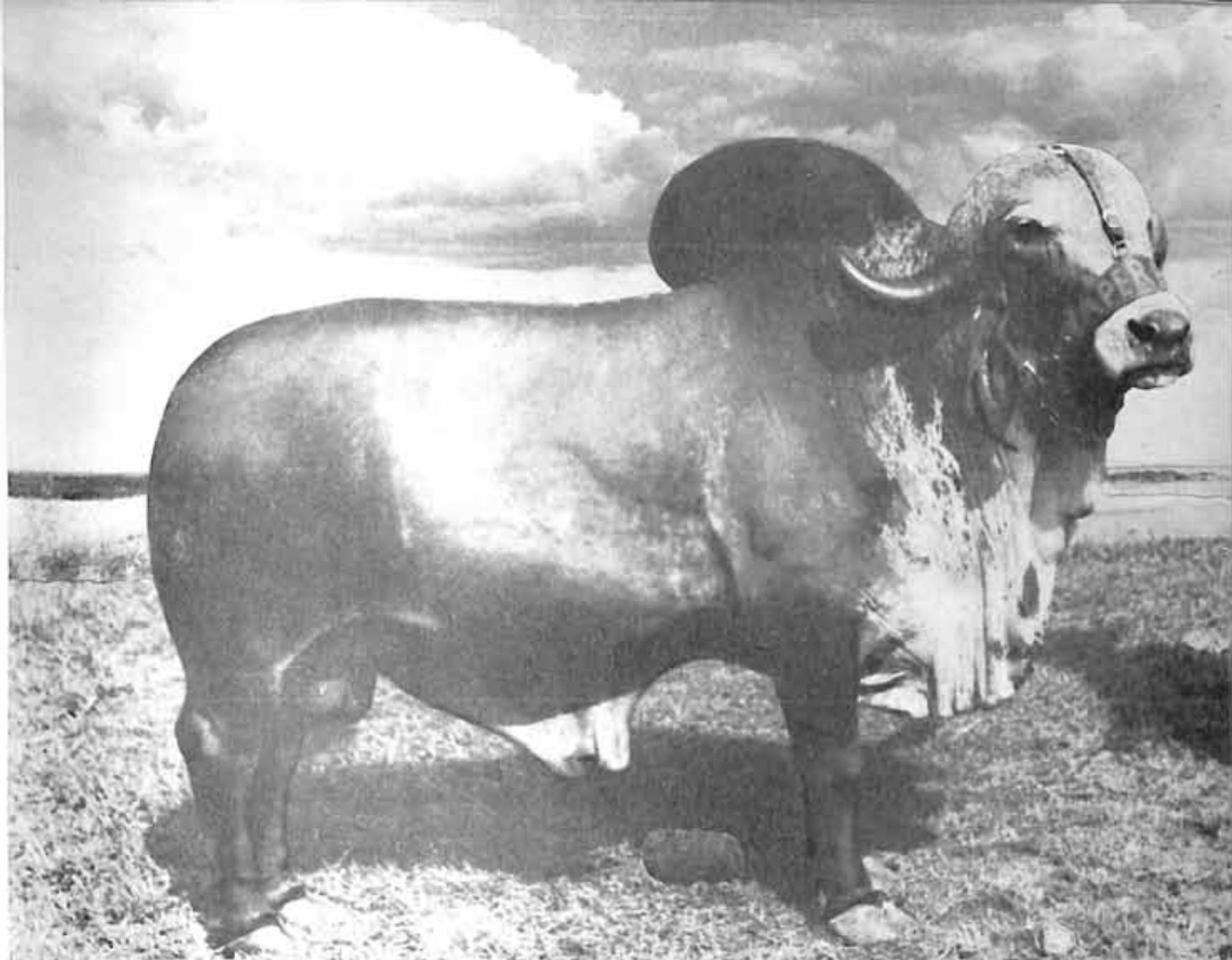
FAZENDAS REUNIDAS PACIÊNCIA
ANTONIO DE PAULA AFONSO

PARAIBA DO SUL — Est. do Rio de Janeiro - Escritório: R. S. José, 70 - RIO - Tel. 32-9987

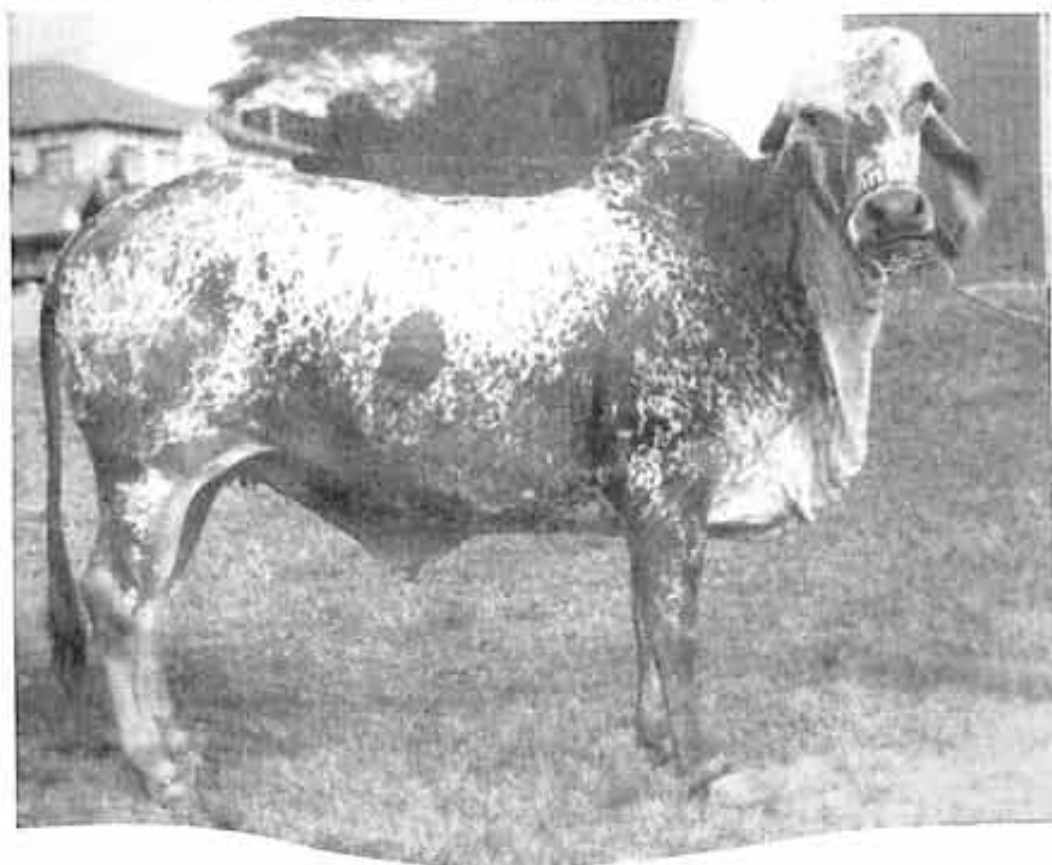


INDIA, 1.ª filha de IMPERADOR
e primeira confirmação de sua
excelente qualidade de raçador.
Obteve, segundo premio na XXI
Exposição Nacional de Animais.
Mãe: Bolívia. Nascida em 2-3-51.





IMPERADOR, Reservado Campeão da raça Gir na XXI Exposição de Animais, 1954. Pai: Assombroso. Mãe: Carioca. Nascido em 4-10-1948. Criolo da nossa fazenda.



★

DIAMANTINA, premiada na Exposição do IV CENTENARIO. Pai: Extrato - Mãe Joia. - FAZENDAS REUNIDAS PACIÊNCIA.
ANTONIO DE PAULA AFONSO

★



**MELHOR CON-
JUNTO DE FA-
MILIA DA RA-
ÇA GIR:** na XXI
Exposição Nacional
de Animais - 1954.
Ganhadora da Taça
"Secretaria da Agri-
cultura do Estado
de São Paulo". Nas
exposições nacionais
de 1950, Belo Hori-
zonte; 1951, São
Paulo; 1952, Porto
Alegre e em 1953,
na Bahia, os filhos
do grande WHITE
registraram igual
seus representantes.

feito conquistando o mais importante prêmio para um criador — aquele que atesta o alto poder genético de

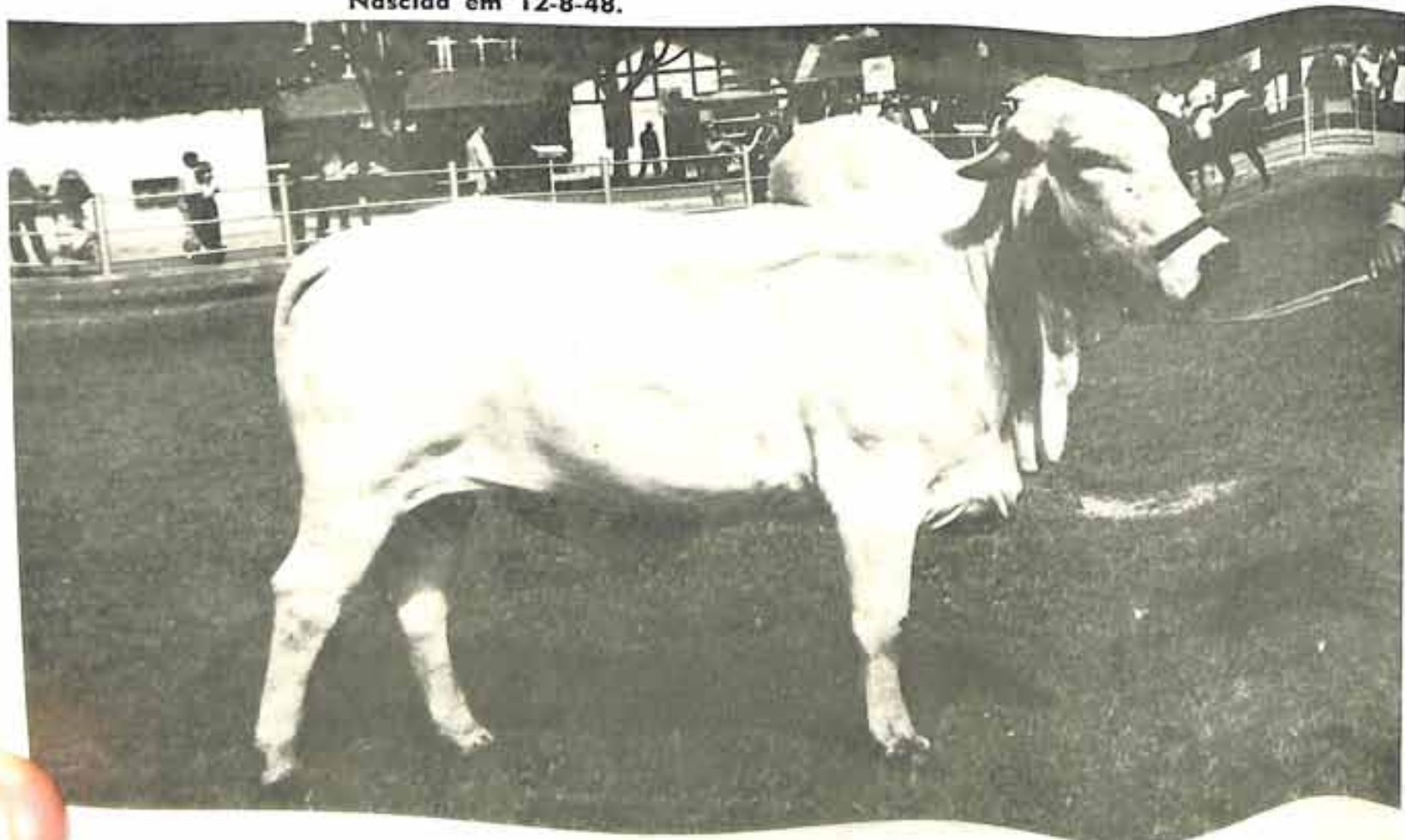
WHITE, CAMPEÃO RAÇADOR DO

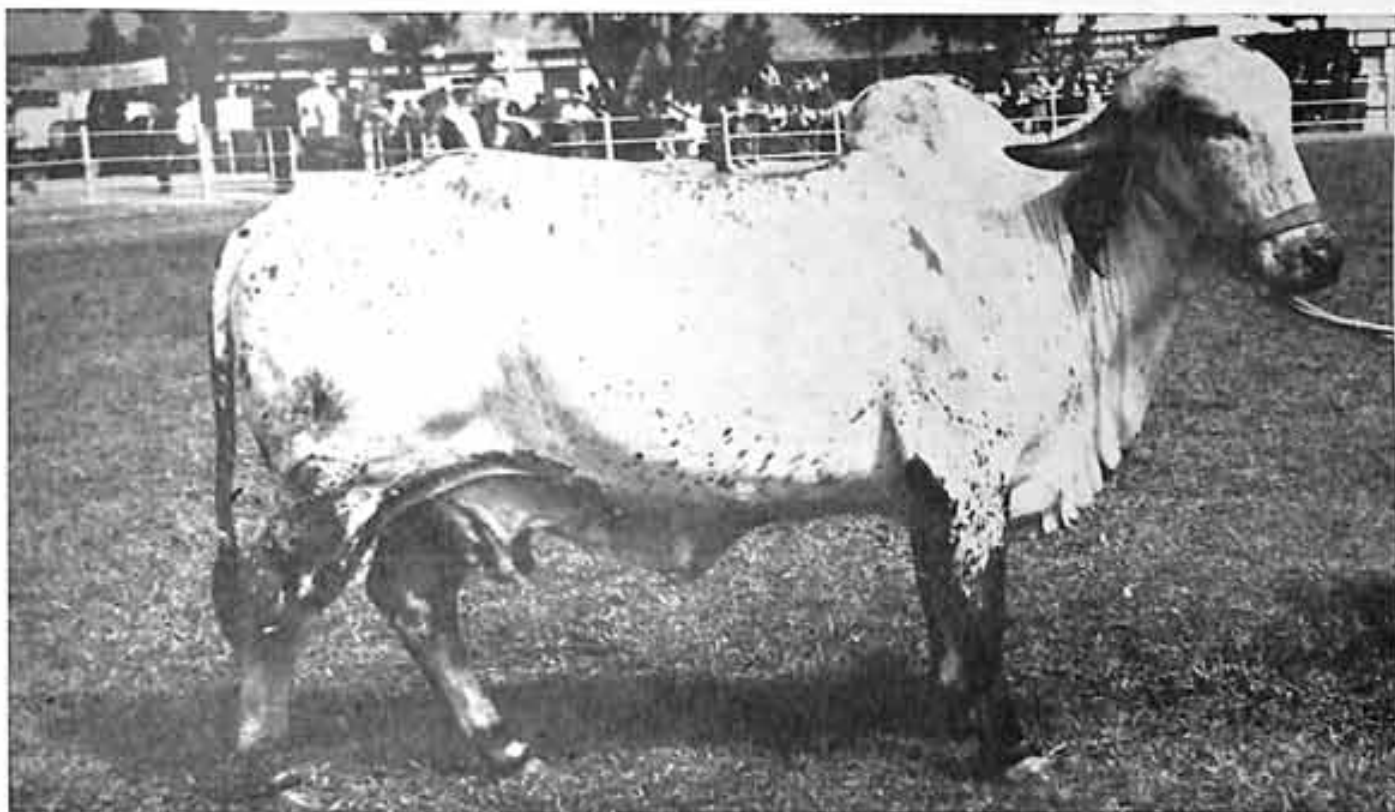
NAS 5 ÚLTIMAS EXPOSIÇÕES NACIONAIS OS FILHOS DO GRANDE

Eva

A OSTENTAÇÃO DESTA MARCA REPRESENTA GARANTIA
DE PUREZA RACIAL E DISTINGUE ANIMAIS DE ALTO PO-
DER GENÉTICO. MEIO SÉCULO DE SELEÇÃO SISTEMATIZADA.

ORIENTAL, campeão de Uberaba em 1953. Pai: White. Mãe: Cimalha.
Nascida em 12-8-48.





UBERABA, 2.º premio na XXI Exposição Nacional de Animais. Pai: White.
Mãe: Uberlândia. Nascida em 12-12-48.

BRASIL HA 5 ANOS CONSECUTIVOS

GENEARCA FORMARAM O "MELHOR GRUPO DE FAMILIA" DA RAÇA GIR

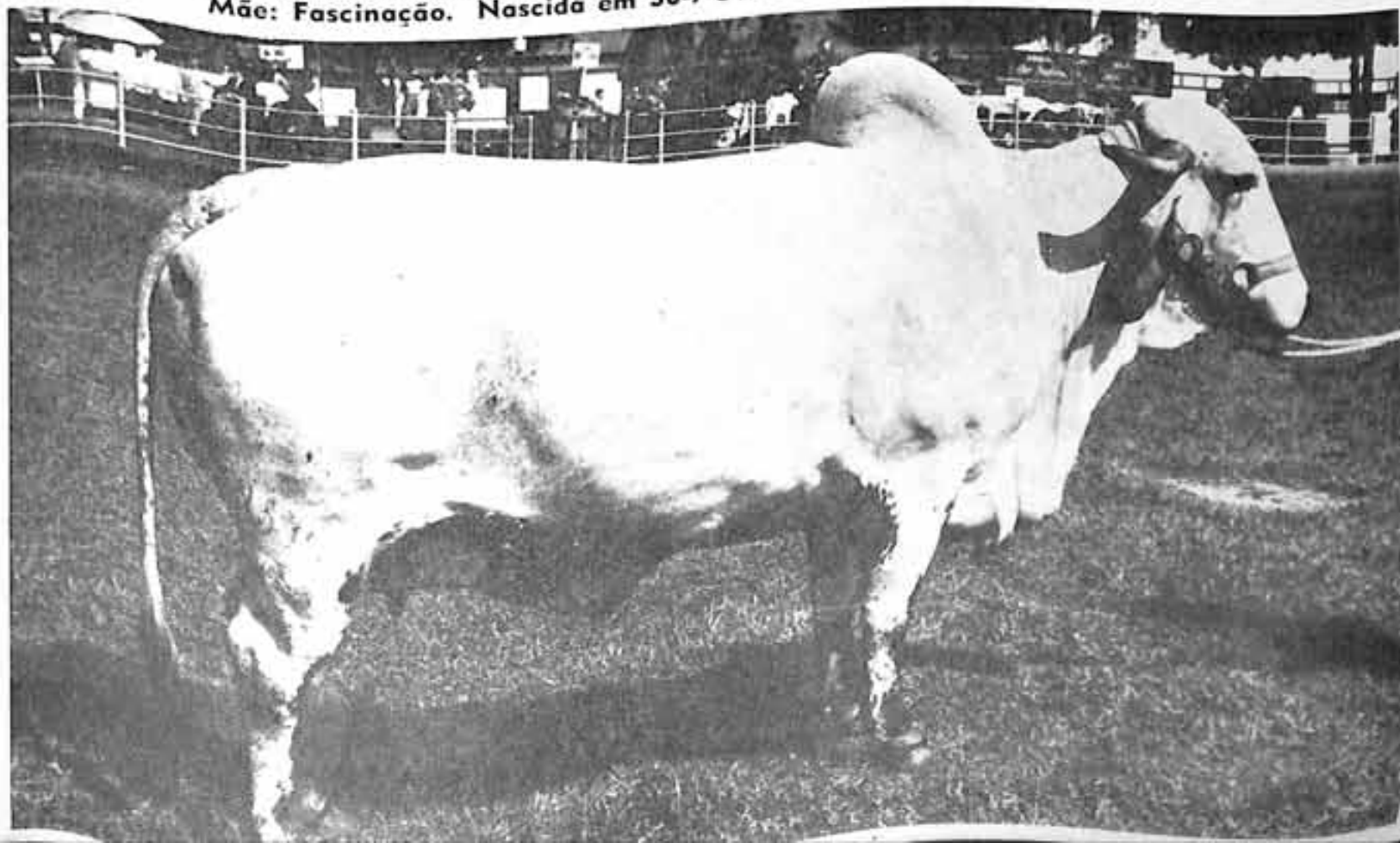
DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA DO CORTUME

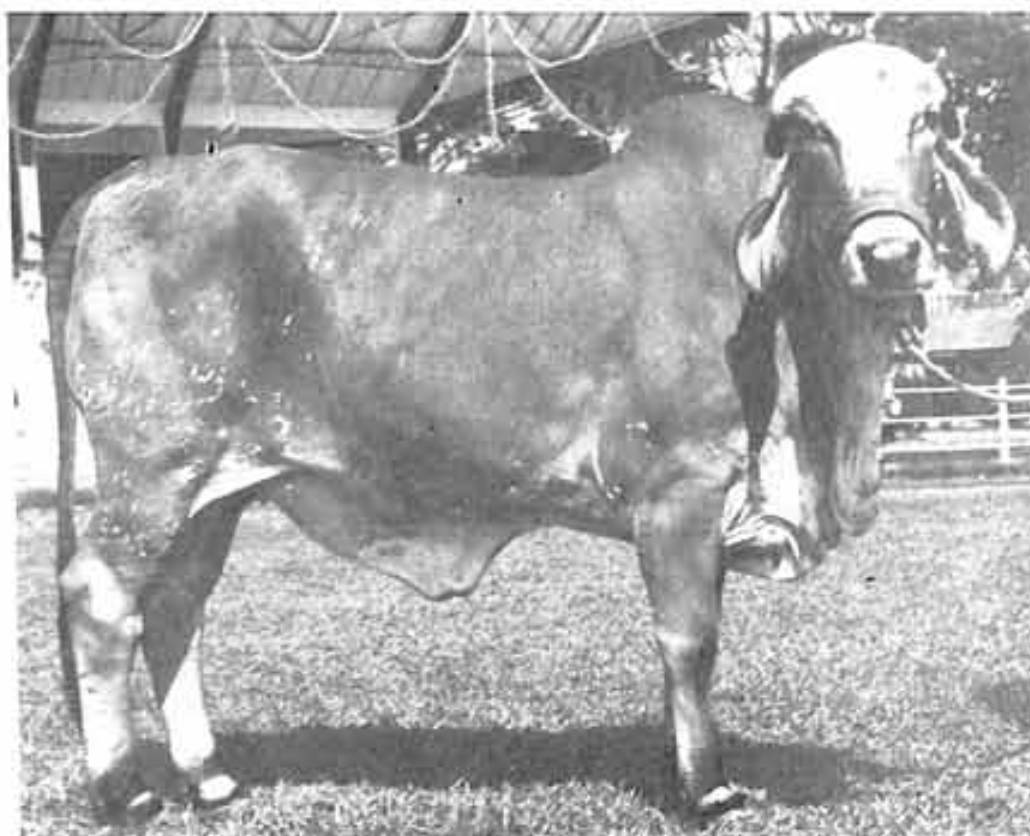
CURVELO — C. POSTAL, 19 — MINAS

Eva

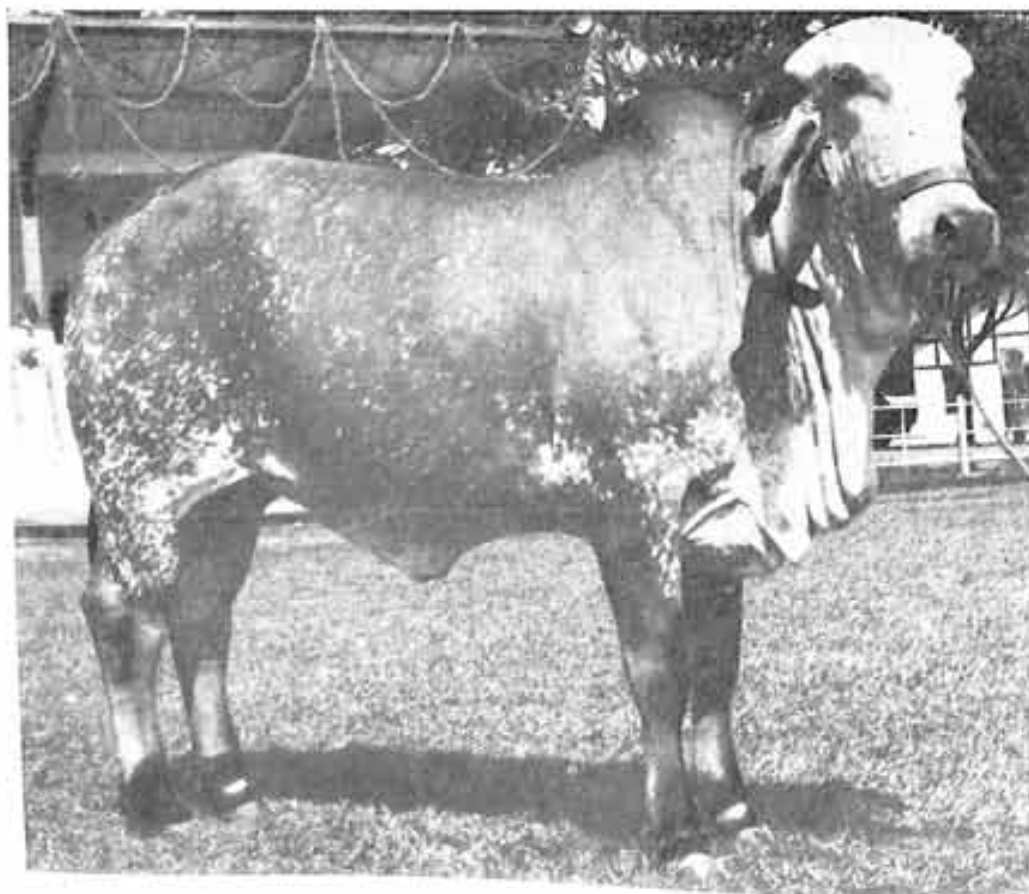
ENEIDA, 2.º premio na XXI Exposição Nacional de 1954. Pai: White.
Mãe: Fascinação. Nascida em 30-7-51.



FAZENDA SANTA MARIA
AGOSTINHO CAMARGO DE MORAES
RINCÃO Est. de S. Paulo



MONALISA, 1.º premio na XXI Exposição Nacional de Animais entre as fêmeas registradas de 24 a 30 meses. Pai: Gerifazinho. Mãe: Margo. Nascida em 7-12-54.

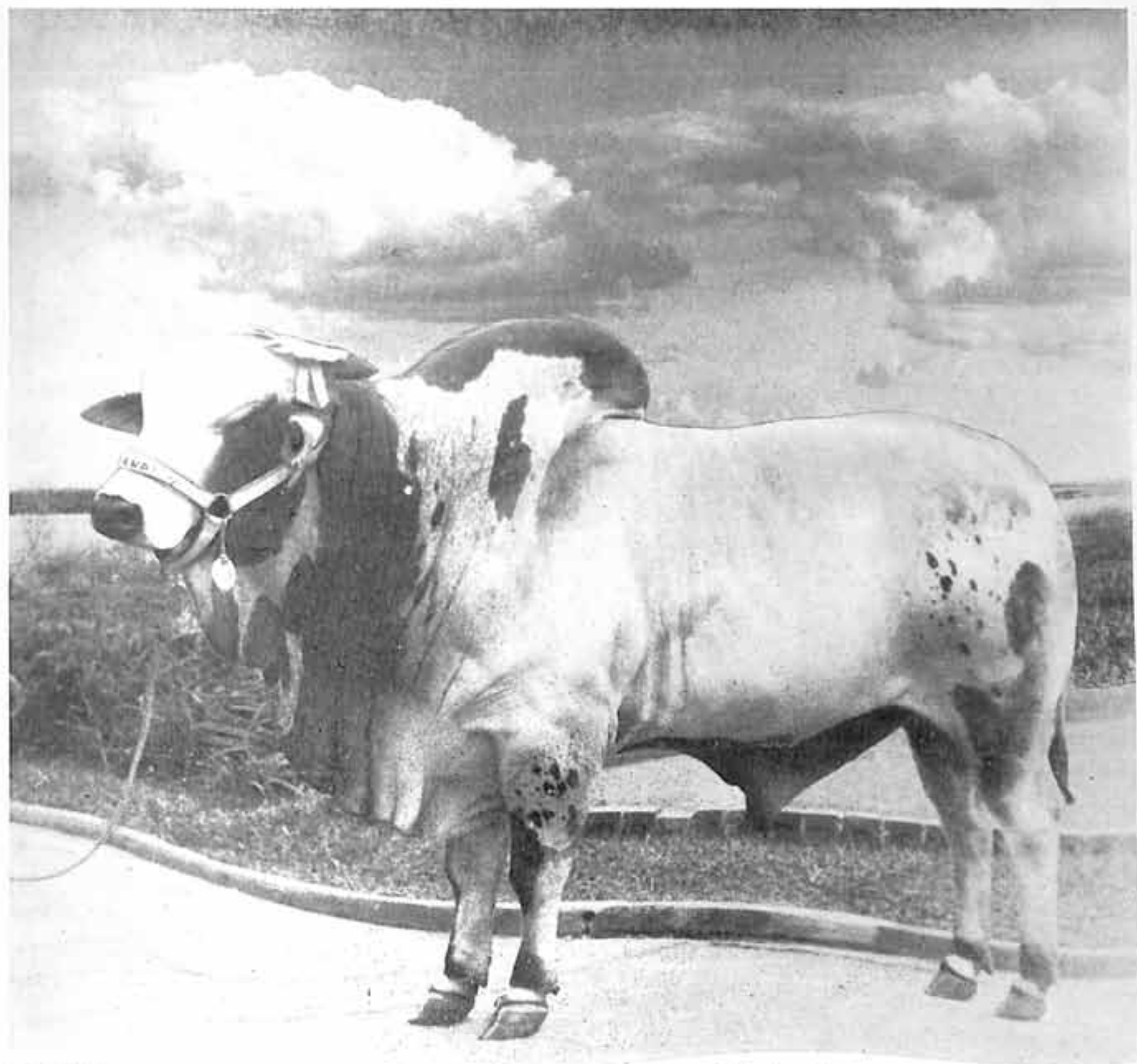


RONDA, 2.º premio na mesma categoria de sua companheira de plantel, Monalisa. Pai: Gerifazinho. Mãe: Bacana. Nascida em 16-3-52.

V E N D A P E R M A N E N T E D E R E P R O D U T O R E S

"FEDERAL"

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA
NELORE
NA XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS



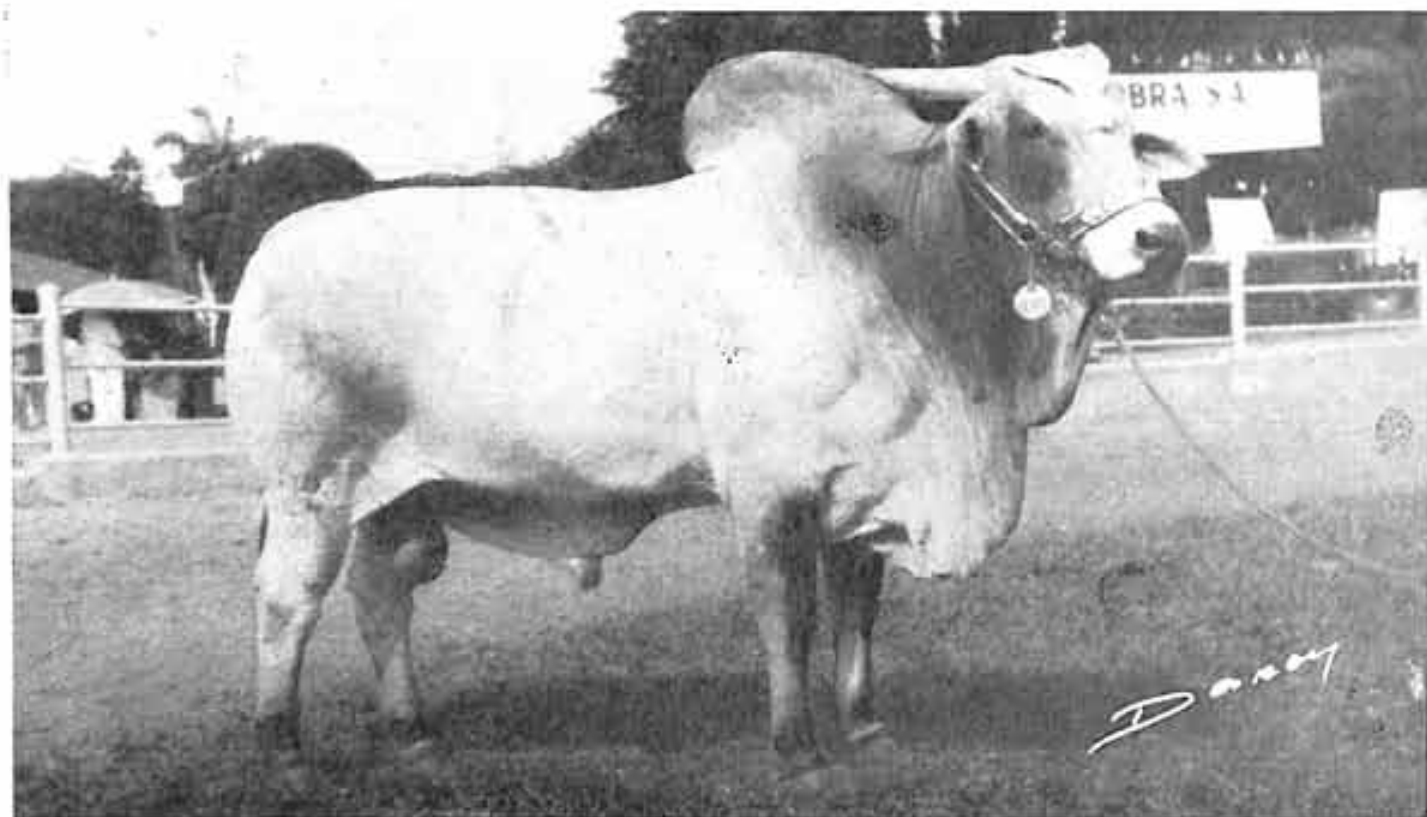
FEDERAL, o GRANDE CAMPEÃO NELORE da Exposição do IV Centenario, o maior certame jamais realizado no pais.
Semental do plantel de seleção de Nelore da Fazenda São Vicente. Ganhador das Taças: Cooperativa Instituto Pecuaria da Bahia e Pedro Nunes.
Pai: BAGDÁ, campeão nacional em 1951. Mãe: BAZINHA. Nascido a 21-12-1948.

JOÃO ZANCANER

FAZENDA S. VICENTE — AGUAS DE IBIRÁ — CATANDUVA — EST. DE S. PAULO

SOROCABANA

FAZENDA BOMFIM



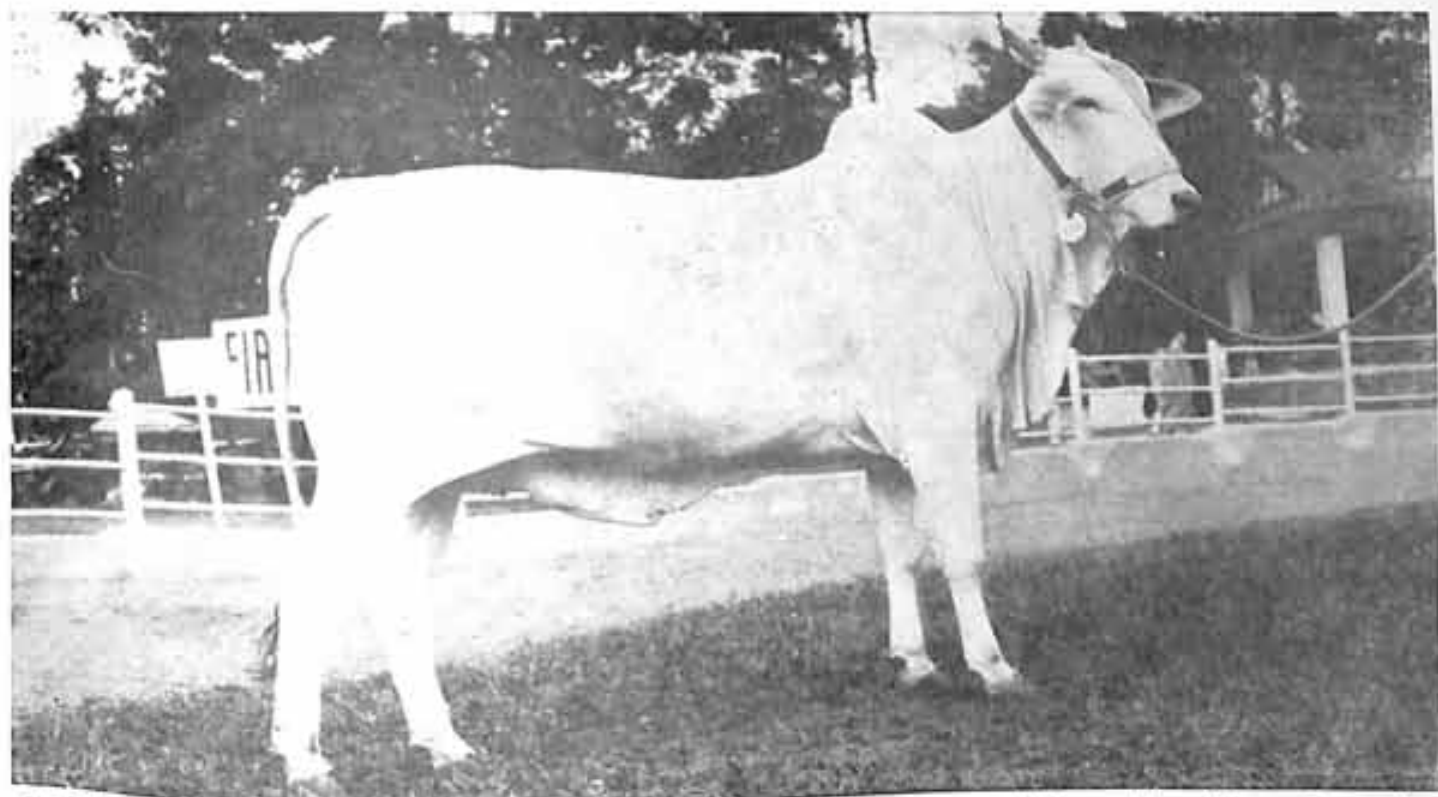
CENTENÁRIO, RESERVADO CAMPEÃO NACIONAL da raça Nelore. Nascido a 9-5-50. Foi, inegavelmente, uma das sensações da Exposição do IV CENTENÁRIO, XXI Exposição Nacional de Animais. Vencedor da Taça FARESP.



MUSA, premiada na XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS. Pai: Tank — Mãe: CORADA. Nascida em Novembro de 1947. **ZELOSA**, Nascida em Novembro de 1954 — Pai: Tank. Mãe: ALVEJADA.

AGRO-PECUARIA LTDA

PRES. BERNARDES - E.F.S.



IARA, 3.º premio entre fêmeas de 36 a 48 meses da raça Nelore. Nascida em Dezembro de 1950



PARLAMENTO, "MELHOR MACHO CONTROLADO" de 24 a 30 meses, da raça Gir, na XXI Exposição de Animais. Nascido a 10-11-51.

MAIO DE 1954



FAZENDA DA XARQUEADA EPHREN EPIPHANIO PEREIRA

CURVELO MINAS GERAIS BRASIL

**GADO GUZERATH
PURO DE ORIGEM**

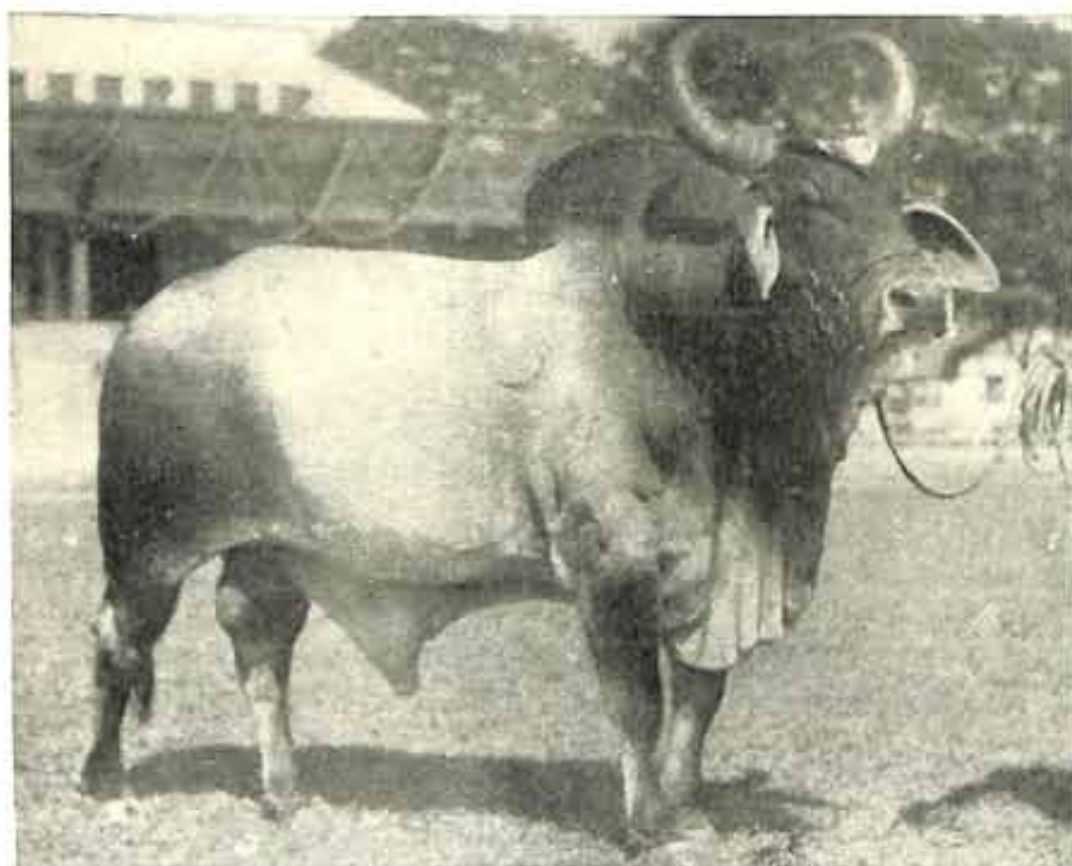
MARCA



DO GADO

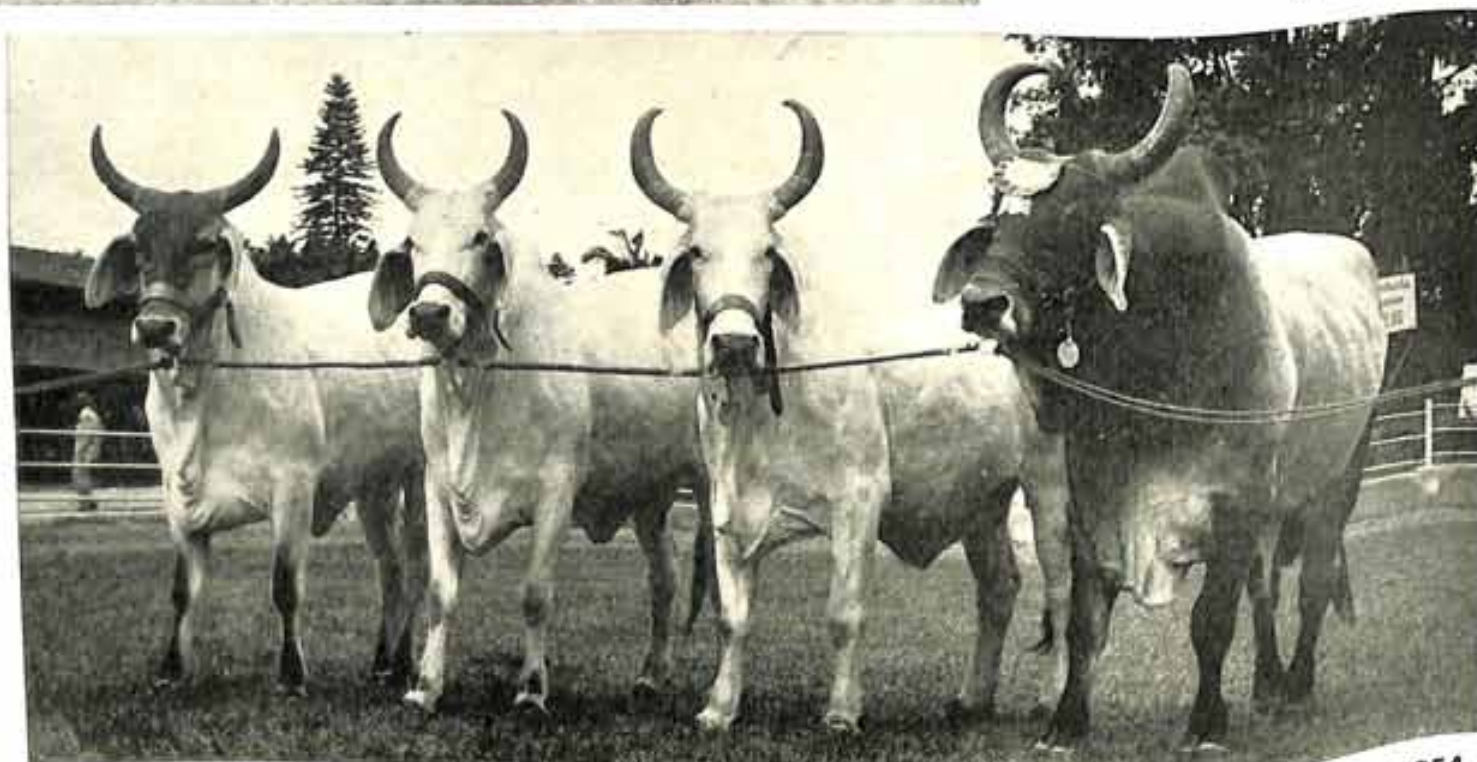


**O "GRANDE CAMPEÃO" DA
RAÇA GUZERATH**



URUGUAY, grande nacional da raça Guzerath na XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS, 1954 — SÃO PAULO. Propriedade e criação da FAZENDA XARQUEADA. Ganhador da Taça Governo do Est. de S. Paulo.

**COM 5 ANIMAIS OBTIVEMOS
8 PREMIO NA XXI EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS**



MELHOR CONJUNTO DA RAÇA GUZERATH na XXI Exposição Nacional de Animais, 1954, S. Paulo. Formado por URUGUAY, JAVA, LANA e GUARANEZIA. Todos os componentes deste grupo são criolos de nossa Fazenda.

GUZERATH - O Zebu para carne e leite

Afirma o Sr. Renato Costa Lima, D. D. Secretário da Agricultura, ao "Diário de S. Paulo":

"Quero ainda chamar atenção para o que vem sendo observado em relação ao GUZERATH que, de acordo com a opinião dos técnicos, poderia vir a contribuir na formação de rebanhos com finalidade mixta — CARNE e LEITE".

No "Feeder Test" de 1953, em Barretos, entre os 10 primeiros colocados, 5 eram da raça GUZERATH. No "Feeder Test" de 1954, um produto GUZERATH obteve o primeiro lugar.



A GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA GUZERATH

e vencedora do Troféu A. P. C. B.

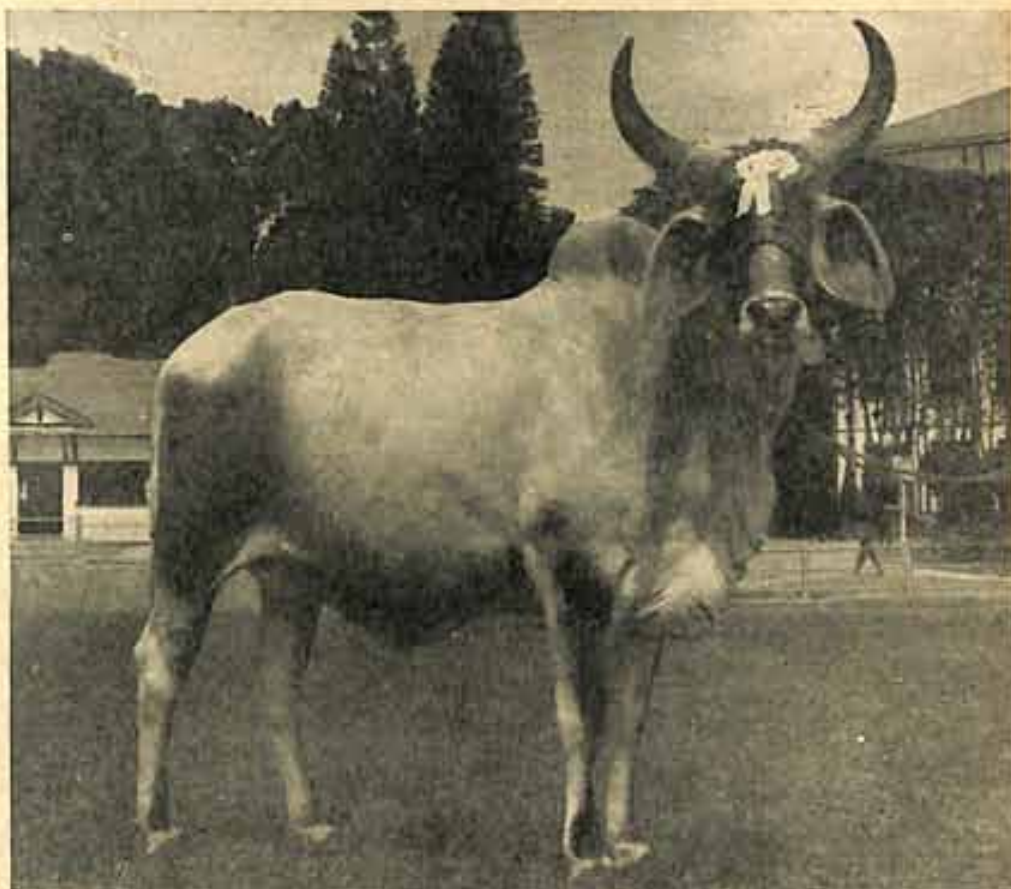
FORTUNA, grande campeã nacional na XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS, 1954 — SÃO PAULO. É filha do campeão nacional "INDIANO"

RELAÇÃO DOS PREMIOS

URUGUAY	CAMPEÃO
FORTUNA	CAMPEÃ

MELHOR CONJUNTO

URUGUAY	1.º premio
FORTUNA	1.º premio
GUARANESIA	2.º premio
LANA	3.º premio
JAVA	3.º premio



Vista parcial da FAZENDA DA XARQUEADA, onde há quase meio século, vem sendo selecionado o gado GUZERATH puro de origem.

QUAL DEVE SER A CÔR DO PÊLO, DA PELE E DAS MUCOSAS DO NELORE?

Theodoro Eduardo DUVIVIER

Grandes prejuízos vem trazendo ao "zebu" as "modas" e os "tabus" que infelizmente se criam, na maioria das vezes, com intuito exclusivamente comercial.

Estas "modas" chegam a influir não só em velhos e experimentados criadores, mas também em técnicos menos avisados, que passam a defendê-las com ardor, na maior boa fé, fazendo, assim, o jogo de grupos de interessados, que se locupletam largamente à custa da boa fé e da honestidade desses inocentes arautos e propagandistas.

No que respeito à raça Nelore, temos vistos excelentes animais com a pelagem comum à raça serem suplantados por outros com evidentes traços de mestiçagem, somente porque são de pele preta, que foi "moda" por muito tempo.

Preliminarmente, porém, precisamos distinguir o que chamamos pele preta e pele comum à raça.

O pele preta

Pele preta é o animal que tem desta cor todas as mucosas, a zona inguinal, axilas, entre-côxas, parte inferior do testículo e da barbela, além de todas as partes do corpo sujeitas diretamente aos raios solares.

Nestes animais, em geral, a cor do pelo varia do cinza escuro ao negro, o que é comum nas partes posteriores e anteriores.

Pele e pelagem comum à raça Nelore-Prateada

A pelagem comum à raça Nelore é branca, tendo as partes posteriores e anteriores cinza ou cinza escura, além das marcações nas pernas, chamadas "pulsas" do Nelore.

O nariz deve ser negro ou escuro, tolerando-se o "mediano", ou "lambida" (como diz Jayme Cotrim), desde que seja moderada; a pele é toda negra, com exceção da zona inguinal, axilas, entre-côxas, parte inferior da barbela e do ventre, bem como o testículo (nas fêmeas o úbere), que são de pele "alaranjada", tom que varia, segundo a época do ano, de um "laranja forte rosado" ao "laranja claro"; a mucosa em torno do anus e da vulva, deve ser negra; na parte interna das orelhas, são vistas "virgulas" negras.

Outras pelagens Pelagem manchada

Existem, ainda, animais de pele preta revestida de pelos brancos; são porém, raríssimos.

Encontramos também, os manchados de vermelho e de pelagem toda vermelho-amarelada, com pele preta; destes, mercado não os aceita, uma vez que o mente, eliminados.

Há o caso dos "manchados", que são os animais de pele preta, com a pelagem escuro ao negro.

As pelagens acima descritas são todas da raça Nelore e nenhuma delas in-

dica maior ou menor pureza racial. Com qualquer delas, os animais deverão ter cor preta nos cascos, cílios e vassoura do rabo.

Prateada, a pelagem ideal

Ao nosso ver, porém, aquela que designamos como pelagem comum à raça, conhecida entre nós como *Prateada*, deveria merecer a preferência dos criadores de Nelore, pelas seguintes razões:

1.º) É a pelagem que domina, em mais de 90% do rebanho Nelore e na maioria das raças indianas, como a Krishna, a Tharparkhar e outras, as quais todas vivem na Índia, em regiões tórridas, onde, por muitos meses, a temperatura é de 42 graus à sombra; afirma-o o sábio Felisberto do Camargo, que lá esteve há pouco mais de um ano.

Perguntando o Dr. Camargo aos técnicos indus, se não achavam preferível, para regiões tão quentes, selecionar os animais exclusivamente de pelagem do tipo aqui chamado pele preta, teve, como resposta, a informação de que os animais aqui no Brasil indicados como portadores de pelagem comum à raça portavam-se tão bem que jamais lhes ocorreu preferir generalizar outra pelagem em seus animais.

2.º) Como se sabe, há uma correlação de caracteres. Com raríssimas exceções, um animal dos aqui chamado de

pele preta tem o corpo revestido de pelos brancos, enquanto, como já descrevemos, o que é conhecido como da pelagem comum à raça tem, na parte do corpo insolada, a pele preta coberta de pelos brancos; o de pele preta tem os pelos brancos; o de pele preta tem os pelos cinza escuro a preto, o que é incompatível com o clima quente e favorável aos bernes, que atacam, com redobrado vigor, os animais desta cor de pelagem.

3.º) É sabido — e quanto a isto não há a menor dúvida, existindo vários trabalhos feitos por técnicos de valor internacional — que, para resistir ao calor e ao sol dos trópicos, o ideal é a pele preta revestida de pelo branco.

A seleção feita pela própria natureza, dotando a maioria dos bovinos Nelore, em seu quentíssimo "habitat", de pelos brancos e pele preta na região insolada, e pele rosa-alaranjada nas de exsudação, como as axilas, entre-côxas, etc., é sábia, pois a eliminação de suor através desta pele, que é mais porosa, torna-se muito mais fácil do que através da pele negra. É uma simples questão de lógica.

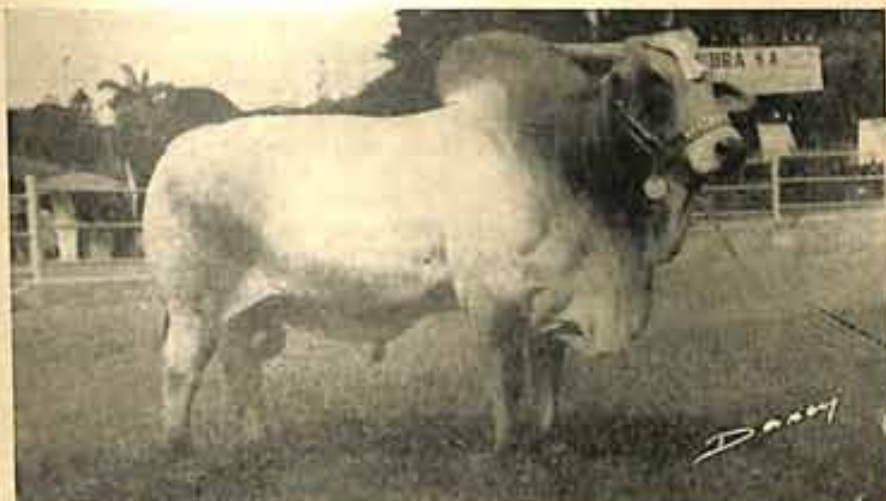
4.º) É a pelagem que menos tende à despigmentação e a de mais fácil padronização, uma vez que é a dominante na raça.

A pelagem para efeito de classificação Na classificação não deve haver preferência por qualquer tipo de pelagem

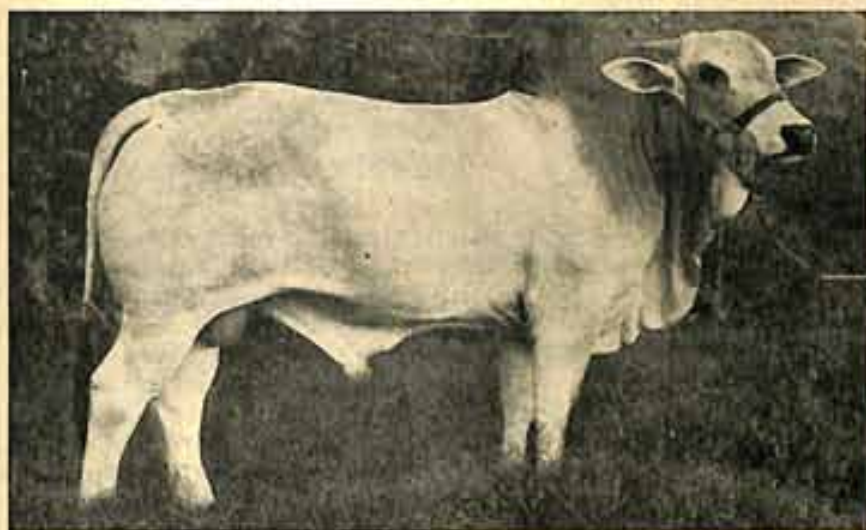


"FEDERAL": Campeão da Raça, propriedade de João Zancaner, exemplo típico da pelagem manchada.

REVISTA DOS CRIADORES



"CENTENÁRIO": Reservado de Campeão, propriedade de Humberto Cesar de Andrade e Clovis Novaes, típico exemplo de pele preta.



permitido pelo padrão da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, nem deve influir as preferências individuais do julgador, uma vez que os bons reprodutores Nelore são ainda bem poucos.

Ainda recentemente na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, deu-nos, neste sentido, o juiz único da raça Nelore, Dr. J. Barrisson Villares, um belo exemplo. Demonstrando conhecimento, honestidade pessoal e profissional, procurou classificar o animal que apresentava mais bem equilibradas as características de raça, conformação, peso e precocidade, sem manifestar a menor preocupação ou preferência pelas pelagens admitidas na raça. Parabéns ao Dr. Villares.

Desqualificações do Nelore

Muito semelhantes às desqualificações previstas por nós são as enumeradas no "Boletim 27" do "Conselho Imperial de Agricultura", publicado na Índia, em 1945:

- 1) Cór vermelha ou manchas vermelhas no corpo;
- 2) Vassoura branca;
- 3) Cílios brancos;
- 4) Focinho rosa;
- 5) Cascos de cor clara;
- 6) Indesejáveis as manchas cinza escura nos quartos traseiros.
- 7) Aparecimento de manchas escuras pelo corpo.

"FAKIR DE SANTA AMINTA": Campeão Nacional de Dois Anos, propriedade de Theodoro Eduardo Duvivier, típico exemplo de pelagem proteada e a mais comum à raça.

o Caruncho pode roubar até 75% de sua colheita



Evite esse prejuízo com polvilhamentos de

Gesarol 33

Uma única aplicação garante a proteção eficiente e econômica dos grãos armazenados — milho, feijão, arroz, etc. — contra o ataque de carunchos, gorgulhos e traças (mariposinhas, borboletinhas).

- AÇÃO SEGURA
- CONSERVAÇÃO PERFEITA
- INOFENSIVO AO HOMEM E AOS ANIMAIS
- NÃO DEIXA CHEIRO NOS PRODUTOS TRATADOS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES! GESAROL 33 encontra-se à venda somente em embalagens originais. Recusem embalagens abertas ou pacotes que não trouxerem impressa a marca registrada de GESAROL 33.

Solicitem folhetos e amostras!

GEIGY DO BRASIL S. N.
Produtos Químicos

Matriz
RIO DE JANEIRO
C. P. 1329



Filial
SÃO PAULO
C. P. 2344



Servidão para represamento de águas

Dr. Rolando LEMOS

Curiosa a consulta que nos veio às mãos, há dias. O dono de uma propriedade rural, no caso um sítio, consentiu regularmente que seu vizinho circundasse parte de suas terras com as águas de um córrego de divisa, para a formação de belíssimo lago ornamental.

Assim, constituiu-se uma servidão a favor do vizinho, sem prejuízo de que o dono do sítio serviente (aquele que sofre a servidão) se utilizasse do mesmo lago para fins recreativos. Advieram daí o uso que este fazia do represamento daquelas águas, e construção de benfeitorias apropriadas, à margem da represa.

Aconteceu que o novo proprietário do sítio dominante (aquele que exerce a servidão) resolveu acabar com o lago e assim abrir mão da servidão constituída pelo seu antecessor. Resultado: o dono do sítio serviente viu-se prejudicado em seus interesses e reclamou, a formação do lago, novamente, ou vultuosa indenização.

Como resolver-se?

O consulente fala em servidão para represamento de água, para determinar a alteração de um acidente geográfico, feito pelo acôrdo de confrontantes de terras.

Ao nosso vêr, embora o objetivo primeiro do acôrdo fôsse atender a interesses daquele que se chama o dono da "servidão", resultou apenas, na mudança do aspecto da uma corrente d'água.

Foi assim que, de um desgracioso filete d'água se fêz belíssimo lago ornamental, entre duas divisas de terras.

Logo, queremos afastar da idéia do consulente a noção de servidão que pretende atribuir àquele represamento de água, resultante de seu consentimento em favor do vizinho. Simples-

mente o que há é isto: modificação hidro-geográfica, resultante de mutuo acôrdo entre confrontantes.

Assim colocada a questão, não vai ser difícil uma resposta à consulta.

O comprador do sítio vizinho ao do consulente, encontrando aquele lago ornamental, não podia, a seu talante, desmanchá-lo, sob a alegação de que aquilo existia por força de um artifício do seu antecessor, para atender unicamente a vantagens suas.

Simplesmente desarrazoado esse entendimento, que resulta inicialmente de uma falsa natureza do fato. Não há falar em servidão e muito menos em renúncia unilateral de quem só vê interesses próprios.

Ainda que não viesse a causar prejuízos sérios ao consulente, nem por isso poderia aquele vizinho ir deitando abaixo aterros e destruindo aquele represamento de água. Seu gesto, independentemente dos prejuízos causados, é ilegal, porque foi

modificar um acidente geográfico situado no terreno do consulente, e que resultou de um legítimo acôrdo de vontade entre este e o antecessor do vizinho.

Nem se argumente que esse vizinho não foi destruir mais que o aterro levantado em suas terras, porque, então, poupando argumentos, diríamos que, a prevalecer esse direito, todo confrontante poderia, segundo seus interesses, aterrar os valos divisórios ou arrancar as cercas, sob a alegação de que, tendo pago a metade das despesas e não mais tendo gado para cercar, resolvia suprimi-los.

Acresce que da atitude do vizinho decorreram sérios prejuízos ao nosso consulente, que ficou com suas benfeitorias representando um grotesco quadro inacabado.

Inegavelmente, assiste ao consulente toda razão ao reclamar a recomposição do lago, pelo levantamento da barragem destruída, ou então, o ressarcimento de prejuízos, que estima em centenas de cruzeiros.

Deixamos de entrar em detalhes dessa avaliação, porque imitaria em assunto que poderá prejudicar a recomposição da situação anterior e mesmo porque escaparia a questão compreendida pelo título do nosso trabalho.

ARAME FARPADO

DAS MELHORES FABRICAS ESTRANGEIRAS

Fio 13 1/2 Bwg - 4 farpas de 4" em 4" - 400 metros
ARAMES LISOS - Galvanizados, polidos, cobreados
e recosidos para todos os fins.

ARAME OVALADO - GRAMPOS PARA CERCAS -
TUBOS GALVANIZADOS - PREGOS

AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

"PRODUTOS AGRO-INDUSTRIAIS S/A"

ALAMEDA CLEVELAND, 195 (em frente à Estação
da Estrada de Ferro Sorocabana) - Fone. 51-8134
SÃO PAULO - End. telegrafico: "Aramil"





SALVE O GADO

contra

- BICHEIRAS
- AFTAS
- CORTES
- ULCERAS
- FERIDAS
- FRIEIRAS
- PISADURAS

PODEROSO CICATRIZANTE

FRAQUEZA • DIARRÉA POR
VERMES • MAGREZA • ABA-
TIMENTO • POUCA RESIS-
TENCIA ÀS DOENÇAS
PODEROSO FORTIFICANTE

E' surpreendente o Benzocreol.
Com as mesmas notáveis qualida-
des antigas, enriquecido de novos
valores terapeuticos graças à sua for-
mula aperfeiçoada, Benzocreol está
impressionando os criadores. Efeitos
rapidos, ação perfeita. Conheça o
Benzocreol, licenciado para USO EX-
TERNO E INTERNO. Peça gratis o in-
teressante livro: "O Guia do Criador",
à Caixa Postal, 1.002 — São Paulo.

*uso
externo
e interno*

PARASITAS • SARNA • PIOLHO • TINHA
CARRAPATOS • VERME • MICUIM • MOS-
CAS • BERNES • GERMENS

PODEROSO GERMICIDA



BENZOCREOL

Industrias J. B. Duarte S/A. — Caixa Postal 1002 — São Paulo
Fones: 36-3176 - 36-0471 - 3-0362

A "PRE-OCUPAÇÃO" DO BRASIL

Brenno Ferraz do AMARAL

Um salário mínimo aumentado em 100% com apoio em congelamento geral de preços, ao nível de um ano atrás... — Lê-se em um discurso trabalhista e, provavelmente, é o que pensa o setor governamental do mesmo título.

A máquina da vida neste mundo — não no da lua — se rege pela irreversibilidade do tempo ou melhor, da duração, porque só nós duramos isto é, armazenamos passado. Ninguém volta atrás. Ninguém desvive o que já viveu. Nós somos o que já passamos, com a "pre-ocupação" do que viremos a ser. Conosco, toda a máquina da vida, que é o aparato econômico da produção, distribuição e consumo. Outras tantas "pre-ocupações" que integram o futuro no presente. O nível de preços de meados de 1953, nós já o vivemos há doze meses, quando os custos eram tais que o permitiam. Em meados de 1954, custando tudo mais caro, é evidente que os preços só podem ser mais altos. Fazer com que estes voltassem atrás seria travar a máquina produtora e quebra-la. Estaciona-los igualmente. Ninguém aplicaria capital para perder. Nem mesmo um governo trabalhista.

Tudo o que um governo soviético pode fazer é dobrar os salários, apossar-se dos meios de produção, à força e, pela mesma força, impor os preços que entenda na certeza de que tenderão sempre para o dobro. Será o governo dos funcionários públicos, encabeçados por um Ditador onisciente. Não teria sequer o mérito da novidade. O exemplo da U.R.S.S. aí está, conhecido de todos no seu malogro. Não há planificação possível que substitua o equilíbrio inconsciente ou semi-consciente, a que conseguimos chegar no Ocidente. Aqui, os relógios de uso pessoal estão ao alcance da imensa maioria da gente; acolá, são a raridade que soubemos, após a segunda guerra mundial. Aqui, são raríssimos os governantes beneméritos assassinados como Lincoln; acolá, os expurgos sanguinolentos no governo são a regra e o próprio Stálin, um deus-homem, não escapou à bala (Raymond Cartier, em "Paris-Match")...

O orador trabalhista não sabe o que diz, como o setor trabalhista do governo não sabe o que faz.

Os salários podem ser comedidamente aumentados, como tantas vezes o foram no Brasil, na certeza de que os pre-

ços reagirão no mesmo sentido, como tantas vezes igualmente se viu, apesar de todas as tabelas de preços. É processo inflacionário conhecido, que aproveita aos que sabem poupar para bom emprego das poupanças. A grande maioria permanece na mesma: tanto faz gastar 2 quando se ganha 2, como despende 4 quando 4 é o que percebe. Assim temos vivido, há mais de vinte anos e poder-se-ia aceitar que prosseguíssemos.

Mas há coisas novas na atualidade: a desproporção do aumento dos salários e o congelamento geral de preços para traz. São novidades. Dão que pensar. Não é um simples procedimento inflacionário o que aí vem. É muito mais. Se a lógica tem algum valor — e o mar-

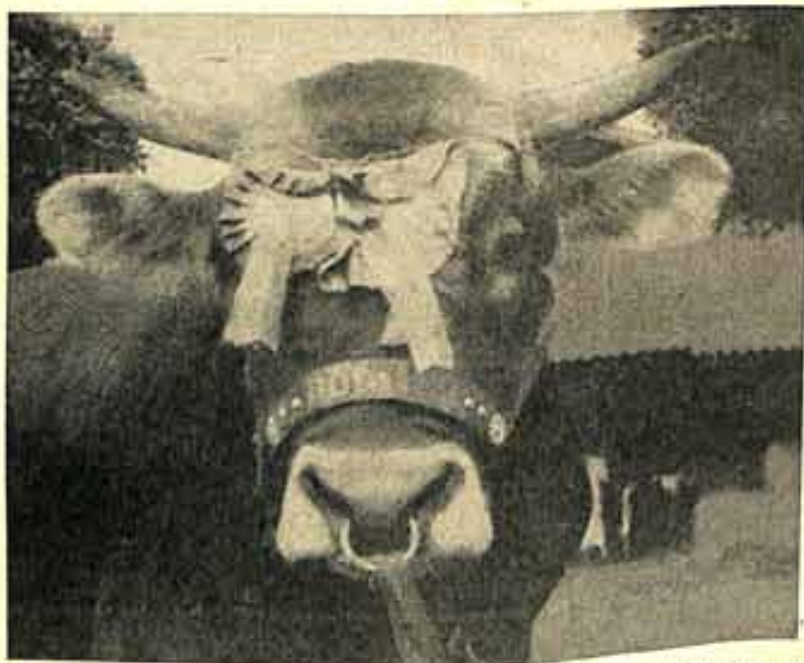
xismo é pura dialética — o pensamento contido no decreto de salário mínimo de 1.º de Maio está capitulado no terceiro parágrafo acima.

Dissemos que eles não sabem o que dizem nem o que fazem. Pensam que não são comunistas. Ninguém pode, com segurança, ajuizar de si mesmo. Toda auto-crítica (a palavra é deles) é contingente. Como queria Aristoteles, só outra pessoa nos pode julgar com justiça. É condição de objetividade. Ora, se não são soviéticos, estão doidos, pelo menos.

Essa, no momento, a "pre-ocupação" (Heidegger) do Brasil: não é esse o futuro a se integrar no presente?

VI EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE S. JOÃO DA BÔA VISTA

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO DO ESTADO
DIAS 3, 4, e 5 DE JULHO



Concorrerão os criadores dos municípios — CAMPINAS, PIRACICABA, AMERICANA, ITAPIRA, AMPARO, MOGI-MIRIM, MOGI-GUAÇU, RIO CLARO, SÃO PEDRO, LIMEIRA, PIRASSUNUNGA, PEDRO, LIMEIRA, PIRASSUNUNGA, SANTA RITA, ARARAS, LEME, ANALANDIA, PINHAL, S. JOÃO DA BOA VISTA, AGUAI, AGUAS DA PRATA, MOCOCA, CACONDE, TAPIRATIBA, TAMBÁU, CASA BRANCA, PALMEIRAS, PORTO FERREIRA, VERGEM GRANDE DO SUL, GRAMA, SÃO JOSÉ DO RIO PARDO.

REVISTA DOS CRIADORES

IRMÃOS JAFFET,

Industriais, proprietários da

"MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL S.A."

com escritório à rua Senador Queiroz, 667 em São Paulo, dão mais uma prova do seu alto espírito de providência, aplicando parte de suas reservas em títulos de Capitalização. Tendo adquirido

CR\$ 12.902.500,00

de títulos de nossa emissão, os IRMÃOS JAFFET reconhecem a elevada função social e econômica da Capitalização, não ignorando que os planos a que obedecem seus títulos são estudados pelos técnicos do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e só são aprovados se forem viáveis, se forem exequíveis e se

forem justos. A fiscalização governamental a que estão sujeitas as empresas de Capitalização, e a obrigação de constituir reservas matemáticas para a satisfação dos compromissos futuros assumidos, oferecem a mais absoluta garantia aos portadores de títulos. Por essas, dentre muitas outras razões, é que IRMÃOS JAFFET nos distinguem com sua

confiança e preferência o que muito nos honra.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede Social: Edifício Kosmocep — Rua do Carmo esq. da 7 de Setembro — Rio de Janeiro

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00

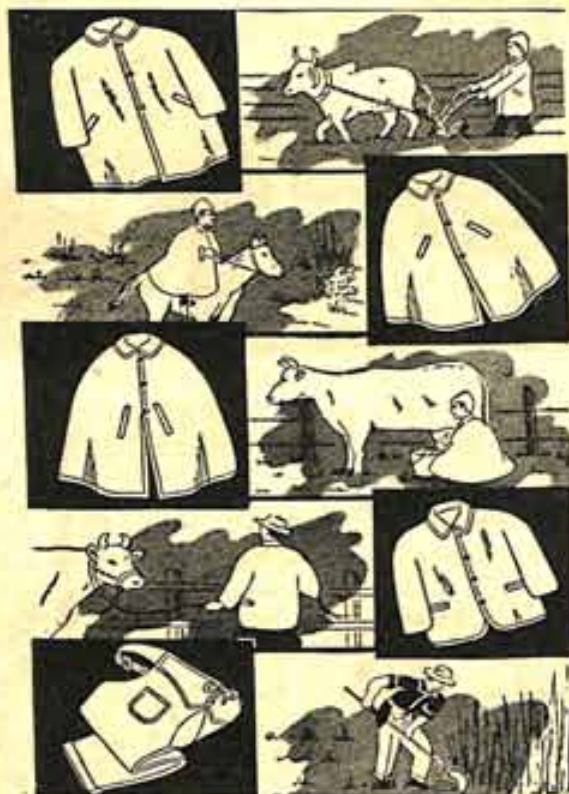
REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00



RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR\$ 246.000.000,00

BY-11-52

PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES



PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES

Com capas impermeáveis confeccionadas com a legítima lona 10 a prova de chuva. Além dessa garantia, oferecemos modelos novos com talho diferente, que permite ao trabalhador, completa liberdade de movimentos. Os botões que eram uma preocupação, pois caíam ou quebravam facilmente, foram substituídos por fechos de metal que não estragam, não enferrujam, não arrebentam e não caem.

Peça hoje mesmo a nova capa impermeável "Criador".

2 TIPOS:

Sobretudo com manga e bolsos de

1,20 e 1,30 de comprimento .. Cr\$ 300,00
 Ponche — sem manga de 1,20 e 1,30 de comprimento, com 3 metros de roda ótimo para andar a cavalo, protegendo completamente a perna do cavaleiro. —

Preço único Cr\$ 300,00

Paletós — tipo único - 4 bolsos ... Cr\$ 230,00

Capuz Cr\$ 30,00

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal
 Rua Senador Feijó, 30 — S. PAULO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA À INDÚSTRIA DE CARNES

P. MUCCIOLLO

A indústria nacional de carnes não tem acompanhado o progresso experimental pela produção pastoril, não obstante constituir um corolário natural e lógico de aproveitamento e transformação da matéria prima oferecida pela pecuária. De fato, se observarmos, em análise mesmo perfuntória, as diversas etapas percorridas na consecução do novilhão de corte, verificamos que o trabalho zootécnico realizado pelos nossos criadores tem realmente alcançado resultados positivos, colocando o Brasil entre os principais países considerados grandes produtores de carne no mundo. A última exposição de animais constituiu atestado irretorquível de que possuímos plantéis capazes de entrar em competição com os melhores de outros países, demonstrando qualidades de magníficos simentais para elevar o padrão de nosso rebanho de corte. Houve, portanto, indiscutível aperfeiçoamento zootécnico do rebanho brasileiro e tanto isso é certo que, por muitos anos, figuramos como fornecedores dos mercados internacionais mais exigentes. Não desejamos discutir nesta nota as razões que nos conduziram a este êxito, porque o assunto foge ao nosso objetivo; apenas apontamos, como fato concreto e definitivo, o progresso observado no setor da pecuária. Poderemos, entretanto, fazer a mesma afirmativa com relação à atividade de transformação industrial da carne? Certamente, não.

Introduzido no Brasil Central o sangue indiano, nosso criador, a princípio trabalhando isoladamente e logo depois contando com o auxílio das autoridades responsáveis pelo fomento pecuário, pôde, por etapas, melhorar tecnicamente o rebanho, a ponto de obter boiadas com grande porcentagem de boa classificação. E a obtenção de maiores rendimentos, em que pesem os muitos fatores desfavoráveis e ainda por corrigir, tem sido a regra, que se apresenta em curva ascendente.

Enquanto assistimos a esse inegável surto de progresso, nossa indústria de carnes, considerada na parte que de nacional apresenta, pouco ou quasi nada evoluiu no sentido de melhoramento e aperfeiçoamento da produção. O único impulso benéfico e renovador que ostenta foi-lhe conferido pelos alienígenas, que aqui se estabeleceram por ocasião da primeira grande conflagração. Entretanto, todas as inovações, em linhas gerais, ficaram adstritas a esses estabelecimentos ingleses ou americanos que, assim, passaram a formar um núcleo isolado de boa industrialização dentro do parque nacional. Acresce notar que mesmo essas ramificações das grandes fábricas localizadas alhures não alteraram de muito as técnicas de trabalho adotadas nos primeiros anos de sua fundação, o que vale dizer que, uma vez aqui implantados, permaneceram no mesmo "estado quo" até o presente. Nessas condições, enquanto as fábricas matrizes se desenvolveram

REVISTA DOS CRIADORES

técnicamente, suas filiais brasileiras, salvo honrosas exceções, passaram anos a fio sem receber o sopro da atualização que a ciência pôz à disposição da tecnologia dos alimentos. Deixando de lado os frigoríficos estrangeiros que aqui se instalaram, quase não se pode falar da existência de um parque industrial indígena de carnes. É que a indústria originariamente brasileira jamais conseguiu ultrapassar estreitos limites de aproveitamento da abundante matéria prima de que dispunha e, elaborando produtos primários de fabricação, nem mesmo carne verde conseguiu oferecer em condições tecnológicas aceitáveis. O charque foi a conserva de carne que a indústria indígena conseguiu produzir em volume apreciável por muitos anos, deixando a cargo dos frigoríficos alienígenas a tarefa de elaboração de produtos mais diferenciados, cuja fabricação conduzia a um aproveitamento mais econômico e racional da pecuária.

Nessas condições, se é inegável que os frigoríficos estrangeiros tiveram o mérito de melhor aproveitar o rebanho nacional, cujo progresso foi, em grande parte, estimulado por eles, também não se pode deixar de reconhecer que a indústria originariamente nacional marcou passo e manteve-se rotineira, malbaratando a imensa riqueza que a pecuária nos proporcionava. Isto porque nossa indústria, desaparelhada para o empreendimento, por muitos anos arremessou aos rios e ao desperdício caudal imenso de subprodutos de matança, que não podia transformar em material de valor econômico. Foi esse estado de coisas que levou as autoridades responsáveis pela inspeção sanitária de produtos de origem animal a empregar todos os esforços ao seu alcance no sentido de obrigar os industriais a melhor aparelhar seus estabelecimentos para tornar mais proveitosa a matéria prima originada de matança dos animais domésticos.

Compelidos os industriais a modernizar seus estabelecimentos, quanto a construção e equipamento, nenhuma medida oficial surgiu, no entanto, visando ao aperfeiçoamento da técnica de fabricação de produtos ou destinada a orientar tecnologicamente os interessados, facilitando-lhes instruções práticas sobre como chegar a melhor aproveitamento dos subprodutos da matança. Faltou, assim, ao que nos parece, o corolário lógico e fatal na campanha de renovação da nossa indústria de carnes, porque, se os industriais acudiram ao apelo das autoridades, estas, por seu turno, deveriam oferecer-lhes assistência técnica eficiente, fácil e completa ao desenvolvimento e melhoramento dos métodos de trabalho.

O resultado aí está: processa-se em todo o país a campanha para melhora dos estabelecimentos, porém os industriais não têm a quem recorrer para conseguir a solução dos problemas de tecnologia que a todo momento lhes embargam os passos.

Essa ausência de assistência técnica é, a nosso ver, a principal responsável pelo estado de rotina e empirismo em que vegeta a indústria de carnes genuinamente nacional. Reservamos para próxima nota maiores considerações sobre este mesmo assunto.

MAIO DE 1954



CONTRA

FEBRE AFTOSA - PESTE SUINA

Bouba - Aviária, Colera e tifo das aves,
Manqueira, Raiva, Batedeira

PRODUTOS CURATIVOS:

BERNOL (contra bernas e bicheiras), CORIZAVE (contra coriza das aves), CURSEON (contra diarreias dos bezerros e potros), ESPIROQUETOL (contra espiroquetose das aves), LOMBRICIN (lombrigueiro dos suínos), CONCENTRADO MINERAL (minerais base em moderna formula concentrada), FORTICIN (fortificante injetável), POMASULFA (pomada antisséptica, curativa, cicatrizante).

Laboratorio Hertape Ltda.

RUA CARDOSO, 41-55 - STA. EFIGENIA
BELO HORIZONTE - Est. de Minas Gerais

Distribuidores autorizados:

Estado de São Paulo

MACHADO & CIA. LTDA.

RUA CARAIBAS, 68 - S. PAULO
Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

ENIO BATISTA ROSAS & CIA. LTDA.

CAIXA, 320 - PONTA GROSSA - PARANÁ

Produtos à venda na

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

CONSELHOS PRATICOS DE NUTRIÇÃO

Dr. Cyro de CAMARGO NOGUEIRA

Assistente de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo

A alimentação bem orientada é fator importantíssimo de saúde, bem estar e alegria de viver.

Sabemos que nos dias que correm o preço dos alimentos é elevado, e por isso mesmo devemos tomar todo cuidado em aproveitá-los da melhor maneira.

Procure dividir o dinheiro empregado na compra deles da seguinte maneira:

1) Com uma quinta parte compre verduras e frutas que lhe fornecerão vitaminas e sais importantes.

As frutas não devem estar passadas, e seu aproveitamento é maior quando ingeridas pela manhã, em jejum. Procure cozinhar as verduras em pouca água, e aproveite essa água, pois ela é rica em sais e vitaminas.

Se não aprecia o caldo de verdura, porque não o utiliza para fazer a sopa? Juntar bicarbonato aos legumes ao cozê-los é mau hábito, pois lhes destrói as vitaminas.

2) Com outra quinta parte, ou mais, sendo possível, compre leite, manteiga, queijo.

O leite é indispensável aos seus filhos para que cresçam fortes. O queijo ralado na sopa, no arroz, etc., aumenta muito o seu valor.

E' muito feliz a combinação do leite com cereais, como o trigo, o milho, a aveia, o arroz, etc.

3) A carne e os ovos são alimentos preciosos e um quinto ou pouco menos do dinheiro em-

pregado na alimentação deve ser dedicado a eles.

Os ovos simplesmente aquecidos têm maior valor e são de digestão mais fácil do que os frios. Ao fazer a sopa, a carne não deve ser frita e sim posta em água fria para que, durante a cocção, deixe passar para o caldo da sopa os seus melhores produtos nutritivos.

4) Com mais uma quinta parte adquira pão e cereais, como aveia, trigo, milho, arroz. Este último cereal, beneficiado como é, perde muito do seu valor; é principalmente uma fonte de energia.

A quirera de milho, o angú, a polenta são superiores ao arroz, e casam muito bem com a carne e o leite, conforme já foi verificado em experiências.

5) Utilize o que ainda lhe restar, na aquisição de gordura, açúcar, café, batatas, mandioca, cará, feijão, ervilha, etc.

Saiba que fazemos consumo abusivo de açúcar, e que sua refinação lhe rouba muito valor.

Evite que seus filhos consumam tantas dessas balas feitas somente com açúcar e água; elas lhes roubam o apetite e lhes são prejudiciais, pois tomam o lugar de alimentos melhores.

Você já experimentou adoçar o café, usando rapadura? O sabor é bom, e a rapadura, assim como o melado e o "açúcar redondo", são boas fontes de ferro e de certas vitaminas.

Nunca tire a casca das batatas para cozê-las ou fritá-las. Assim procedendo, favorecerá a saída de sais e vitaminas para a água. Se não quiser comer a casca, remova-a com a mão depois de cozida, evitando perder a camada mais externa da polpa que é justamente a mais rica em vitaminas e sais.

Cuidado importante e econômico é o de deixar o feijão de molho, de véspera, antes de cozê-lo. Assim ele se enriquece em vitaminas e a cocção fica menos demorada.

Infelizmente, todos nós temos umas tantas prevenções contra certos alimentos. Uns não gostam de verduras, outros não suportam o leite, a terceiros os ovos fazem mal. Pelo menos em 50% destes casos tudo não passa de impressão ou de maus hábitos, difíceis de corrigir e que devemos evitar em nossos filhos.

Fator importantíssimo para a boa alimentação é a apresentação dos pratos em mesa que não precisa ser luxuosa, mas deve ser limpa.

Devemos esquecer, durante as refeições, as contrariedades diárias, imprimindo um cunho leve, geral e alegre à palestra.

Não convém insistir com as crianças para que se alimentem, nem permitir que se retirem da mesa antes dos pais.

A mastigação precisa ser muito bem feita, pois "vale por meia digestão".

OFICINA ESPECIALIZADA EM REFORMAS DE TRATORES E MOTORES DIESEL

Peças genuínas "INTERNATIONAL"

SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS — "S.T.E." LTDA.

OFICINA:

AVENIDA ÁGUA BRANCA, 798 — FONE: 522381

ESCRITÓRIO:

RUA BENTO FREITAS, 131 — FONE: 36-2184

SÃO PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

... A PROPÓSITO DE

FORMICIDA "ATÔMICO" E "EXTINTOR DUARTE"

**escreve a Indústrias J. B. Duarte S/A
um lavrador entusiasmado com o ex-
término da saua em suas terras.**

"Buri, Caixa Postal, 46, 30 de Outubro de 1953"

Cordiais saudações.

No princípio do mês corrente comprei de Industrias J. B. Duarte S/A. uma caixa de FORMICIDA ATOMICO por, sendo-me fornecido um EXTINTOR DUARTE gratis. Já matei 4 formigueiros novos e 2 velhos, os quais tentara liquidar uma porção de vezes, mas resistiam sempre e até tinha perdido a esperança de os vencer. Causavam muitos prejuizos não só para mim como para meus visinhos. Com FORMICIDA ATOMICO matei-os facilmente e matei-os de verdade! Tenho a certeza de que o proprio Estado, se recorresse a tão extraordinário formicida, poderia acabar com essa terrivel praga das lavouras e dos pomares. Fiquei tão satisfeito que não tenho palavras para agradecer à Industrias J. B. Duarte S/A., mas estou fazendo pessoalmente, em retribuição, uma grande propaganda. Atenciosamente, Valdomiro Felichech".

Observação — Molhando-se a terra do formigueiro, a ação do formicida é mais rápida, mais segura e menos sujeita a erros de oplicação.

Indústrias J. B. DUARTE S/A
Av. Presidente Wilson, 3404 — Caixa 1002
S. PAULO

QUANTO COME UMA GALINHA PARA PRODUZIR UMA DUZIA DE OVOS?

Henrique F. RAIMO

Méd. Vet. - D. P. A.

O fim principal da avicultura é produzir ovos; no entanto, essa produção deverá ser feita em fases racionais, permitindo lucros compensadores àqueles que a ela se dedicam.

O rendimento econômico da criação de aves é condicionado por seis fatores, a saber:

- 1º) média da produção anual por poedeira;
- 2º) média de produção por poedeira, nos meses chuvosos e na muda;
- 3º) índice de mortalidade das aves;
- 4º) orientação técnica e eficiente do trabalho;
- 5º) emprego racional do capital; e
- 6º) volume da produção.

Desde que as aves, como os demais animais explorados do ponto de vista comercial, não fogem à regra de receber alimentos concentrados, de modo a permitir uma produção rendosa, fácil será avaliar a importância da alimentação na exploração racional e intensiva da aptidão ovelra das aves domésticas.

Nos estudos procedidos para avaliar o custo de produção de ovos, ficou demonstrado que a alimentação representa de 45 a 60% do custo total de uma dúzia de ovos.

O custo de produção de ovos, em geral, é mais elevado nas granjas que adquirem todo o alimento. Nas fazendas, naturalmente, o preço de uma dúzia de

ovos é menor, tendo em vista a produção agrícola e o aproveitamento dos resíduos de leiteria, etc., na alimentação das aves.

O conhecimento do consumo de alimentação pelas poedeiras, para produzir uma dúzia de ovos, torna possível ao avicultor traçar novas diretrizes em sua exploração industrial ou em menor escala.

O consumo de ração pelas poedeiras, nas quantidades necessárias à produção de uma dúzia de ovos, é influenciado por uma série de fatores, tais como:

- a) intensidade da postura (expressa em porcentagem);
- b) peso das aves;
- c) condições climáticas; e
- d) qualidade dos alimentos.

O cálculo do consumo de ração pelas poedeiras, para produzir uma dúzia de ovos, foi motivo de estudos dos pesquisadores em assuntos de avicultura.

T. C. Byerly, especialista em avicultura da Estação Experimental de Beltsville (U. S. A.) elaborou um quadro (n.1) que mostra aproximadamente o consumo de ração necessário à produção de uma dúzia de ovos, tendo em vista o peso e o número de ovos postos por cem poedeiras diariamente.

Não foram levados em consideração as flutuações no peso do corpo das poedeiras.

QUADRO N.º 1

Consumo de ração necessário à produção de uma dúzia de ovos, tendo em vista o peso e o número de ovos postos diariamente por 100 poedeiras.

O V O S	PÊSO DO CORPO EM GRAMAS				
	1.350	1.800	2.250	2.700	3.150
Produção em porcentagem	Alimento necessário para produzir 1 dz de ovos (g)				
10	7.650	9.135	10.430	11.655	12.780
20	4.230	4.950	5.580	6.210	6.795
30	3.606	3.555	4.005	4.410	4.770
40	2.520	2.880	3.195	3.510	3.780
50	2.160	2.430	2.700	2.970	3.195
60	1.933	2.160	2.385	2.565	2.790
70	1.755	1.980	2.160	2.340	2.475
80	1.620	1.800	1.980	2.115	2.295
90	1.530	1.710	1.845	1.980	2.115
100	1.440	1.620	1.755	1.845	1.980

Sabe-se que, quando uma franga inicia a postura, o peso do seu corpo não atingiu ainda o máximo, o qual é alcançado aos 11 meses de idade, aproximadamente. Portanto, o consumo de ração acompanha seu desenvolvimento corporal.

Attingido o desenvolvimento máximo do corpo, o consumo de ração se estabiliza e sofre flutuações, segundo os fatores mencionados no início do presente trabalho.

Pelo exame do quadro, podemos chegar a interessantes conclusões, todas elas de grande valor para os avicultores:

1º) lotes de poedeiras de postura elevada consomem menos ração por dúzia de ovos produzidos do que lotes de poedeiras de baixa postura;

2º) em lotes de poedeiras com a mesma intensidade de postura expressa em porcentagem, as poedeiras mais pesadas consomem mais ração, para produzir uma dúzia de ovos, do que as poedeiras de menor peso;

3º) 100 poedeiras, pondo 20 ovos por dia, consomem mais do que o dobro da ração consumida por 100 poedeiras com postura de 60 ovos diariamente;

4º) uma elevação do custo da ração, por certo elevará o custo de produção de uma dúzia de ovos, em maior escala, nos lotes de poedeira de baixa postura, do que nos lotes de poedeiras de elevada produção;

5º) uma elevação do custo da ração elevará o custo de produção de uma dúzia de ovos, em maior escala, nos lotes de poedeiras de maior peso do corpo, do que nos lotes de poedeiras de menor peso do corpo.

Conclusões de aplicação prática imediata, orientam decisivamente o interessado sobre os objetivos de sua exploração avícola: carne ou ovos.

CONSUMO DIÁRIO DE RAÇÃO PELAS POEDEIRAS

A alimentação das aves é a base econômica da avicultura. Do conhecimento dos sistemas de alimentação e da qua-

Associação Paulista de Criadores Bovinos

25 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

- Presidente
Dr. João de Moraes Barros
- Vice-Presidente
Dr. João Baptista Lara
- 1.º Secretário
Dr. Bernardo Gavião Monteiro
- 2.º Secretário
Dr. Osni da Silva Pinto
- 1.º Tesoureiro
José C. Moraes
- 2.º Tesoureiro
Paulo Eduardo de Souza

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

- Dr. Mario Masagão
Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo
Eliseu Teixeira de Camargo
Dario Freire Meirelles
Antonio Caio da Silva Ramos
Orlando Barros Pereira
Dr. Naur Martins
A. Antony Assumpção
Carlos Alberto Willy Auerbach

SUPLENTES

- Cel. José Rezende Meirelles
Dr. Pio de Almeida Prado
Dr. Francisco Pereira Lima
Dr. Fernando Leite Ferraz
Alberto Ferraz
Dr. Franklin Siqueira

MÉDICOS VETERINÁRIOS

- Dr. Celso de Souza Meireles
Dr. Walter Batiston

TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS
E CONTROLE LEITEIRO

Dr. Fidelis Alves Netto

AVICULTURA

Dr. Henrique Raimo

GERENTE COMERCIAL

Virgílio de Almeida Penna

SÃO PAULO

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 32-3832 e 32-6429

REVISTA DOS CRIADORES

lidade dos alimentos, dependem seguramente 60% do êxito da exploração avícola.

Em geral, os avicultores particularmente os principiantes, procuram conhecer as quantidades consumidas pelas aves em postura.

O conhecimento das necessidades reais da alimentação das poedeiras determina uma precisão mais próxima da realidade, quando se pretende calcular, por exemplo, o custo de produção de uma dúzia de ovos.

No entanto, o consumo diário de ração, por um lote de poedeiras, não pode ser determinado de modo preciso, pois vários fatores influem no maior ou menor consumo de mistura.

Assim, no início de postura, as frangas consomem maior quantidade de misturas, consumo esse, que se prolonga até os 10 meses de idade, quando elas atingem o máximo de desenvolvimento do corpo. Explica-se esse fato, pela necessidade de atender a ave à postura e ao desenvolvimento do corpo.

Nos meses de postura intensa, como agosto, setembro e outubro, o consumo de alimentos aumenta, a fim de atender ao ritmo de postura.

A qualidade dos alimentos e seu sabor determinam, igualmente, maior ou menor consumo de ração. As aves que dispõem de pastos verdes, consomem menos mis-

tura. Os alimentos serão melhor aproveitados, quando se eliminam dos lotes em criação poedeiras com sinais de doença ou com caracteres que indiquem baixa postura.

Outros fatores, próprios do valor biológico das aves e do ambiente, condicionam a quantidade de alimentos a ser consumida pelas poedeiras.

Portanto, considerando-se a influência de tais fatores no consumo de alimentos pelas poedeiras, podemos dizer que cabem ao avicultor o exame de suas aves e a determinação das medidas necessárias à manutenção de um regime alimentar à altura do valor biológico das aves em criação e às condições do ambiente.

A quantidade de alimentos a ser consumida diariamente pelas aves poderá ser determinada com certa precisão, através de fórmula apresentada por A. R. Winter, da Universidade de Ohio, a qual prevê o consumo diário de ração para 100 aves. É a seguinte:

Consumo diário de ração para 100 poedeiras $8,3M \cdot 2,2$ vezes o peso médio das aves $\times 1/10$ da produção diária de ovos.

Como se pode notar, a fórmula prevê o consumo diário de ração, para aves de qualquer raça e segundo a intensidade de postura.

O quadro nº 2, elaborado por T. C. Byerly (1914), especialista em avicultura da Estação Experimental de Beltsville, U. S. A., mostra, aproximadamente, o consumo diário de ração por 100 poedeiras, tendo em vista o peso do corpo das aves e a porcentagem de produção diária, ou seja, o número de ovos postos diariamente por 100 poedeiras, expresso em porcentagem. Pode servir de guia ao avicultor. No entanto, cabe-lhe o exame dos lotes em criação, a fim de intervir no momento oportuno, prevenindo uma queda brusca da produção.

A pesagem regular de algumas aves poderá fornecer elementos necessários à mudança das formulas de alimentação, a fim de manter o peso do corpo ou diminuí-lo, segundo a intensidade da postura.

A alteração da postura, em geral, é precedida de uma quebra no consumo diário de ração, como, por exemplo, na entrada das chuvas, quando há um declínio de 10 a 15% da produção de ovos (outubro)... O avicultor deve estar prevenido para acudir, em tais casos a suas poedeiras, estimulando o consumo de ração.

Do exame do quadro nº 2, podemos concluir que:

1º) Lotes de poedeiras de alta postura consomem diariamente mais ração do que lotes de poedeiras de baixa postura;

2º) Com a mesma intensidade de postura ou porcentagem de produção de ovos, as poedeiras mais pesadas consomem diariamente mais ração do que as poedeiras mais leves.

Em resumo, portanto, o consumo diário de ração pelas poedeiras varia segundo o peso das aves, intensidade de postura, condições climáticas, qualidade dos alimentos e valor das aves.

QUADRO Nº 2

Total diário de ração necessária para 100 poedeiras, segundo o peso do corpo e o número de ovos postos diariamente por 100 poedeiras.

Produção em porcentagem	PESO DO CORPO EM GRAMAS				
	1.350	1.800	2.250	2.700	3.150
	Total diário de ração para 100 poedeiras (em g)				
0	5.760	6.975	7.055	9.090	10.065
10	6.390	7.605	8.685	9.720	10.665
20	7.020	8.235	9.315	10.350	11.295
30	7.695	8.910	9.990	11.025	11.970
40	8.325	9.540	10.620	11.655	12.600
50	8.955	10.170	11.250	12.285	13.230
60	9.585	10.800	11.880	12.915	13.860
70	10.215	11.430	12.510	13.545	14.490
80	10.890	12.105	13.185	14.220	15.165
90	11.520	12.735	13.815	14.850	15.795
100	12.350	13.365	14.445	15.480	16.425

PINTOS DE 1 DIA

GRANJA "SANTA ISABEL"

Prop.: GILBERTO LEITE VIEIRA



Raças Leghorn Branca e New Hampshire

Cuidadosa seleção pela rusticidade e alta postura
GARANTIMOS ENTREGA EM DATA MARCADA
— Examinada periodicamente pelo Instituto Biológico

Correspondência:

FAZENDA "SÃO PEDRO"

Telefone 83 — Caixa Postal, 3 — PINHAL



Compre com poucos cruzeiros...

...NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS.
Planos PRÁTICOS, CÔMODOS e ECONÔMICOS cuidadosamente
estudados para você adotar em suas CONSTRUÇÕES RURAIS.



PLANTAS	Cr\$
Abrigo Misto	20,00
Abrigo para Touros ..	40,00
Aparelhos de Contenção para Estabulos — 5 Modelos	40,00
Aprisco p/ 70 Carneiros	20,00
Banheiro Carrapaticida	40,00
Banheiro para Suínos	20,00
Camara de Fermenta- ção de Esterco	20,00
Cavalariça Mista	40,00
Cocheira	60,00
Cocho coberto para dar sal ao Gado	20,00
Curral	40,00
Curral Circular	60,00
Currais com Apartação e Tronco para Orde- nha	40,00
Estabulo com Baías In- dividuais e Galpão para Ordenha	40,00
Estabulo Economico ..	40,00
Estabulo de Madeira para 12 Vacas	40,00
Estabulo Modelo	40,00
Estabulo para 60 Vacas	40,00
Estabulo tipo Vila Brandina	40,00
Estrumeira	20,00
Fabrica de Manteiga ..	40,00
Fabrica de Manteiga — Capacidade 100 litros diarios	60,00
Fabrica de Manteiga — Capacidade 300 litros diarios	60,00
Fabrica de Manteiga — Capacidade 500 litros diarios	60,00
Galpão Esterqueira ...	40,00

PLANTAS	Cr\$
Instalações Economi- cas para Suínos	40,00
Instalações para Orde- nha	40,00
Instalações para Banho Carrapaticida	20,00
Maternidade para Sui- nos	40,00
Paioi	20,00
Pequena Pocilga	20,00
Posto de Resfriamen- to de Latões por Cir- culação — Capacida- de 200 litros	60,00
Posto de Resfriamen- to — Capacidade pa- ra 200 litros diarios	60,00
Posto de Resfriamen- to — Capacidade pa- ra 500 litros diarios	60,00
Posto de Resfriamen- to — Capacidade pa- ra 200 litros diarios	60,00
Posto de Resfriamen- to e Engarrafamen- to — Capacidade pa- ra 500 litros diarios	60,00
Rolo de Faca	20,00
Silo Elevado Aereo ...	40,00
Silo Economico	40,00
Silo de Encosta — Cap. 50 Toneladas	40,00
Silo de Encosta — Cap. 100 Toneladas	40,00
Silo Subterraneo	20,00
Silo de 130 Toneladas	40,00
Tronco para Apartação	20,00
Tronco para Cobertura	20,00
Tronco para Contenção de Bovinos	40,00
Tronco para Ordenha	20,00



Atendemos pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL

PEDIDOS: ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
Rua Senador Feljó, 30 - S/loja - São Paulo

A FAZENDA LEITEIRA

GADO JERSEY

(Continuação)

Características leiteiras

Em boas condições de criação, a média de lactação anual "per capita", no rebanho, é de 2500kg de leite, com 125 a 150 kg de gordura. Pode-se chegar até pouco mais de 3.600 kg. considerado nível bastante alto, atingido em condições especiais. A percentagem de gordura varia de 4,5 a 6,5, com a média de 5,14.

Para fins de consumo, o leite de Jersey é excedido por muitos outros, mas, em gordura, coloca-se em posição excepcional. Por seu alto teor gorduroso, o leite Jersey não pode ser vendido em

igualdade de condições com o de outras raças, por ser de maior valor. Geralmente o leite é comprado por usinas e fabricas que se baseiam somente na quantidade (volume ou peso). Quando se leva em consideração o valor da gordura, pagando-se mais pelo que exceder de 3 ou de 3,5% o leite de Jersey revela grande vantagem, por apresentar sempre alto teor de matéria gorda. Todavia, nem sempre se faz pagamento pelo teor de gordura, o que é uma forte razão para que a Jersey seja muito pouco empregada na produção de leite para consumo.

Produção de gordura

Como produtora econômica de gordura, a Jersey e sua vizinha, a Guernsey, são insuperáveis. É o leite Jersey o de mais alto teor de gordura entre os rebanhos criados na América. Do ponto de vista econômico de produção de gordura a baixo preço, esta raça é considerada sem igual. Isso atribuído a dois fatores. Um deles é que a gordura sempre representa grande proporção entre os sólidos totais do leite, mais do que em qualquer outra raça: com menos leite se pode obter maior quantidade de creme. O segundo fator é a menor proporção de ração de manutenção. Uma vaca Jersey, pesando, em média, 410 kg, pode produzir tanta gordura como uma Holandesa, que também em média pesa 570 kg. Como o custo da manutenção de uma vaca deve ser adicionado às demais despesas, na avaliação do custo de produção, do leite, uma Jersey produz matéria gorda por preço inferior.

Características manteigueiras

A mais importante e a mais conhecida das características do leite Jersey é o seu alto teor de gordura, que resulta em pronunciada coloração amarela e na facilidade do desnaté. A facilidade da separação da gordura é devida ao grande tamanho dos glóbulos, que o diâmetro pouco comum também facilita a formação da manteiga. Esta característica constitui, até certo ponto, uma desvantagem, quando o leite tem de passar por uma agitação intensa e demorada, ocasião em que se formam grumos de manteiga que sobrenadam. O leite Jersey é o de maior rendimento de manteiga, citando-se casos de 14 a 16 litros por quilo deste produto.

A Jersey como vaca da família

A persistência da lactação ou a extensão do período de produção de leite é dos mais longos na raça Jersey. Vacas desta raça

TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

2 CORES:
BRANCA OU
VERMELHA

Tamanho GIGANTE

0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO

0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS



Solicite folheto às casas do ramo ou à fábrica.

ONDALIT

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753

são as preferidas pelas famílias, chamando-se "vacas da família", dadas a boa qualidade do seu leite e sua mansidão. Considera-se a Jersey não só a "vaca da família" mas também a melhor produtora de creme a baixo preço. E' dela que a maioria dos fazendeiros se serve para a obtenção do leite para o gasto da fazenda.

"Advanced registry"

O "Livro de mérito" adotado nos Estados Unidos prevê tres classes de animais 1.^a classe ou AAA, 2.^a classe ou AA e 3.^a classe, ou A, de acôrdo com idade e condições de nascimento.

O exame do animal para tal registro é conduzido sob as formas comuns. O proprietário faz o controle leiteiro, registrando todas as ordenhas, durante um ano. Em dois dias de cada mês, um controlador do Serviço de Controle Leiteiro realiza o "teste", pesando as ordenhas do dia e colhendo amostras do leite para dosagem do teor de gordura. O controle leiteiro e o registro têm feito progressos ultimamente. Em março de 1938, cerca de 234 criadores mantinham 1.823 vacas registradas no Livro de Mérito.

Famílias de projeção

Há famílias notáveis na raça Jersey. A primeira a se impor foi a St. Lambert. Originária do Canadá, descendia de gado importado por Stephen of Montreal e St. Clair of Vermont. Os touros Stocke Pogis e Stoke Pogis III são considerados como os raçadores predominantes na formação da família, que inclui os melhores animais da América. Os formadores desta primeira família eram animais grandes de tamanho, muito rusticos e geralmente de cor marron claro ou cinzento, raramente escuro ou preto. Notáveis vacas leiteiras foram encontradas. Famílias importantes se formaram entre os descendentes, influndo intensa consanguinidade.

Outras famílias se impuzeram como a Golden Glowers, Eminent, Raleighs, St. Marves, Owl-interests, Majestys e Sophie's Tormentors. Cada família desce de um grande touro raçador, cujas características se multiplicaram pela adoção da consanguinidade tanto direta, como estreita ou larga.



Bichol

O SALVADOR DOS ANIMAIS
MARCA REGISTRADA

GRACAS AO BICHOL OS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SÁBIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
RUA FAUSTOLO, 898 * SÃO PAULO * TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SOBRE LOJA



SEIS VACAS JERSEY DE MAIOR PRODUÇÃO DE GORDURA

VACAS	Leite	Matéria gorda (Kg)
Stockwell's April Pogis	8.099	551,7
Abigail of Hillside	10.735	542,2
Darling's Jolly Lassie	7.440	516,8
Groff's Constance	8.127	511,9
Prince's Emma of H.S.F.	8.352	502,3
Mayflower's Pogis Surprise ...	8.159	500,5

JACAZINHOS DE LAMINAS DE PINHO PARA REPLANTE E PROTEÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ, EUCALIPTUS, CITRUS, ETC.:



JACAZINHO DE
LAMINA DE PINHO

— Possível resolver(em) de uma vez para sempre o angustioso problema dos JACAZINHOS, sendo os de LAMINAS DE PINHO usados hoje em larga escala com ótimos resultados e com reais vantagens sobre todos os seus similares, inclusive o balinho de Bambu, por ser MUITO MAIS BARATO, MAIS PRÁTICO E RÁPIDO NO USO FACILMENTE TRANSPORTAVEL, NÃO OCUPA ESPAÇO, CABE MAIOR VOLUME DE TERRA, TEM BOA RESISTENCIA AO TEMPO, PROTEGE A PLANTA CONTRA ENXURRADAS E AREIA, e na REGA A ÁGUA FICA EMPOCADA NA SUPERFICIE, INFILTRANDO-SE AOS POUCOS ATE' A BASE, tornando mínima a perda de mudas.

MADEIRAS "SIT'FAZ" LTDA.

LAMINADOS, COMPENSADOS E JACAZINHOS
Rua Visconde de Inhomirim, 860 — Tel. 9-9366 — SÃO PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

RECEBA

EM SUA CIDADE
PELO REEMBOLSO POSTAL
QUALQUER ARTIGO DESTA PÁGINA

N.º 1 — MUSFARINA

Raticida a base de WARFARIM, O MAIOR INIMIGO DOS RATOS. Isca para os ratos e camundongos, não possuindo cheiro e sabor. INÓCUO, EFICAZ, ECONÔMICO. Tubos de 1 Quilo — Cr\$ 70,00.

N.º 3 — SERINGAS

Americanas

Toda de vidro e metal. Inteira-mente desmontável. Eficiente, de fácil manejo e garantia absoluta. Preço do aparelho de 25 cc com 1 agulha Cr\$ 350,00, idem de 20 cc Cr\$ 300,00. Temos estoque permanente de peças sobressalentes. SERINGAS DE VIDRO E METAL. Nacional. Marca Criador, 20 cc, Cr\$ 150,00. Marca C. H., de 20 cc contendo 2 agulhas, 1 embolo e 1 vidro pirex sobressalentes, Cr\$ 170,00. SERINGA TODA DE METAL, inclusive o embolo que não gasta. De 20 cc, com 1 agulha, Cr\$ 90,00, de 10 cc com 1 agulha, Cr\$ 70,00.

N.º 5 — FUMATOR

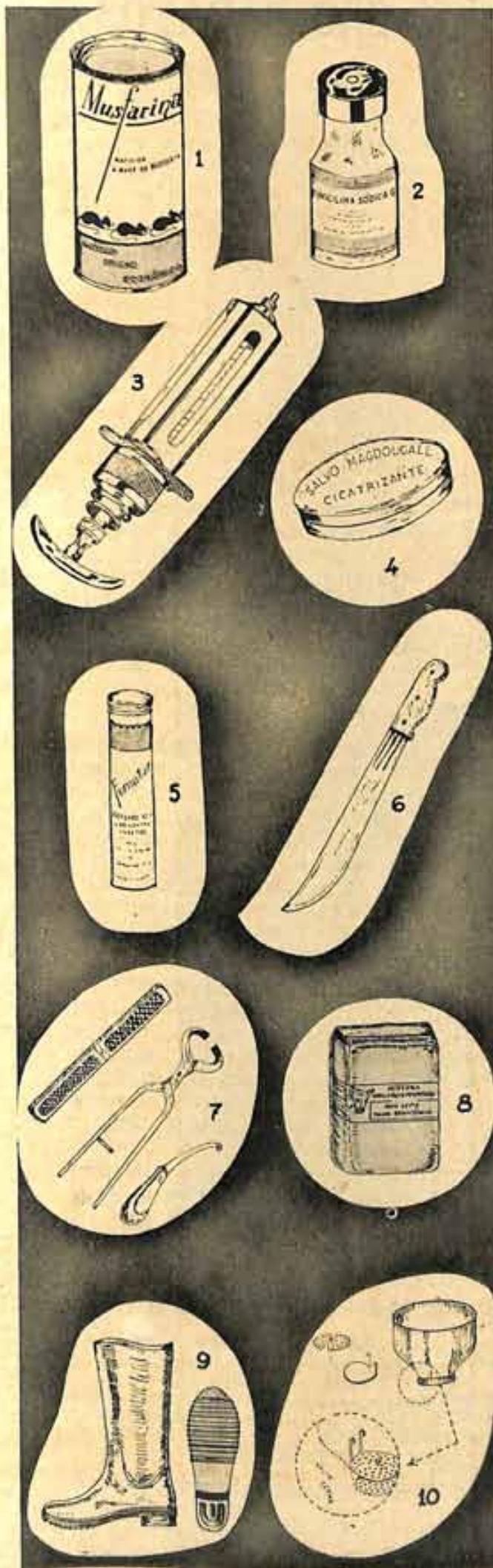
Poderoso inseticida a base de BHC. FUMATOR é prático, eficiente e econômico. É usado nas residências para matar moscas, baratas e percevejos. FUMATOR é de fácil aplicação e inofensivo. Tubo com 5 geradores. Cr\$ 18,00.

N.º 7 — Conjunto para Tratamento de Casco

3 peças que não devem faltar em sua fazenda pois são indispensáveis para laminar cascos e curar frieiras. ALICATE SOLI-GEM, Cr\$ 12,00. GROZA Alemã, Cr\$ 70,00, RINETE, Cr\$ 55,00. CONJUNTO, Cr\$ 245,00.

N.º 9 — BOTAS de borracha "CRIADOR"

Confeccionada com borracha de mais alta qualidade e toda forrada de lona é o protetor ideal para os pés em dias de chuva e manha de muito orvalho. Anti-derrapante e temos nos tamanhos de ns. 37 a 44. Cano curto (1/2 canela) para Cr\$ 150,00. Cano longo (até o joelho) Cr\$ 180,00.



N.º 2 — PENICILINA

Uso humano e veterinário. Vidros de 200.000 U "Merck" Cr\$ 10,00. Vidros de 500.000 U "Merck" Cr\$ 18,00. Vidros de 1.000.00 U "Merck" Cr\$ 27,00. Aguacilina "Shenley", Penicilina procainada. Vidros de 400.000 U c/ Solvente, Cr\$ 18,00. SINCROBINA "Shenley". Penicilina associada a Streptomina. Vidros de 400.000 U Cr\$ 30,00, PENICILINA INTRAMAMÁRIA. Usa-se no combate à mamite.

N.º 4 — POMADA

Cicatrizantes

Prod. Inglês. Salvo Mac Dougall Indicada para feridas, machucaduras, etc. . . . Latas de 300 grs. Cr\$ 25,00. SULFA-GEL Pomada. Poderoso desinfetante e cicatrizante no combate às infecções. Contém sulfá e age como reconstituente dos tecidos. Vidros com 500 gramas. Cr\$ 55,00.

N.º 6 — Facões JACARÉ

Legítimo

São os melhores e mais conhecidos facões. Temos nos tamanhos de 12", Cr\$ 85,00; 14", Cr\$ 90,00; 16", Cr\$ 100,00; 18", Cr\$ 110,00.

N.º 8 — Mistura Iodo-Calcio Fosfatado

Dá vida nova a sua criação. Estimula a reprodução. Ajuda o crescimento. Reforça a resistência natural. Defende contra a aftosa. Aumenta e melhora o leite. Pacotes de 1 quilo Cr\$ 15,00. Pacotes de 10 quilos Cr\$ 120,00.

N.º 10 — FILTROS p/ LEITE

Na produção de leite higienico este filtro é indispensável em toda fazenda, granja ou sítio. Construído com alumínio reforçado é de fácil limpeza e se adapta perfeitamente à boca de qualquer latão para leite. Preço: aparelho completo, Cr\$ 140,00.

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Poa Senador Fátima 20 S/loja — São Paulo

OS ADUBOS BONS SÃO BARATOS

Bruno LOTTI

Agrônomo

Mesmo com o atual preço satisfatório do café, por incrível que pareça, são inúmeros os cafezais deficitários. Na situação atual de extensos cafezais decadentes e de safras mínimas e sempre decrescentes, são poucos os grandes beneficiados pela desusada valorização e, paradoxalmente, continua a alastrar-se a miséria quando o café está valendo ouro. É a crise profunda de produção por unidade o grande mal de nossa cafeicultura.

De antemão deve-se considerar malgrado economicamente todo o cafeicultor que não aduba ou que não sabe adubar. No estado de penúria em que se encontram nossos desgastados solos, é questão de vida ou de morte para os cafeeiros famintos e definhados, o fornecimento dos necessários elementos nutritivos. E isso antes que seja tarde demais. É sumamente incompressível a economia de quem procura gastar pouco, deixando de ganhar muito.

Diante da grande intensidade econômica do café, não são caros os adubos, conforme se propala. A menos que sejam adubos desequilibrados, de incerta ou diminuta eficácia. Os resultados positivos, sempre possíveis com os bons adubos, recompensam regamente, com juros multiplicados, o capital empatado. Aprenda-se, enfim, a plantar menos e colher mais, adubando-se racionalmente. É assim que se ganha em cafeicultura.

Os adubos compostos ou misturados, fortemente fosfatados e fracamente nitrogenados e potássicos, são desaconselháveis para cafeeiros decadentes. O nitrogênio e o potássio são os elementos essenciais à recuperação dos cafezais e as fórmulas que não os contenham em maior quantidade não podem apresentar os melhores resultados.

Adubos para cafezais, ricos de potássio e fósforo, com a exclusão absoluta ou inclusão reduzida do nitrogênio, são adubos inadequados. Por baratos que sejam, serão sempre caríssimos, porque o valor de um adubo é dado pela proporção dos elementos nobres que contem e, sobretudo, pela real eficácia de seus integrantes. Para cafeeiros em restauração, adubo sem nitrogênio ou que o contenha em pequena proporção, deixará de ser adubo eficiente.

Os fertilizantes simples, todavia, representam sempre a melhor solução, tanto do ponto de vista econômico, como do da eficiência. Com relação à adubação dos cafezais, dispensam perfeitamente a mistura, pois a técnica aconselha o seu emprego isoladamente em determinadas épocas.

O Salitre do Chile Duplo Potássico, que se tornou o fertilizante nitrogenado e potássico mais afamado e mais empregado na recuperação dos cafezais, é aplicado unilateral e parceladamente, em cobertura, todo o

ano, ao redor dos cafeeiros, sem necessidade de sulcos ou de riscos. Os fosfatos são aplicados em covas ou sulcos, juntamente com matéria orgânica de qualquer natureza, de dois em dois ou de três em três anos.

Facil, prática e econômica é, portanto, a adubação racionalizada dos cafezais. Inúmeros resultados atestam a excelência desse método de recuperação e conservação. Assim sendo, os adubos continuarão sendo caros para os cafeicultores que não saibam extrair da terra convenientemente adubada, servindo-se de cafeeiros viçosos e imponentes, café em quantidade, aproveitando os preços atualmente satisfatórios e que ainda perdurarão por algum tempo.

ALIMENTOS PARA AVES E ANIMAIS

Criadores e avicultores, peçam cotações à Casa Especializada em Forragens.

GUILHERME D'AMICO

Deposito permanente de alfafa, milho, aveia, cevada, farelo, linhoça, trigoilho, farinha de carne, ossos, refinaxil, estras, etc.

Rua Brigadeiro Galvão, 996

Fone 52-6770

SÃO PAULO



"A SEMENTEIRA"

— DE —

PAULO DO NASCIMENTO

Importador e distribuidor de sementes de hortaliças e flores dos melhores cultivadores. — Sementes de cebolas, capins e forragens — Alpiste e alimentação para aves e pássaros. — Adubos, inseticidas etc. — ATACADO E VAREJO. — Remessas também pelo reembolso postal — Endereço telegráfico "SEMEN-TEIRA" — Rua General Osório, 40 — São Paulo



CARBOLINEUM

O afamado preservativo das madeiras, protegendo-as contra podridão e ataques de cupim. — Fornecido de acordo com as especificações do I.P.T. — Impermeabilizantes em geral

Indústria de Impermeabilizantes

"BIANCO" Limitada

SÃO PAULO

Escritório e Loja: Al. Barão de Limeira, 1051
Caixa Postal 2158 — Telefone 52-2549

O V Concurso de Bois Gordos de São José do Rio Preto

OS ANIMAIS CLASSIFICADOS — PROBLEMAS DO MUNICÍPIO E DO ESTADO — A CARNE COMO PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

Realizou-se nos dias 24 e 25 de abril, em Rio Preto, o V Concurso Regional de Bois Gordos, promovido pela Associação Rural do Município.

Os animais classificados

Foram os seguintes os animais classificados:

Categoria A: 1.º premio — Lote 18, de 0 dentes, de propriedade do sr. Otavio Pinto Cesar, e que pesou em media 337 kg (peso medio do lote, que é constituído de 5 animais).

Categoria B: 1.º premio, lote 44, de 2 dentes (media dos animais do lote), do sr. José M. B. Domingues, com media de 417 kg por animal; 2.º premio, lote n.º 14, com 2 dentes, do sr. Otavio Pinto Cesar, com a media de 452 kg; 3.º premio, lote n.º 15, com 2 dentes, do sr. Sergio Pinto Cesar, com 423 kg de media; receberam menções honrosas, os lotes de propriedade dos srs. Domingos A. Teixeira, João Zancaner e José Beolchi.

Categoria C: 1.º premio, lote 31, de 3,8 dentes, do sr. Nicolau Lopes Rosa, com 528 kg em media; 2.º premio, lote 35, com 3,2, da sra. Perciliana Mendes, com o peso medio de 490 kg; 3.º premio, lote 25, de 4 dentes, do sr. Sajob Mendes, com o peso medio de 477 kg; as menções honrosas couberam aos lotes de propriedade dos srs. Martinho Freitas, Paulo V. Coimbra e Otavio Pinto Cesar.

Categoria D: 1.º premio, lote 47, de 5,6 dentes, do sr. José M. B. Domingues, com a media de 524 kg; 2.º premio, lote 45, de 4,2 dentes, do mesmo proprietario, com a media de 506 kg; 3.º premio, lote 53, de 5,2 dentes, do sr. Fortunato Vettorazzo, com a media de 535 kg e obtiveram menções honrosas, os lotes de propriedade dos srs. Nicolau Lopes Rosa, Otavio Mendes, Isidoro Coimbra e José Beolchi.

Os Campeões

Os lotes campeões foram os primeiros classificados da categoria D. O Grande Campeão foi o primeiro colocado daquela categoria, de propriedade do sr. José M. B. Domingues e o Reservado de Campeão (isto é, o colocado em segundo lugar na classificação geral) foi o lote do mesmo proprietario, classificado

em segundo lugar na categoria D. O Grande Campeão tinha, segundo observou o sr. João Barison Vilarés, uma quantidade bastante acentuada de sangue da raça Gir, o que, aliás, se verificou também com relação aos primeiros classificados na categoria B e C. O da categoria A era predominantemente Nelore.

A Taça oferecida pela FOLHA DA MANHÃ ao melhor lote novo, e que, recebeu o nome de Luis Americo de Freitas, em homenagem ao grande invernista desta região, coube ao sr. Otavio Pinto Cesar, cujo lote foi classificado em primeiro lugar entre os da categoria A. A taça foi entregue pelo sr. Quineu Correia,

TAÇAS E TROFEUS

CASA PANELLI

Fornecedores do Governo do Estado, da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Sociedade Rural, Associação do Gado Holandês, Federação Paulista de Foot-Ball, e inumeras outras importantes entidades nacionais.



MEDALHAS — DISTINTIVOS — TAÇAS — TROFÉUS
BRONZES ARTÍSTICOS.

CASA PANELLI

Irmãos Panelli & Cia.

Rua Alfredo Maia, 318 — Fone 34-5262
São Paulo

tendo recebido, em nome do vencedor, que se achava enfermo no domingo, a sua filha senhorita Maria José Pinto Cesar.

Problemas da região e do Estado

Falando na solenidade inaugural do certame, o prefeito local, sr. Filadelfo Gouveia Neto, ressaltou a importancia do concurso, o qual constituia uma demonstração da capacidade do povo do sertão e do seu desejo de colaborar com o governo estadual para melhorar a pecuária do nosso Estado. Insistiu na necessidade de ser construído um recinto para exposição de animais em Rio Preto, que já deu provas de comportar esta obra, que vem sendo prometida há muito tempo, sem que chegue a se concretizar.

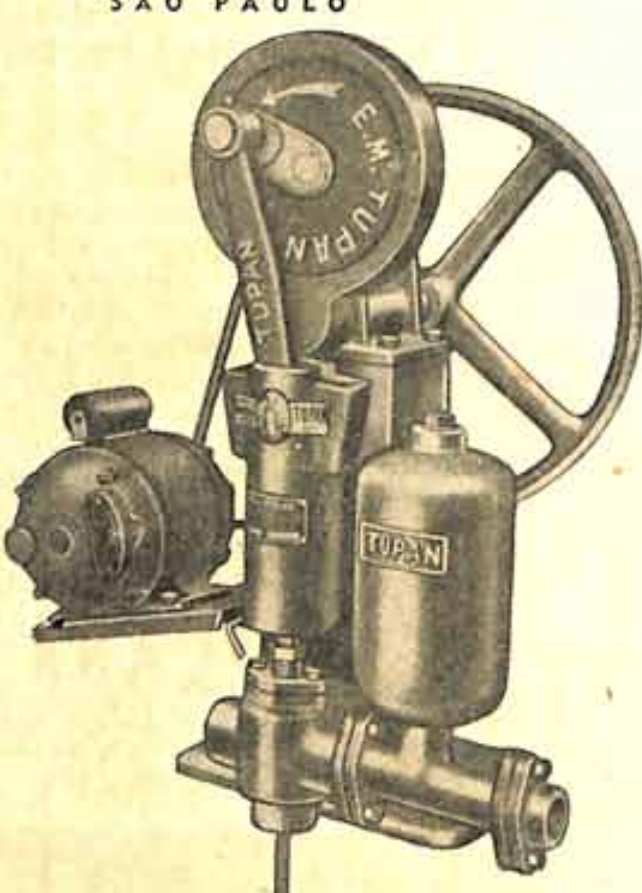
O sr. Eufli Jales, representante da Associação Rural, aludiu ao problema da energia elétrica e a possibilidade de captação da Cachoeira dos Índios; à necessidade de aumentar a quantidade de bois, preconizando, para isso, maior defesa sanitária; à notícia de que se pretende importar carne do Uruguai, o que, segundo afirmou, além de uma ameaça de coação contra os pecuaristas, e por isso, uma medida antipática, significa ainda o desvio de cambiais, de que o país está precisando. E acentuou: É doloroso pretender-se importar carne para o consumo do país, que deve e pode ter na pecuária uma fonte uberrima de divisas, no qual a produção de carne pode transformar-se em um inesgotável manancial de riquezas". Concluindo, afirmou o sr. Eufli Jales que "os agropecuaristas têm lutado e continuarão a lutar na batalha da produção, pois que a solução dos problemas que afligem o País só poderá ser encontrada dentro dos canones economicos, com o aumento dos produtos à disposição do povo".

A carne segundo produto de exportação

O secretario da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, referiu-se à presença de representantes do Exército na solenidade e aos tecnicos da pasta da produção. Citou, especialmente, o sr. João

ESTABELECIMENTO Mecanico TUPAN

SÃO PAULO BRASIL



— PRODUTOS TUPAN —

Modelo A-5, curso de 4" a 5 1/2". Com motor elétrico, trifásico ou monofásico, 50 ou 60 ciclos. Para profundidade até 40 metros. Cilindrico especial internamente, de bronze. Rendimento horário: 950 a 1200 litros. — Nossa Organização possui o mais eficiente serviço técnico. — Nossas bombas tem eficiência e durabilidade — Peças substituíveis facilmente, sem o uso de ferramentas especiais. — Grande estoque de peças sobressalentes

Rua Padre Roposo, n. 377
 Telefone: 9-77-34
 S. PAULO

Barrison Vilares que muito tem feito para melhorar a pecuária paulista e que foi convidado para trabalhar no Ministerio da Agricultura, "o que muito honra a nossa Secretaria".

Acentuou s. exa. que a carne deve, de fato, constituir o segundo produto de exportação, cumprindo que o abastecimento dos grandes centros urbanos seja feito através dos pequenos animais e a produção incentivada por varios meios. Apelou, ainda, para os pecuaristas, afim de que apliquem no interior, em beneficio dos homens do campo, as rendas obtidas com o gado. Quanto aos pedidos de um recinto para exposição, afirmou que está disposto a cumprir a promessa de seu antecessor, providenciando a construção, no menor tempo possível. Referindo-se à Casa da Lavoura local, que visitara pouco antes, afirmou que nela chegou a sentir toda a unidade da Secretaria da Agricultura, pois ali estão todos

os departamentos daquela pasta reunidos e muito bem entrosados.

O leilão

Depois de assentados em reunião pormenores que deverão ser adotados em futuros concursos de bois gordos, realizou-se o leilão, que ofereceu resultados interessantes.

Assim é que o grupo n.º 7, constituído dos concorrentes não classificados, alcançou o preço de Cr\$ 7,30 o kg para o boi vivo em pé: o grupo n.º 6, lotes que obtiveram menção honrosa, foram adquiridos por Cr\$ 7,00 o kg; o grupo n.º 5, lotes que obtiveram terceiro premio, vendidos por Cr\$ 9,30 o kg; o grupo n.º 4, a Cr\$ 9,20 o kg; o grupo n.º 3, lotes do primeiro premio, adquiridos por Cr\$ 10,00 kg; o grupo n.º 2 lote Reservado Campeão, vendido por Cr\$ 14,00 o kg, e o grupo n.º 1, o Grande Campeão, adquirido por Cr\$ 22,50 o kg.

REVISTA DOS CRIADORES



...toneladas de Cálcio, Fósforo e Iodo dos seus pastos !



O Cálcio, o Fósforo e o Iodo são indispensáveis, como o próprio ar que o animal respira. O Iodo, reunido na glândula tireóide, defende contra doenças. O Cálcio e os Fosfatos formam os ossos e a carne. Uma res contém em seu peso cerca de duas arrobas de Cálcio e Fosfatos e 200 miligramas de Iodo. Assim, cada boiada vendida leva de nossos pastos — reconhecidamente fracos — toneladas dessas preciosas substâncias, empobrecendo-as cada vez mais para as futuras gerações.

Portanto, se deseja um gado forte e sadio, se quer um lucro maior em carne, leite, ovos, lã e tração, complete o alimento de sua criação com a MISTURA IODO CÁLCIO FOSFATADA

Econômico no custo	
	Cr\$
Sacos de 40 quilos	350,00
" " 10 "	100,00
" " 2 "	28,00
" " 1 "	15,00
- generoso nos resultados !	

PEDIDOS A
**FEDERAÇÃO
DE CRIADORES**
Rua Senador Felício, 30
São Paulo

TAÇAS E TROFEUS DISPUTADOS NA ...

(Conclusão da pag. 32)

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., à melhor fêmea da raça Nelore.

Conferido ao animal: **DOSADA**. Exp: Torres Homem Rodrigues da Cunha-Uberaba-MG

TROFEU "IV CENTENARIO", oferta da A.P.C.B., à Campeã da raça Schwyz. Conferido ao animal: **REGINA**. Exp: Francisco Palma Rennó, Jacutinga-MG

RELAÇÃO DAS TAÇAS OFERTADAS PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Taça "Governo do Estado de S. Paulo", ao Campeão da raça Holandesa malhada de preto. Conferida ao animal **Cometa Maria**, de prop. do sr. Paulo E. de Souza, Campinas, S.P.

Taça "Governo do Estado de S. Paulo", Ao Campeão Senior da raça Holandesa malhada de preto. Conferida ao animal **V. B. Binoculo Cesar 22**, de prop. do sr. Lafayette A. de Souza Camargo, Campinas S.P.

Taça "Governo do Estado de S. Paulo", ao Campeão Junior da raça Jersey. Conferida ao animal **Sant'ana Baluarte Patrician**, de prop. do sr. Francisco Antonio Chiaffitelli, Jacareí, S.P.

Taça "Governo do Estado de S. Paulo", ao Reservado Campeão da raça Jersey. Conferida ao animal **Sant'ana Barulho Patrician**, de prop. do sr. Olivo Gomes, Jacareí, S.P.

"Taça Secretaria da Agricultura", à Reservada Campeã da raça Schwyz. Conferida ao animal **Fada da Tebalda**, de prop. do sr. Francisco Palma Rennó, Jacutinga, M.G.

Taça "Secretaria da Agricultura", à Reservada Campeã da raça Mocha Nacional. Conferida ao animal **Mazurquina**, de prop. do sr. Sylvio Sampaio Moreira, Cajuru, S.P.

Taça "Secretaria da Agricultura", ao Campeão de 2 anos, da raça Gir. Conferida ao animal **Dunga**, de prop. do sr. Mozart Ferreira, Barretos, S.P.

Taça "Secretaria da Agricultura", à Reservada Campeã da raça Gir. Conferida ao animal **Araúna**, de prop. do sr. João Junqueira Franco, Olímpia, S.P.

Taça "Secretaria da Agricultura", ao Melhor Conjunto de Família da raça Gir. Conferida ao conjunto de prop. do sr. Evaristo S. de Paula, Curvelo, M.G.

"Taça Governo do Estado de S. Paulo", ao Campeão Junior da raça Nelore. Conferida ao animal **Fan**, de prop. do sr.

Verissimo Costa Junior, Barretos, S.P.

"Taça Governo do Estado de S. Paulo", ao Campeão da raça Guzerá. Conferida ao animal **Uruguay** de prop. do sr. Ephren E. Pereira, Curvelo, M.G.

"Taça Secretaria da Agricultura", ao Campeão da raça Indubrasil. Conferida ao animal **Nordeste**, de prop. do sr. Joaquim Pedro da Costa, Uberaba, M.G.

"Taça Governo do Estado de S. Paulo", ao Campeão da raça Mangalarga. Conferida ao animal **Fogo**, de prop. do sr. Ruben Novais, Pinhal, S.P.

"Taça Governo do Estado de S. Paulo", ao Reservado Campeão da raça Mangalarga. Conferida ao animal **Arali**, de prop. do sr. João Lourenço Pires de Campos, Jaú, S.P.

"Taça Secretaria da Agricultura", à Reservada Campeã da raça Mangalarga. Conferida ao animal **Eva Flomar**, de prop. do sr. José Eduardo Ramos Martins, Pirajui, S.P.

"Trofeu Governo do Estado de São Paulo", ao Campeão da raça Gir. Conferido ao animal **Dominante**, de prop. do sr. Mamedê Mussi, Barretos, Estado de São Paulo.

"Trofeu Governo do Estado de S. Paulo", ao Campeão da raça Nelore. Conferido ao animal **Federal**, de prop. do sr. João Zancaner, Catanduva, Estado de São Paulo.

O PRECEITO DO MÊS

LUZ SOLAR E ANEMIA

O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a cor vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas também, passando algum tempo ao ar livre diariamente. — SNES.

O LEITE NO VALE DO PARAIBA

(Conclusão da pag. 111)

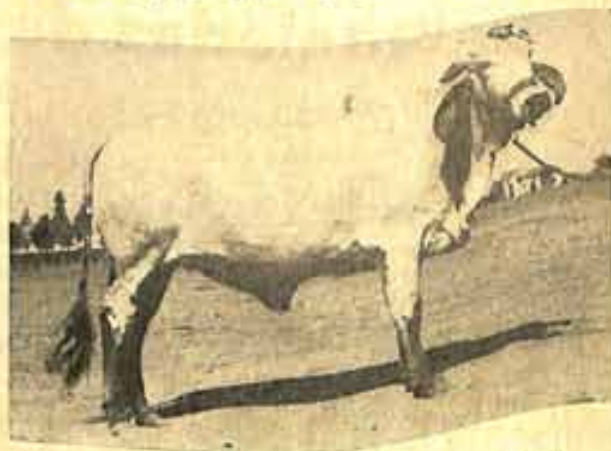
todos os dias o suficiente para não morrer de fome, ele persiste no leite. E não vai nenhum exagero nessas palavras, pois dominam aqui os pequenos produtores, de menos de cem litros por dia. Mas não sei por quanto tempo ainda poderemos resistir."

Nesse quadro de pessimismo, o sr. José Augusto Vieira teve palavras de confiança:

"Acredito, porém, que não tardará o dia em que encontraremos compreensão da parte do governo e da opinião pública. Quando esse dia chegar, quando os produtores receberem justa remuneração, o panorama será outro. E' preciso salientar que entre nós já é tradicional a aplicação dos lucros na melhora da produção. Alguns produtores aprimoram o rebanho, com a aquisição de reprodutores, outros ampliam as suas instalações, enfim a preocupação geral é melhorar a produção, qualitativa e quantitativamente. Tenho inabalável confiança no futuro da produção leiteira no Vale do Paraíba. E posso mesmo dizer que chegaremos um dia a ostentar o título de melhor região produtora do mundo melhor mesmo que a Holanda e a Suécia. E poderemos produzir mais barato, desde que nos facultem os elementos necessários a começar do preço justo."

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, há meio século:

FAZENDA TAMBORIL



MARINGÁ — 1.º premio da raça Gir no XIV Exposição de Curvelo

João S. de Paula

CAIXA POSTAL N.º 131

CURVELO — Est. de MINAS

REVISTA DOS CRIADORES

O leite no Vale do Paraíba

Insatisfação reinante entre os produtores — Esboça-se um movimento em prol da fixação do preço mínimo

Realizou-se no dia 18 de abril, em Cachoeira, a entrega de prêmios aos vencedores do torneio leiteiro regional de Cachoeira Paulista — Cruzeiro, 1953.

Nessa ocasião referiram-se à necessidade do reajustamento do preço do leite, os srs. Darwin Moreira do Prado, vereador Wagner Carneiro Marcondes, Helio Nogueira, representante dos produtores do Estado do Rio, José Augusto Vieira, presidente da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, e João Alkmim. Os produtores da região vêm recebendo, em média, três cruzeiros por litro, incluindo a taxa de gordura, cujo pagamento é efetuado normalmente, ao contrário do que ocorre em outras zonas do Estado. Essa base é considerada ruínosa para os produtores, não lhes proporcionando remuneração razoável nem lhes dando possibilidade de melhorar rebanhos e aprimorar processos de produção.

Há também aqueles que se manifestam pela abolição do tabelamento do leite, instituindo-se, para substituí-lo, um preço mínimo para o produtor. Na base de cálculos preliminares esse preço não poderá ser, presentemente, inferior a Cr\$ 3,80.

Campeonato de maior produção em 1953

A maior produção entre os participantes dos torneios leiteiros promovidos no Estado, em 1953, pelo Departamento da Produção Animal, foi conseguida por um lote pertencente à senhorita Mady Marques, de Cachoeira Paulista, que assim recebeu a taça "Folha da Manhã", a qual se encontrava em poder do sr. Silvio F. Barbosa, de Guaratinguetá, desde 1952.

O lote de Cachoeira Paulista, composto de dez vacas, alcançou a produção total de 37.141.7508 kg de leite de 4% de gordura, nos 180 dias de realização do torneio regional de Cachoeira-Cruzeiro.

A produção dos dez animais (de sangue holandeses, alguns puros) foi a seguinte:

N.º do animal	Leite	Gordura
		(kg)
1	4.060,183	159,894
2	4.417,200	154,800
3	3.690,194	136,674
4	3.700,800	136,620
5	3.500,388	136,914
6	3.965,400	146,880
7	3.865,194	156,420
8	3.902,400	161,568
9	3.587,994	145,080
10	3.370,194	133,668

Como índice de progresso da pecuária leiteira no Vale do Paraíba, assinala-se o fato de que pela segunda vez consecutiva a taça cabe a um produtor dessa região. Esse troféu será outorgado definitivamente ao produtor que o conquistar por duas vezes consecutivas ou três alternadas.

Outros concorrentes ao torneio de Cachoeira-Cruzeiro receberam prêmios, entre os quais os srs. Carlos Pinto Fontes (taça "Mady"), Jovino Mendonça (taça "Cooperativa de Lactecínios de Cachoeira") e Luis Campos Alves (brinde oferecido pelas Indústrias de Lactecínios Reunidas do Interior de São Paulo).

"VITIMA DA INCOMPREENSÃO E DA DEMAGOGIA"

Em sua oração, o sr. José Augusto Vieira lembrou que o leite "é a vítima predileta da incompreensão e da demagogia". Sempre que os produtores reivindicam melhor remuneração, diante da alta do custo das utilidades e de todos os fatores e agentes da produção, esbarram na incompreensão das autoridades e em barreiras demagógicas.

Quando se pretende elevar o preço do leite, surge inevitavelmente o argumento de que esse é um alimento de primeira necessidade, o alimento das crianças, e por isso deve ser vendido barato. "Sim — ponderou — é preciso vender barato. Antes de mais nada, cumpre atentar para o fato de que tudo pode subir de preço, menos o leite. Acaso também os produtores de leite também não têm filhos, que é preciso alimentar, vestir e educar? E como fazê-lo se não recebem justa paga pelos seus esforços?"

Acentuou que a produção leiteira, tradicional no Vale do Paraíba, não encontra estímulo na situação atual, para o seu melhoramento quantitativo e qualitativo. "Posso dizer até que o produtor do Vale do Paraíba insiste na exploração leiteira por pura teimosia, tão tradicional e arraigada é essa atividade entre nós. Enquanto puder extrair de seu trabalho penoso de

(Conclui na página ao lado - n.º 110)

POÇOS DE CALDAS

o melhor clima do Brasil!!



Para férias, veraneio ou lua de mel
hospede-se no

HOTEL LEALDADE

Antigas tradições de bôa hospedagem
e conforto do Hotel moderno.



Caixa Postal, 102 — Fone 339

POÇOS DE CALDAS

Sul de Minas



Dá gosto ver como sora uma criação atacada de diarreia e tratada com Ultradina Vet. Na fazenda, o Anti-Disentérico Ultradina Vet. facilita o trabalho de todos, curando logo e salvando tempo para outros serviços. Se aplica tanto em leitão como em galinha, tanto em bezerro como gado grande. Fácil de dar por boca, nunca faz mal, sai barato e, além de curar, desinfeta as fezes, evitando novos contágios.

● O Anti-Disentérico Nitrodina Vet. é dado por boca, em qualquer estado, idade ou espécie de animal — não tem contraindicações; pode ser guardado muito tempo, nunca se estraga. ● Prefira o Concentrado para um litro, que sai ainda mais barato. ● Os maiores criadores do Brasil afirmam as vantagens da Ultradina Vet.

PRODUTOS DE PRATA QUE VALEM OURO!

Ultradina Veterinaria é irmã do afamado pó Dinocargem à base de prata esponjosa.

Pedidos à A.P.C.B., rua Senador Feijó, 30 ou à Multifarma, à rua Direita, 191, 6.º andar
SÃO PAULO

MERCADO DE LATICÍNIOS

Manteve-se firme o mercado laticinista em nossa Capital, como reflexo do que vai pela indústria, no Interior, com nítidas características de elevação de preços, tanto do leite como dos derivados, à vista da orientação econômica geral do País, nitidamente inflacionária.

O congelamento dos preços foi o grande espantinho que amedrontou, por vários dias o comércio e a indústria leiteira em geral, de vez que o boato seria o do congelamento dos preços, para os laticínios, aos níveis vigentes em dezembro de 1953 — mês reconhecidamente desfavorável à indústria leiteira, por coincidirem chuvas, calor, alta produção, dificuldades de transporte, alta contaminação do leite e produtos de qualidade inferior.

A todos os que nos consultaram a respeito fazendo-nos sentir suas apreensões, fomos francos em revelar nosso parecer fundamentado na inconsistência das medidas de congelamento planejadas pelo governo Federal, não por deixar de reconhecer a grande oportunidade destas providências, e sim, por reconhecer a incapacidade técnica e política do nosso Governo em executar uma medida de tão grande alcance e tão necessária. Os fatos comprovaram o acerto em que estávamos. Também pudera, falar-se em congelamento de preços numa época em que o governo é o maior elemento inflacionista (pela prática de emissões constantes, pela participação no mercado negro de dólares, pela elevação de salário mínimo, etc.) e antes de tudo contrassenso.

Este contrassenso ficou nítido com as medidas tomadas relativamente aos melhores produtos da indústria leiteira nacional, que são os leites desidratados. Conforme publicações, a COFAP, em portaria, congelou os preços de leite em pó e condensado existentes, aos níveis vigentes em 1.º de janeiro de 1954. Antes da execução da medida, eis que novas publicações são feitas, pelas quais a COAP de São Paulo informa que o Ato da COFAP congelando os preços dos leites desidratados teve sua eficácia sustada pelo Presidente daquele organismo oficial, continuando, liberados os preços...

Digna de registro em nossas notas foi a eleição da Diretoria do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados para 1954, que ficou assim constituída: Diretoria: srs. Antonio Sales, dr. Ruy Vieira Barreto e Mario Moreira; suplentes - Antonio Lamana, Palmyro Baptista e Pascoal Mazili Neto; Conselho Fiscal - José Ernesto de Andrade Alves, Tarquinio Oliva da Fonseca e Mário A. Archangelo Garaldi; suplentes - Geraldo Maciel, Sylvio Faria Cotrim e Mario Garrone. Representantes junto ao Conselho da Federação das Indústrias de S. Paulo: Francisco da Silva Villela (reeleito) e Helio Moreira Sales; suplentes - Antonio Lamana e Palmyro Baptista.

COTAÇÃO DE LATICÍNIOS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

	Para o atacadista Cr\$	Para o varejista Cr\$	Para o consumidor Cr\$
QUEIJO MINAS			
Comum	15 — 15	20 — 21	24 — 26
Pasteurizado (Vituzzo e Boa)	—	—	30 — 32
Duro (Araxá)	—	—	31 — 33
Requeijão Catupiri	—	—	15 — 16
QUEIJO			
Prato e variedades Cabocó, Bola e Lanche de 1.ª	25 — 26	28 — 30	32 — 38
Idem de 2.ª	18 — 20	—	28 — 30
QUEIJO TIPO PARMESÃO			
Fresco (Montanhês)	28 — 30	32 — 35	40 — 42
Curado ("Dolar" e "Vigor")	38 — 40	43 — 44	50 — 60
PROVOLONE			
Fresco	—	20 — 24	30 — 32
Mussarela	—	25 — 28	32 — 33
Curado	—	32 — 36	40 — 45
Polenghi	—	50 — 53	60
MANTEIGA			
Tabelada	—	—	—
Extra	—	48 — 50	60 — 80
1.ª Qualidade	—	42 — 46	48 — 52
2.ª Qualidade	—	40	45
LEITE CONDENSADO			
Caixa de 48 latas	—	370 — 375	—
LEITE EM PÓ INTEGRAL			
Caixa de 24 latas de 1 libra	—	520	—
LEITE			
Leite "C" (São Paulo, Santos, Campinas) — tabelado	—	P/produtor	P/consumidor
Leite "B"	—	4,00	5,00
Leite "A"	—	—	8,00
Leite cru — Capital	—	—	10,00
Leite cru — Interior	—	—	5 a 6,00
			3,00 — 4,00
LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO			
Zona abastecedora de São Paulo, Santos e Campinas, excesso de quota	—	P/produtor	—
Nas demais zonas	—	Cr\$	—
Sul de Minas — Para queijo	—	mínimo	1,80
Por litro de leite que foi desnatado na Fazenda	—	1,50	a 2,80
Por kg de gordura butírométrica de 1.ª	—	2,20	a 2,50
Por kg de gordura butírométrica (creme de 2.ª)	—	1,50	a 1,80
			38 — 40
			30 — 32
CASEÍNA			
LACTOSE — bruta	—	11	a 18
Refinada	—	—	22



REFINAZIL

O AMIGO DA CRIAÇÃO

**FARELO COM 28%
DE PROTEÍNA**

A BASE DAS BOAS

**RAÇÕES
BALANCEADAS**

MM - 33

FORMICIDA À BASE DE BROMETO
DE METILA

PRONTA ENTREGA

Registro Federal N. 809
Potente Deferida N. 53.713

Fabricantes:

**COBIN S. A. COMERCIO E
INDÚSTRIA**

R. Anchieta, 35 - 7.º and. - S. Paulo

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

OTTO BAUMGART
ENGENHEIRO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 352
CAIXA POSTAL, 3492
SÃO PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

MERCADO DE CARNES

Houve este mês regular precipitação aquosa, principalmente na zona da Noroeste, contribuindo para a melhoria das pastagens. O fato foi notado em quase todo o interior paulista, de modo a atingir a região de invernações, as quais muito se beneficiaram nesta altura do ano, em contraste com situações de épocas passadas.

Em matéria de preços, entretanto, nada se alterou: predominam o desassossego e a intranquilidade para os pecuaristas responsáveis pelo preparo final do boi de corte. É que, enquanto nas zonas de criação e recriação os preços continuam em marcha ascendente, as autoridades de controle ensaiam reduzir os preços da carne no varejo. As boiadas magras para dezoito arrobas estão sendo cotadas até 2.800,00 cruzeiros, fato que põe em sobressalto o invernista, justamente na época em que deve relatar suas invernações. Por outro lado, verifica-se que as cotações de bois gordos não vêm obedecendo aos limites de preços estipulados oficialmente. É que frigoríficos e marchantes não podem realizar movimento normal de matança se não se dispuserem a pagar algo razoável sobre o preço estabelecido de 198,00 cruzeiros a arroba, principalmente se se interessarem por comprar boiadas de qualidade e rendimentos compensadores.

Não podemos deixar de referir aqui os brilhantes resultados das provas de bois gordos realizadas neste último mês em São José do Rio Preto e Araçatuba, e a que abrimos espaço especial nesta revista. Desejamos apenas consignar o interesse demonstrado nos meios pecuaristas pelo desenrolar das provas e ressaltar os magníficos preços alcançados pelos lotes premiados, fato altamente significativo para o mercado do novilho gordo, porque indica, meridionalmente, que o trabalho do invernista já está sendo devidamente valorizado.

COTAÇÕES DO MERCADO NO PERÍODO DE 1 A 15 DE MAIO

Por cabeça

Cr\$

2.100,00 a 2.600,00

Bovinos para engorda (gado magro)

Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.

Bovinos para abate (gordos)

Por arroba

Cr\$

Novilhos especiais

189,00

Novilhos tipo consumo

178,00

Carreiros e marrucos

Conservas

Vacas

Vitelos

Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.

Por cabeça

Cr\$

600,00

Suínos magros (média 6 arrobas) a 100,00 .

Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.

Por arroba

Cr\$

Suínos gordos

Enxutos

290,00

Gordos

310,00

Especiais

325,00

Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Posto Frigorífico
em 27-4-54

Preços de compra:

Bois consumo

198,00 por arroba

Carreiros gordos

190,00 > >

Vacas gordas

180,00 > >

Touros gordos

190,00 > >

Gado tipo conserva

120,00 > >

Vitelos gordos

12,00 > >

Suínos gordos, média 75 quilos

290,00 > >

Suínos enxutos, média 70 quilos

340,00 > >

Preços de vendas:

Couros de bois e de vacas

11,30 por quilo

Banha em rama

29,00 > >

Banha em latas 3/20

1.800,00 a caixa

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Posto Frigorífico
em 26-4-54

Preços de compra:

Novilhos gordos

198,00 por arroba

Carreiros gordos

190,00 > >

Vacas e touros gordos

180,00 > >

Gado tipo conserva

120,00 > >

Vitelos gordos

180,00 > >

Suínos gordos

320,00 > >

Preços de venda:

Couros de boi e de vacas

12,50 por quilo

Banha em latas 30/2

1.800,00 por caixa

S A L — p/ criação — "Kadez"
grosso, quireira e moído
Importação direta (marca registrada).

ARAME — para cercas, farpado
"Chavantes", liso, oval,
aço — extra-resistência — "Cattleland Wire"
— (marca registrada) — incomparável para
cercas de criação (n. exclusividade).

● **GRAMPOS** — p/ cerca — Carrapato —
(n. exclusividade) — Pás de ponta e
Ferras de pua para cercas.

● **FIVELAS** — Veda-tudo, p/ balancim e
armar tela no local.

● **INSETICIDAS** — Arseniato de Chumbo
e Rhodatox p/ combater pragas de al-
godão, mascaras, polvilhadeiras.

● **CREOLINA** — Pearson, Bichol, Aphtol
(p/ Aftosa), Mataberme, Benzofenol Azul,
Vacinas, Seringas Vet., etc.

● **ALICATES** — p/ marcar orelha de be-
zerros e torqueros cost.

● **FORMICIDA** — Blenco — Apar. portátil
(comprovada eficiência) matar formigas;
Imunizantes — Carboluminum etc.

● **ARADOS** — Semeadeiras, Carpidadeiras,
Desmatadeiras, Engenhas — Stamato,
moínhas para quireiras, etc.

● **MACHADOS** — Collins; Foices, Enxada,
Enxadões, Serrates, Arscinhas, etc.

● **SEMENTES** — Alfafa, Colônia, Gordura
(roxo e cabelo negro), Jaraguá, farinha
de osso.

● **ENCERADOS** — "Chavantes" — Todos
os tamanhos e para todos os fins, sacos
de colheitas.

● **TELHAS** — Onduladas p/ coberturas —
refratarias ao calor, Caixas d'água, Ca-
nos, Ferras para construções, Cimento.

● **MATERIAL ELETRICO** — Enceradeiras,
Liquidificadores — Painéis de pressão,
Talheres (foaqueiros), Lanternas, Pilhas,
lâmpadas, fios eletricos, etc.

SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-M. GROSSO

S. PAULO — Rua S. Bento, 484 - 2.º andar
Fones 33-4053 e 33-1548

ARAÇATUBA — Osvaldo Cruz, 42

Fone 330

CAMPO GRANDE — 14 de Julho, 668

Fone 146

Teleg. KADEZ — Firma de fazendeiros para
fazendeiros diretamente ao consumidor.

Preços especiais.

NAS PASTAGENS!...

uma aplicação do Pó Calca-
rio-Magnésico "BONANÇA",
trará um duplo resultado: —
Melhoria das condições físico-
químicas dos terrenos e calcio-
magnésio para o Gado.

Pedidos à

**ITALO BARBERIO
& CIA.**

Caixa Postal, 45

Rio Claro - C. P.



o seu indispensável
complemento

O CONTROLE LEITEIRO *mantidos pela*

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

exaltam as seguintes qualidades:

do Touro -

- 1** - seu tipo, indicado pela relação de pontos obtidos na classificação e sua ascendência
- 2** - a produção de leite e gordura das suas filhas
- 3** - a indicação das próximas linhagens de seus descendentes

da Vaca -

- 1** - seu tipo, revelado pelo certificado de origem.
- 2** - os registros de todas suas produções.
- 3** - informações completas sobre a frequência e volume das suas lactações
- 4** - produção de sua prole

As informações de cada animal dadas pelos Serviços de Registro Genealógico e Controle Leiteiro da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS esclarecem ao comprador o verdadeiro valor do animal e facilitam ao vendedor a obtenção de comprovantes concisos e completos dos animais que está vendendo. Registre, pois, seus animais no Serviço de Registro Genealógico e comprove a produção de suas vacas inscrevendo-as no Serviço de Controle Leiteiro. O Registro Genealógico por animal custa Cr\$ 50,00. Os controles, além de uma taxa anual de inscrição da propriedade no valor de Cr\$ 300,00, são cobrados Cr\$ 6,00 por vaca controlada.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Rua Senador Feijó, 30 — São Paulo



SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO
da
Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Março de 1954

DESTAQUES — Merecem especial menção neste relatório os resultados registrados por Amazonas Dômino Gordina, PC 13.669, que em lactação iniciada aos 4 anos e onze meses, e em regime de duas ordenhas, alcançou 6.843 kg de leite com 249,4 kg de gordura. Tal produção de leite passa a ser o novo recorde em 2x, em 305 dias, na classe de 4 a 5 anos.

Aos proprietários e encarregados de Gordina, a Granja Irohy, os cumprimentos do SCL.

LACTAÇÕES TERMINADAS

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca								
Lactações de mais de 305 e até 365 dias (II Divisão)								
Três ordenhas (3x)								
Classe A — Até 3 anos								
Gaucha Sentinel	PC	2-8	2158	362	4431,0	145,5	3,28	Col. Adv. Brasileiro
Classe B — 3 a 4 anos								
Amaz. Gulvannaita (941)	LM PC	3-9	1626	365	5585,0	178,9	3,20	João Moraes Barros
Amaz. Iomofonia (986)	PC	3-10	1717	354	4318,0	145,4	3,36	João Moraes Barros
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe A — Até 3 anos								
Amaz. Minguim (22194)	LM PC	2-5	2172	365	5381,0	179,2	3,32	Faz. Granja Irohy
Gloria Inka U.M.A.LM	PC	2-7	2189	344	4730,0	169,6	3,58	Ref. Paulista S/A.
Glada U.M.A. LM	PC	2-5	2188	352	4591,0	155,6	3,38	Ref. Paulista S/A.
Granada U.M.A.	PC	2-7	2168	355	3076,0	105,1	3,41	Ref. Paulista S/A.
Classe B — 3 a 4 anos								
Amaz. Interlândia (10238)	LM PC	3-5	1674	365	5686,0	191,4	3,36	Fazenda e Granja Irohy
Classe C — 4 a 5 anos								
Gironda (954)	LM PC	4-0	2166	365	5618,0	185,6	3,30	Dario F. Meirelles
Classe D — 5 anos e mais								
Antilha Y (530)	LM PC	7-2	1659	365	7086,0	252,0	3,55	Faz. Granja Irohy
Amaz. Guinanusa (82314)	LM NR	3-10	2170	365	6445,0	204,8	3,17	Faz. Granja Irohy
Botija (600)	LM NR	-	1708	365	5777,0	208,2	3,60	Faz. Granja Irohy
M. Mudcura Carmem (421)	LM PC	8-0	1187	365	5704,0	221,8	3,88	Dario F. Meirelles
Carola de Paraiba	3/4	10-0	2180	365	4586,0	163,3	3,55	Olive Gomes
Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)								
TRÊS ORDENHAS (3x)								
Classe A — Até 3 anos								
Keiserina Grietje's Ian	PO	2-1	2364	229	1816,0	66,9	3,68	A. Antony Assumpção
Classe B — 3 a 4 anos								
Surpresa Sentinel	LM PC	3-10	1735	305	5615,0	215,8	3,84	Col. Adv. Brasileiro
Amaz. Gusmana (940)	LM PC	3-11	1625	305	4876,0	166,1	3,40	João de Moraes Barros
B.V. Esperta (925)	LM PC	3-1	2240	305	4641,0	152,0	3,27	João de Moraes Barros
Amaz. Iomofilia (991)	LM PC	3-10	1738	305	4036,0	143,4	3,55	João de Moraes Barros
Sinhá Maria (887)	(2) 7/8	3-8	1885	201	2157,0	85,4	3,96	João de Moraes Barros
Classe C — 4 a 5 anos								
Diva Maria (870)	LM PC	3-1	1758	305	4728,0	156,9	3,31	João de Moraes Barros
Clarita	PC	4-8	1479	251	4630,0	147,1	3,17	Col. Adventista Brasileiro
Amaz. Ilmaní (950)	PC	4-2	1615	305	3708,0	140,3	3,78	João de Moraes Barros
Amaz. Iuri (964)	(2) PC	4-0	2231	244	2489,0	85,6	3,44	João de Moraes Barros
Classe D — 5 anos e mais								
S. M. Dorndyke	O. Colanthus (89)	7-9	952	305	6131,0	165,6	2,70	Dario Freire Meirelles
Flora Sentinel	LM PO	8-10	925	305	5933,0	178,0	3,00	Col. Adventista Brasileiro
Veronica Imbu	LM PO	7-2	1082	156	2377,0	80,5	3,38	Carlos A. W. Auerbach
Delmana (793)	(2) PC	7-10	1160	140	1549,0	62,4	4,03	João de Moraes Barros

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietario
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe A — Até 3 anos								
Amaz. Napeva (76) LM	PC	2-7	2264	305	5931,0	167,7	2,82	Faz. Monte D'Este Ltda.
Amaz. Narrativa (79) LM	PC	2-8	2263	305	5064,0	171,9	3,39	Faz. Monte D'Este Ltda.
Amaz. Margem (5226) LM	PC	2-7	2223	305	4675,0	163,3	3,49	Faz. Granja Irohy
Amaz. Majadacéa (77) LM	PC	2-6	2262	305	4354,0	135,9	3,12	Faz. Monte D'Este Ltda.
Amaz. Multiplicada (84394) LM	PC	2-7	2224	305	4305,0	138,3	3,21	Faz. Granja Irohy
Amaz. Miúva (72) LM	PC	2-10	2215	305	4192,0	126,3	3,01	Faz. Monte D'Este Ltda.
Java de Paraíba LM	PC	2-9	2230	305	3608,0	136,2	3,77	Olivo Gomes
Amaz. Navegadora (82) LM	PC	2-9	2216	305	3571,0	124,9	3,49	Faz. Monte D'Este Ltda.
Amaz. Microçera (71)	PC	2-6	2214	305	3024,0	91,5	3,02	Faz. Monte D'Este Ltda.
Saracura	PC	2-11	2254	305	2384,0	89,3	3,74	J. P. Chaves/Cassio L. Val
Belena	PC	2-11	2235	305	2286,0	83,4	3,64	Herbert Klein
Batuqueira	PC	2-5	2250	251	1604,0	63,8	3,97	J. P. Chaves/Cassio L. Val
Classe B — 3 a 4 anos								
Galhofa	NR	3-3	2245	305	3592,0	126,5	3,52	Ref. Paulista S. A.
Francesca Paul (Paula)	PC	3-1	2253	305	3457,0	114,5	3,31	J. P. Chaves/Cassio L. Val
Espevinça	PC	3-3	2251	305	2870,0	105,3	3,66	J. P. Chaves/Cassio L. Val
Paulina Sentinel	PC	3-5	2234	275	2786,0	98,7	3,54	Herbert Klein
Classe C — 4 a 5 anos								
Amaz. Dómino Cordina (9617) LMPC	PC	4-11	1581	305	6843,0	249,4	3,64	Faz. Granja Irohy
Amaz. Poch Galeza LM	PC	4-8	2226	305	4886,0	158,8	3,24	Faz. Granja Irohy
V. Brandina Marilú LM	PC	3-9	1796	305	4003,0	164,1	4,09	Lafayette A. S. Camargo
Filipina U.M.A. LM	PO	5-2	2207	346	5253,0	180,1	3,42	Ref. Paulista S. A.
Cachopa	PC	4-0	2225	305	3502,0	121,2	3,46	J. P. Chaves/Cassio L. Val
Dindinha S. Martinho	PC	4-6	2539	274	3473,0	103,1	2,96	Sérgio de Lima e Silva
Favela	3/4	4-2	2244	305	2992,0	108,7	3,63	Ref. Paulista S.A.
Angelina	7/8	4-1	1881	305	2880,0	94,4	3,27	Herbert Klein
V. Brandina Corina (2)	PC	4-2	2227	235	2561,0	98,1	3,83	Lafayette A. S. Camargo
V. Brandina Mariama (2)	PC	4-11	2417	173	2127,0	86,8	4,08	Lafayette A. S. Camargo
Classe D — 5 anos e mais								
B. V. Unica V Ceres 5334 (875) LMPC	PC	5-1	1551	305	6307,0	227,2	3,60	Faz. Granja Irohy
V. Brandina Chibata LM	PC	6-9	1769	305	5767,0	187,9	3,25	Lafayette A. S. Camargo
Olguina São Martinho LM	PC	9-9	1338	305	5220,0	180,9	3,46	Dário Freire Meirelles
Eletiva (738) LM	PC	5-11	2241	305	5140,0	192,8	3,75	Dário Freire Meirelles
Pieb Inka O. Aaggie LM	PC	8-6	2243	305	4896,0	159,2	3,25	Ref. Paulista S. A.
Campinas U.M.A. LM	PC	6-11	2208	305	4754,0	160,7	3,38	Ref. Paulista S. A.
V. Brandina Ana Ruga LM	PC	8-2	2271	305	4754,0	150,2	3,15	Lafayette A. S. Camargo
Cravina de Paraíba I LM	7/8	8-2	2232	305	4500,0	171,5	3,81	Olivo Gomes
Ernesta (711) LM (2)	PC	5-11	1292	238	4276,0	148,3	3,46	Dário Freire Meirelles
Esponja	PC	5-0	2246	305	3877,0	139,9	3,60	Ref. Paulista S. A.
Amaz. Igaia	NR	-	2225	305	3633,0	129,3	3,55	Faz. Granja Irohy
Gibraltar (282)	NR	-	2323	247	3111,0	123,5	3,96	Cia. Agric. Maristela
V. Brandina Maricá (2)	PC	6-1	1491	151	2516,0	76,0	3,01	Lafayette A. S. Camargo
Martona's Cruzada Drava (4)	PC	7-7	2545	139	2378,0	81,5	3,42	Sérgio L. Silva
V. Brandina Palmilha (2)	PC	9-2	1606	86	1776,0	60,7	3,41	Lafayette A. S. Camargo
Geruva de Paraíba	7/8	7-10	2374	128	1680,0	59,5	3,54	Olivo Gomes
RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca								
Lactações de 365 dias e menos (II Divisão)								
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe D — 5 anos e mais								
Koosje's (118) LM	PO	5-2	1789	346	5253,0	180,1	3,42	Coop. Agro. Pec. Holambra
Lactações de 305 dias e menos — (I divisão)								
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe B — 3 a 4 anos								
Zuiara de Pinheiro	PO	3-1	2536	305	1807,0	70,8	3,91	Ministério Agricultura
Classe D — 5 anos e mais								
Roosje II	PO	5-2	1845	305	4787,0	172,0	3,59	Coop. Agro. Pec. Holambra
RAÇA JERSEY								
Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)								
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe D — 5 anos e mais								
Sybil Blonde Bowlina Bonny	PO	6-4	1859	284	1867,0	92,6	4,95	Marcus R. Alves de Lima
RAÇA SCHWYZ								
Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)								
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe D — 5 anos e mais								
Rita	PO	8-11	2504	305	2395,0	99,8	4,16	Ministério da Agricultura
Timida de Pinheiro	PO	7-0	2518	305	1739,0	76,6	4,40	Ministério da Agricultura
LM — Livro de Mérito								
(1) — Morreu								
(2) — Retirada por doença								
(3) — Transferida								
(4) — Abortou								

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

Colégio Adventista Brasileiro, Santo Amaro. Contrôl em 9-3-954.
Regime de semi-estabulação, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
925	Flora Sentinel	PO	8-10	10.º	289	13,960	0,469	3,36
1335	Fábula Sentinel	PCOC	6-6	4.º	90	16,950	0,572	3,37
1336	Balinha Sentinel	PCOC	5-5	2.º	24	23,140	0,763	3,30
1480	Lina Sentinel	PCOD	5-5	6.º	169	17,130	0,539	3,14
1526	Esperança Sentinel	PCOC	8-4	5.º	134	12,130	0,446	3,68
1559	Linda	PCOD	5-4	6.º	177	14,920	0,531	3,56
1714	Flórida Sentinel	PO	5-8	5.º	149	15,260	0,516	3,38
1934	Nina	PCOD	5-6	7.º	189	10,370	0,355	3,42
1935	Duqueza Sentinel	PCOC	3-7	7.º	212	12,870	0,495	3,85
1936	Princera Sentinel	PCOC	4-6	7.º	185	10,660	0,403	3,78
1968	Favorita Sentinel	PCOC	5-2	1.º	1	14,390	0,498	3,46
2394	Frisia Sentinel	PCOC	3-4	7.º	203	11,880	0,421	3,54
2395	Krontje 8	PO	2-5	7.º	181	12,660	0,483	3,82
2662	Colombina Sentinel	PCOC	3-9	2.º	37	17,590	0,548	3,11
2728	Flussy Sentinel	PCOC	3-8	3.º	93	12,140	0,398	3,28

Cooperativa Agro-Pecuaria Holambra, Mogi Mirim. Contrôl em 3-3-54.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

Preta e branca

1852	Antje 22	PO	6-4	8.º	227	10,540	0,427	4,05
2094	Wiepke II	PO	6-3	1.º	25	23,470	0,843	3,59
2237	Diva V	PO	5-11	10.º	322	10,430	0,427	4,10
2284	Julia XI	PO	4-1	9.º	243	13,230	0,558	4,22
2285	Marie	PO	6-3	9.º	261	12,320	0,451	3,66
2341	Gonda	PO	4-5	8.º	221	12,220	0,500	4,09
2352	Marie XI	PO	4-9	8.º	219	12,240	0,465	3,80
2400	Ruijter IV	PO	4-9	7.º	189	17,440	0,734	4,20
2432	Gerrit Froukje XXIII	PO	5-9	6.º	187	13,310	0,564	4,24
2433	Agatha 57	PO	5-8	6.º	200	12,510	0,532	4,25
2571	Jeltje XXI	PO	6-5	5.º	153	12,890	0,558	4,32
2715	Holambra Anneke	PO	3-9	3.º	87	16,950	0,647	3,82
2861	Reintje Knol XL	PO	6-9	1.º	19	21,640	0,806	3,72

Vermelha e branca

1783	Léa 14	PO	5-3	9.º	266	14,170	0,575	4,05
1845	Roosje II	PO	10-0	10.º	293	13,050	0,529	4,05
2092	Jana 5	PO	11-10	1.º	32	26,040	1,098	4,21
2283	Clementina 4	PO	4-2	9.º	264	12,840	0,525	4,09
2572	Bertha 2	PO	5-4	5.º	178	22,710	1,029	4,53

Francis Souza Dantas Forbes, Valinhos. Contrôl em 10-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2293	Sylvia N. V. Xanquim	PCOD	3-2	9.º	284	10,460	0,413	3,95
2295	B. E. Prince Fobes	PCOD	2-9	9.º	274	13,540	0,419	3,09
2296	Greenlodge Rag Apple	PO	2-7	9.º	281	10,500	0,357	3,40
2337	Forsgate H.R.A. Ona	PCOD	3-2	8.º	231	15,210	0,508	3,34
2338	Jonbell Gay Blade K	PO	3-4	8.º	229	15,210	0,554	3,64
2397	Benton F. H. Friesians	NR	4-0	7.º	186	13,400	-	-
2398	Casmac T. Expectation	7/8	4-4	7.º	152	12,590	0,379	3,01
2482	Benton Reburke Carbo	PO	1-9	6.º	177	16,160	0,455	2,81
2746	Pilfour Betty	PO	5-6	4.º	93	13,500	0,378	2,80
2747	Amazonas Infeliz	PCOD	4-7	3.º	85	17,280	0,521	3,01
2868	G.E.B. Dugline F. Sensation	PO	3-10	1.º	1	14,130	0,536	3,79
2869	V. Brandina Coroadá	PCOC	5-3	1.º	11	19,000	0,625	3,29

Agrindus S.A. Descalvado. Contrôl em 13-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2372	Amazonas Natada	PCOD	3-0	5.º	131	12,800	0,395	3,08
2437	Amazonas Maleável	PCOD	2-9	6.º	236	12,750	0,440	3,45
2439	Amazonas Nátia	PCOD	3-0	6.º	177	13,300	0,303	2,28
2442	Amazonas B 315	PCOD	2-7	6.º	197	10,650	0,337	3,16
2443	Amazonas 8.850	PCOD	2-11	6.º	185	11,700	-	-
2445	Amazonas B 301	PCOD	2-9	6.º	154	11,750	0,238	2,02
2446	Amazonas Nata	PCOD	2-9	6.º	214	11,100	0,235	2,12
2447	Amazonas Moliana	PCOD	3-4	6.º	212	12,150	0,391	3,21
2448	Amazonas B 345	PCOD	2-4	6.º	231	10,150	0,352	3,47
2450	Amazonas Muriçada	PCOD	2-9	6.º	261	13,200	0,330	2,50

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
2.451	Amazonas Missipipi	PCOD	3-4	6.º	245	11,550	0,492	4,26
2.452	Amazonas Mesótipa	PCOD	2-10	6.º	212	15,850	0,480	3,03
2.454	Amazonas Nagã	PCOD	2-9	6.º	269	10,500	0,240	2,29
2.455	Amazonas Militarista	PCOD	2-10	6.º	203	12,950	0,279	2,15
2.579	Amazonas B 328	PCOD	-	5.º	-	11,500	0,239	2,07
2.659	Amazonas Nalaque	PCOD	3-0	4.º	98	14,300	-	-
2.717	Amazonas B 954	PCOD	2-5	3.º	66	11,100	0,480	4,32
2.719	Nebliã 773	-	-	3.º	70	14,400	0,466	3,23
2.720	Indústria 912	-	-	3.º	156	10,500	0,375	3,57
2.721	Indiana 1052	-	-	3.º	79	11,150	0,455	4,44
2.723	Cachoeira 1327	-	-	3.º	67	14,700	0,523	3,56
2.724	Beleza 1354	-	-	3.º	97	10,700	0,461	4,31
2.725	Mococa	-	-	3.º	70	12,800	0,428	3,34
2.726	Chopa 1224	-	-	3.º	86	10,600	0,485	4,58
2.727	Bandeirante 782	-	-	3.º	72	12,300	0,436	3,54
2.871	Amazonas B 450	PCOD	-	1.º	-	13,100	0,387	2,95
2.872	Amazonas C 43	PCOD	2-8	1.º	31	22,050	-	-
2.873	Amazonas C 17	PCOD	1-6	1.º	5	10,800	0,320	2,96
2.874	Amazonas B 562 (75)	PCOD	2-11	1.º	17	13,600	0,471	3,46

Refinadora Paulista S.A. Piracicaba. Contrôle em 16-3-54.

Regime de estabulação permanente, 3 e 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

3 ordenhas

2.356	Prince Inka Homestead M.	PO	8-7	8.º	268	27,810	0,991	3,56
-------	--------------------------	----	-----	-----	-----	--------	-------	------

2 ordenhas

1.812	Farofa U.M.A.	NR	4-1	7.º	199	15,250	0,577	3,78
1.813	Fantasiada U.M.A.	PCOD	4-4	4.º	101	13,250	0,606	4,57
1.846	Dama U.M.A.	7/8	6-5	8.º	168	13,460	0,507	3,77
1.847	Eminência	7/8	4-0	5.º	168	14,190	0,482	3,40
1.848	Fanfarrona U.M.A.	PCOD	4-3	4.º	121	14,020	0,552	3,93
1.860	Ormsby A. Daisy Fobes	PO	8-7	10.º	282	13,120	0,412	3,14
1.914	Datina	PCOD	6-1	3.º	96	11,120	0,443	3,99
1.915	Estiva U.M.A.	PCOD	5-4	4.º	118	11,890	0,516	4,34
1.963	Fulia U.M.A.	7/8	4-5	1.º	13	15,730	0,559	3,55
1.964	Divisa	NR	6-3	5.º	151	16,370	0,589	3,60
2.012	Fanfarrã U.M.A.	7/8	4-10	4.º	116	15,660	0,563	3,60
2.013	Gaviola U.M.A.	7/8	3-7	4.º	105	14,870	0,565	3,80
2.090	Delta U.M.A.	PCOD	6-5	4.º	105	15,400	0,558	3,62
2.208	Campinas U.M.A.	PCOD	6-11	11.º	326	11,070	0,395	3,57
2.243	Pieb Inka Ormsby Aaggie	3/4	4-2	10.º	309	10,860	0,324	2,98
2.245	Galhofa	NR	3-3	10.º	303	10,170	0,411	4,04
2.310	Geladeira U.M.A.	PCOD	2-8	9.º	265	10,390	0,418	4,02
2.312	Falência U.M.A.	PCOD	4-4	9.º	292	10,370	0,429	4,13
2.357	Greta Daisy	NR	2-7	8.º	226	10,090	0,403	3,99
2.580	Estrêla do Mar U.M.A.	PO	4-10	5.º	147	16,630	0,703	4,23
2.581	Defesa U.M.A.	7/8	6-4	5.º	148	13,330	0,519	3,90
2.582	Imperatriz	PCOD	2-4	5.º	137	11,540	0,454	3,94
2.667	Dansarina	PCOD	6-6	4.º	109	15,870	0,600	3,78
2.668	Indochina	7/8	2-8	4.º	95	11,880	0,439	3,70
2.770	Diana	PO	6-6	2.º	50	19,070	0,749	3,93
2.086	Dubia	PO	6-4	2.º	57	19,010	0,646	3,40
2.880	Isa Ormsby Johana	PO	2-7	1.º	25	13,770	0,346	2,51
2.881	Granfina U.M.A.	PCOD	3-8	1.º	23	11,620	0,407	3,50

Norremose & Cia. Minduri. Minas Gerais. Contrôle em 13-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.567	Graúna	1/2	11-4	5.º	132	19,700	0,771	3,91
2.569	Minke (4)	PO	2-7	5.º	124	10,800	0,423	3,91
2.570	Rumba Oak Colantha	3/4	2-6	5.º	124	14,770	0,593	4,01
2.700	Belezinha Oak Colantha	NR	2-4	4.º	120	12,300	0,446	3,62
2.729	Vitamina Colombo Sentinel	3/4	5-2	3.º	68	18,470	0,680	3,68
2.802	Italia Colombo Sentinel	NR	3-10	2.º	42	16,200	0,629	3,88
2.803	Granada Oak Colantha	7/8	2-11	2.º	40	14,600	0,601	4,12
2.804	Riqueza Colombo Sentinel	7/8	3-11	2.º	33	16,000	0,598	3,74
2.805	Beatriz (7)	PO	2-0	2.º	48	11,270	0,371	3,30
2.878	Bahiana Colombo Sentinel	NR	4-0	1.º	7	17,470	0,735	4,20
2.879	Noroeste Colombo Sentinel	NR	4-6	1.º	11	16,170	0,568	3,51

Gonçalves & Filho. Pinhal. Contrôle em 12-3-54.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.

3 ordenhas

2.475	Columbia de Palmeiras	PCOD	5-8	º	185	22,660	0,784	3,46
-------	-----------------------	------	-----	---	-----	--------	-------	------

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
2 ordenhas								
2.474	Dansarinha de Palmeiras	PCOC	4-6	6.º	172	10,360	0,425	4,10
2.584	Aragonita	PCOD	11-3	5.º	127	17,270	0,589	3,41
2.585	Elite	-	-	5.º	128	15,190	0,560	3,68
2.664	Canãa II	PCOD	5-10	4.º	106	17,400	0,676	3,88
2.801	Andiara	-	4-5	2.º	32	17,150	0,713	4,16
Jaime Silveira Leme. Pinhal. Contrôle em 11-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 e 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.								
3 ordenhas								
2.875	Leme's Bonita	7/8	4-1	1.º	1	20,270	0,645	3,18
2.876	Trees 3	PO	5-10	1.º	2	15,220	0,575	3,78
2.877	Valsa	7/8	7-10	1.º	2	21,030	0,813	3,86
2 ordenhas								
2.476	La Conga	PCOD	9-5	6.º	154	11,670	0,403	3,45
2.477	Alegria	7/8	3-5	6.º	164	12,680	0,405	3,20
2.576	Leme's Cora	PCOD	2-4	5.º	149	10,300	0,343	3,33
2.578	Leme's Campineira	PCOD	2-7	5.º	125	12,600	0,340	2,70
2.737	Saudade	PCOD	7-1	3.º	61	17,360	0,566	3,26
Carlos Alberto Willy Auerback. Mogi das Cruzes. Contrôle em 5-3-54.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
342	Única	PCOD	15-3	4.º	96	15,780	0,607	3,85
1.296	Bela Vista Jantje Ceres II	PO	4-11	7.º	200	10,080	0,329	3,27
1.950	B. V. Bena 629 LB Ceres IV	PO	4-1	4.º	110	18,050	0,631	3,49
2.862	B. V. Buena Pinta 5330 5.º Max.	PCOC	3-0	1.º	6	21,300	0,526	2,47
Dr. Silvino de Andrade Pereira. São João da Boa Vista. Contrôle em 11-3-54.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.807	Riviera	PCOD	5-6	2.º	43	18,570	0,582	3,13
2.808	Conchita	PCOD	4-11	2.º	38	19,500	0,601	3,08
2.809	Brigida	PCOD	4-11	2.º	58	16,020	0,507	3,16
2.810	Revista	7/8	3-10	2.º	61	23,700	0,892	3,76
2.811	Hortência	PCOD	4-9	2.º	92	19,250	0,753	3,91
2.864	Gilberta	PCOD	5-2	1.º	1	17,250	0,656	3,80
2.866	Borboleta	PCOD	-	1.º	-	19,100	0,759	3,97
Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Contrôle em 16-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.133	Ritoca	PO	8-3	2.º	42	12,030	0,399	3,32
1.373	Bôa Vista Joreca	PCOD	6-4	4.º	108	12,720	0,547	4,30
1.476	Bôa Vista Uva	PCOC	6-6	5.º	149	15,330	0,584	3,81
1.571	Lisbôa Maria	PCOD	4-11	4.º	122	11,360	0,445	3,92
1.574	Amazonas Imagem	PCOD	4-5	7.º	244	15,140	0,574	3,79
1.593	Amazonas Guinada	PCOD	5-0	1.º	8	13,040	0,374	2,86
1.597	Amazonas Iomogenia	PCOD	4-3	7.º	214	12,620	0,463	3,67
1.616	Amazonas Iugens	PCOD	4-9	2.º	35	20,960	0,656	3,13
1.623	Amazonas Grotta	PCOD	4-9	5.º	143	16,090	0,590	3,67
1.624	Amazonas Guanasa	PCOD	4-5	8.º	234	11,320	0,451	3,98
1.625	Amazonas Gusmana	PCOD	3-11	11.º	345	11,170	0,483	4,33
1.626	Amazonas Gulwannaita	PCOD	3-9	12.º	365	11,200	0,420	3,75
1.694	Amazonas Iuxlelana	PCOD	4-6	5.º	146	14,750	0,568	3,85
1.738	Amazonas Iomofilia	PCOD	3-10	10.º	274	11,250	0,433	3,85
1.739	Amazonas Iucalera	PCOD	4-6	4.º	111	12,900	0,457	3,54
1.740	Amazonas Iortalica	PCOD	4-5	6.º	169	10,790	0,448	4,15
1.741	Amazonas Ilhéu	PCOD	4-7	5.º	150	13,670	0,552	4,03
1.742	Amazonas Ionrara	PCOD	4-6	4.º	110	11,150	0,406	3,64
1.758	Diva Maria	PCOD	4-1	11.º	318	11,570	0,475	4,10
1.807	Garôa Maria I	PCOD	5-4	7.º	224	15,340	0,560	3,65
1.843	Amazonas Iuasca	PCOD	4-8	2.º	37	23,780	0,743	3,12
1.883	Celeuma Maria	PCOD	4-6	7.º	223	17,840	0,603	3,38
1.939	Lucia Maria	1/2	4-10	4.º	94	15,320	0,617	4,03
1.940	Bôa Vista Albaneza	PCOC	4-7	1.º	5	15,480	0,536	3,46
1.942	Amazonas Iumóloga	PCOD	4-6	6.º	155	11,290	0,402	3,56
2.032	Argentina Maria	PCOD	5-11	2.º	54	17,520	0,597	3,41
2.087	Amazonas Iunteriana	PCOD	4-11	1.º	8	27,400	0,960	3,50
2.222	Amazonas Iong-Kong	PCOD	3-11	11.º	337	12,070	0,490	4,06
2.348	Bôa Vista Gaita	PCOD	2-11	8.º	241	12,430	0,439	3,53
2.587	Bôa Vista Boliviana	PCOC	2-9	5.º	143	15,400	0,617	4,01
2.676	Amazonas Iude	PCOD	4-7	4.º	107	12,150	0,546	4,50
2.744	Amazonas Impar	PCOP	4-8	3.º	89	17,120	0,535	3,12
2.815	Bôa Vista Larapia	PCOD	2-9	2.º	35	10,150	0,442	4,36
2.884	Garôa Maria II	PCOD	4-9	1.º	3	14,240	0,406	2,86
2.885	Amazonas Iume	PCOD	4-10	1.º	29	18,440	0,818	4,44

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
Fazenda Monte D'Este Ltda. Campinas. Contrôle em 19-3-54.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.216	Amazonas L. Navegadora	PCOD	2-9	11.º	313	10,060	0,331	3,29
2.262	Amazonas Majadacea	PCOD	2-6	10.º	301	11,940	0,420	3,51
2.263	Amazonas Narrativa	PCOD	2-7	10.º	303	12,090	0,423	3,50
2.290	Amaz. L. Malométrica	PCOD	3-1	9.º	263	10,870	0,374	3,44
2.292	Amazonas Nove	PCOD	2-9	9.º	289	14,880	0,500	3,36
2.342	Amazonas Magnética	PCOD	2-9	8.º	250	11,990	0,380	3,17
2.345	Amazonas L. Mabilhada	PCOD	2-9	8.º	265	10,020	0,310	3,10
2.590	Amazonas Monimácea	PCOD	3-7	5.º	138	13,850	0,542	3,91
2.591	Normanda de Paraíba	PCOC	2-8	5.º	135	12,860	0,497	3,86
2.592	Madeira de Paraíba	PCOC	2-11	5.º	143	13,760	0,494	3,59
2.683	S. F. Argentina	PCOD	3-9	4.º	100	12,680	0,436	3,44
2.684	Falange de Paraíba	PCOD	2-6	4.º	103	13,160	0,465	3,56
2.739	Amazonas Narceja	PCOD	3-3	3.º	71	16,700	0,525	3,14
2.886	Amazonas L. Malogênea	PCOD	3-10	1.º	30	24,720	1,063	4,30

Dr. Nelson de Souza Cotrim. Itatiaia. Contrôle em 17-3-54.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Guernsey.

2.748	Irlanda	PCOC	7-7	3.º	114	8,380	0,360	4,29
2.749	Bolivia	7/8	7-0	3.º	99	11,150	0,496	4,44
2.816	Paraíso California	NR	2-10	2.º	42	8,300	0,309	3,73

Ministerio de Agricultura. Fazenda Experimental de Criação de Juparanã. Marquês de Valença. Contrôle em 19-3-54.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e jersey.

2.611	Vanilina	PO	4-4	5.º	252	12,950	0,442	3,41
2.612	Tanajura Imperial	PO	6-9	5.º	128	11,650	0,392	3,37
2.615	Glen Elda Patsy	PO	6-5	5.º	260	10,820	0,382	3,51
2.616	Sudari	PO	7-3	5.º	248	11,290	0,411	3,64
2.628	Sabiá	PO	5-11	5.º	240	10,120	0,380	3,75
2.752	Vaga	PO	4-10	3.º	79	10,850	0,325	3,00
2.753	Valeria	PO	4-10	3.º	70	16,000	0,565	3,53
2.754	Satuaça	PO	6-4	3.º	63	15,200	-	-
2.824	Elisab's Norita M. Snowdem	PCOC	3-5	2.º	34	12,400	0,404	3,26

Jersey

2.602	Unida	PO	5-8	5.º	145	8,750	0,303	3,47
2.603	Dansarina	PO	9-11	5.º	141	12,000	0,524	4,37
2.604	Tutela	PO	5-11	5.º	165	9,580	0,461	4,81
2.605	Alaua	PO	3-0	5.º	146	7,850	0,318	4,05
2.607	Abuna	PO	3-5	5.º	223	7,500	0,330	4,40
2.610	Manolita	PO	4-9	5.º	214	7,500	0,417	5,56
2.673	Tapera	PCOC	9-6	4.º	104	11,520	0,395	3,43
2.755	Nolle	PO	5-11	3.º	89	11,180	0,450	4,03
2.756	Vela	PO	4-3	3.º	79	10,260	0,536	5,22
2.759	Tarifa	PO	6-9	3.º	69	9,460	0,355	3,75
2.825	Tainha	PO	6-9	2.º	34	11,150	0,452	4,05
2.826	Veneza	PO	4-4	2.º	29	11,150	0,577	5,18

Alberto Ferraz. Agulhas Negras. Contrôle em 12-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raças: Holandêsa preta e branca, Guernsey, Jersey e Schwyz.

3 ordenhas

1.723	Bela	PO	4-7	6.º	168	21,430	0,737	3,44
Guernsey, 3 ordenhas								

2.154	Coldspring's Nobre Label	NR	-	1.º	4	18,550	0,732	3,94
-------	--------------------------	----	---	-----	---	--------	-------	------

2 ordenhas

2.278	Argola das Agulhas Negras	PCOD	3-1	9.º	270	10,620	0,348	3,28
2.279	Ada das Agulhas Negras	PCOD	3-3	9.º	251	10,720	0,432	4,03
2.280	Allança das Agulhas Negras	PCOD	3-7	9.º	259	10,120	0,337	3,33
2.330	Arte das Agulhas Negras	NR	-	8.º	226	10,540	0,387	3,67
2.396	Atalala das Agulhas Negras	PCOD	2-	7.º	-	10,020	0,392	3,92

Schwyz

1.628	Italia	PCOD	8-5	2.º	35	17,920	0,634	3,54
1.770	Lees H. R. Swilmsy (Joia)	PO	7-7	8.º	229	10,800	0,400	3,70
2.820	Ritinta Jersey	NR	4-1	2.º	36	16,850	0,514	3,05
1.233	Basil B. Broots (Bonita)	PO	7-10	6.º	162	10,410	0,554	5,32

N.º	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
Irmãos Faria Cotrim. Itatiaia. Contrôle em 15-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.382	Dilatada	PCOD	5-3	7.º	231	10.410	0.339	3,26
2.383	Candidata	7/8	4-7	7.º	231	13.620	0.500	3,67
2.389	Cucaracha	PCOD	6-3	7.º	192	12.700	0.467	3,68
2.392	Dalia	PCOD	5-5	7.º	199	11.450	0.410	3,58
2.483	Cochinha	PCOD	5-11	6.º	150	12.370	0.375	3,06
2.484	Daminéa	PCOD	5-7	6.º	160	12.250	0.435	3,55
2.486	Dallista	PCOD	5-6	6.º	176	12.050	0.442	3,66
2.487	Dalceta	PCOD	5-5	6.º	153	12.560	0.421	3,35
2.583	Cabana	7/8	5-11	5.º	150	13.000	0.474	3,64
2.681	Diabla	PCOD	5-9	3.º	71	15.640	0.499	3,19
2.698	Itapemirim do Itatiaia	PCOD	2-10	4.º	97	10.710	0.370	3,46
2.731	Dilisbina	PCOD	5-7	3.º	72	16.550	0.477	2,88
2.823	Castelhana	PCOD	6-8	2.º	48	10.450	0.396	3,79
2.882	Catirina	PCOD	7-0	1.º	7	17.990	0.565	3,14
2.883	Castela	PCOD	6-11	1.º	15	14.680	0.371	2,53

Cia. Agricola Maristela. Tremembé. Contrôle em 17-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
883	Otawa	PCOD	9-8	5.º	145	11.920	0.454	3,81
972	Trinidad	PCOD	10-8	5.º	133	13.020	0.517	3,97
992	Grega	PCOD	9-9	1.º	27	14.400	0.511	3,55
1.084	Bagdad	PCOD	9-2	1.º	10	26.230	0.800	3,04
1.318	Palmira	PCOD	8-7	2.º	33	14.170	0.450	3,18
1.367	Esperia	PCOD	9-1	1.º	23	15.800	0.560	3,54
1.504	Mechigan	PCOD	9-6	6.º	157	10.460	0.423	4,04
1.873	Amazonas Eceusa	PCOD	6-2	5.º	129	14.130	0.445	3,15
1.908	Puna	PCOD	6-5	5.º	129	10.210	0.372	3,65
1.995	Valverde	PCOD	7-1	2.º	44	18.180	0.681	3,75
1.996	Canellas	PCOD	6-7	3.º	70	13.790	0.418	3,03
2.103	Erpia	PCOC	6-11	3.º	70	10.410	0.284	2,54
2.146	Amazonas Edwige	PCOD	6-10	2.º	67	17.000	0.430	2,53
2.265	Larga	PCOD	6-2	10.º	288	10.600	0.388	3,66
2.327	Amazonas Erica	PCOD	6-2	9.º	265	11.500	0.397	3,45
2.656	Suzarra	PCOD	6-6	5.º	117	11.100	0.386	3,47
2.657	Amazonas Eva	PCOD	6-4	5.º	107	13.000	0.447	3,43
2.730	Bolivia	PCOD	6-7	3.º	84	15.600	0.509	3,26
2.845	Dolores	PCOD	6-1	2.º	50	18.300	0.596	3,25
2.887	Maristela Dengosa	PCOD	5-6	1.º	25	16.150	0.592	3,66

Dr. Manoel Alves de Castro. Passa Quatro. Contrôle em 18-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.733	Arlete Liberdade	PO	3-4	3.º	74	22.590	-	-
2.734	Arlete Paloma	PO	6-11	3.º	67	19.490	-	-
2.812	Moreninha	PO	9-7	2.º	50	22.170	-	-
2.813	Arlete Minas Block 2.ª	PO	8-11	2.º	39	29.650	-	-
2.814	Arlete Dengosa	PO	7-3	2.º	35	25.410	-	-
2.889	Arlete Silvia	PO	4-7	1.º	6	29.540	-	-
2.890	Arlete Vitoria	PO	3-3	1.º	2	18.090	-	-

Dr. José Procópio do Amaral. São João da Boa Vista. Contrôle em 2-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa variedade vermelha e branca.								
2.773	S. F. Camurça	PCOC	4-9	2.º	61	22.420	0.883	3,93
2.774	Flautinha	PCOD	5-3	2.º	55	14.000	0.631	4,51
2.775	Muquem Vencedora	PCOD	10-7	2.º	72	18.550	0.578	3,12
2.776	Muquem Fineza	PCOD	6-11	2.º	51	21.680	0.598	2,75
2.865	Altiva	7/8	7-11	1.º	23	23.730	0.754	3,17

Drs. João Pacheco Chaves e Cássio Lanari do Val. Piracicaba. Contrôle em 10-3-54.								
Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.975	Agrala	PCOD	6-10	4.º	103	14.020	0.430	3,07
1.980	Africana	PCOD	6-9	4.º	127	10.100	0.320	3,17
2.129	Tiroleza	PCOD	12-9	1.º	30	11.000	0.356	3,23
2.160	Arteniza	PCOD	6-9	1.º	4	13.170	0.469	3,56
2.663	Maravilha	PCOD	12-0	7.º	119	12.590	0.530	4,21
2.870	Eleição	PCOD	-	1.º	-	11.640	0.437	3,75

Cia. Baptista Scarpa Industria e Comercio. Itanhandú. Contrôle em 17-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.284	Sietsche LXXXVII	PO	6-9	3.º	92	18.320	0.820	4,48
2.732	Jardim Corbeille	PO	3-11	3.º	94	11.270	0.508	4,51
2.888	Jardim Falange	PO	2-7	1.º	-	14.340	0.577	4,02

MAIO DE 1954

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
Fazenda e Granja Irohy. Mogi das Cruzes. Contrôle em 27-3-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
468	Canilla Lions Prilly (885)	PCOD	10-9	1.º	22	27,820	1,196	4,30
1.139	Diana (574)	PCOD	8-5	3.º	89	22,660	0,723	3,19
1.143	B. V. Pantalla Ceres I (879)	PCOC	7-4	6.º	160	10,860	0,384	3,54
1.221	B. V. única 5334 C. 4.ª (863)	PCOC	7-6	7.º	173	16,150	0,514	3,18
1.310	B. V. Pantalla C. II 5324 (886)	PCOC	6-5	4.º	103	26,080	0,938	3,60
1.401	Mussolina (515)	NR	-	6.º	165	15,800	0,560	3,55
1.402	Fidalga (797)	NR	-	9.º	227	11,250	0,457	4,06
1.454	Cedrela (856)	PCOD	8-8	3.º	86	15,440	0,579	3,75
1.464	Irohy Nita (5074)	NR	-	1.º	10	14,480	0,549	3,79
1.469	Angélica Y (74687)	PCOD	8-1	7.º	185	17,610	0,669	3,80
1.512	Perucha (822)	NR	-	2.º	37	22,140	0,771	3,48
1.513	Bety (825)	NR	-	2.º	39	12,950	0,490	3,78
1.514	Alteza Y (2579)	PCOD	5-10	10.º	267	12,900	0,503	3,90
1.516	Portuguesa (839)	NR	-	7.º	192	18,890	0,619	3,28
1.535	B. V. Sata P.C. II 5328 (873)	PCOC	5-5	4.º	94	24,540	0,896	3,65
1.537	Amareluz Y (535)	PCOD	8-0	3.º	65	23,050	0,773	3,35
1.539	Carloca (747)	NR	-	1.º	20	18,130	0,666	3,67
1.577	Argola (590)	7/8	7-11	2.º	39	19,930	0,590	2,96
1.583	Esmeralda (843)	NR	-	6.º	156	14,780	0,540	3,65
1.659	Antilha Y (530)	PCOD	7-2	12.º	373	10,530	0,437	4,16
1.673	Amazonas Cabrita (80938)	PCOD	5-3	6.º	162	22,610	0,802	3,54
1.707	Amazonas P. Garrone (9666)	PCOD	4-11	9.º	260	10,670	0,417	3,91
1.772	A. Milk M. Gargona (9624)	PCOD	5-5	5.º	134	17,800	0,577	3,24
1.802	Amazonas Iamilton (8523)	PCOD	4-7	5.º	131	19,520	0,574	2,94
1.938	Silene (603)	NR	-	4.º	104	25,080	0,888	3,54
2.004	Amaz. Madjca (8824)	PCOD	3-6	2.º	45	21,110	0,707	3,35
2.007	Andaluzia (827)	NR	-	4.º	102	19,840	0,644	3,25
2.024	Amaz. Garbarina (19794)	NR	-	1.º	18	20,090	0,702	3,49
2.049	Irohy Cornélia (5057)	NR	3-2	4.º	95	13,690	0,542	3,96
2.100	Bolivia (390)	NR	-	2.º	40	13,120	0,531	4,04
2.269	Cearença (5013)	NR	2-8	10.º	285	11,560	0,439	3,80
2.303	Convoluta (855)	NR	-	9.º	255	10,100	0,372	3,68
2.305	Amaz. Guamenina (82242)	NR	4-3	9.º	251	11,180	0,412	3,69
2.307	Amaz. Malotécnica (10643)	PCOD	3-1	9.º	268	12,420	0,470	3,78
2.308	Amaz. Ipalage (10239)	PCOD	3-9	9.º	255	18,310	0,584	3,19
2.367	Irohy Camomila (5003)	NR	3-0	8.º	229	11,610	0,393	3,39
2.370	Amaz. Monopódia (83762)	PCOD	3-4	8.º	238	16,610	0,564	3,39
2.371	Amaz. Látria (10466)	PCOD	8-10	8.º	223	10,030	0,393	3,92
2.553	Dina (615)	NR	-	6.º	161	19,320	0,714	3,69
2.554	Amaz. Magma (5205)	PCOD	3-1	6.º	171	14,840	0,504	3,39
2.555	Amaz. Minarete (22213)	PCOD	3-0	6.º	167	10,940	0,426	3,90
2.557	I. Imperial Miranda (5066)	NR	2-9	6.º	167	13,230	0,483	3,65
2.558	I. Cigana Andorinha (5101)	NR	2-6	6.º	159	10,300	0,402	3,90
2.599	Amazonas Iena (10144)	PCOD	4-2	5.º	125	13,240	0,587	4,43
2.600	Irohy Virginia (50851)	NR	2-8	5.º	138	12,040	0,445	3,69
2.686	I. Anta's Andorinha (5099)	NR	4-0	5.º	129	13,370	0,487	3,64
2.601	Irohy Ciranda (5051)	NR	2-8	4.º	105	15,220	0,524	3,44
2.769	Fatima (795)	NR	6-9	3.º	58	18,390	0,603	3,27
2.771	Frisia (5106)	NR	2-9	3.º	59	13,750	0,522	3,79
2.772	Garrota (5110)	NR	2-7	3.º	97	11,710	0,391	3,34
2.842	I. Senator Veneza (5137)	NR	2-5	2.º	47	13,600	0,504	3,70
2.843	Dircinha (5081)	NR	2-11	2.º	34	13,050	0,443	3,40
2.844	Amazonas Lajeada (10299)	PCOD	4-6	2.º	31	30,540	0,949	3,10

Dr. Sergio de Lima e Silva. Barra do Pirai. Contrôle em 28-3-54.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.545	Martona's Cruzada Drava	PCOD	7-11	1.º	16	15,050	0,599	3,98
2.552	Creoula	PCOD	6-7	6.º	203	10,210	0,417	4,09
2.649	Colonada São Martinho	PCOD	6-1	5.º	130	11,490	0,392	3,41
2.817	Inca Vitória	PCOD	4-5	2.º	65	12,050	0,417	3,46
2.819	Inca Jurea	PCOD	2-8	2.º	40	11,610	0,372	3,21
2.899	Ivete Vitória	PCOD	3-6	1.º	32	14,830	0,533	3,59
2.900	Ingleza Vitória	PCOD	4-3	1.º	22	12,900	0,490	3,79
2.901	Cora São Martinho	PCOD	7-1	1.º	6	13,150	0,385	2,93
2.902	A. Manarina	PCOD	3-4	1.º	6	14,980	0,510	3,41

Comercio e Industria São Quirino S.A. Campinas. Contrôle em 30-3-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.422	Amazonas Mesada	PCOD	3-6	7.º	189	15,360	0,601	3,91
2.492	Amazonas Mimica	PCOD	3-7	6.º	152	13,570	0,507	3,73
2.493	Amazonas Mentirosa	PCOD	3-8	6.º	161	12,200	0,401	3,29
2.494	Amazonas Maratona	PCOD	4-3	6.º	164	12,840	0,392	3,05
2.495	Amazonas Mecena	PCOD	3-6	6.º	164	13,040	0,433	3,32
2.496	Amazonas Mefistófelês	PCOD	3-6	6.º	164	13,000	0,486	3,74
2.497	Amazonas Milésima	PCOD	3-7	6.º	164	14,250	0,435	3,05
2.498	Amazonas Mescla	PCOD	3-7	6.º	152	11,600	0,466	4,01

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
2.650	Amazonas Micron	PCOD	4-4	5.º	137	12,880	0,477	3,70
2.651	Amazonas Missanga	PCOD	3-3	5.º	137	15,450	0,522	3,57
2.652	Amazonas Microbial	PCOD	3-7	5.º	133	15,700	0,625	3,58
2.653	Amazonas Mensal	PCOD	3-8	5.º	133	19,350	0,569	2,94
2.654	Willy's N. Rag Apple Cecilia	PO	2-2	5.º	133	14,300	0,508	3,55
2.655	Amazonas Mercurial	PCOD	3-8	5.º	133	14,190	0,521	3,67
2.704	Amazonas Milagrosa	PCOD	3-9	4.º	98	13,570	0,445	3,28
2.705	Amazonas Imagem	PCOD	4-9	4.º	110	18,470	0,709	3,84
2.706	Amazonas Mineira	PCOD	3-8	4.º	102	14,040	0,501	3,57
2.707	Amazonas Medical	PCOD	3-10	4.º	102	12,270	0,356	2,90
2.708	Amazonas Mediterrânea	PCOD	3-9	4.º	98	11,600	0,404	3,48
2.709	Amazonas Milonga	PCOD	3-9	4.º	92	19,920	0,686	3,44
2.710	Amazonas Migalha	PCOD	4-2	4.º	92	13,200	0,505	3,82
2.711	Amazonas Mimeta				91	13,100	0,411	3,14
2.712	Amazonas Mercantil	PCOD	3-10	4.º	99	12,360	0,373	3,02
2.766	Amazonas Medieval	PCOD	3-8	3.º	113	15,030	0,431	2,87
2.767	Amazonas Miada	PCOD	3-9	3.º	75	21,900	0,601	2,74
2.821	Princeza	PCOD	4-7	2.º	49	20,200	0,645	3,19
2.830	Amazonas Mira	PCOD	3-9	2.º	52	19,800	0,582	2,94
2.831	Amazonas Microfônica	PCOD	4-10	2.º	28	13,470	0,494	3,67
2.832	Amazonas Mensurada	PCOD	3-10	2.º	36	19,090	0,609	3,19
2.833	Amazonas Mentalidade	PCOD	3-11	2.º	34	18,720	0,487	2,60
2.834	Amazonas Miniatura	PCOD	3-10	2.º	52	19,180	0,839	4,37
2.835	Amazonas Ministerial	PCOD	3-10	2.º	42	15,400	0,458	2,97
2.836	Amazonas Miramar	PCOD	3-9	2.º	33	20,400	0,661	3,24
2.837	Amazonas Meeira	PCOD	4-0	2.º	57	20,450	0,569	2,78
2.838	Amazonas Mimoso	PCOD	3-10	2.º	52	17,840	0,562	3,15
2.839	Amazonas Mensageira	PCOD	3-10	2.º	47	16,970	0,524	3,09
2.919	Willy's R. Milady Alegria	PO	2-3	1.º	13	18,700	0,625	3,34
2.920	Amazonas Minério	PCOD	3-11	1.º	27	18,450	0,618	3,35

Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Campinas, Contrôle em 29-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.490	Vila Brandina Marusca	PCOD	6-11	7.º	205	13,480	0,546	4,05
1.568	Vila Brandina Pelucia	PCOD	7-6	4.º	97	19,530	0,687	3,51
1.635	Vila Brandina Salva	PCOD	10-8	1.º	19	23,550	0,775	3,29
1.636	Vila Brandina Campãna	7/8	7-9	2.º	42	21,510	0,817	3,80
1.680	Vila Brandina Gitana	PCOC	6-3	2.º	44	16,330	0,550	3,37
1.790	Vila Brandina Lagôa	PCOC	5-9	7.º	187	13,870	0,653	4,71
1.793	Vila Brandina Salambô	PCOD	5-8	7.º	196	11,350	0,556	4,89
1.862	Vila Brandina Embauba	PCOD	6-11	7.º	183	12,920	0,532	4,11
1.948	Vila Brandina Vampa	PCOC	6-0	6.º	179	16,610	0,598	3,60
1.949	Vila Brandina Coliche	PCOC	5-11	4.º	118	18,440	0,599	3,24
1.993	Vila Brandina Fitina	PCOC	6-11	6.º	153	16,380	0,556	3,40
2.063	Vila Brandina Xaxá	PCOD	9-3	1.º	21	18,650	0,643	3,45
2.097	Vila Brandina Floriza	PCOD	5-5	2.º	49	16,530	0,636	3,85
2.193	Vila Brandina Festiva	PCOC	8-0	2.º	42	21,140	0,589	3,78
2.413	V. B. Baioneta Cezar XXII	PCOC	2-9	7.º	183	10,630	0,425	3,99
2.415	Vila Brandina Dezena	7/8	4-9	7.º	197	13,080	0,556	4,25
2.501	V. B. Senhorita Irupó Cezar	PCOC	3-10	6.º	165	15,990	0,543	3,39
2.502	V. B. Sarambá Cezar	PCOC	2-8	6.º	170	10,830	0,481	4,44
2.594	Vila Brandina Marisa	PCOC	5-2	5.º	127	15,580	0,570	3,66
2.595	V. B. Pauta Sikema III	PCOC	4-1	5.º	142	15,550	0,559	3,59
2.596	V. B. Cotia Sikema III				146	11,310	0,556	4,91
2.687	Vila Brandina Seta	PCOD	7-5	4.º	121	14,190	0,379	2,67
2.688	V. Brandina Seta	PCOC	5-6	4.º	105	15,370	0,573	3,73
2.852	V.B. Turmalina Sol. Anna's 11.º	PCOC	3-6	2.º	45	19,940	0,632	3,17
2.853	V.B. Chicana Cezar XXII	PCDC	5-1	2.º	40	12,820	0,470	3,67
2.854	Vila Brandina Wietsch's Sik Afazema	PCDC	4-4	2.º	33	15,450	0,463	3,00

Dario Freire Meirelles, Campinas, Contrôle em 23-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.049	Alicia São Martinho	PCOD	9-4	6.º	174	11,670	0,420	3,60
1.057	Norma São Martinho	PCOD	9-9	1.º	12	23,720	0,640	2,70
1.129	S.M. Dhália Creamelle	PO	7-2	9.º	269	11,470	0,485	4,23
1.193	Cevada São Martinho	PCOD	8-4	7.º	226	13,700	0,439	3,20
1.290	Sambeira São Martinho	PCOD	10-3	5.º	151	20,740	0,891	4,30
1.338	Oliguina São Martinho	PCOD	9-9	10.º	311	10,440	0,391	3,74
1.358	M. Creator Drina	PCOD	12-4	9.º	273	14,920	0,566	3,79
1.473	Diva São Martinho	PCOD	5-7	5.º	160	15,530	0,586	3,77
1.496	Emberrada São Martinho	PCOD	5-9	8.º	250	13,060	0,430	3,30
1.779	S.M.Aaltje Ollie Colanthus	PCOD	4-8	2.º	46	16,340	0,532	3,25
1.811	S.M.G. Van Der Meer	PO	4-4	8.º	226	12,410	0,419	3,38
1.898	Daria São Martinho	PCOD	5-9	4.º	102	21,260	0,722	3,40
1.899	Eiras São Martinho	PCOD	6-10	2.º	40	26,580	0,943	3,54
2.077	Evidência São Martinho	PCOD	4-6	2.º	40	19,860	0,676	3,40
2.085	Gelatina São Martinho	PCOD	5-5	2.º	42	22,750	0,771	3,39
2.166	Gironda São Martinho	PCOD	7-0	13.	388	10,760	0,435	4,04
2.470	Elu São Martinho	PCOD	4-7	6.º	176	12,860	0,490	3,81
2.471	Glanca	PCOD	4-6	6.º	198	12,090	0,418	3,45

MAIO DE 1954

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
2.647	S.M. Delina Top Burke	PO	3-2	5.º	153	13,670	0,454	3,32
2.648	Enollna	PCOD	6-7	5.º	135	14,000	0,483	3,45
2.685	Ecitable	PCOD	6-9	4.º	102	12,760	0,331	2,59
2.760	Juno 120	PO	-	3.º	82	14,060	0,566	4,03
2.827	Ely São Martinho	PCOD	4-11	2.º	74	18,370	0,552	3,00
2.828	Farandola São Martinho	PCOC	3-10	2.º	38	19,370	0,662	3,41
2.829	S.M. Dina Jetsche Priesma	PO	4-6	2.º	50	21,330	0,605	2,94
2.893	Falacia São Martinho	PCOC	3-11	1.º	2	19,840	0,659	3,32

Ministerio da Agricultura. Fazenda de Criação da Pinheiro. Barra do Piraí. Contrôle em 25-3-954.
Regime de semi-estabulação, 3 e 2 ordenhas. Raças: Holandêsa, variedade vermelha e branca e Schwyz.

Hol. - 2 ordenhas

2.526	Xiromante de Pinheiro	PO	4-2	5.º	241	12,320	0,533	4,33
2.527	Quiromante	PO	10-4	5.º	296	10,490	0,369	3,52
2.641	Viçosa de Pinheiro	PO	4-10	4.º	149	11,270	0,365	3,24
2.679	Zameta de Pinheiro	PO	3-8	3.º	94	12,400	0,471	3,80
2.797	Meta	PO	8-1	2.º	62	18,190	0,627	3,45
2.846	Risoleta	PO	9-7	2.º	51	10,520	0,397	3,77
2.907	Netje 2	PO	8-7	1.º	19	15,040	0,474	3,15

Schwyz - 3 ordenhas

2.913	Abacatuia de Pinheiro	PO	3-2	1.º	12	16,000	0,622	3,85
2.914	Antera de Pinheiro	PO	3-1	1.º	12	12,020	0,503	4,19
2.915	Abanadela de Pinheiro	PO	3-1	1.º	9	12,720	0,482	3,79

Schwyz - 2 ordenhas

2.511	Zarentona de Pinheiro	PO	3-0	8.º	224	11,000	0,455	4,14
2.516	Uganda de Paraiba	PO	5-10	6.º	197	11,950	0,455	3,80
2.520	Umbela de Paraiba	PO	5-9	6.º	189	10,570	0,447	4,23
2.677	Renascença	PO	9-7	4.º	100	12,920	0,562	4,35
2.778	Turva de Paraiba	PO	7-8	3.º	68	14,080	0,396	2,81
2.779	Uva de Paraiba	PO	6-4	3.º	74	12,230	0,504	4,12
2.781	Lages	PO	15-7	3.º	77	11,350	0,355	3,13
2.782	Taiha	PO	7-7	3.º	72	11,150	0,382	3,43
2.783	Quieta	PO	10-4	3.º	65	13,940	0,556	3,98
2.787	Roberta	PO	9-7	3.º	63	11,580	0,387	3,34
2.789	Uno	PO	7-10	3.º	82	11,410	0,430	3,77
2.793	Torre de Paraiba	PO	7-8	3.º	80	10,580	0,488	4,61
2.795	Xerra de Paraiba	PO	4-1	3.º	89	10,090	0,374	3,70
2.796	Zimpia de Paraiba	PO	3-6	3.º	82	11,210	0,342	3,05
2.847	Mococa	PO	14-4	2.º	38	14,270	0,462	3,24
2.849	Olimpia	PO	12-8	2.º	31	11,040	0,311	2,82
2.851	Toada de Paraiba	PO	7-9	2.º	46	14,870	0,655	4,40
2.903	Teteia de Pinheiro	PO	7-10	1.º	21	12,960	0,390	3,01
2.909	Patriota	PO	11-8	1.º	9	13,270	0,489	3,69
2.910	Zelena de Pinheiro	PO	4-1	1.º	14	13,960	0,694	4,97
2.911	Zaná de Pinheiro	PO	3-7	1.º	16	11,920	0,478	4,01
2.912	Zicóca de Pinheiro	PO	3-5	1.º	16	11,400	0,443	3,88

Maria José de Araújo Alcântara. Caçapava. Contrôle em 21-3-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.424	Eureka	NR	4-3	7.º	200	10,700	0,405	3,78
2.425	Dallia	NR	-	7.º	202	10,960	0,403	3,67
2.426	Bailarina	PCOD	7-4	7.º	215	10,420	0,451	4,33
2.643	Fortaleza	NR	5-10	5.º	138	10,150	0,373	3,67
2.645	Brlosa	NR	6-5	5.º	126	13,710	0,455	3,31
2.646	Dinamarca	NR	4-10	5.º	144	10,250	0,411	4,01
2.670	Cachucha	NR	-	4.º	101	13,520	0,515	3,81
2.671	Corall	NR	-	4.º	115	12,420	0,546	4,39
2.672	Cascata	NR	-	4.º	110	14,150	0,531	3,75
2.840	Calçada	NR	-	2.º	63	10,080	0,392	3,89
2.841	Feliceira	NR	-	2.º	43	12,180	0,440	3,62
2.897	Gaucha	NR	-	1.º	-	11,240	0,343	3,05

Olívo Gomes. Jacarey. Contrôle em 9-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.831	Dina de Paraiba	PCOD	7-9	4.º	100	12,650	0,445	3,46
1.954	Cercada de Paraiba	PCOD	7-3	4.º	96	10,480	0,411	3,92
1.959	Cantareira de Paraiba	3/4	12-6	4.º	97	13,560	0,536	3,95
1.960	Cooperativa de Paraiba	PCOD	6-3	4.º	143	10,500	0,387	3,68
1.997	Espanada de Paraiba	PCOD	8-5	5.º	46	13,950	0,685	4,91
2.001	Perua	PCOD	9-6	2.º	27	15,930	0,590	3,70
2.019	Cananea	7/8	9-9	2.º	43	10,680	0,524	4,91

N.º	Nome do vaco	Grão de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
2.107	Turbina	PCOC	6-5	1.º	16	15,810	0,518	3,27
2.108	Amelia de Paraiba	PCOD	6-0	2.º	100	11,950	0,442	3,70
2.111	Jangada I de Paraiba	PCOC	4-0	8.º	219	10,890	0,540	4,96
2.151	Predileta de Paraiba	PCOC	5-7	2.º	66	12,200	0,625	5,12
2.232	Cravina I de Paraiba	7/8	8-2	10.º	298	11,300	0,513	4,54
2.376	Media de Paraiba	3/4	8-3	7.º	211	10,220	0,367	3,60
2.380	Buritaba de Paraiba	7/8	9-0	7.º	209	10,870	0,460	4,23
2.462	Morfina de Paraiba	PCOC	2-11	6.º	149	10,420	0,396	3,80
2.631	Represa de Paraiba	-	-	5.º	172	10,410	0,393	4,77
2.765	Yara de Paraiba	PCOC	6-11	3.º	76	14,540	0,505	3,47
2.768	Canela	PCOD	-	3.º	-	15,020	0,591	3,93
2.857	Bolinha de Paraiba	PCOD	6-10	2.º	28	13,110	0,463	3,53
2.891	Pirata	PCOC	5-9	1.º	7	15,240	0,535	3,51
2.892	Tecelagem	PCOC	5-4	1.º	8	12,020	0,438	3,64
2.893	Lavoura	PCOC	3-4	1.º	10	12,040	0,510	4,23

Dr. João Laraya, Jacareí. Contrôle em 23-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.

2.125	Brampton Atlântica	PO	-	3.º	-	10,080	0,489	4,85
2.179	Chiquita	PCOD	5-7	12.º	356	7,040	0,347	4,93
2.363	Cida	-	-	8.º	-	11,090	0,415	3,74
2.617	Flôr do Conde Magical 302	PCOD	9-7	5.º	129	9,870	0,438	5,04
2.618	Pintasilva	3/4	8-7	5.º	141	9,350	0,357	3,82
2.619	Camelia	NR	-	5.º	126	8,310	0,462	5,57
2.620	Meduza	PO	-	5.º	127	7,170	0,365	5,10
2.621	Jardineira	PCOD	3-8	5.º	128	7,790	0,448	5,76
2.622	Janela	NR	-	5.º	117	8,960	0,543	6,06
2.701	Piava	PCOD	-	4.º	92	12,810	0,857	6,69

Olivo Gomes, Jacarey. Contrôle em 18-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.

1.958	Sant'Ana Cançõeta Sonata	PO	4-7	7.º	207	11,010	0,629	5,71
2.003	Sant'Ana Hera Magnet	PO	5-8	4.º	87	14,400	0,547	3,80
2.057	Meadows Magnet Erin	PO	9-6	2.º	47	15,190	0,558	3,87
2.058	Sant'Ana Estrela Bolhayes	PO	5-1	3.º	55	16,950	0,924	5,45
2.059	Sant'Ana Etna II	PO	4-7	3.º	57	14,620	0,507	3,47
2.060	Sant'Ana Olinda Patton	PO	3-7	3.º	66	13,510	0,459	3,39
2.118	Sant'Ana Heroína	PO	3-7	1.º	10	8,050	0,480	5,96
2.217	Sant'Ana Regina Bolhayes	PO	3-7	11.º	315	9,440	0,522	5,53
2.258	Sant'Ana Itamar Patton	PO	1-5	10.º	286	10,140	0,625	6,16
2.260	Hardwick Quicksilver	PO	4-6	10.º	267	7,110	0,462	6,50
2.276	Sant'Ana Cristal II Magnet	PO	4-6	7.º	242	9,840	0,553	5,62
2.362	Sant'Ana Malta Bolhayes	PO	3-7	8.º	239	9,880	0,445	4,51
2.429	Sant'Ana Filipina Patton	PO	2-2	7.º	176	8,460	0,399	4,72
2.623	Edna M. Trubadour	PO	10-2	5.º	115	11,130	0,648	5,82
2.624	Maria Basil de Canela	PO	2-0	5.º	118	9,180	0,435	4,73
2.625	Sant'Ana Ita Patton	PO	2-2	5.º	119	11,230	0,592	5,27
2.626	Mimosa Basil de Canela	PO	2-2	5.º	126	9,750	0,522	5,36
2.627	Nora Basil de Canela	PO	1-10	5.º	118	12,330	0,588	4,77
2.702	Sant'Ana Miragem Magnet	PO	5-6	4.º	110	9,800	0,349	3,56
2.703	Sant'Ana Glória	PO	3-5	4.º	120	10,970	0,610	5,56
2.761	Chanetornhuny Dreading	PO	4-10	3.º	65	10,530	0,589	5,59
2.762	Sant'Ana Eva Patrician	PO	2-1	3.º	74	7,690	0,285	3,70
2.763	Mafalda Basil de Canela	PO	2-0	3.º	72	10,140	0,520	5,13
2.764	India II	PO	9-7	3.º	78	12,650	0,716	5,66
2.894	Sant'Ana Patrulha Patton	PO	2-3	1.º	14	11,360	0,610	5,37
2.896	Sant'Ana Figurita II	PO	4-8	1.º	15	9,380	0,361	3,85

Dr. A. Antony Assumpção, Mogi Mirim. Contrôle em 26-3-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.780	Albertina	PO	4-2	10.º	294	12,480	0,526	4,21
1.855	Karenini	PO	3-8	9.º	259	10,740	0,516	4,80
1.994	Petred	PO	3-8	6.º	167	18,730	0,677	3,61

Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá. Contrôle em 9-3-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.733	Maravilha	NR	6-6	2.º	54	18,300	0,710	3,88
2.588	Guará Malaguenha	PCOC	4-8	3.º	113	19,050	0,612	3,21
2.660	Gará Mombaca	PCOC	5-7	2.º	45	16,450	0,642	3,50
2.661	Mina V	PCOD	7-0	3.º	126	16,750	0,616	3,08
2.863	Guará Milonga	PCOC	4-7	1.º	29	16,200	0,551	3,40

MAIO DE 1954

SCL N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo, Contrôl em 22-3-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.								
2.411	Londrina de Marambala	PCOD	3-7	7.º	208	10,640	0,385	3,61
2.412	Pompéia	PCOD	3-8	7.º	197	11,840	0,428	3,62
2.491	Gelatina	3/4	8-8	6.º	175	13,300	0,426	3,20
2.589	Roseira de Marambala	PCOD	3-9	5.º	140	12,430	0,420	3,38
2.692	Pintada	PCOD	4-11	4.º	103	17,800	0,570	3,20
2.693	Valsa	PCOD	5-2	4.º	116	13,270	0,494	3,72
2.695	Jellie	-	-	4.º	139	17,170	0,539	3,13
2.695	Gomalaca	7/8	7-4	4.º	92	12,800	0,444	3,47
2.916	Garça	3/4	5-9	1.º	28	16,820	0,600	3,57
2.917	Moeda II	PCOD	5-6	1.º	14	17,420	0,782	4,49
2.918	Flór	3/4	5-6	1.º	9	14,800	0,694	4,69
Nilo de Souza Carvalho, Santo Amaro, Contrôl em 22-3-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.								
2.466	Histon Lady Betty 14 th.	PO	4-5	6.º	182	9,240	0,580	6,28
2.467	Histon Annette 9 th	PO	5-3	6.º	157	15,060	0,763	5,06
Paulo Eduardo de Souza, Campinas, Contrôl em 22-3-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.505	Roseira Maria	NR	-	4.º	-	16,630	0,664	3,99
2.680	Juliana Maria	PO	-	4.º	97	14,440	0,584	4,04
Arie de Geus, Carambei, Contrôl em 10-2-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.799	Louiza II	PCOC	2-5	3.º	125	10,600	0,377	3,55
Viúva Bauke Dykstra, Carambei, Contrôl em 12-2-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.327	Anna XXIII S	PO	8-9	2.º	65	18,000	0,688	3,82
2.745	Friso Jukema XLVII	PO	4-7	2.º	38	21,800	0,807	3,70
Viúva Bauke Dykstra, Carambei, Contrôl em 12-2-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.327	Anna XXIII S	PO	8-9	3.º	93	16,600	0,763	4,60
2.745	Friso Jukema XLVII	PO	4-7	3.º	66	17,700	0,566	3,19
Foppe de Jong, Carambei, Contrôl em 16-2-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.923	Lilly II	NR	5-0	1.º	7	14,400	0,566	3,93
Foppe de Jong, Carambei, Contrôl em 16-3-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.923	Lilly II	NR	5-0	2.º	39	12,600	0,415	3,30
2.924	Florinda II	NR	13-6	1.º	13	19,700	0,709	3,60
Henrique Kooy, Carambei, Contrôl em 26-12-953. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.353	Helena III	7/8	2-8	1.º	40	16,000	0,627	3,92
1.403	Anna	3/4	6-1	1.º	33	15,500	0,584	3,77
1.450	Erica III	7/8	2-2	1.º	42	10,000	0,411	4,11
Henrique Kooy, Carambei, Contrôl em 26-1-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.353	Helena III	7/8	2-8	2.º	71	15,000	0,636	2,02
1.403	Anna	3/4	6-1	2.º	64	15,200	0,302	3,96
1.450	Erica III	7/8	2-2	2.º	73	10,800	0,419	3,88
1.575	Arina II	7/8	5-0	1.º	4	24,700	0,849	3,44
2.922	Sarina	3/4	7-0	1.º	1	22,400	0,769	3,43
Henrique Kooy, Carambei, Contrôl em 26-2-954. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.353	Helena III	7/8	2-8	3.º	102	11,700	0,487	4,16
1.403	Anna	3/4	6-1	3.º	95	11,300	0,469	4,15
1.575	Arina II	7/8	5-0	2.º	35	18,500	0,690	3,73
2.922	Sarina	3/4	7-0	2.º	32	14,200	0,564	4,04

Observações: Hol. — Holandêsa; vb — vermelha e branca; pb — preta e branca;
 NR — não registrada; PCOC — pura por cruz de origem conhecida;
 PCOD — pura por cruz de origem desconhecida; PO — pura de origem;
 RP — registro provisório.

São Paulo, março de 1954

Dr. Fidelis Alves Netto

Chefe do SCL

REVISTA DOS CRIADORES

Uma História como nunca foi escrita

O Gado de Corte em São Paulo, em 4 séculos

Pela primeira vez foi escrita uma história da pecuária bovina de carne em nosso Estado. Os numerosos dados esparsos existentes não foram, até hoje, organizados de maneira a que possam ser lidos em conjunto, quer pelos estudiosos, quer pelo público em geral. Eis, precisamente, o que *Revista dos Criadores* empreendeu oferecer aos seus leitores e amigos, como uma de suas contribuições às celebrações do IV Centenário da fundação da metrópole paulista. Para isso, editará um número especial, que será distribuído depois da grande Exposição Agro-Pecuária programada como parte dos festejos em curso, e que se realizará na Água Branca.

HISTÓRIA FÁCIL DE LER

Os estudiosos lêem os mais difíceis livros. Mas é sabida a pouca tolerância do leitor em geral para as leituras massudas. Ao elaborar o trabalho referido, a revista decidiu colocá-lo ao alcance de todos: interessante para os homens de estudos, porque baseados em fatos, dados e fontes dignos de confiança; e acessível ao grande público porque é dividido em partes curtas, que se completam, dando variedade à leitura e redigidos em cuidada linguagem de palestra comum.

A seleção e a quantidade de ilustrações que enriquecem essa magnífica edição têm, igualmente, o fim de tornar atraente e agradável o trabalho, fazendo-o de tal modo convidativo, que o leitor o percorra de ponta a ponta, disposto a guardá-lo ao alcance da mão, para ler de novo, quando precisar encher o tempo, um dia qualquer.

RESERVE O SEU EXEMPLAR

mediante o cupom abaixo

Os pedidos espontâneos de reserva já sobem a alguns milhares, feitos tanto por firmas anunciantes nessa edição extraordinária, como por pessoas que conheceram os primeiros esboços exibidos pelos nossos agentes.

Daí esta nossa amigável advertência a todos os nossos prezados leitores e amigos, no sentido de que façam, enquanto é tempo, reserva da quantidade de exemplares que desejarem conservar para si ou para oferecer a outrem.

O cupon abaixo facilita o pedido de reserva, e dessa forma, teremos a satisfação de ver que ninguém deixou de ser contemplado com os exemplares que deseja, aos preços comuns da edição.

(CORTAR POR ESTA LINHA)

REVISTA DOS CRIADORES — Rua Senador Feijó, 30, 1.º andar — SÃO PAULO

Peço reservar exemplares da edição especial dessa revista (O Gado de Corte em 4 séculos) ao preço comum da edição.

Nome completo, bem claro

Endereço completo, bem claro: Estado

Cidade

ANUNCIOS CLASSIFICADOS DA REVISTA DOS CRIADORES

ADUBOS



HIPERFOSFATO
É ADUBO
DE FATO!

Pó calcário "BONANÇA" - melhora as condições físico químicas das pastagens

ITALO BARBERIO & CIA.
C. Postal, 45 - Rio Claro - C. P.

PARA LAVOURA e PASTAGENS
ARTHUR VIANA
Cia. de Materiais Agrícolas Ltda.
Rua Flor. de Abreu, 270 - S. Paulo

BICHEIRAS

BENZOCREOL - mata de fato.
INDUSTRIA J. B. DUARTE S/A
Caixa Postal, 1002 - S. PAULO

CARBOLINEUM

O PROTETOR DA MADEIRA
USINA CHAVANTES LTDA.
Caixa Postal, 6.359 - S. PAULO

COALHO

Em líquido e em pó. O de marca
"FRISIA"
é o mais antigo e o melhor.
SANTOS DUMOND - E. F. C. B.

ISOLANTES

A mais antiga organização
do gênero
OTTO BAUNGART
R. Flor. de Abreu, 352 - S. Paulo

INSETICIDAS

Não permita que o coruncho leve
75% da sua colheita.
Use **GESAROL 33**.
GEIGY DO BRASIL S. A.
Caixa Postal, 2544 - São Paulo

HORTA

Fornecemos tudo o que for necessário para hortas e jardins.

DIERBERGER
Agro Comercial Ltda.
Rua Líbero Baduró, 499 - Capital

ENXADAS

O trabalho rende mais com a
enxada "CORINGA"
Industria Metalurgica N. S.
Aporecida S. A.
R. 15 de Novembro, 244 - 9.º and.
Capital

MAQUINAS

Roda d'água de ferro - Vende-se
uma em bom estado, diâmetro
5,40m. com 40 pás de 92 cm.
de largura. Preço de ocasião.
Ver e tratar na Fazenda Pilão
D'água. Caixa Postal, 7. Itapeva.
E. F. S. Ramal de Itararé.

CERCAS DE ARAME

Tecidos de arames galvanizados
para todos os fins
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º andar
Salas 109 e 110 - Capital

ROUPAS

Vestuarios completos para
campo, praia e montaria
AO GRANDE AMAZONAS
R. S. Bento, 553 - São Paulo

RAÇÕES

Maior produção leiteira com
Rações Santistas S. A.
MOINHO SANTISTA
Largo do Café, 11 - S. PAULO

Rações para equinos - Rações para
aves - Rações para porcos
AVISCO - AVICULTURA -
Comercio e Industria S. A.
R. Arth. Azevedo, 1647 - S. Paulo

AVEVITA - o melhor alimento
para aves.
MOINHO FLUMINENSE S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - RIO

GADO BOVINO

GARROTES SCHWYZ

quase puros e de ascen-
dencia altamente leiteira.
Escrever para: Fazenda
Rancho Alegre - Caixa
Postal, 97 - Campos do
Jordão - Est. S. Paulo.

MARRECO DE PEKIN

Marreco de Pekim de alta
linhagem. Aceitam-se pe-
didos. Temos para pronta
entrega. Preços a consul-
tar, dirijam-se a Associa-
ção de Criadores. **GRANJA**
MARÁ, ITAICI, E. F. S.
Est. S. Paulo.

GADO LEITEIRO JERSEY - UNI-
CAMENTE PURO DE PEDIGREE
Seleção "JERSEY VOLUNTEER"
HBI - 5354

(Longevidade - Mansidão - Leite
Gorduro)

Venda permanente de **VAQUI-**
LHONAS e TOURINHOS - Cria-
dos em zona das maiores jazidas
calcárias do Rio Grande do Sul
(Município de Bagé - Faldas da
Serra de Santa Thecla)
Assist. veterinária permanente.
GRANJA CLARA MARIA
Fund. em 25 de Agosto de 1925
Propriet.: **HERCULANO GOMES**
Bagé - Rio Grande do Sul

VACAS HOLANDESAS

Vendem-se 15 vacas
leiteiras da Raça Ho-
landesa, Vermelho e
Branco, de muita boa
produção, algumas em
lactação e todas enxa-
ladas por touros puros.
Ver e tratar na Fazen-
da Marambaia, Vinhe-
do com o Sr. Aurelio.

CACHAÇOS E PORCAS DUROC-JERSEY

Puras, de várias idades.
— Pedidos e visitas à
Fazenda São Bento.
AMPARO - E. S. Paulo.
A 4 quilômetros na Es-
trada Amparo - Serra
Negra. Telef.: Amparo,
107. Tratar com o Sr.
Carlos ou Sr. Joanin.

IRRIGAÇÃO

Instalações portáteis próprias para
lavoura de arroz, café, batata e
pastagens - Representan-
te de **GEOVIA, Com. e Eng. S. A.**
Rua B. de Itapetininga 50 - 2.º
Telefone 34-6838 - S. Paulo

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cada centímetro por coluna comporta no máxi-
mo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

Cr\$ 36,00 por centímetro
e por publicação

Otima oportunidade para os senhores fazendeiros,
criadores, comerciantes, etc. fazerem suas ofertas

para 6 publicações 10% de desconto
para 12 publicações 20% de desconto

Toda pedido de publicação deverá vir acompanhado
da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES
Rua Senador Feijó, 30 - São Paulo

CARBOLINEUM

O maior inimigo conhecido do cupim, carrapatos, pulgões, percevejos, piolhos etc. Especialmente indica-
do em estabulos, moirões, cercas, esteiras, galinheiros e congeneres. Não só imuniza a madeira contra
a podridão, como extermina os piolhos, inimigos numero um dos criadores.

Maximo rendimento com minima despesa.
Cotações e prospectos diretamente com os fabricantes:
USINA CHAVANTES LTDA. - Caixa Postal, 6359 - São Paulo

OFICINAS GRAFICAS DA "IMPRES" - RUA BARÃO DE CAMPINAS, 320 - TEL. 92-7903 - SÃO PAULO



EXIJA OS SAIS MINERAIS IODADOS

Sivam TIPO EXTRA



OS SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — TIPO EXTRA

são fabricados nos seguintes diferentes Tipos:

TIPO EXTRA B — para Bovinos e Ovinos — **TIPO EXTRA G** — para Aves
TIPO EXTRA M — para Suínos — **TIPO EXTRA E** — para Equinos

e contêm todos os elementos minerais indispensáveis e necessários aos animais, inclusive os metais oligodinâmicos raros, de modo a assegurar, pela sua adequada composição, uma completa e econômica mineralização das rações sem necessidade de se adicionar mais agentes minerais.
São usados há mais de vinte anos em diversos Países pelos melhores criadores que muito apreciam os notáveis resultados econômicos obtidos com despesa mínima.

OS PRODUTOS SIVAM TÊM UM QUARTO DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA!!

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:
PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2º and.
FONES: 4645 - 5414 - interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.

MAIS 2 "AMAZONAS"

Recordistas



Em cima: **AMAZONAS L. MARE**

Nova recordista da classe de menos de 3 anos (2 ordenhas)
305 dias — 6.134 kg. de leite
365 dias — 7.168 kg. de leite

Ao lado: **AMAZONAS DOMINO GORDINA**
(Detentora dos records da classe de 3 a 4 anos)

Nova recordista da classe de 4 a 5 anos — 2 ordenhas
305 dias — 6.843 kg. de leite
365 dias — em controle
— pertencem à Granja "Irohy" — em Mogi das Cruzes



A ESTÂNCIA AMAZONAS S. R. L. (Rep. Argentina) congratula-se com a GRANJA IROHY e com os Senhores Criadores brasileiros, pelos brilhantes resultados que vêm obtendo as vacas e novilhas AMAZONAS, no Serviço de Controle Leiteiro, da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Estancia



mazonas

OUTRAS RECORDISTAS SURGIRÃO EM NOSSAS PRÓXIMAS EXPORTAÇÕES AO BRASIL

Informações em São Paulo:

PEVIANI

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S. PAULO - TEL. 37-3279
Caixa Postal, 5158

REVISTA DOS CRIADORES



NESTE NUMERO

- A LUTA CONTRA A FEBRE AFTOSA
- HISTORIA DO ZEBU NO BRASIL
- A FAZENDA LEITEIRA
- POLITICA ECONOMICA E SOCIAL
- REFLORAMENTO E HORTICULTURA RURAL
- MELHORIA GENETICA E SELECÇÃO

ANO XXV — 1954 JUNHO N.º 294